

1ª JORNADA CIENTÍFICA DO CENTRO SAÚDE
ESCOLA DO MARCO



6 e 7 de novembro de 2017

Extensão e pesquisa na UEPA

Vírus Zika

Tuberculose

Vigilância infantil

Hepatites virais

Reabilitação

Hanseníase

Leishmaniose

Diabetes Mellitus

APOIO

**CCBS-UEPA / PROGESP / PROEX / ASCOM
CURSO DE SECRETARIADO TRINLÍNGUE**



Universidade do Estado do Pará

Reitor	Rubens Cardoso da Silva
Vice-Reitor	Clay Anderson Nunes Chagas
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	Renato da Costa Teixeira
Pró-Reitora de Graduação	Ana da Conceição Oliveira
Pró-Reitora de Extensão	Mariane Cordeiro Alves Franco
Pró-Reitor de Gestão	Carlos José Capela Bispo

ORGANIZAÇÃO

Ana Cláudia Bragança de Souza Araújo
Ana Lúcia da Silva Ferreira
Celso Lavôr Teixeira da Costa
Debora Gonçalves Sarmanho
Erica Feio Carneiro Nunes
Maria de Fátima Góes da Costa
Mario Augusto Costa Prazeres
Masaaki Brasil Iida
Nelson Antônio Bailão Ribeiro
Rita de Cássia Frota Vieira Cals

APOIO

Universidade do Estado do Pará
Direção do CCBS
Maternar
SRTN
Dermatologia
Especialidades
Laboratórios
Ginecologia
UEAFTO
Pro Reitoria de Extensão da UEPA
Pro Reitoria de GestãoPlanejamento da UEPA
Pro Reitoria de Pesquisa da UEPA
Editora da Universidade do Estado do Pará - EDUEPA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA

Jornada Científica do Centro Saúde Escola do Marco (1. : 2017 : Belém-PA) A Integração do ensino, pesquisa e extensão na construção do perfilprofissional / Centro Saúde Escolado Marco . -Belém : EDUEPA, 2017.

316 p.

Vários autores
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-8458-035-4

1. Saúde pública-Congressos. 2. Educação em saúde. 3. Cuidados de enfermagem. 4. Promoção da saúde. I. CentroSaúde Escola do Marco. II. Título.

CDD : 614.063

Ficha Catalográfica: Rita Almeida CRB-2/1086

COMISSÃO CIENTÍFICA DA 1ª JORNADA CIENTÍFICA DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO

Érica Feio Carneiro Nunes

Coordenadora do 1ª Jornada Científica do Centro de Saúde Escola do Marco

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alba Lúcia Raithy	Lucas Oliveira da Silva
Alna Carolina Mendes Paranhos	Luciana Mota e Silva
André dos Santos Cabral	Luciane Shirley Silva Lisboa
André Gustavo Moura Guimaraes	Luiz Fábio Magno Falcão
Ápio Ricardo Nazareth Dias	Marcus Vinicius Henriques Brito
Brenda da Costa Feitosa	Maria de Fátima Pinheiro Carrera
Carlos Alberto Marques de Carvalho	Ilma Pastaña Ferreira
Cinthia Brigida Brito de Moraes	Marília Brasil Xavier
Claudia Ozela	Mario Arthur Leal
Clebson Pimentel	Nelson Higino de Oliveira Filho
Dayse Danielle de Oliveira Silva	Nelson Veiga Gonçalves
Dilma Fagundes de Souza	Nelson Antônio Bailão Ribeiro
Ediléa Monteiro de Oliveira	Paula Siqueira
Ester Miranda da Silva Pereira	Priscila do Nascimento Cordeiro de Almeida
Ivonete Vieira Pereira Peixoto	Regina Carneiro
Joseane das Graças Carvalho	Renato da Costa Teixeira
Jussara Bettini	Rogéria Pimentel de Araújo
Lindiane de Fátima Mendes Silva de Vasconcelos	Sergio Beltrão de Andrade Lima
	Vania Noronha Cavalcante

COMISSÃO ACADÊMICA

Alycia Mª da Silva Costa	Jackline Laione da Silva Pinheiro
Brenda Beatriz Silva Monteiro	Jéssica Figueiredo
Bruna Lopes	Joyce Lobato da Costa
Christian da Silva Costa	Lurian de Araújo Monteiro
Diana Lisa Lopes Rodrigues	Michelle Vieira
Elissa Raissa Siqueira do Nascimento	Raira Karina Rodrigues Campos
Fernanda Castro Feitosa	Suelen Santos
Glória Gomes dos Santos	Thássia Cristina Farias Lima
Ingrid Ferreira de Sousa	Victoria Martins Lima Andrade

Nota: Os trabalhos apresentados exprimem conceitos de responsabilidade única de seus autores, coincidentes ou não com os pontos de vista de redação do livro.

APRESENTAÇÃO

O CSE-MARCO é uma unidade de ensino e assistência com características organizacionais de policlínica, pois desenvolve serviços em vários níveis de complexidade, entre eles, o da atenção básica e de especialidades. Todos esses serviços contam com equipe multiprofissional composta por médicos, clínicos, ginecologistas e obstetras, assistente social, nutricionista, psicólogos, dentistas, educador físico, laboratórios de análises clínicas e patológicas. Sendo assim, o CSE-MARCO oferece a graduandos, pós-graduandos, técnicos, preceptores e professores um cenário ideal para pesquisa, assistência, ensino e extensão.

O CSE-MARCO se insere no contexto universitário como local em que se aprende a cuidar, tratar e acompanhar a saúde, contribuindo com os modos de ensinar e aprender, e ainda permite que sejam realizadas e observadas as práticas educativas e seus reflexos nas ações e nos serviços.

Neste âmbito, surgiu a ideia da edição de uma Jornada Científica voltada para discutir a integração de ensino, pesquisa e serviço na área da saúde, estabelecendo uma relação de troca de saberes formada entre discentes, docentes e profissionais do serviço, uma vez que a articulação da pesquisa com o ensino e os serviços de saúde é considerada um princípio pedagógico para o desenvolvimento da capacidade de produzir conhecimento próprio, assegurando uma assistência de qualidade e com rigor científico.

A Jornada Científica do CSE-MARCO é um marco na história do Centro, se apresenta como uma atividade de extensão na formação dos estudantes, através de palestras, mesas-redondas e cursos. Essa troca de saberes entre alunos, professores e a comunidade universitária em geral é importante para pensar e compreender o nosso contexto social, político e cultural.

Erica Feio Carneiro Nunes

Coordenadora de Ensino e Serviço do Centro de Saúde Escola do Marco

SUMÁRIO

BIOMEDICINA / BIOLOGIA / FARMÁCIA

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR PEGIVIRUS HUMANO ENTRE PACIENTES PORTADORES DE HIV EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA, PARÁ, BRASIL.....	17
MUTAÇÃO NO GENE BRAF EM PACIENTES COM CARCINOMA PAPILÍFERO DA TIREÓIDE NA REGIÃO AMAZÔNICA.....	19
ESTUDO DA ENCEFALITE EXPERIMENTAL INDUZIDA PELO VÍRUS JURUAÇÁ EM CAMUNDONGOS ADULTOS.....	21
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE FIBROSE CÍSTICA DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PESQUISA E APOIO AO DIAGNÓSTICO (LAPAD) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE MARÇO DE 2014 À DEZEMBRO DE 2016.....	23
AVALIAÇÃO SOROLÓGICA DE SÍFILIS EM TESTES RÁPIDOS REALIZADO NA UMS PARAÍSO DOS PÁSSAROS – BELÉM.....	25
ESTUDO DO PERFIL DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE 2015.....	27
AVALIAÇÃO SOROLÓGICA POR TESTE RÁPIDO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA UMS PARAÍSO DOS PÁSSAROS – BELÉM/PA.....	29
A INFLUÊNCIA GENÉTICA NAS CARACTERÍSTICAS CLINICOPATOLÓGICAS DO CÂNCER DE TIREOIDE	31

ENFERMAGEM

ENFERMAGEM NAS ESCOLAS: EDUCAÇÃO E SAÚDE COM ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE BELÉM.....	33
A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO COMO AGENTES TRANSGRESSORES PARA ACIDENTES DOMÉSTICOS INFANTIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	35

CONTRIBUIÇÕES DE NOVAS TECNOLOGIAS NO APRENDIZADO DO PACIENTE COM HIV/AIDS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM.....	37
A MÚSICA COMO TERAPIA ALTERNATIVA PARA A REDUÇÃO DOS EFEITOS PSICOSSOCIAIS ADVINDOS DA HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	39
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE EM UM PRESÍDIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM.....	41
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE MENINGOCELE E MIELOMENINGOCELE: PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO.....	44
APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NO CUIDADO COM OS PÉS DE DIABÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NO MÉTODO DO ARCO DE MAGUERZ.....	46
VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	48
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ACADÊMICO SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	50
ALCOOLISMO FEMININO: ANÁLISE DO PERFIL ATRAVÉS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	52
ALCOOLISMO FEMININO: PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRA SOBRE A TEMÁTICA.....	54
VIVENCIANDO A TUBERCULOSE, SIGNIFICANDO A DOENÇA E CUIDANDO DE SI: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.....	56
NOVEMBRO AZUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESF PALMEIRAS DO AÇAÍ NA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.....	58
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE ENSINO: RELATO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO.....	61
POLITICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO BRASIL: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. USO DA ASSOCIAÇÃO LIVRE DE PALAVRAS COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	64

HIPOTERMIA TERAPÊUTICA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO ACOMETIDO POR ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA.....	66
AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CAMPUS-PINHEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	68
O CUIDADOR INFORMAL DO PORTADOR DE ALZHEIMER - ASSISTÊNCIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	70
IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PNPIC), COM ÊNFASE EM PLANTAS MEDICINAIS, NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE 2007 À 2017.....	72
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONDUTAS ÉTICAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL.....	75
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INFECÇÃO PELO HIV/AIDS NO CONTEXTO DA MATERNIDADE E AS CONSEQUÊNCIAS DE UM PRÉ-NATAL TARDIO.....	77
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: APLICABILIDADE DE FOLDER SOBRE IMUNIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL.....	79
CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO.....	81
ATENDIMENTO IMEDIATO AO PACIENTE CRÍTICO OBESO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	83
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM DIABETES MELLITUS: A COMPREENSÃO DO PACIENTE SOBRE A DOENÇA E A NECESSIDADE DA ADESÃO AO TRATAMENTO.....	85
PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	87
ADESÃO AO MÉTODO CANGURU: CONCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE A APLICABILIDADE DO PROGRAMA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	89

MORTALIDADE POR CÂNCER CERVICO UTERINO EM ITUPIRANGA/PA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2014.....	91
QUALIDADE DE VIDA E VIVÊNCIAS DOS FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOAS COM SOFRIMENTO PSÍQUICO.....	93
PRÁTICAS EDUCATIVAS COM MÃES DE RN'S NO MÉTODO CANGURU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	95
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM UMA UBS EM BELÉM DO PARÁ.....	97
A RELEVÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO.....	99
A RELEVÂNCIA DE FOLHETOS INFORMATIVOS E RODAS DE CONVERSA NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL.....	101
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO DE RESSECÇÃO DE TUMOR CEREBRAL.....	103
SEGURANÇA DO PACIENTE: CONHECENDO OS RISCOS DE LESÃO NA CÔRNEA E OS MÉTODOS DE PREVENÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) ADULTO DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE....	105
ATUAÇÃO DO PET SAÚDE/ GRADUA SUS: REFLEXÕES SOBRE ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	107
ESTIMULANDO O CONTROLE SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO SUS ATRAVÉS DO MÉTODO ALTADIR DE PLANIFICAÇÃO POPULAR.....	109
EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ESCOLA PÚBLICA: VISANDO A PRÁTICA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS.....	113
PROMOÇÃO À SAÚDE SOBRE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	115
O CONTROLE SOCIAL EM UMA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE: UM OLHAR ACADÊMICO.....	117
A MONITORIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E INICIAÇÃO DOCENTE.....	119

OS AVANÇOS LEGISLATIVOS SOBRE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA NO BRASIL.....	121
EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	123
PRÁTICAS DESINSTITUCIONALIZADORAS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	125
EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO DIREITO E DEVER DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	127
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	129
EXPERIÊNCIA DE DOCENTES E DISCENTES NA CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA.....	131
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	133
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA TERAPÊUTICA COM TOXINA BOTULÍNICA: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA COM PACIENTES PORTADORES DE ESPASTICIDADE.....	135
A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	137
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ESQUIZOFRÊNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	139
ESTUDO DE CASO SOBRE MENINGITE CRIPTOCÓCICA EM IDOSA.....	141
ENSINANDO PARASITOLOGIA POR MEIO DA PRÁTICA LÚDICA NA INFÂNCIA.....	143
A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO ACADÊMICA REFERENTE ÀS HEPATITES B E C: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	145
A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO ACADÊMICA REFERENTE ÀS HEPATITES B E C: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	147

A INFLUÊNCIA DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS NO CONTEXTO ESCOLAR.....	149
PRÉ NATAL DO PARCEIRO: A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DO HOMEM NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL.....	151
RODA DE CONVERSA SOBRE O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO ABUSO SEXUAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	153
PRÁTICAS ACADÊMICAS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM SÍNDROME ACOGNITIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	155
O ASSISTENCIALISMO TRANSCULTURAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA EM UM QUILOMBO NO ESTADO DO PARÁ.....	157
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	159
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO AUTOEXAME DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	161

FISIOTERAPIA

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DA MONITORIA À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO CEDF/UEPA.....	163
REABILITAÇÃO PULMONAR NA MELHORA DA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.....	165
AValiação DA QUALIDADE DO SONO E FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA.....	167
ANÁLISE DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS QUE UTILIZAM RECURSOS MECANOTERAPÊUTICOS NA UEAFTO.....	169
A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM HANSENÍASE NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	171

PREVALÊNCIA DE QUEIXAS URINÁRIAS EM MULHERES DE UM GRUPO DE EXERCÍCIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	173
ADESÃO A PROTOCOLO DOMICILIAR PARA INDIVÍDUOS COM PARKINSON.....	175
FUNÇÃO SEXUAL DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.....	177
A FISIOTERAPIA NA PRÉ PROSTATECTOMIA RADICAL.....	179
OFICINA DE CONFECÇÃO DE ÓRTESES DE BAIXO CUSTO.....	181
QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON AVALIADOS PELO PQD-39.....	183
JOGO DA MEMÓRIA EM BRAILE: UMA EXPERIÊNCIA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA ADAPTÁVEL.....	185
RELATO DE EXPERIÊNCIA - DROGAS LÍCITAS: ÁLCOOL E TABACO	187
PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS PRESENTES EM PACIENTES COM CÂNCER DA TIREOIDE.....	189
QUEIXAS URINÁRIAS EM PACIENTES COM PARKINSON.....	191
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PRÉ-NATAL NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO.....	193
PERDA DE MASSA E FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	195
OBSTIPAÇÃO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	197
VALORES GLICÊMICOS EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.....	199
SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	201
LESÕES DO MANGUITO ROTADOR NA ATIVIDADE LABORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	203
PRINCIPAIS TIPOS DE LESÕES EM JOGADORES DE FUTEBOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	205

UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA NEUROPEDIÁTRICA DA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (UEAFTO).....	207
PRINCIPAIS MÉTODOS PARA DIAGNOSTICAR PRECOCEMENTE A DOENÇA DE POMPE UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	209
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELÉM-PA.....	211
HUMANIZAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	213
OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA PERIFERIA DE BELÉM.....	215
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR E CIATALGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	217
A LOCOMOÇÃO DE ATLETAS CADEIRANTES DO GRUPO ALL STAR RODAS NAS RUAS DE BELÉM – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	219
ANÁLISE SOBRE A PARTICIPAÇÃO E A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.....	220
EXERCÍCIOS NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	222
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM REABILITAÇÃO.....	224
A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA EM UMA COMUNIDADE DE ÁGUAS LINDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	226
A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM GRUPO DE IDOSOS NO BAIRRO DE ÁGUAS LINDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	228
IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTI E INTERDISCIPLINAR NA DOR LOMBAR CRÔNICA	230

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA DISCINESIA ESCAPULAR EM ATLETA DE TÊNIS DE QUADRA: ESTUDO DE CASO.....	232
MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS EM PACIENTES COM PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL/MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 (PET/MAH): REVISÃO DE LITERATURA.....	234
ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	236
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA MICROCEFALIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	238
CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SÍFILIS.....	240
A TAXA DE LESÃO NO CROSSFIT: REVISÃO DE LITERATURA.....	242
AVALIAÇÃO POSTURAL EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ.....	243
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR DA UNIDADE PEDAGÓGICA CARMELÂNDIA EM BELÉM DO PARÁ.....	245

MEDICINA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA) EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO PARÁ.....	247
PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME) EM CRIANÇAS DE 0-6 MESES NA USF EDUARDO ANGELIM.....	249
MODELOS DE MEDULA ESPINHAL ISQUÊMICA EM RATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	251
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MENTORING NO CURSO DE MEDICINA DE UMA IES.....	253

ODONTOLOGIA / PSICOLOGIA

PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELÉM – PA.....	255
RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE BELÉM.....	257
A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BELÉM NO ESTADO DO PARÁ.....	259
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM.....	261
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO AO PACIENTE DO AMBULATÓRIO DE NEUROGENÉTICA DO HUBFS.....	263
FAMÍLIA E HUMANIZAÇÃO: REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DO CUIDADO A FAMÍLIA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	265
SAÚDE MENTAL E REFORMA PSIQUIÁTRICA: REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO LOUCO INFRATOR-PAILI.....	267

TERAPIA OCUPACIONAL

O TERAPEUTA OCUPACIONAL NA PRÁTICA HOSPITALAR.....	269
A ATUAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NA DORSOLOMBALGIA E SAÚDE DO TRABALHADOR: UM ESTUDO DE CASO.....	271
A MORTE E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SOB A ÓPTICA DO IDOSO CONTEMPORÂNEO.....	273
A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA CONSTRUÇÃO DE UM PROFISSIONAL MODIFICADOR DA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).....	275
A PRÁTICA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO À SAÚDE CARDIOVASCULAR.....	277

APOIO SOCIAL, TÉCNICO E OCUPACIONAL: TERAPIA OCUPACIONAL E SUA RELAÇÃO COM A TECNOLOGIA ASSISTIVA.....	279
OCUPAÇÃO E SAÚDE DO TRABALHADOR: INSERÇÃO E HABITUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL	281
AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL DE UM PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL REALIZADA NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO (CSE).....	283
INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA DPOC: UM ESTUDO DE CASO.....	285
PRODUÇÃO DE SALADA DE FRUTAS COLETIVA: ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UM CAPS AD DE BELÉM.....	288
CONFEÇÃO DA FÉRULA DE HARRIS UTILIZANDO MATERIAIS DE BAIXO CUSTO	290
INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL COM UM GRUPO DE IDOSOS DO SINDICATO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	292
A INTERAÇÃO ENTRE O HOMEM E A NATUREZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE DE SUPORTE TERAPÊUTICO EM UM CAPS AD.....	294
A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM UM CAPS AD: DINÂMICA E RODA DE CONVERSA ALUSIVA AO SETEMBRO AMARELO.....	296
INTERFACES DO USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO RECURSO PARA CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL NO CONTEXTO ESCOLAR.....	298
O ACOLHIMENTO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA.....	300
PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE: RELATO DE EXPERIÊNCIA JUNTO A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE EM UM CENTRO SAÚDE ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BELÉM.....	302

TERAPIA OCUPACIONAL E SAÚDE DO IDOSO: UMA AÇÃO QUE DEU CERTO.....	304
POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO NA REDE INCLUSIVA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	306
AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CUIDADORES SEGUIDA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA NA PERSPECTIVA DO NICHOS DESENVOLVIMENTAL.....	308
ESTIMULAÇÃO PRECOCE JUNTO À PARALISIA CEREBRAL: INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL.....	310
A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM UM GRUPO DE IDOSOS APOSENTADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	311
REABILITAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL DE INDIVÍDUO COM SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ.....	313
A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO.....	314

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR PEGIVIRUS HUMANO ENTRE PACIENTES PORTADORES DE HIV EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA, PARÁ, BRASIL

Iago Fernando de Sousa Brasil¹,
Heloisa Marceliano Nunes²,
Vânia Pinto Sarmento³,
Alex Junior Souza de Souza⁴.

Introdução: O Pegivirus humano (HPgV), anteriormente designado como Vírus GB tipo C (GBV-C) ou vírus da hepatite G (HGV), é um RNA-vírus linfotrópico, de transmissão principalmente por via parenteral e significado clínico ainda pouco conhecido. Entre portadores de HIV a coinfeção por HPgV parece representar um fator favorável de prognóstico, uma vez que indivíduos coinfectados por estes dois vírus apresentam maiores taxas de sobrevivência, maiores taxas de linfócitos T CD4⁺ e menor carga viral do HIV. **Objetivo:** Determinar a prevalência de infecção pelo HPgV em portadores do vírus da imunodeficiência humana, atendidos na Unidade de Referência Especializada em Doenças Infecciosas Parasitárias Especiais (UREDIPE) em Belém, Pará, Brasil, entre novembro de 2015 a março de 2016. **Método:** Amostras de soro de 404 portadores de HIV foram testadas para anticorpos E2 anti-HPgV IgG por ELISA e amostras com resultados inconclusivos e positivos foram testadas para a detecção do HPgV-RNA por *nested* RT-PCR. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Evandro Chagas (Protocolo de Aprovação N° 1.555.263). **Resultados:** Entre os pacientes, 58,4% eram do sexo

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Pesquisador da seção de hepatologia do Instituto Evandro Chagas. Belém, Pará, Brasil.

³ Pesquisador da seção de hepatologia do Instituto Evandro Chagas. Belém, Pará, Brasil.

⁴ Pesquisador da seção de hepatologia do Instituto Evandro Chagas. Belém, Pará, Brasil.

masculino; média de idade de $43,2 \pm 10,7$ anos e mediana de 43 anos; 47,5% eram de Belém/PA; 72,8% eram heterossexuais; o provável modo de aquisição do HIV em 84,4% dos casos foi a via sexual; 34,9% já faziam a terapia antirretroviral há mais de 10 anos. O estudo mostrou, por análise sorológica, resultados positivos para anticorpos E2 anti-HPgV IgG entre 0,7% (3/404) dos indivíduos e 1% (4/404) apresentaram resultados inconclusivos nos testes sorológicos, mesmo com a repetição da análise. A pesquisa molecular indicou que quatro (1%) das sete amostras testadas foram positivas para o HPgV-RNA, e destes pacientes, dois foram positivos e dois foram inconclusivos para os anticorpos E2 anti-HPgV IgG. O sequenciamento de nucleotídeos e a genotipagem foram realizados e indicaram que três casos pertenciam ao genótipo 2 e um pertencia ao genótipo 1 do HPgV. **Conclusão:** A baixa prevalência encontrada pode ser parcialmente explicada pelo não processamento de todas as amostras por técnicas moleculares, mas o presente estudo demonstrou a ocorrência de infecção por HPgV entre portadores de HIV na região amazônica, e pela primeira vez, indicou os genótipos do HPgV que circulam na região. Serão necessárias pesquisas adicionais para uma melhor caracterização da prevalência do HPgV e compreensão dos impactos clínicos da coinfeção HIV-HPgV em pacientes da Amazônia brasileira.

Palavras-chave: Pegivirus humano. HIV. Coinfeção.

MUTAÇÃO NO GENE *BRAF* EM PACIENTES COM CARCINOMA PAPILÍFERO DA TIREÓIDE NA REGIÃO AMAZÔNICA

Clebson Pantoja Pimentel¹,
Erik Artur Cortinhas Alves²,
Luiz Carlos Santana da Silva³,
Edivaldo Herculano Correa de Oliveira⁴

Introdução: O carcinoma papilífero (PTC) é definido como um tumor epitelial maligno com diferenciação para células foliculares, sendo o mais comum tipo de câncer da tireóide, representando 80% de todos os casos. Este tipo de tumor afeta indivíduo de qualquer idade, com maior frequência entre 30 a 40 anos. As mutações no gene *BRAF* são de grande relevância para a explicação do surgimento de PTC, visto que, este gene está envolvido na regulação da divisão e diferenciação celular, além de contribuir na oncogênese das células da tireoide.

Objetivo: investigar a frequência de alterações no gene *BRAF* em PTC em uma população de diferentes cidades da Amazônia brasileira, sem exposição previamente à radiação ionizante nem histórico de casos na família. **Métodos:** foram avaliadas 53 pacientes (41 do sexo feminino e 12 do sexo masculino) com PTC oriundos de diferentes cidades da Amazônia. O DNA genômico foi extraído utilizando o PureLink® Genomic DNA Mini Kit. Para a investigação de mutações foi realizada reação em cadeia da polimerase seguida da técnica de sequenciamento automático direto. **Resultados:** com base na análise do sequenciamento automático direto de DNA genômico, foi encontrado um único tipo de mutação no gene *BRAF* (*V600E*), presente em 21 pacientes (39,6%). Todos os 21 pacientes afetados pela mutação, constituídos por 5 homens

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Professor da Universidade Estadual do Pará – UEPA.

² Professor da Universidade Estadual do Pará – UEPA.

³ Professor da Universidade Federal do Pará – UFPA.

⁴ Pesquisador do instituto Evandro Chagas – IEC.

e 16 mulheres, apresentaram a mutação em heterozigose. A mutação *V600E* altera o resíduo de valina por um resíduo de ácido glutâmico e está localizada no éxon 15 do gene BRAF na posição 1799, resultando em uma transversão de timina pela adenina (T>A), o que predispõe a carcinogênese da tireóide, além de estar associada a um pior prognóstico.

Conclusão: o resultado da investigação aponta para uma alta frequência da mutação *BRAF^{V600E}* (39,6% pacientes com PTC) na região Amazônica, o que pode ajudar a explicar, ao menos parcialmente, a prevalência do PTC na população estudada.

Palavras-chave: Gene BRAF. Carcinoma papilífero.

ESTUDO DA ENCEFALITE EXPERIMENTAL INDUZIDA PELO VÍRUS JURUAÇÁ EM CAMUNDONGOS ADULTOS

*Ísis de Oliveira Fidelles Costa¹,
José Antônio Picanço Diniz Júnior²,
Priscilla dos Santos Lieuthier Freitas³,
Tatyane da Silva Cabral⁴.

isisfarm.if@gmail.com

Introdução: Poucos estudos existem sobre a neuropatologia causada pelo vírus Juruaçá isolado na Amazônia Brasileira. O vírus Juruaçá causa doença aguda, com lesões progressivas em vários órgãos, levando a óbito camundongos neonatos inoculados por via intracerebral em aproximadamente 7 a 8 dias pós-inoculação. Estudos como estes a partir de infecções experimentais em animais de laboratório podem servir de comparação com infecções humanas. **Objetivo:** O presente estudo avaliou a neuroinflamação causada pelos vírus Juruaçá em camundongos adultos da linhagem BALB/c, a partir da produção de citocinas. **Material e Métodos:** O projeto foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Instituto Evandro Chagas - IEC (certificado 40/2016). Os 20 animais adultos com 10 semanas de vida foram inoculados via intranasal (i.n.) em 3 dias consecutivos, após isto aguardou-se o período de manifestação dos sinais clínicos que ocorreram em torno de 3 meses pós-inoculação. Os animais foram separados em 4 grupos de 5 indivíduos de acordo com a intensidade dos sinais clínicos causados pela infecção: grupo controle não inoculado (GCNI), grupo inoculado sem sinais clínicos (GISSC), grupo inoculados com sinais clínicos moderados (GICSCM) e grupo inoculados com sinais clínicos intensos (GICSCI). A produção das citocinas IL-12p70, TNF- α , IFN- γ , IL-6, IL-10 e MCP-1 foi quantificada por citometria

¹ Estudante de Farmácia, Universidade Federal do Pará.

² Instituto Evandro Chagas.

³ Instituto Evandro Chagas.

⁴ Instituto Evandro Chagas.

de fluxo utilizando o KIT *Cytometric Bead Array* (CBA) – Mouse Inflammation (BD Biosciences) e os dados gerados foram analisados no Software Graphpad Prism 5, utilizando o teste ANOVA One way. **Resultados:** Os animais do GCNI e do GISSC não apresentaram sinais clínicos aparentes. Os animais do GICSCM demonstraram pelos arrepiados, perda de peso e encolhimento dos membros posteriores ao serem levantados pela cauda, o GICSCI pelos arrepiados, perda de peso e encolhimento dos membros posteriores ao serem levantados pela cauda, coluna encurvada e dificuldade de locomoção. A análise da produção de citocinas demonstrou uma grande variação biológica entre os animais do mesmo grupo acarretando ausência de significância das amostras infectadas quando comparadas entre si e com o grupo controle. Com exceção da proteína quimiotática de monócitos (MCP-1), que apresentou aumento significativo nos animais do GICSCI quando comparado com os demais grupos. **Conclusão:** Camundongos adultos da linhagem BALB/c com 10 semanas de idade foram susceptíveis ao vírus Juruuçá após 3 inoculações pela via intranasal, apresentando sinais de doença e aumento na produção da quimiocina MCP-1.

Palavras-chave: Vírus Juruuçá. Encefalite. Citocinas.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE FIBROSE CÍSTICA DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PESQUISA E APOIO AO DIAGNÓSTICO (LAPAD) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE MARÇO DE 2014 À DEZEMBRO DE 2016

*Eliana Santos Souza¹,
Leonardo Henrique Almeida Hernández²,
Rafael Dos Santos Barros³,
Rogério Monteiro Gonçalves⁴,
Nelson Antônio Bailão Ribeiro⁵,
Eliane Leite Da Trindade⁶

*elianasantos1318@hotmail.com

Introdução: A Fibrose Cística (FC) também conhecida como mucoviscidose, é uma doença autossômica recessiva crônica, que faz parte das doenças avaliadas no programa de triagem neonatal do Estado do Pará. Ela apresenta uma grande variabilidade de sinais e sintomas, como: doença sinopulmonar crônica e supurativa, má absorção intestinal e concentração aumentada de íon cloro no suor; o que acarreta distúrbios gastrointestinais, insuficiência pancreática, desnutrição proteica, deterioração pulmonar progressiva e, em casos graves óbito, caso não seja diagnosticada de maneira precoce. **Objetivo:** Avaliar o perfil Epidemiológico dos casos de Fibrose Cística no Estado do Pará no período de março de 2014 a dezembro de 2016. **Metodologia:** Consiste em um estudo descritivo, retrospectivo, o qual utilizou registros disponíveis no banco de dados Vega triagem do Laboratório de Pesquisa e Apoio ao Diagnóstico (LAPAD) da Universidade do Estado do Pará no

¹ acadêmica de biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

² acadêmica de biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

³ acadêmica de biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

⁴ acadêmica de biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

⁵ Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA), doutorado em Genética e Biologia Molecular.

⁶ Docente da Universidade do Estado do Pará, doutoranda pelo programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária da Amazônia (UEPA).

referido período. Estão incluídos no estudo todos os neonatos que realizaram a triagem neonatal e tiveram resultados acima de 70ng/mL de sangue para Tripsina Imunorreativa (IRT), técnica usada no laboratório para triagem neonatal de Fibrose cística. Nesse contexto foi solicitado uma segunda amostra do paciente para uma nova realização do teste de IRT, e os pacientes que continuaram com a IRT alterada foram encaminhados para a realização do teste do suor, confirmatório da doença. Resultados: No período em estudo, foram realizadas 212.102 triagens para FC através da técnica de IRT e logrou - se que 93 crianças apresentaram alterações após a realização do primeiro teste. Desse montante com suspeita para FC, após a efetuação da segunda amostra: 75 normalizaram, 4 confirmaram a doença, 6 chegaram a óbito antes da realização do segundo exame e 8 não retornaram para a realização da segunda testagem (devido a dificuldades geográficas, financeiras, dentre outros fatores). As crianças que apresentaram positividade para a doença são de cidades do interior do Estado, sendo elas: Barcarena, Quatipuru, Catanhal e Vígia. **Conclusão:** A análise da ocorrência de FC em frente a carência de estudos epidemiológicos relacionados à doença no Estado indicam que a mesma pode se encontrar subnotificada quando comparada a de outras localidades. O número de óbitos e a descontinuação do acompanhamento dos pacientes evidenciam a falta de conscientização e aproximação da triagem às cidades mais longinhas do Estado como necessárias para a adequada notificação da doença.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Epidemiologia. Pará.

AVALIAÇÃO SOROLÓGICA DE SÍFILIS EM TESTES RÁPIDOS REALIZADO NA UMS PARAÍSO DOS PÁSSAROS – BELÉM

*Beatriz Rocha Ferreira¹
Tirça Naiara Da Silva Iúdice²,
Sélly Socorro Dos Praseres Lira³,
Maria Helena Rodrigues De Mendonça⁴.

*biarochaferreira@hotmail.com

Introdução: O acesso à saúde é um dos grandes desafios ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os testes diagnósticos, por exemplo, dependem de profissionais especializados e infraestrutura laboratorial apropriada para que sejam executados, tais condições quase que utópicas em várias localidades. Em meio a todas estas barreiras, os testes rápidos (TR) surgem como fator preponderante para a operacionalização do diagnóstico, principalmente no que se refere à infecção causada por sífilis. **Objetivos:** Realizar um estudo sorológico acerca da aplicação dos Testes Rápidos (TR) para sífilis na Unidade Municipal de Saúde Paraíso dos Pássaros–Belém/PA, no período de maio de 2017. **Métodos:** Foram utilizados Testes Rápidos cromatográficos para detecção anticorpos específicos para Sífilis, em pacientes com demanda espontânea e gestantes. Em casos de positividade, foi realizado o teste não treponêmico RPR (*Rapid Plasma Reagin*), para confirmação. Além disso, foram aplicados questionários e com os dados coletados e os resultados dos testes, estes foram submetidos a análise estatística por meio do teste ANOVA-ONE WAY e Microsoft Office Excel 2016®. **Resultados:** Participaram do estudo 94 pacientes, sendo 78 não reagente e 16 reagentes

¹ Discente de Graduação do curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

² Discente de Graduação do curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

³ Discente de Graduação do curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

⁴ Docente do Curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

para anticorpos de sífilis. Para confirmação da positividade com o teste de RPR, 14 foram confirmados, sendo 1 gestante, 2 obtiveram resultados não reagente, 2 não realizaram coleta. Sobre o uso de preservativos, pode-se evidenciar que cerca de 75% dos indivíduos consultados não utilizam preservativo em suas relações sexuais e 69% alegaram ter um parceiro (a) nos últimos 12 meses. **Conclusão:** A implementação de TRs na atenção básica e sua fácil realização, proporcionou o maior acesso e conhecimento da população aos riscos em que se expõem ao não utilizar camisinha em relações sexuais, como é o caso da maioria dos entrevistados. A positividade para Sífilis em mais de quinze pacientes, no curto período de trinta dias, evidencia um alerta para a realidade que acomete todo o Brasil e é evidenciada por dados do Ministério da Saúde. Tendo em vista o exposto, a importância para sensibilizar a população em compreender, prevenir e dar continuidade ao tratamento da Sífilis torna-se essencial. É necessário o maior investimento em TRs nas UMS não só em épocas de campanha, bem como o engajamento e sensibilização da população na realização de exames, tratamento e acompanhamento de sua saúde, contribuindo na promoção da saúde pública através do SUS.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Sífilis. Teste Rápido.

ESTUDO DO PERFIL DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE 2015.

*Sély Socorro Dos Praseres Lira¹,
Camila Furtado Leão²,
Lauro Nazareno Sousa Silva³,
Fabiola Raquel Tenório Oliveira⁴

Selly_liraaa@hotmail.com

Introdução: O diagnóstico laboratorial é uma ferramenta de fundamental importância para a atividade clínica, pois auxilia na detecção, tratamento e prevenção de patologias. Os exames laboratoriais abrangem diversas áreas, todas com o objetivo de identificar as alterações no organismo, bem como a presença de patógenos que possam causar disfunções na homeostasia do corpo. O constante progresso tecnológico na área laboratorial tem possibilitado a ampliação do número e dos tipos de componentes passíveis de análise, aumentando, significativamente, a importância da análise laboratorial na decisão médica e na tomada de condutas terapêuticas.

Objetivos: Estudar o perfil do Laboratório de Análises Clínicas (LAC) da UEPA por meio da identificação das solicitações de exames correlacionando-os com características clínicas dos pacientes, prevalência do tipo de exames e instituições, no período de janeiro a dezembro de 2015. **Método:** Foram utilizados para coleta de dados os protocolos de requisições de exames encaminhados pelas instituições vinculadas ao LAC. Levando em consideração variáveis como, idade, sexo, dados clínicos, exames e profissionais solicitantes. As requisições fora do período de janeiro a dezembro de 2015 e fichas ilegíveis ou incompletas, foram excluídas da análise. Além disso, os dados foram tabulados em planilha do Excel e submetidos a testes estatísticos nos programas Bioestat 5.0 e Oddis Rates.

¹ Discente do curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

² Discente do curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará.

³ Discente do curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará.

⁴ Docente do curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

Resultados: Durante o período do estudo, foram atendidos 5156 pacientes, entretanto apenas 1723 protocolos estavam dentro dos critérios e, portanto, analisados. Protocolos ilegíveis (2231) e incompletos (1202) foram excluídos. Foram analisados 10.357 exames, sendo *Hemograma Completo* (14,42%), *Urina tipo I* (12,47%) e *Parasitológico de Fezes* (11,46%) os exames mais frequentes. As solicitações dos exames partiram, em sua maioria, do Centro de Saúde Escola do Marco (60,35%) e de instituições não identificadas (39,17%). Na análise da distribuição dos dados clínicos dos pacientes, Rotina (35,75%) foi o mais frequente. Além disso, observou-se que adultos do sexo feminino foram mais frequentes dentre os pacientes do referido estudo. **Conclusão:** Pode-se observar a importância do LAC frente ao atendimento à comunidade, fornecendo serviços que são fundamentais à saúde. Além disso, o estudo sobre a área laboratorial se torna uma ferramenta essencial para um adequado funcionamento do mesmo, visto que a garantia de qualidade é alcançada tendo-se total controle de todas as etapas do processo, evidenciando a importância de relatórios técnicos e levantamentos de dados, a fim de identificar, prevenir e corrigir os possíveis erros que possam interferir na qualidade e confiabilidade do resultado emitido.

Palavras-chave: Análises Clínicas. Gestão laboratorial. Saúde pública.

AVALIAÇÃO SOROLÓGICA POR TESTE RÁPIDO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA UMS PARAÍSO DOS PÁSSAROS – BELÉM/PA

*Sélyly Socorro Dos Praseres Lira¹,
Beatriz Rocha Ferreira²
Tirça Naiara Da Silva Iúdice³,
Maria Helena Rodrigues De Mendonça⁴.

Selly_liraaa@hotmail.com

Introdução: Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua descentralização desde 1990, a oferta de testagem voluntária, tais como os Testes Rápidos (TR), e aconselhamento para as populações gerais e gestantes, acerca de infecções sexualmente transmissíveis (IST's), facilitou a identificação dos agravos e proporcionou uma melhor intervenção terapêutica aos indivíduos. Essas infecções causadas por diversos microorganismos causam grande impacto na economia e na saúde pública, contribuindo para a vulnerabilidade da população atendida. **Objetivos:** Realizar um estudo avaliativo acerca da aplicação dos Testes Rápidos (TR) para IST's na UMS Paraíso dos Pássaros – Belém/PA, no período de maio de 2017. **Método:** Foram utilizados TR cromatográficos para triagem de IST's, como HIV, Sífilis, Hepatite B e C, em pacientes com demanda espontânea e gestantes. Além disso, foram aplicados questionários da própria UMS para coleta de informações. Os dados coletados e os resultados dos testes foram submetidos a análise estatística por meio do teste ANOVA-ONE WAY e Microsoft Office Excel 2016®, levando em consideração fatores como faixa etária entre os gêneros, nível de escolaridade, número de parceiros e uso de preservativos. **Resultados:** Participaram do estudo 94 pacientes, totalizando 376 TR realizados no período. Em relação à distribuição das idades nos dois grupos estudados, constatou-se que a maior procura para a realização

¹ Discente do curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

² Discente do curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

³ Discente do curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

⁴ Docente do curso de Biomedicina da Universidade do Estado do Pará.

dos TR foi pelo sexo feminino entre 20 a 39 anos. Nas gestantes, a faixa etária de maior procura foi entre 20 a 29 anos. Observou-se que o a quantidade de parceiros dos pacientes atendidos não apresentou relação significativa com o nível de escolaridade, tanto no grupo feminino quanto no masculino. Sobre o uso de preservativos, pode-se evidenciar que cerca de 75% dos indivíduos consultados não utilizam preservativo em suas relações sexuais e 69% alegaram ter apenas um parceiro (a) nos últimos 12 meses. **Conclusão:** Os Testes rápidos são utilizados como ótimas ferramentas para triagem sorológica de diversas IST's. Contudo, o resultado de um TR não deve ser considerado como conclusivo, visto que existe possibilidade de falsos positivos e negativos e, com isso, precisa ser complementada por um diagnóstico de alta precisão. Além disso, com aplicação de TR as unidades básicas de saúde cumprem seu papel de porta de entrada para aplicação de medidas que facilitem o acesso à detecção de IST's. Uma vez que, no referido estudo, foi observado que existe deficiência na educação sexual o que contribui para o agravamento da incidência dessas infecções.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde pública. Teste Rápido.

A INFLUÊNCIA GENÉTICA NAS CARACTERÍSTICAS CLINICOPATOLÓGICAS DO CÂNCER DE TIREOIDE

*Clebson Pantoja Pimentel¹,
Erik Artur Cortinhas Alves²,
Luiz Carlos Santana da Silva³,
Edivaldo Herculano Correa de Oliveira⁴

*clebsonpp@yahoo.com.br

Introdução: O Carcinoma Papilífero da Tireoide (PTC) é um tumor epitelial maligno, responsável por cerca de 80% dos casos de câncer de tireoide, sendo três vezes mais comum em mulheres que em homens. Clinicamente o tumor apresenta-se como um nódulo tireoidiano palpável, sendo geralmente diagnosticado por acaso ou em exames de rotina. Em cerca de 60% dos casos, o tumor é restrito à glândula, 38% apresentam metástases em linfonodos regionais, e 1 a 2% mostram metástases à distância. No contexto do PTC, o gene *BRAF* (*v-raf Murine Sarcoma Viral Oncogene Homolog*) tem se destacado uma vez que, representa o principal gene associado a esse tipo de tumor, sendo a mutação *BRAF*^{V600E} a principal alteração encontrada. **Objetivo:** descrever a associação da mutação *BRAF*^{V600E} com diferentes achados clinicopatológicos (rouquidão, disfagia, dispneia e metástase linfonodal) em pacientes com PTC. **Métodos:** foi analisado o DNA de pacientes de ambos os sexos com PTC; utilizando para tanto as técnicas moleculares de reação em cadeia da polimerase e reação de sequenciamento automático direto. Os dados clinicopatológicos foram tabulados por um cirurgião experiente de cabeça e pescoço e consistiram de: rouquidão, metástase linfonodal, disfagia, dispneia, os quais foram analisados pelo pacote de programa *SPSS versão 21*, os dados contínuos foram expressos em média e desvio padrão e os dados categóricos foram expressos em porcentagem. O teste *t* de *Student* foi utilizado para avaliar as variáveis contínuas e

¹ Professor da Universidade Estadual do Pará – UEPA.

² Professor da Universidade Estadual do Pará – UEPA.

³ Professor da Universidade Federal do Pará – UFPA.

⁴ Pesquisador do Instituto Evandro Chagas – IEC.

os testes exato de Fisher e Qui-quadrado foram usados para analisar as variáveis categóricas. Foi considerado $p < 0,05$ como significativo em todas as análises. **Resultados:** Houve uma associação significativa entre a mutação $BRAF^{V600E}$ e o achado clinicopatológico de rouquidão ($p=0.0001$), assim como entre a mutação $BRAF^{V600E}$ e metástase linfonodal ($p=0.0164$), enquanto nenhuma associação significativa foi encontrada com os achados de disfagia e dispneia. **Conclusão:** A mutação encontrada ($BRAF^{V600E}$) demonstrou ter influência no surgimento de dos achados clinicopatológicos de rouquidão e metástase linfonodal em paciente com carcinoma papilífero da tireoide.

Palavras-chave: $BRAF^{V600E}$. Carcinoma da tireoide.

ENFERMAGEM NAS ESCOLAS: EDUCAÇÃO E SAÚDE COM ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE BELÉM

*Carla Costa Da Silva¹,
Adriana Lorena Sena De Lima²,
Brenda Lima Filocreão³,
Claudiane Santana Silveira Amorim⁴,
Mayane Silva Lopes⁵,
Ruth Carolina Leão Costa⁶,
Vaneska Tainá Pinto Barbosa⁷,
Viktória Karolina Santos Santana⁸.

carla.costa09@hotmail.com

Introdução: A escola é um ambiente na qual os adolescentes abordam diversos temas e tabus, existindo dúvidas a serem sanadas, para que esses assuntos sejam assimilados de uma forma mais eficaz. A educação sexual bem conduzida pode ajudar os jovens a melhorar sua qualidade de vida tornando-os mais tranquilos em relação a sua sexualidade. Cabe ao enfermeiro participar dessa melhora da qualidade de vida, realizando junto ao aluno, levantando com eles, suas necessidades de conhecimento, formando assim, multiplicadores do saber.

Objetivos: Promover a saúde e prevenir doenças em adolescentes estudantes de escolas públicas da região metropolitana de Belém, especialmente repassando conhecimentos a respeito de hepatites e demais doenças sexualmente transmissíveis; realizando educação em saúde, por meio de atividades lúdicas, para desenvolver a capacidade do autocuidado, sobretudo relacionando à prevenção de doenças, e ainda realizar teste rápido para as doenças supramencionadas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UEPA).

² Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ 2 Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁷ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁸ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. A atividade desenvolvida faz parte de um projeto de extensão, que foi realizado em duas escolas públicas de Belém. Através desse projeto, tivemos a oportunidade de desenvolver educação e saúde e prevenir doenças com alunos do terceiro ano do ensino médio. Diante disso, nos dias 25 de setembro e 09 de novembro de 2016, nos turnos da manhã e da tarde, ocorreram práticas lúdicas, troca de conhecimentos e a realização de testes de hepatite. Conseguimos alcançar 11(onze) turmas do terceiro ano, com média de 35 (trinta e cinco) alunos, a aplicação dos testes conseguiu abranger 197 (cento e noventa e sete) alunos.

Resultados: As escolas foram bastante receptivas quando a prática de educação e saúde e prevenção de doenças, o público alvo abordado demonstrou bastante interesse quando aos assuntos aventados, participando de todas as atividades lúdicas propostas, retirando assim suas dúvidas. **Conclusão:** Diante disso, esta experiência, pode contribuir para a formação dos futuros enfermeiros, perpassando assim o conhecimento adquirido na academia de forma lúdica para com os alunos. E acima de tudo desenvolvemos promoção à saúde, educação e prevenção de doenças, mudando realidade, ou pelo menos, reduzindo diversos problemas que podem surgir futuramente.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação. Saúde.

A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO COMO AGENTES TRANSGRESSORES PARA ACIDENTES DOMÉSTICOS INFANTIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Carla Costa Da Silva¹,
Brenda Lima Filocreão²,
Claudiane Santana Silveira Amorim³,
Ruth Carolina Leão Costa⁴,
Vaneska Tainá Pinto Barbosa⁵,
Viktória Karolina Santos Santana⁶.

carla.costa09@hotmail.com

Introdução: Acidente é um acontecimento imprevisto, inesperado. Não significa, contudo, que não possa ser evitado, se adotarmos práticas prudentiais. Isso é fundamental porque, conforme o Ministério da Saúde 2012, os acidentes ou lesões não intencionais são as principais causas de morte de crianças de um a quatorze anos no Brasil. Ao todo, mais de cinco mil pequeninos morrem e cerca de cento e dez mil são hospitalizados anualmente. O papel do enfermeiro no que diz respeito aos acidentes domésticos infantis, é trabalhar com programas educacionais que envolvam pais e crianças através da sensibilização sobre a necessidade de prevenir acidentes e também nos primeiros cuidados a serem prestados quando esses acidentes acontecem. **Objetivos:** Conhecer a percepção dos pais sobre prevenção de acidentes na infância; Promover ao modo em que as crianças e os pais possam identificar e modificar determinantes de acidentes e doença e com isso prevenir condicionantes que possam acarretar acidentes domésticos na infância; Repassar conhecimento sobre primeiros socorros. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de Enfermagem da

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA).

² Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Universidade do Estado do Pará. A atividade desenvolvida faz parte de uma ação educativa, que foi realizado em uma escola pública de Belém. Através dessa ação, tivemos a oportunidade de desenvolver educação sobre acidentes domésticos, com a promoção, prevenção e primeiros socorros com as crianças e seus pais. Diante disso, no dia 17 de setembro 2016, no turno da manhã, ocorreram práticas lúdicas, exposição de banner e troca de conhecimentos. Conseguimos alcançar 14 (quatorze) pais e 17 (dezesete) crianças. **Resultados:** Os pais foram bastante receptivos quando a prática de promoção e prevenção de acidentes domésticos na infância e primeiros socorros, o público alvo abordado demonstrou bastante interesse quando aos assuntos aventados, participando de todas as atividades lúdicas propostas, retirando assim suas dúvidas. **Conclusão:** Podemos concluir que esta ação, pode somar para a formação das acadêmicas, contribuindo e repassando conhecimentos construídos na academia. E acima de tudo desenvolvendo a promoção, prevenção de acidentes domésticos e primeiros socorros na infância, mudando realidade, ou pelo menos, moderando os diversos problemas que podem vir a suscitar.

Palavras-chave: Enfermagem. Prevenção de acidentes. Primeiros socorros.

CONTRIBUIÇÕES DE NOVAS TECNOLOGIAS NO APRENDIZADO DO PACIENTE COM HIV/AIDS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM

*Elizandra Silva de Carvalho¹,
Amanda Pinho Fernandes²,
Jaqueline Dantas Neres Martins³,
Carmem Lucia Pacheco de Sena⁴,
Maiza Silva de Sousa⁵,
José Augusto Carvalho de Araújo⁶.

[*elizandra.carvalho.ec@gmail.com](mailto:elizandra.carvalho.ec@gmail.com)

Introdução: Acompanhado ao aumento da expectativa de vida dos pacientes com HIV/Aids, no Brasil equipara-se os desafios relacionados a infecção. Dentre estes, a estigmatização da doença e disseminação de informações preconceituosa. Os centros de tratamentos na maioria das vezes disponibilizam excesso de informações nas primeiras consultas, isto dificulta a fixação destas devido ao estado emocional abalado naquele momento, culminando no não entendimento daquelas informações. Com isso, os usuários alicerçam-se ao senso comum influenciando resultados negativos no controle da infecção. Portanto, torna-se imprescindível uma ferramenta que propicie o aprendizado destes pacientes em longo prazo. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de discentes de Enfermagem sobre a contribuição de uma nova tecnologia como subsídio aos profissionais de enfermagem para melhorar as práticas e saberes de pacientes com HIV/Aids. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem em uma unidade de referência em HIV/Aids em Belém-PA, fundamentado na aplicação de uma nova tecnologia que visa melhorar a fixação das informações

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

² Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

³ Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

⁴ Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

⁵ Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

⁶ Doutor em Sociologia pela UFSCar e Docente da Universidade do Estado do Pará.

a despeito da doença. A tecnologia foi um jogo composto por diversas imagens relacionadas ao HIV/Aids, executada em três momentos. Primeiramente, as imagens seriam enquadradas nas categorias de relação e não relação com a infecção na qual o participante justificaria a adequação da imagem na categoria escolhida. Por meio das imagens, os acadêmicos explicaram sucintamente e cientificamente acerca da doença, transmissão, tratamento e estilo de vida. Ao final, realizou-se novamente a atividade para observar se houve mudança de opiniões acerca das imagens anteriormente escolhidas. **Resultados:** Por meio disso, foi possível identificar os saberes que os clientes possuíam e propiciar a possível intervenção de discentes para ratificar informações que eram corretas, incentivo de algumas ações e conhecimentos que deveriam continuar, assim como a correção de informações equivocadas. Na segunda aplicação da atividade percebeu-se que esses pacientes trocaram algumas imagens de categoria e apresentaram explicações mais ricas às imagens anteriormente comentadas. **Conclusão:** Desta forma, a utilização de novas tecnologias, possibilita ao cliente maior compreensão do que foi dialogado na consulta, vínculo entre o enfermeiro e o paciente, maior adesão ao tratamento, oportunidade de participação do paciente na consulta com consequente valorização do saber que este já possui e permite ao enfermeiro organizar as informações e saberes do usuário.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Aprendizagem. Profissionais de Enfermagem.

A MÚSICA COMO TERAPIA ALTERNATIVA PARA A REDUÇÃO DOS EFEITOS PSICOSSOCIAIS ADVINDOS DA HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Elizandra Silva de Carvalho¹,
Amanda Pinho Fernandes²,
Jaqueline Dantas Neres Martins³,
Carmem Lucia Pacheco de Sena⁴,
Gabrielle Santiago Costa Neves⁵,
Priscila da Silva Carvalho⁶,
Maiza Silva de Sousa⁷,
Maria de Nazaré da Silva Cruz⁸.

[*elizandra.carvalho.ec@gmail.com](mailto:elizandra.carvalho.ec@gmail.com)

Introdução: A hospitalização da criança modifica seu cotidiano ao restringir o elo com entes queridos e a interação social, impossibilitando atividades prazerosas como o brincar. Decorrente disto, a criança sente-se solitária, ansiosa, triste, fatores os quais contribuí para a instalação do estresse e aumento da dor. Nesse contexto, é importante uma estratégia que amenize ou trate os efeitos psicossociais advindos da hospitalização, sendo a música um dos meios utilizados para tais finalidades. A literatura afirma que música em ambiente hospitalar é uma terapia alternativa não farmacológica que reduz os reflexos da hospitalização, promovendo conforto, bem-estar, alegria entre outros benefícios. **Objetivos:** Relatar a experiência de voluntárias do Instituto Anjos da Enfermagem a despeito da importância da música no contexto hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por voluntárias do Instituto Anjos da Enfermagem, realizado em

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

² Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

³ Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

⁴ Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

⁵ Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

⁶ Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

⁷ Graduanda de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

⁸ Mestre em Ciencia da Motricidade Humana pela Universidade Castelo Branco.

um hospital oncopediátrico, localizado na região metropolitana de Belém, tendo como público alvo 16 crianças internadas na unidade. O Instituto Anjos da Enfermagem é uma organização social nacional sem fins lucrativos que visa promover Educação em Saúde através do lúdico. Na cidade de Belém, o grupo desenvolve atividades semanais no Hospital Oncológico Infantil referência na cidade. O presente estudo surgiu a partir de uma das visitas realizadas semanalmente. Nesta, a música foi empregada como recurso de humanização, promoção do bem-estar e harmonização do ambiente para as crianças do hospital. As voluntárias, portando alguns instrumentos musicais como pandeiro, triangulo e tambor, visitaram oito enfermarias. Em cada quarto adequava-se o repertório de músicas conforme a situação, disposição e humor das crianças. As letras das musicas eram curtas e, reproduzidas inúmeras vezes, com o objetivo de ensinar e envolver as crianças e seus acompanhantes. **Resultados:** A partir deste método percebeu-se a satisfação das crianças e de seus pais, evidenciado pela participação no ato de cantar e a dança das coreografias. A mudança de humor, as gargalhadas e os agradecimentos puderam retificar um resultado positivo frente à utilização da música no âmbito hospitalar. **Conclusão:** A música usada como terapia alternativa proporciona relaxamento, alegria, satisfação e minimiza os efeitos que a hospitalização desencadeia na vida da criança. Dessa forma a música viabiliza uma assistência integral e humanizada, se empregada pelos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Música. Hospitalização. Humanização da Assistência.

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE EM UM PRESÍDIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

Paula Regina Ferreira de Lemos¹,
Camila de Cássia da Silva de França²,
Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santo³.

paulalemos1311@gmail.com

Introdução: A Tuberculose é um grave problema de saúde pública mundial e milhares de pessoas ainda adoecem e morrem devido à doença e suas complicações¹. Em 2014, durante a Assembleia Mundial de Saúde, na Organização Mundial de Saúde, foi aprovada a nova estratégia global para enfrentamento da Tuberculose, com a visão de um mundo livre da tuberculose até 2035. O Brasil teve o papel de destaque ao ser o principal proponente da estratégia e principalmente por sua experiência com o Sistema Único de Saúde e com a Rede de Pesquisa em Tuberculose do Brasil (Rede-TB). O Brasil é um dos países com maior número de casos no mundo e, desde 2003, a doença é considerada como prioritária na agenda política do Ministério da Saúde. **Objetivo:** Realizar orientações para o controle efetivo da Tuberculose no Presídio Estadual Metropolitano II (PEM II) da Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (SUSIPE) motivando os custodiados a serem multiplicadores das ações de saúde no cárcere. **Método:** Foi utilizada a técnica da Roda de Conversa que é uma possibilidade metodológica para uma comunicação dinâmica e produtiva entre os sujeitos. Essa

¹ Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Serviços de Saúde da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Para (FSCMP), Secretaria de Saúde de Ananindeua (SESAU) e Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (SUSIPE).

² Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Serviços de Saúde da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Para (FSCMP), Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA) e Secretaria de Saúde de Ananindeua (SESAU).

³ Nutricionista, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Serviços de Saúde da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Para (FSCMP), Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA) e Hospital Ophir Loyola (HOL).

técnica apresenta-se como um rico instrumento para ser utilizado como prática metodológica de aproximação entre os sujeitos no cotidiano pedagógico. As discussões nas Rodas de Conversa foram pautadas nas percepções dos custodiados sobre o tema da Tuberculose no Sistema prisional. **Resultados:** Nos 45 centros de detenção da capital e do interior, a SUSIPE vem atuando na capacitação para prevenção, diagnóstico precoce e conscientizando os internos sobre a importância de manter o controle da doença. A meta é reduzir o número de ocorrências da doença nas unidades prisionais do Estado. Deste modo, a SUSIPE criou a portaria de número 762 de 2016 que institui o dia 15 de dezembro como o Dia "D" de Combate à Tuberculose no âmbito do Sistema Penitenciário do Pará, tornando o estado, a única unidade federativa que tem um dia alusivo ao combate da doença nos presídios do país. **Conclusão:** Observamos que houve um aumento significativo da adesão dos custodiados ao diagnóstico precoce da Tuberculose, por meio do encaminhamento de baciloscopias de escarro, visto que muitos não valorizavam a análise laboratorial, gerando desperdício de material e tempo dos servidores. Deste modo a roda de conversa se mostrou um instrumento eficaz para o estabelecimento de um espaço de diálogo e interação entre equipe técnica e custodiados para o controle da Tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose. Rodas de conversa. Educação em saúde.

Referências

1. Conferência Nacional de Saúde On-line [Página na Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 1996. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/cns/temas/educacaosaude/educacaosaude.htm>>. Acesso em: 14 fev 2009.
2. Comissão de Educação Permanente para o Controle Social no SUS, Conselho Nacional de Saúde, 2009. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br>>.
3. Organização das Nações Unidas (ONU) 2014. Disponível em: <<http://carceraria.org.br/incidencia-de-tuberculose-nas-prisoas-e-28-vezes-maior-que-na-populacao-em-geral.html>>. Acesso em: 3 dez 2017.
4. Diretoria de Assistência Biopsicossocial (DAB). Banco de dados de TB 2016.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE MENINGOCELE E MIELOMENINGOCELE: PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO

*Sirley Costa de Barros¹,
Hanne Oldakoski de Oliveira²,
Andressa Tavares Parente³.

*sirley2barros@hotmail.com

Introdução: As anomalias congênitas são aquelas presentes no momento do nascimento, sejam elas morfológicas ou funcionais, resultantes de um processo de desenvolvimento anormal intrínseco. De acordo com Cunha *et al.* (2005, p. 269), esses defeitos resultantes do fechamento do tubo neural, ocorrem como consequência da associação de fatores genéticos e ambientais, e muitas causas têm sido propostas, dentre elas a deficiência de ácido fólico, diabetes materna, deficiência de zinco e ingestão de álcool durante o primeiro trimestre de gestação. Moore e Persaud (2008, p. 394) afirmam que as anomalias congênitas resultantes dos defeitos do fechamento do tubo neural (DFTN) ocorrem durante a quarta semana do desenvolvimento embrionário. Essas anomalias envolvem os tecidos sobrepostos à medula espinhal: meninges, arcos vertebrais, músculos e pele. As que afetam os arcos vertebrais são denominadas espinha bífida. **Objetivos:** Realizar levantamento das características clínicas das anomalias congênitas mielomeningocele e meningocele através de revisão integrativa da literatura (RIL) e um instrumento de coleta de dados para pacientes portadores da anomalia congênita em questão, a partir do levantamento realizado pela RIL. **Métodos:** O estudo foi baseado em uma RIL, embasado em autores que pesquisaram sobre as anomalias congênitas mielomeningocele e meningocele. Baseado nas características clínicas encontradas na RIL, foi proposto um instrumento de admissão

¹ Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

² Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

³ Doutora. Docente da Universidade Federal do Pará (UFPA). andressatp@ufpa.br.

ao paciente portador em questão. A amostra é composta por 9 artigos científicos pesquisados nas bases de dados LILACS E MEDLINE, sendo estes publicados entre os anos de 2002 a 2012. **Resultados:** A característica clínica mais encontrada nos estudos foi a hidrocefalia, presente em 77,8%, seguida da bexiga neurogênica, encontrada em 66,7% e pé-torto congênito citado em 33,4% dos artigos estudados. Outras anomalias associadas foram observadas em menor incidência. **Conclusão:** Uma das contribuições desta RIL foi subsidiar a proposta de um instrumento de coleta de dados, inicialmente norteado pelo Processo de Enfermagem focado na primeira etapa do processo: a investigação. A importância da utilização de instrumentos específicos e assistência diferenciada a esses pacientes estão na evolução clínica que os mesmos apresentam no decorrer de sua vida, assim como a percepção modificada que os mesmos apresentam em relação ao estímulo que percebem do meio.

Palavras-chave: Mielomeningocele. Meningocele. Defeitos do desenvolvimento do tubo neural.

APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NO CUIDADO COM OS PÉS DE DIABÉTICOS: RELATO DE EXPERIENCIA BASEADO NO MÉTODO DO ARCO DE MAGUEREZ

*Victória Karolina Santos Santana¹,
Jessyca Silva do Nascimento²,
Larissa Lima Figueira Freire³,
Adriana Lorena Sena de Lima⁴,
Mayane Silva Lopes⁵,
Diogo Seichii Umbelino Okawa⁶,
Carla Costa Silva⁷,
Claudiane Santana Silveira Amorim⁸.

[*karolsantana58@yahoo.com.br](mailto:karolsantana58@yahoo.com.br)

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica, resultante dos defeitos na produção e/ou ação da insulina, podendo provocar danos nos nervos periféricos dos pés e levar a diminuição da sensibilidade (neuropatia diabética). De 50 a 75% das amputações de membros inferiores, são realizadas em indivíduos diabéticos e acredita-se que mais de 50% poderiam ser evitadas com cuidados simples e diários. Dessa forma, a aplicação de tecnologias educativas é eficaz na promoção da saúde dos portadores de DM, uma vez que é uma ferramenta pedagógica capaz de desenvolver no usuário a possibilidade crítica e a construção de novos conhecimentos para o seu autocuidado, sendo capaz de desenvolver sua autonomia e empoderamento diante do processo saúde-doença. **Objetivo:** O estudo tem o objetivo de aplicar uma tecnologia educativa no cuidado com os pés de diabéticos na Estratégia Saúde da Família. **Método:** É um estudo descritivo de abordagem

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁷ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁸ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado na metodologia da problematização com o uso do Método do Arco de Maguerez, realizado durante as práticas de ensino, numa Estratégia Saúde da Família (ESF), localizada no município de Belém-Pará. Realizou-se a abordagem com 16 usuários que iriam fazer consultas de enfermagem na ESF no período de 06 a 18 de setembro de 2016, com a aplicação da tecnologia educativa no formato de folder com ilustrações didáticas sobre a definição do DM, pé diabético e os principais cuidados com os pés. **Resultados:** Teve-se como ponto primordial da abordagem a participação dos usuários, os quais apresentavam dúvidas e relataram desconhecer a importância dos cuidados essenciais com os pés na prevenção de ulcerações, uma vez que o tema ainda não havia sido informado por parte dos profissionais da saúde de maneira clara, acessível e com o uso de tecnologias didáticas que pudessem facilitar a compreensão dos principais cuidados com os seus pés. **Conclusão:** Como observado a aplicação de tecnologias educativas foi válida e mostra a relevância do seu uso, pois facilitou o processo de ensino-aprendizado dos usuários com DM, e dessa forma, pode prevenir o aparecimento de lesões ocasionado pelo desconhecimento dos cuidados com os pés. Além disso, evidencia a importância do empenho dos profissionais de saúde, em especial da enfermagem por ser uma profissão por alicerce educadora, na busca e desenvolvimento de novas tecnologias de ensino, que facilitem sua atuação profissional e que desperte no usuário sua autonomia frente ao seu cuidado.

Palavras-chave: Tecnologia educacional. Pé diabético. Enfermagem.

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

*Viktória Karolina Santos Santana¹,
Carla Costa Silva²,
Claudiane Santana Silveira Amorim³,
Fernanda Cruz de Oliveira⁴,
Suelen Gaia Epifane⁵,
Ruth Carolina Leão Costa⁶.

[*karolsantana58@yahoo.com.br](mailto:karolsantana58@yahoo.com.br)

Introdução: A gestação, embora constituindo-se um fenômeno fisiológico que na maior parte dos casos tem sua evolução sem intercorrências, requer cuidados especiais mediante assistência de pré-natal. Essa por sua vez, tem o objetivo de acolher e acompanhar a mulher durante toda a gestação, período caracterizado por mudanças físicas e emocionais vivenciado por formas distintas pelas gestantes. A atenção ao pré-natal acolhe a mulher desde o início da gravidez, buscando assegurar, ao término, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal (BRASIL, 2013).

Objetivo: Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem durante as consultas de pré-natal na atenção primária. **Método:** É um estudo descritivo, de abordagem qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante as práticas do componente curricular "Saúde da Mulher na Atenção Primária", numa Unidade Básica de Saúde em Belém-Pará. Para o estudo, foram realizadas consultas com 12 gestantes no período de 8 a 19 de maio de 2017. **Resultados:** Percebeu-se que a consultas de pré-natal é um instrumento essencial de assistência na gravidez, principalmente nas questões de diagnóstico precoce de riscos ao binômio mãe-filho. A escuta qualificada e conversa ativa são ferramentas importantes de comunicação para

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

percepções das necessidades da mulher no seu autocuidado durante o período gestacional. Observou-se que as questões culturais sobre a amamentação materna exclusiva (AME) durante os primeiros seis meses e cuidados ao recém-nascido são fatores de dúvidas e ansiedades nas mulheres e que a família, nesse contexto, exerce forte influencia principalmente, para primigesta que há a procura pelo saber popular de seus familiares, as quais preferem muitas vezes, seguir o conselho da experiência de suas mães e avós, por desconhecerem a importância do aleitamento materno e os principais cuidados ao recém-nascido. **Conclusão:** A consulta de enfermagem no pré-natal é a oportunidade de conhecer as necessidades e dúvidas da mulher para assim promover a educação em saúde em relação aos temas mais pertinentes que surgem no momento, para isso o profissional de enfermagem deve estar habilitado e disposto a dedicar-se a escutar as demandas da gestante, transmitindo o apoio e a confiança necessários para que a mulher se fortaleça e possa conduzir com mais autonomia a gestação, parto e puerpério. Além disso, as consultas realizadas permitiram que os acadêmicos tivessem diversos olhares a respeito do pré-natal, podendo vivenciar as variabilidades socioculturais existentes no contexto amazônico.

Palavras-chave: Assistência pré-natal. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ACADÊMICO SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

*Getúlio Rosa dos Santos Junior¹,
Rosiany Pereira da Silva²,
Marília Pereira da Silva³,
Amanda Lourena da Silva Santana⁴,
Jundson Dias Brito⁵,
Isaura Danielli Borges de Sousa⁶,
Nádia Vieira da Silva Sousa⁷.

*getuliorosajunior@hotmail.com

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é regulamentada no Brasil como um método que organiza o trabalho profissional, possibilita a implementação do Processo de Enfermagem (PE), proporciona cuidados individualizados, garante ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado. **Objetivo:** Identificar a importância da SAE durante o processo de formação acadêmica. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório com abordagem qualitativa com base em fontes secundárias a partir da leitura dos artigos. O presente estudo ocorreu nos meses de março a junho de 2017, sendo selecionados estudos que atendiam os seguintes critérios: publicações que abordassem o conhecimento sobre

¹ Estudante de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Campus Pinheiro.

² Estudante de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Campus Pinheiro.

³ Estudante de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Campus Pinheiro.

⁴ Estudante de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Campus Pinheiro.

⁵ Estudante de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Campus Pinheiro.

⁶ Enfermeira Oncologista, Mestre em Saúde Materno Infantil, Docente da universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, MA.

⁷ Enfermeira, Mestranda em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar, Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, Campus Macaé, RJ.

a SAE e o PE no âmbito de ensino, bem como a dificuldade de se aplicar no campo de prática. Foram encontradas 07 publicações e selecionados 04 para a construção deste trabalho. Foram excluídos estudos que não atendiam o objeto desta pesquisa. Foram pesquisados artigos de periódicos científicos indexados na SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e a BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), sem limite de data de publicação. Após a leitura dos resumos e seleção para leitura na íntegra, utilizou-se uma ficha catalográfica que continham dados como: título do artigo, objetivos, metodologia e principais resultados. Esses dados foram armazenados em planilhas desenvolvidas no Microsoft Excel. **Resultados:** A partir dos estudos foram criadas quatro categorias: 1. Dúvidas sobre a SAE, 2. Fragmentação do ensino entre o saber e o fazer, 3. A dificuldade dos discentes em compreender a importância da metodologia na assistência do Cuidar, 4. O papel da IES, em integrar essa ferramenta as demais disciplinas. Vale lembrar, que o ensino de graduação em enfermagem vem se modificando para acompanhar as mudanças curriculares, além das transformações no âmbito social, político e ético, vivenciadas por toda profissão. Conclusão: Portanto, faz-se necessário um olhar mais fidedigno a esta ferramenta que enriquece a profissão, pois sistematizar a assistência exige atualização constante, o que deve ser orientada pela ética e pelos padrões de conduta, tendo como base os conhecimentos técnico-científicos desenvolvidos durante o processo de formação.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Estudantes de Enfermagem.

ALCOOLISMO FEMININO: ANÁLISE DO PERFIL ATRAVÉS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Eliane Moura da Silva¹,
Larissa Almeida Vieira²,
Mário Antônio Moraes Vieira³,
Andressa Tavares Parente⁴.

*eliane82moura@hotmail.com

Introdução: o alcoolismo é caracterizado como um hábito de ingestão excessiva e regular de bebidas alcoólicas, o que confere uma dependência ao usuário. As mulheres que apresentam problemas de bebida fazem parte de um grupo distinto, que começam a fazer uso de álcool precocemente com o intuito de vivenciar situações prazerosas, levando-as a dependência da droga. **Objetivo:** analisar o perfil do alcoolismo feminino através de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) **Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo, desenvolvido através da análise de uma RIL no período de 2011 a 2015, considerando publicações em português, que aborde sobre a temática do alcoolismo feminino. **Resultados:** Foram encontrados 1402 artigos a partir do descritor "Alcoolismo Feminino". Somente 21 referências abordavam sobre o tema em questão, resultando no total de 13 produções relacionados a mulher alcoólatra. Do total 05 produções (38,46%) tratavam sobre as características gerais de mulheres em abuso de álcool. 02 produções referem que o início precoce da ingestão de bebidas alcoólicas era em meninas entre 12 a 17 anos, no entanto a faixa etária que mais predominou foi a de 20 a 49 anos. Uma referência ressalta que a média de idade é de 50 anos. Em se tratando de escolaridade de mulheres alcoolistas, foi identificada 01 produção com prevalência de ensino fundamental incompleto e 01 referência com ensino fundamental completo ou mais. As 05 produções concordam que a ocupação sofre pouca influência na ingestão

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Enfermeira. Mestranda do Instituto Evandro Chagas.

² Enfermeira.

³ Enfermeiro. Mestre. Docente da UEPA.

⁴ Enfermeira. Doutora. Docente da UFPA.

da bebida, porém os estudos apontam que normalmente há uma prevalência em mulheres que possuem trabalhos que exigem altos níveis de estresse. Três produções apontam que o uso abusivo de álcool é mais negativo para as mulheres do que para os homens. Por fim, 02 referências apontam sobre o risco de problemas psiquiátricos, sociais e emocionais, resultando em uma alta taxa de tentativa de suicídio. Esse contexto demonstra que não apenas o baixo nível de instrução influencia na alta ingestão do álcool, mas, sobretudo, fatores sociais e culturais que podem influenciar a população feminina a fazer uso de bebidas alcoólicas. Conclusão: A crescente incidência e prevalência de consumo de substâncias psicoativas nas mulheres constituem uma ameaça à sua saúde biopsicossocial. Portanto, a atenção à saúde da mulher contribui para o entendimento integral da mulher alcoólista, possibilitando o desenvolvimento de atividades e/ou atendimento diferenciado e específico para essas usuárias.

Palavras-chave: Álcool. Alcoolismo. Alcoolismo Feminino.

ALCOOLISMO FEMININO: PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRA SOBRE A TEMÁTICA

*Eliane Moura da Silva¹
Larissa Almeida Vieira²
Mário Antônio Moraes Vieira³
Andressa Tavares Parente⁴.

*eliane82moura@hotmail.com

Introdução: O alcoolismo é uma doença crônica, caracterizado pelo consumo excessivo e prolongado do álcool. Alguns estudos demonstram um aumento exponencial do uso de bebidas por mulheres nos últimos anos, levando ao alcoolismo. O Alcoolismo Feminino é reflexo de fatores predisponentes para o consumo do álcool, pois a mulher possui uma vulnerabilidade, consequências/repercussões físicas, emocionais e sociais. Além do mais, afeta não só a mulher de forma individual, mas também toda comunidade. **Objetivo:** Fazer um levantamento das publicações científicas brasileiras sobre o alcoolismo feminino. **Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura (RIL) nos anos de 2011 a 2015, considerando publicações em português, que aborde sobre a temática do alcoolismo feminino. **Resultados:** A partir do descritor "Alcoolismo Feminino", foram encontrados 1402 resultados, sendo 36 artigos encontrados na base de dados SCIELO, 1265 artigos na base de dados LILACS e 101 artigos na base de dados BDEFN. Destes, 90 referências foram selecionadas entre os anos de 2011 a 2015, na língua portuguesa, publicado no Brasil e cujo tema envolvesse a mulher e o consumo abusivo de álcool. Somente 21 referências abordavam sobre o tema em questão, no entanto, 03 produções não tinham relação com a mulher alcoólatra, 03 estavam duplicados e 02 não possuíam afinidade com o tema. Desta maneira, a amostra final foi composta por 13

¹ Enfermeira. Mestranda do Instituto Evandro Chagas.

² Enfermeira.

³ Enfermeiro. Mestre. Docente da UEPA.

⁴ Enfermeira. Doutora. Docente da UFPA.

produções. Dentre elas 03 produções no ano de 2011 (23,08%); 02 produções no ano 2012 (15,38%); 05 referências do ano de 2013 (38,46%); 02 referências do ano de 2014 (15,38%); e 01 produção no ano de 2015 (7,7%). Tais evidências demonstram poucas referências sobre a temática nas bases de dados atuais que abordam sobre o tema. Além disso, percebe-se que nos últimos anos houve uma diminuição das publicações em periódicos sobre o assunto. Conclusão: Diante desse contexto torna-se notório ainda reduzida exploração do tema no cenário científico, em um contexto atualizado, principalmente pela transformação progressiva do papel da mulher na sociedade moderna. Portanto existe a necessidade de maior atenção a esse tema, uma vez que o alcoolismo configura-se como uma questão de saúde pública.

Palavras-chave: Álcool. Alcoolismo. Alcoolismo Feminino.

VIVENCIANDO A TUBERCULOSE, SIGNIFICANDO A DOENÇA E CUIDANDO DE SI: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

*Kamila Nancy Gonçalves da Gama¹,
Iací Proença Palmeira²,
Antônia Margareth Moita Sá³.

*kamildaagama@gmail.com

Introdução: A tuberculose é uma doença que suscitou várias representações sociais (RS) ao longo de sua história. Tais representações permanecem ativas e (re)vivem a imagem desta como uma doença temida e mortal, influenciando no modo como os pacientes cuidam de si. **Objetivos:** Descrever as RS de pacientes com tuberculose sobre a doença e analisar o modo como tais pacientes lidam com a doença e as práticas de cuidado de si por eles adotadas. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, embasado na Teoria das Representações Sociais em sua abordagem processual. Participaram 23 pacientes com tuberculose cadastrados em um Centro de Saúde Escola do município de Belém/PA. As informações foram apreendidas a partir da entrevista semiestruturada e da consulta ao livro de registro e controle de pacientes com tuberculose. Aplicou-se a estatística simples e percentual na análise dos dados sociodemográficos. O conteúdo das entrevistas foi submetido ao *software* ALCESTE versão 2012. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da UEPA/Enfermagem, protocolo nº 1.760.492. **Resultados:** A maioria dos participantes eram do sexo masculino (60,87%); tinham entre 55 e 64 anos (34,78%); viviam com mais de cinco salários mínimos (43,48%); possuíam ensino médio completo

¹ Enfermeira. Aluna regular do Curso de Mestrado em Enfermagem Associado UEPA/UFAM. Membro do Grupo de Pesquisa ERAS da UEPA.

² Doutora em Enfermagem. Prof^a. Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da UEPA e do Curso de Mestrado em Enfermagem Associado UEPA/UFAM. Vice líder do Grupo de Pesquisa ERAS da UEPA.

³ Doutora em Enfermagem. Prof^a. Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da UEPA e do Curso de Mestrado em Enfermagem Associado UEPA/UFAM.

(43,48%) e tinham tuberculose pulmonar (73,91%). O ALCESTE dividiu o *corpus* em seis classes lexicais: classe 1 evidencia as práticas de cuidados exercidas pelos participantes; a classe 2 alude à vivência com a doença; a classe 3 remete à preocupação exagerada com a transmissão; a classe 4 aponta a influência do conhecimento reificado no cuidado de si; a classe 5 versa sobre o aparecimento dos sinais e sintomas da tuberculose e o significado atribuído a eles e a classe 6 mostra a busca pelo diagnóstico e tratamento. **Conclusões:** As RS dos pacientes com tuberculose sobre a doença estão alicerçadas em sentimentos negativos, como: sofrimento, medo, preconceito e afastamento de pessoas. Essas ideias orientam e mobilizam afetos dos pacientes ante a tuberculose, impulsionando-os ao cuidado de si, o qual visa interromper a transmissão da doença e a auto proteção do preconceito, por isso executam diferentes tipos de cuidados. Assim, separam utensílios e se isolam; omitem o diagnóstico para resguardar-se; potencializam o cuidado com a alimentação, compreendida como uma forma de restabelecer a saúde, a mudança de hábitos que sejam prejudiciais ao tratamento. Conhecer tais RS possibilita à enfermagem o entendimento do que seja viver com a doença e as práticas de cuidados de si adotadas, permitindo a organização de ações de cuidados voltadas às reais necessidades dos pacientes.

Palavras-chave: Tuberculose. Autocuidado. Psicologia Social.

NOVEMBRO AZUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESF PALMEIRAS DO AÇAÍ NA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM

*Paula Regina Ferreira de Lemos¹,
Camila de Cássia da Silva de França²,
Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santo³.

*paulalemos1311@gmail.com

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é vista como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica em ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade (BRASIL, 2014). O movimento novembro azul trata-se de uma Campanha Nacional a favor da saúde do homem, principalmente ao combate ao Câncer de próstata e a adesão aos exames preventivos. A estimativa para o Brasil, biênio 2016-2017, aponta a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer. Os tipos mais frequentes em homens serão próstata (28,6%), pulmão (8,1%), intestino (7,8%), estômago (6,0%) e cavidade oral (5,2%) (INCA, 2015). **Objetivo:** Sensibilizar a população masculino sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pela ESF Palmeiras do Açaí em ação conjunta com os profissionais do NASF realizada

¹ Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Serviços de Saúde da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Para (FSCMP), Secretaria de Saúde de Ananindeua (SESAU) e Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (SUSIPE).

² Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Serviços de Saúde da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Para (FSCMP), Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA) e Secretaria de Saúde de Ananindeua (SESAU).

³ Nutricionista, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Serviços de Saúde da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Para (FSCMP), Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA) e Hospital Ophir Loyola (HOL).

na UBS Nova Águas Lindas do município de Ananindeua/PA no dia 21 de Novembro de 2016. Participaram da atividade educativa 22 homens que aguardavam consulta na UBS. No primeiro momento a abordagem sobre o Câncer de próstata ocorreu por meio da apresentação e discussão de folder da Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua com dados sobre prevalência da neoplasia, fatores de risco, sinais e sintomas, formas de diagnóstico, prevenção e tratamento. O segundo momento consistiu em convidá-los a realizar consulta médica, exame físico e toque retal, se fosse o caso. **Resultados:** Buscou-se integrar o universo masculino, esclarecendo dúvidas sobre o câncer mais incidente nesta população. Percebeu-se a grande aceitação por parte dos envolvidos em aderir na participação da atividade de educação em saúde. Entretanto, no segundo momento da atividade promovida para a consulta médica e exame físico, notou-se a resistência, especialmente, em realizar o toque retal na prevenção do câncer de próstata, pois existe falta de conhecimento, barreira cultural presente por se tratar de um assunto que afeta sua “dignidade machista” e o medo de uma possível descoberta. **Conclusão:** A atividade buscou desmitificar esse tema, sensibilizando-os sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e os outros tipos de exames existentes. Além disso, foi possível observar a mobilização das equipes para incentivar os homens a buscarem iniciativas que promovam sua saúde. O objetivo foi alcançado na atividade educativa.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde do homem. Educação em saúde.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia da Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php>. Acesso em: 5 out. 17.
2. Brasil. Saúde mental no SUS: Os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: 2004. [Periódico na Internet]. 2017 outubro. Disponível em: <http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf>. Acesso em: 3 set. 17.
3. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015.
4. Secretaria Municipal de Assis, 2017. Disponível em <<http://www.saude.assis.sp.gov.br/index.php/atencao-basica/estrategia-saude-da-familia>>. Acesso em: 5 out. 17.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE ENSINO: RELATO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO

*Letícia Gomes de Oliveira¹,
Ingrid Patrícia Gomes da Silva²,
Waldirene Correia de Castro³,
Maria Josilene Castro de Freitas⁴,
Raissa Costa Simão⁵,
Leandro Neves da Silva Costa⁶,
Candida Maria Abrahão de Oliveira⁷.

[*gomes_15_letici@hotmail.com](mailto:gomes_15_letici@hotmail.com)

Introdução: Educadores são peças fundamentais para o desenvolvimento de cidadãos críticos, habilidosos e colaboradores, bem como contribuem para a manutenção e qualidade de vida do alunado. Nesse sentido foi instituído em 2007, o Programa Saúde na Escola, política que integra permanentemente o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação através de profissionais capacitados quanto às ações de educação em saúde. A enfermagem é a classe profissional que se preocupa com as ações de educação em saúde e possui conhecimento para trabalhar com jovens, contribuindo com a redução dos riscos pós-exposição. **Objetivos:** Orientar os estudantes sobre os riscos do Papiloma Vírus Humanos (HPV) e ressaltar a importância do profissional enfermeiro no processo ensino - aprendizagem. **Metodologia:** Esta ação, vinculada à disciplina de Atividade Prática Supervisionada, foi realizada por graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade Paraense de Ensino (FAPEN) no dia 25 de maio de 2017, com estudantes do oitavo e nono anos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lúcia Wanderley, bairro da Guanabara, município de Ananindeua-PA. Inicialmente foi feita exposição verbal sobre o HPV, utilizando estruturas que simbolizavam os órgãos genitais, posteriormente, foram coletados dados por meio de um jogo fazendo uso da estrutura do piso de lajota e um questionário elaborado com base na literatura científica e cartilhas atuais do Ministério da Saúde que abordavam: definições, agente

etiológico, transmissibilidade, sintomatologia e prevenção do vírus. As questões eram sorteadas e de acordo com as respostas, o jogador avançava até que houvesse um vencedor.

Resultados: Dos 40 participantes, cerca de 90% responderam as questões do jogo de maneira correta, tendo a atividade atingido os objetivos por ter estimulado a aprendizagem e atenção de forma interativa e descontraída, já que os resultados mostram que, havendo um grupo vencedor e o outro muito próximo em termos de resoluções das questões, uma lajota antes da faixa de chegada, determinando assim, o nível alcançado por todos. **Conclusão:** Jogos e atividades dinâmicas constituem uma importante alternativa no processo de ensino, e ter um profissional dentro da escola que saiba usar essa ferramenta é primordial para facilitar a aprendizagem em saúde e proporcionar uma melhor relação entre alunos e educadores. Foi evidente a satisfação e o interesse dos participantes que conseguiram absorver as informações, esclarecendo dúvidas e interagindo na atividade recreativa, que exigiam conhecimento sobre o tema. É fundamental o papel do enfermeiro na rotina escolar, como orientador no processo de conhecimento e de prevenção aos riscos.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Prevenção de doenças. Enfermagem.

Referências

1. BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia prático sobre o HPV**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/2014/hpv/Guia_perguntas_e_repostas_MS_HPV_profissionais_de_saude.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2017.
2. Machado MF, Gubert FA, Meyer AP, Sampaio YP, Dias MS, Almeida AM, et al. **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: ESTRATÉGIA PROMOTORA DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL**. Journal Of Human Growth And Development, 2015. v. 23, n. 3, p.312-312.
3. Martins AC, Martins AC, Ferraz LM. **Papel do enfermeiro na prevenção de infecção por hpv em adolescentes e jovens**. 2010.

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO BRASIL: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. USO DA ASSOCIAÇÃO LIVRE DE PALAVRAS COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

ANA RAQUEL ARAÚJO DO ROSÁRIO,
ANDRESSA PARENTE,
GELMA HELENA BARBOSA DE CARVALHO,
GILMARA LOPES VAZ,
LUCIANA CARVALHO MENDES,
*MARCIA DE ALMEIDA FERREIRA,
ROSÂNGELA SANTANA MORAES.

[*lmeidamarcia2014@outlook.com](mailto:lmeidamarcia2014@outlook.com)

Introdução: A Política de Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída no Brasil, em 2004, propõe desenvolver ações de Educação Permanente em Saúde nas instituições de saúde e de ensino, mobilizar a democratização institucional, desenvolver a capacidade de aprendizagem e de enfrentamento crítico-criativo das situações em saúde e melhorar permanentemente qualidade do cuidado à saúde. A técnica de associação livre de palavras é usada para esta avaliação, foi desenvolvida por Jung em 1905, consiste na emissão de uma frase ou palavra como estímulo para o grupo e a avaliação/análise das respostas a partir deste estímulo.

Objetivo: Identificar as concepções que os acadêmicos de enfermagem têm sobre a Política de Educação Permanente em Saúde do Brasil a partir da técnica de associação livre de palavras. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. Foi aplicada a técnica de associação livre de palavras a um grupo de 40 pós-graduandos do 1º semestre do curso de Especialização de Enfermagem em Neonatologia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Estado do Pará, seguido de análise das respostas obtidas, durante uma atividade de ensino realizada pelas monitoras da Atividade Curricular

de Enfermagem Neonatal sob a supervisão da professora da disciplina. Usou-se como estímulo a frase: O que você conhece sobre a Política Nacional de Educação Permanente no Brasil. **Resultados:** Todos os Grupos determinaram as 4 categorias. O grupo G1, com as respectivas palavras e/ou frases: Política, Institucional, Profissional e Usuário/Assistencial. G2 elaborou: Política, Institucional, Profissional e Usuário/Assistencial. Por fim, G3 desenvolveu: Política, Profissional e Usuário/Assistencial. Podemos observar que os acadêmicos constroem as representações sobre a Política de Educação Permanente de forma positiva, acreditando que todo o sistema (Político, Institucional, Profissional e Usuário) é beneficiado. Todos ganham se de fato esta estratégia é posta em prática. Verifica-se também que os pós-graduandos indicam a falta de informação mas desejam participar da Educação Permanente, pois ela possibilita as atualizações e conseqüentemente reflete em uma assistência de qualidade ao usuário. **Conclusão:** Conclui-se que com esta atividade, os pós-graduandos de enfermagem puderam expressar o seu conhecimento acerca da Política de Educação Permanente em Saúde do Brasil. Demonstrando que apesar de não receberem orientação prévia acerca do assunto, mostraram o conhecimento científico e empírico que tinham a partir do mesmo.

Palavras-chave: Educação. Enfermagem. Profissionais.

HIPOTERMIA TERAPÊUTICA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO ACOMETIDO POR ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA

Ana Raquel Aaújo do Rosário,
Thamires Cardoso da Silva,
Paula Lobo Trindade,
Ezequias Paes Lopes,
Gessika Rafaella Sousa Siqueira.

Introdução: A Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica é uma importante causa de dano neurológico ao nascimento responsável por inúmeros óbitos e sequelas. Estudos recentes validam e recomendam a hipotermia moderada prolongada como terapêutica segura e eficaz, para a redução de mortalidade e sequelas em recém-nascidos com diagnóstico de Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica. **Objetivos:** Relatar a experiência da assistência de enfermagem no tratamento de hipotermia terapêutica prestada à recém-nascidos em uma das seis Unidades de Terapia Intensiva Neonatal da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo baseado no relato de experiência de enfermeiras com a prática da assistência de enfermagem ao recém-nascido com Encefalopatia moderada a grave em tratamento de hipotermia terapêutica. **Relato da experiência:** Quando se refere ao RN com possível lesão neurológica sob o tratamento da hipotermia terapêutica é necessário realizar diversas medidas assistenciais, dentre elas: Saber se a técnica do resfriamento corpóreo que está sendo utilizada é a hipotermia seletiva da cabeça ou hipotermia corpórea total; Programar temperatura de incubadoras em 34.5°C para hipotermia seletiva da cabeça e 33.5°C para a corpórea total; Avaliação constante do padrão de temperatura; controlar o tempo da terapêutica podendo este ser realizada até 72 horas. Recebemos na UTIN procedente do C.O. em incubadora de transporte, recém-nascido prematuro de 36 semanas de idade gestacional, intubado, sob suporte de VPP, pesando 3.060g, do sexo feminino, medindo 51 cm, apgar 2/6/8, nascido de parto

cesareano banhado em mecônio espesso. Foi recepcionado pela equipe, colocado em incubadora com temperatura 33.5°C, administrado surfactante, cateterismo de coto umbilical para infusão de drogas e antibioticoterapia. **Conclusão:** Embora a hipotermia terapêutica seja uma técnica recente é importante ressaltar que a contribuição da assistência de enfermagem de forma sistematizada tem desfecho positivo no cuidado aos recém-nascidos com Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica. **Contribuição:** A redução de morbimortalidade e incapacidades em neonatos.

Palavras-chave: Hipotermia induzida. Hipóxia-Isquemia Encefálica. Recém-nascido.

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CAMPUS-PINHEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Getúlio Rosa dos Santos Junior¹,
Erica Amador de Cristo²,
Erick Mateus Rodrigues Barbosa³,
João Victor Cordeiro Martins⁴,
Juliana Cordeiro Martins⁵,
Hiago Antony Ferreira Almeida⁶,
*Erick David Sarges Ribeiro*⁷,
Marisa Cristina Aranha Batista⁸.

*getuliorosajunior@hotmail.com

Introdução: A automedicação, segundo a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, para tratamento de doenças cujos sintomas são “percebidos” pelo usuário, sem a avaliação prévia de um profissional de saúde. Além disso, o uso indevido de medicamentos acaba por negligenciar a doença e em alguns casos, causar intoxicações.

Objetivo: Identificar os fatores relacionados que motivam a prática da automedicação entre os discentes do curso de enfermagem

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-Campus Pinheiro, MA.

² Acadêmicos do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-Campus Pinheiro, MA.

³ Acadêmicos do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-Campus Pinheiro, MA.

⁴ Acadêmicos do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-Campus Pinheiro, MA.

⁵ Acadêmicos do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-Campus Pinheiro, MA.

⁶ Acadêmicos do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-Campus Pinheiro, MA.

⁷ Acadêmicos do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão-Campus Pinheiro, MA.

⁸ Farmacêutica, Doutora em Biotecnologia, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, MA.

UFMA, Campus-Pinheiro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante a aplicação da disciplina Eixo Integrador ocorrido nos meses de maio a junho de 2017. Os dados foram adquiridos por meio de um questionário semiestruturado contendo 17 perguntas aplicadas com os estudantes dos diferentes períodos do curso de Enfermagem da UFMA, Campus Pinheiro, MA. Com um total de 71 entrevistados. **Resultados:** A automedicação é um problema de saúde pública no Brasil, pois o difícil acesso ao atendimento de saúde leva ao uso irracional dos medicamentos. No total de 71 dos entrevistados 74,65% era do sexo feminino e 25,35% do sexo masculino, com faixa etária de 20 a 30 anos. Praticamente 98,6% dos estudantes já usaram ou compraram medicamentos sem prescrição médica e apenas 1,40% desta população não se automedicam. O estudo mostra ainda, que poucos conheciam a composição do medicamento utilizado e seus malefícios e que 56,34% da população estudada afirmaram já ter feito o uso do medicamento por mais de 3 dias consecutivos. Quando questionados sobre os tipos de doenças mais comuns relacionadas com a automedicação, 74,65% dos estudantes se automedicavam por apresentarem dor de cabeça, em seguida, 71,83% resfriado e 61,97% inflamações de garganta e febre. Quanto às medicações mais utilizadas, obtivemos os seguintes resultados: analgésicos e antitérmicos (87,32%) anti-inflamatórios (46,48%), xaropes (35,21%), antibióticos (22,51%), medicamentos para resfriados (21,13%), medicamentos otológico (7,04%), corticoides nasais (5,63), corticoides sistêmicos (2,82%) e antiasmático (1,41%). **Conclusão:** Diante do exposto, faz-se fundamental enfatizar o papel do profissional da enfermagem, este deve atuar de forma significativa, esclarecendo e promovendo uma mudança nos hábitos da população a partir do seu conhecimento científico, pois, o enfermeiro estabelece uma relação de contato direto com a população, por exemplo, nas consultas de enfermagem, na qual informações relevantes são geradas sobre medicamentos utilizados e doenças.

Palavras-chave: Automedicação. Estudantes de enfermagem. Doenças.

O CUIDADOR INFORMAL DO PORTADOR DE ALZHEIMER - ASSISTÊNCIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luan Cardoso e Cardoso¹,
Matheus Henrique Oliveira da Paixão²,
Rayanne Rammily Rodrigues Pamplona³,
Thamires Pinto Santos⁴,
*Vanessa Ellen Matias Batista⁵,
Amaury Miranda Esteves⁶.

*vanessamb@hotmail.com

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) de caráter neurodegenerativo e de aparecimento insidioso acomete principalmente pessoas acima de 40 anos, tendo sua incidência aos 60 anos. Este relato de experiência tomou como base a realização de uma ação abordando o auto cuidado dos cuidadores informais da (DA). Buscando educar cidadãos a se tornarem críticos-reflexivos, o estudo baseou-se na metodologia do Arco de Maguerez, o qual ocorre em cinco etapas: 1) observação da realidade; 2) levantamento de pontos-chave; 3) teorização; 4) hipótese de solução de problemas e 5) intervenção da realidade. Existem vários problemas à saúde desses cuidadores decorrentes da sua ação cuidadora, visto que a maioria desses cuidadores são pessoas que não possuem um preparo e tornam-se cuidador de um familiar ou conhecido. Sendo assim, a atividade desenvolveu-se na realização de educação em saúde pautada na importância do auto cuidado, utilizando as terapias alternativas. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Enfermagem durante a proposta de atividade em grupo com cuidadores de um instituto em Belém/PA. **Descrição da Experiência:** De

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Acadêmicos de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Acadêmicos de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Acadêmicos de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Acadêmicos de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Médico, Especialista em Dermatologia, (UEPA).

início foi observado a realidade, em seguida o levantamento de pontos-chaves; teorização; hipóteses de soluções e, por fim, a aplicação na realidade. Agregando os pontos chaves expostos, junto com a decisão do tema e o estudo bibliográfico. O grupo optou por realizar uma ação do tipo roda de conversa, seguida de práticas terapêuticas. A roda de conversa teria o intuito de levar informação sobre as terapias alternativas. As práticas teriam a função de ratificar a temática abordada na roda de conversa, por meio de práticas terapêuticas abordadas, sendo elas: aromaterapia, musicoterapia e yoga. **Resultados:** No decorrer das atividades, houve um evidente engajamento e participação dos cuidadores com o grupo, visto que os mesmo se disponibilizaram a participar de todas as atividades propostas. **Conclusão:** A atividade realizada possibilitou um contato direto e efetivo com os cuidadores do instituto, evidenciando os riscos do auto cuidado insuficiente. Além disso, percebeu-se que os cuidadores não detinham conhecimento acerca da eficácia das terapias alternativas para a melhoria da sua qualidade de vida. A conclusão da Atividade Integrada em Saúde trouxe aos pesquisadores a importância do profissional de saúde em desenvolver ações de caráter holístico. Outrossim, contribuiu para disseminar o papel do enfermeiro como promotor da qualidade de vida, que vai além das atividades com os pacientes, alcançando os cuidadores e/ou familiares.

Palavras-chave: Cuidador. Portador de Alzheimer. Terapias Alternativas.

IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PNPIC), COM ÊNFASE EM PLANTAS MEDICINAIS, NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE 2007 À 2017

*Fernanda Carmo dos Santos¹
Wanne Thaynara Vaz Gurjão²
Aurenice Monteiro Pinto Gualdez³
Andrea Portal do Espírito Santos⁴
Marcelina Ribeiro da Silva⁵
Nelyana Alessandre Alves de Lima⁶
Shirley Aviz de Miranda⁷

*fernandasantossud@hotmail.com

Introdução: No Brasil, foi instituído a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) para abrir novas vertentes terapêuticas aos usuários junto ao Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos e a Política Nacional de Plantas Mediciniais os quais visam disponibilizar à população o acesso seguro a esses recursos (BRASIL, 2006) fortalecendo os princípios do SUS para atuar na promoção da saúde da população. Ao cultivar esse patrimônio prestigiaremos a cultura popular, respeitando as diferenças e valores éticos/comportamental, prezando a vida, o conhecimento em todos os níveis e o respeito. O Conselho Federal de Enfermagem aborda terapias alternativas como especialidade e/ou qualificação, para tal o Ministério da Saúde divulgou a Relação Nacional de Plantas Mediciniais de Interesse ao SUS (Renuisus) (BRASIL, 2009). Entretanto, percebe-se a dificuldade dos profissionais em lidar com a associação entre os métodos formais e os populares. **Objetivo:** Identificar as

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).

⁶ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).

⁷ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPA. Docente FAMAZ.

evidências na literatura sobre a implantação da PNPIC com ênfase em plantas medicinais na Atenção Básica no período de 2007 à 2017. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa explorativa do tipo revisão bibliográfica, com levantamento de artigos nas bases de dados Biblioteca virtual em Saúde (BDENF) e Scientific Library Online (SCIELO). Utilizamos os seguintes descritores: “Plantas Mediciniais” e “Enfermagem”, no período de 2007 à 2017. **Resultados:** Observamos duas categorias: Dificuldades da implantação da PNPIC com ênfase em plantas medicinais, devido a falta ou fragilidade do conhecimento científico, o preconceito por parte dos profissionais e a falta de interesse e credibilidade dos gestores em implantar tais recursos. Benefícios da PNPIC com enfoque em plantas medicinais, entre eles está o estímulo que a aplicação da política gerará na pesquisa de novas espécies a serem catalogadas, a aproximação entre o conhecimento empírico e o científico, possibilita ao profissional ter um olhar holístico e principalmente o fato das plantas serem de baixo custo e de fácil acesso. **Conclusão:** As plantas medicinais são de grande relevância na prevenção, tratamento e recuperação da saúde. Sua utilização provém do acúmulo de conhecimento empírico que despertou interesse de estudos no ramo científico. Por isso, é de suma importância que os profissionais sejam conhecedores da PNPIC, com ênfase em plantas medicinais, pois saberão quais são os benefícios para repassarem aos usuários, prescrevendo cuidados alternativos, avaliando o paciente centrado no modelo biopsicossocial, agregando conhecimentos da população e qualificando o cuidado aos pacientes.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Enfermagem. Sistema Único de Saúde.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília. 2006. 9 p. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/PNPIC.pdf>>. Acesso em: 5 mai. 2017.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Ministério da Saúde, Secretária de Ciência, Tecnologia e Insumo Estratégico, Departamento de Assistência Farmacêutica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. Disponível em < [http:// dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicações/geral/pnmpf.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicações/geral/pnmpf.pdf)>. Acesso em: 5 mai. 2017.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Direção de Administração e Finanças. Secretária de Ciências, Tecnologia e Insumos Estratégicos. RENISUS- Relação Nacional de Plantas Medicinais de interesse ao SUS. 2009. 1 p. Disponível em: < [http:// portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/RENISUS.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/RENISUS.pdf)>. Acesso em: 15 mai.2017.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONDUTAS ÉTICAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

*Claudiane Santana Silveira Amorim¹,
Carla Costa da Silva²,
Fernanda Cruz de Oliveira³,
Mônica de Cássia Pinheiro Costa⁴,
Sávio Felipe Dias Santos⁵,
Vaneska Tayná Pinto Barbosa⁶,
Joice Costa Santos⁷.

*claudianeuepa@gmail.com

Introdução: O Código de Ética do Profissional de Enfermagem norteia as condutas corretas a serem tomadas no ambiente de trabalho pelo profissional; o Pré-natal na Atenção Primária apresenta como instrumento de trabalho a educação em saúde que, respaldado pelo código, auxilia o enfermeiro e a usuária nas condutas que devem ser trilhadas. **Objetivos:** Discutir a importância da educação em saúde sustentada no Código de Ética na prática de Saúde da Mulher na Atenção Primária. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência com emprego da Teoria da Problematização do Método do *Arco de Maguerez*, realizado por discentes de enfermagem do 3º ano da Universidade do Estado do Pará, em práticas de Saúde da Mulher na Atenção Primária, em um Centro de Saúde e Escola Universitária em Belém do Pará no período de março e abril de 2017. **Resultados:** Pôde-se construir um ambiente diferenciado às usuárias embasadas no Código de Ética, introduzindo a educação em saúde como instrumento relevante nas práticas da atenção primária. Além

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Enfermeira, especialista em Saúde da Mulher; Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Enfermeira, especialista em Saúde da Mulher; Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁷ Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

de que, houve a compreensão que o enfermeiro é o intermediário desse conhecimento a ser levado ao usuário e a existência do Código de Ética que orienta a seguir tais condutas para auxiliá-los em todos os aspectos aos quais são encontrados.

Conclusão: A implementação da educação em saúde no pré-natal auxilia o enfermeiro nas orientações corretas que devem ser seguidas, respaldando-se no Código de Ética Profissional. E para que haja acesso, comparecimento, segurança e eficiência no pré-natal, os profissionais de enfermagem, são o elo entre as condutas corretas que se deve seguir no período gravídico e as dúvidas das mães e familiares que fazem parte desse serviço.

Palavras-chave: Código de ética. Assistência. Pré-natal.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INFECÇÃO PELO HIV/AIDS NO CONTEXTO DA MATERNIDADE E AS CONSEQUÊNCIAS DE UM PRÉ-NATAL TARDIO

*Ana Clara Lima Moreira¹,
Alessandra Leal Conceição²,
Ariane Salim do Nascimento³,
Ianka Saldanha², Flávio Araújo⁴.

[*anaclaralimamoreira@gmail.com](mailto:anaclaralimamoreira@gmail.com)

Introdução: Considerando a intensificação do número de mulheres com o vírus da imunodeficiência, destaca-se a vivência da maternidade no contexto de infecção pelo HIV/AIDS, e a importância do pré natal como medida preventiva, a síndrome da imunodeficiência humana é atualmente uma das doenças que mais se proliferou pelo mundo e hoje pode ser considerada uma pandemia, tornando a gestação que deveria ser um momento de tranquilidade em meses de aflição e complicações derivadas das mazelas que o vírus traz. **Objetivos:** Propagar a importância do autocuidado e sensibilizar as mulheres para importância de um pré-natal bem executado. **Método:** Foi feita uma análise qualitativa, proveniente do arco de Margueret na URE MIA, com o acesso a análise documental de 191 prontuários de gestantes soro positivas nos períodos de 2013 a 2016. **Resultados:** Por meio dos estudos das porcentagens e informações achadas nos prontuários, conclui-se que o grau de escolaridade e idade são fatores de muita relevância para o perfil da mulher gestante soro positiva. Também, sabe-se que 68% das mulheres soro positivas, começaram o acompanhamento pré-natal ainda no primeiro trimestre. Segundo Konopa *et al.* (2010) o início tardio do pré-natal, ou seja, após o primeiro trimestre de gestação, e o número reduzido de consultas pré-natais realizadas constituem uma barreira para prevenção de transmissão vertical. **Conclusão:** sensibilizar as mulheres soropositivas com a importância de

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Acadêmica de Enfermagem do Estado do Pará (UEPA).

³ Acadêmica de Enfermagem do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Acadêmica de Enfermagem do Estado do Pará (UEPA).

manter o tratamento mesmo depois do parto e avisar sobre as medidas alternativas de vínculo maternal sabendo que as mesmas não podem amamentar e ainda como o autocuidado é imprescindível na gestação.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco. Sorodiagnóstico da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: APLICABILIDADE DE FOLDER SOBRE IMUNIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL.

Claudiane Santana Silveira Amorim¹,

Carla Costa da Silva²,

*Fernanda Cruz de Oliveira³,

Sávio Felipe Dias Santos⁴,

Victória Karolina Santos Santana⁵,

Jackline Leite de Oliveira⁶.

*Olyveira_nanda@hotmail.com

Introdução: A imunização na gravidez tem como finalidade proteger a gestante e o recém-nascido, mas as dúvidas existentes durante o pré-natal são bastante recorrentes, e a partir de uma assistência integral o profissional de saúde busca atender todas as necessidades da gestante, proporcionando a troca de informações e a maior efetividade do cuidado, visando a promoção, prevenção e reabilitação da saúde materno-infantil e que seja feita a ações educativas em toda esfera social, cultural e econômica, a fim de proporcionar uma assistência humanizada e de qualidade. **Objetivos:** (1). Discutir a importância da educação em saúde para as gestantes na Atenção Primária. (2) Aplicabilidade de folder como método de Educação em Saúde sobre a importância da imunização no pré-natal. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por discentes de enfermagem do 3º ano em práticas de Enfermagem em Saúde da Mulher na Atenção Primária, no período de Março e Abril de 2017 no Centro de Saúde Escola Universitária em Belém, utilizaram-se como instrumento de avaliação folders informativos e rodas de conversas. **Resultados:** Pôde-se construir um ambiente diferenciado às usuárias através do

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Enfermeira, especialista em saúde coletiva, mental e enfermagem do trabalho, mestranda PPGR, Universidade Federal do Pará (UFPA).

³ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

emprego de folders, introduzindo a educação em saúde como instrumento relevante nas práticas da atenção primária, além da compreensão e sanção das dúvidas que surgiram a partir da utilização dessa ferramenta. **Conclusão:** A implementação da educação em saúde no pré-natal auxilia o profissional enfermeiro, na disseminação das orientações corretas que devem ser seguidas durante o pré-natal, principalmente no que se diz respeito a imunização da gestante.

Palavras-chave: Educação em saúde. Imunização.

Agradecimentos: A Enfermeira e Docente da Universidade do Estado do Pará, Jackline Leite, pela orientação das práticas de educação em saúde na atenção primária durante o pré-natal e contribuição para desenvolvimento do trabalho apresentado.

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Claudiane Santana Silveira Amorim¹,
Carla Costa da Silva²,
*Fernanda Cruz de Oliveira³,
Sávio Felipe Dias Santos⁴,
Vaneska Tainá Pinto Barbosa⁵,
Maicon de Araújo Nogueira⁶.

*olyveira_nanda@hotmail.com

Introdução: A formação do profissional enfermeiro se constrói em várias etapas dentro e fora do âmbito acadêmico; durante a graduação em enfermagem, os discentes através de cada componente curricular do curso, têm a oportunidade de desenvolver seus conhecimentos teóricos durante o estágio supervisionado. O estágio supervisionado proporciona ao acadêmico a autorreflexão, acúmulo de experiências e as relações interpessoais, embasados em conhecimentos teóricos-científicos e norteados na ética profissional, afim de gerar profissionais capacitados, seguros e qualificados cientificamente. **Objetivos:** Discutir as contribuições do estágio supervisionado de enfermagem em urgência e emergência. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por discentes de enfermagem do 4º ano em práticas de Enfermagem em Urgência e Emergência, no período de setembro de 2017. **Resultados:** A partir da vivência dos discentes no estágio supervisionado, foram observados três pontos relevantes: a contribuição para formação dos acadêmicos a partir da importância do estágio

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado Pará (UEPA).

² Enfermeiro, especialista em Urgência e Emergência.

³ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Enfermeiro, mestre em Ensino em Saúde, Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA), da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

supervisionado e a importância de um professor supervisor que permitiu garantir a autoconfiança; o acúmulo de experiências no que diz respeito ao conhecimento técnico científico do profissional de enfermagem; além de favorecer a criação de vínculo entre o acadêmico e o paciente facilitando o desenvolvimento da assistência de enfermagem de forma integral e humanizada. **Conclusão:** O estágio supervisionado contribuiu positivamente para o desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos teóricos. A experiência dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará na Unidade de Pronto Atendimento foi muito gratificante e enriquecedora, visto que, tiveram a participação em várias ocorrências inerentes à esta unidade, contribuindo assim para o autoaperfeiçoamento, criação do vínculo profissional-paciente e, principalmente, a capacitação do profissional de Enfermagem em uma Unidade de Pronto Atendimento.

Palavras-chave: Estágio. Enfermagem. Experiência.

Agradecimentos: Ao Enfermeiro e Docente Maicon Nogueira, que nos orientou não só em questões práticas diante do estágio supervisionado, mas também nos deu um norte e nos permitiu segurança quanto nossa postura nas práticas de urgência e emergência.

ATENDIMENTO IMEDIATO AO PACIENTE CRÍTICO OBESO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Claudiane Santana Silveira Amorim¹,
Carla Costa da Silva²,
Fernanda Cruz de Oliveira³,
Sávio Felipe Dias Santos⁴,
*Vaneska Tainá Pinto Barbosa⁵,
Viktória Karolina Santos Santana⁶,
Maicon de Araújo Nogueira⁷.

*vaneska.p100@gmail.com

Introdução: A obesidade é uma patologia crônica de diversas etiologias e com epidemiologia crescente no Brasil e no mundo, sendo considerada uma epidemia global. A terapêutica ao paciente obeso engloba reeducação alimentar, prática de atividade física e o tratamento medicamentoso quando indicado, porém quando o indivíduo se encontra num estágio crítico da doença, acompanhado de comorbidades, a assistência deve objetivar atender os sinais críticos-emergenciais presentes. É nesse atendimento que surgem desafios e limitações para assistência e para um bom prognóstico, quando possível. **Objetivos:** Relatar a experiência vivida por discente de enfermagem da Universidade do Estado do Pará frente ao atendimento imediato ao paciente crítico obeso. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por discentes de enfermagem do 4º ano em práticas de Enfermagem em Urgência e Emergência, no período de setembro de 2017. **Resultados:** A partir da experiência do grupo de discentes de enfermagem

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁷ Enfermeiro, mestre em Ensino em Saúde, Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA), da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

diante da assistência ao paciente crítico com obesidade, pode-se contribuir para o desenvolvimento de competências e abrangência do conhecimento técnico científico do profissional de enfermagem na prática, e proporcionar de forma imediata a assistência de Enfermagem ao paciente em questão, que trouxe desafios, pois o mesmo deve ser analisado minuciosamente com a finalidade de atender suas necessidades, que geralmente apresentam comorbidades acompanhadas de patologias. **Conclusão:** A experiência vivida, possibilitou aos discentes de enfermagem aplicação dos conhecimentos em um atendimento imediato ao paciente crítico e, além do mais, evidenciaram que um atendimento de urgência e emergência traz consigo diversas limitações e peculiaridades, neste caso, um paciente crítico obeso, que exige da equipe de enfermagem um olhar minucioso e uma assistência eficiente, visando os sinais críticos emergenciais sem se esquecer da atenção à obesidade.

Palavras-chave: Atendimento. Obesidade.

Agradecimentos: Ao Enfermeiro e Docente Maicon Nogueira, que nos orientou não só em questões práticas diante do estágio supervisionado, mas também nos deu um norte e nos permitiu segurança quanto nossa postura nas práticas de urgência e emergência.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM DIABETES MELLITUS: A COMPREENSÃO DO PACIENTE SOBRE A DOENÇA E A NECESSIDADE DA ADESÃO AO TRATAMENTO

*Lucivaldo Almeida Alves¹,
Adriely Alciany Miranda dos Santos²,
Alessandra Araújo Melo Barbosa³,
Deise de Lima Cardoso⁴,
Isadora Menezes Franco⁵,
Maridalva Ramos Leite⁶,
Amauri Miranda Esteves⁷.

*lucivaldoalvesdm@gmail.com

Introdução: O envelhecimento da população, a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida pouco saudáveis como sedentarismo, dieta inadequada e obesidade são fatores responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência do diabetes no mundo. Ademais o número de diabéticos está aumentando em virtude da maior sobrevivência de pacientes com diabetes, pois a alta incidência e prevalência da diabetes na população mundial podem implicar problemas socioeconômicos, tais como os altos custos no tratamento, torna precária a qualidade de vida e diminui a expectativa de vida dos pacientes, por sua vez, o diabetes ainda contribui para o surgimento de outras doenças, o que é agravado na vigência de tratamento inadequado ou ausente. **Objetivo:** Compreender as reais dificuldades, em termos físicos e emocionais, nos cuidados de enfermagem e promover a compreensão da adesão ao tratamento. **Método:** O referencial metodológico utilizado foi o Arco de Maguerez, sendo esta uma metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem. Diante disso, realizamos três

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Enfermeira, Mestre em Motricidade Humana (UEPA).

⁷ Médico, Especialização em Dermatologia e Medicina do Trabalho (UFPA).

visitas a um hospital particular e filantrópico, localizado na cidade de Belém, no qual a primeira visita teve caráter observatório. Na segunda visita foi aplicado um questionário estruturado em perfis: socioeconômico e cultural, descrição do agravo da doença e o acesso ao serviço de saúde. A terceira visita culminou com a realização da ação em saúde com os pacientes. **Resultados:** De acordo com os dados do questionário aplicado, constatou-se que entre os 13 pacientes diabéticos entrevistados a média das idades dos pacientes foi de 78,4 anos; sendo a maioria natural de municípios interioranos da região nordeste paraense. Além disso, a maioria dos pacientes admitiu consumir doces em suas dietas por uma questão de resistência à nova dieta recomendada. Foi ainda percebido a falta de conhecimento dos pacientes diabéticos sobre ser uma doença de contágio ou não, portanto, associou-se esse fato à baixa escolaridade e difícil acesso às fontes de informação. Em relação a ação, obteve-se total participação dos pacientes em todo o processo, uma vez que estas remetem a uma visão diferenciada sobre a abordagem lúdica aos cuidados em Enfermagem. **Conclusão:** Nessa perspectiva, as ações educativas que envolvam os pacientes diabéticos e os profissionais de saúde podem contribuir para uma maior prevenção e cuidados pós-diagnóstico, tais como a compreensão da doença e reconhecer a importância da adesão ao tratamento, a fim do diabético lidar da melhor forma possível com a doença no seu cotidiano.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Diabetes Mellitus. Qualidade de vida.

PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

*Fernanda Carmo dos Santos¹,
Augusto Batista Brandão²,
Camila de Assunção Teixeira Campos³,
Jacira Oliveira Corrêa⁴;
Lis Ferreira Barbosa⁵,
Juliana Conceição Dias Garcez⁶.

*fernandasantossud@hotmail.com

Introdução: O Programa de educação pelo trabalho para a saúde (Pet-Saúde) tem como eixo a qualificação no serviço de saúde através da inserção de graduandos nestes serviços para defrontar a realidade da saúde local unindo teoria e prática, aditivo a produção de conhecimento e pesquisas nas instituições de ensino (BRASIL, 2010). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na estratégia saúde da família (ESF) da Pratinha no período de 2016 a 2017. **Metodologia:** As atividades acontecem através de reuniões com uma preceptora enfermeira que atua na ESF, esta tem como conceito a aproximação maior do serviço de saúde a população, nesse âmbito realizou-se ações educativas, visitas domiciliares, campanhas de vacinas, palestras, rodas de conversa, visitas a escolas, entre outras. Além da participação em atividades já preestabelecidas na unidade, elaboramos atividades complementares visando às necessidades encontradas durante a prática. **Resultados:** Conforme desenvolvíamos as atividades, percebemos a participação ativa da população, nos possibilitando conhecer a população e o seu conhecimento. A vivência semanal no

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Alunos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).

² Alunos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).

³ Alunos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).

⁴ Alunos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ).

⁵ Enfermeira da Estratégia Saúde da Família e preceptora do Pet-Saúde;

⁶ Tutora do Pet-Saúde.

local possibilitou ainda interação com outros trabalhadores atuantes na área, expandindo o entendimento da interdisciplinaridade. Culminando no conhecimento dos alunos quanto à aproximação da teoria com realidade e permitindo a construção científica pautada principalmente nas necessidades do SUS. O conceito do Pet-saúde de trazer preceptores para atuar junto aos alunos possibilitou a esses profissionais melhorar o serviço aonde atuam, através de sua capacitação, valorização e empoderamento. A durabilidade do programa, sendo de 2 anos, colabora para criação de vínculo com a comunidade e para a melhor implantação de ações de longo prazo possibilitando assim vivências que irão além da academia, fortalecendo nosso conhecimento científico, profissional e humano, bem como o desenvolvimento do senso crítico e reflexivo. Resultando em futuros profissionais preparados para atuar na saúde com um olhar muito mais holístico, sabendo encarar os reais desafios do serviço atual. **Conclusão:** Há uma grande importância desse programa na vida acadêmica, contribuindo para o conhecimento científico, através da integração serviço-ensino-pesquisa por meio da criação de artigos e pesquisas; profissional, tendo em vista a atuação em cenário real de prática profissional; e humano, pois a inserção no cotidiano da atenção básica possibilita a criação de vínculo com a comunidade e entendimento de suas necessidades através do modelo biopsicossocial. A criação de mais artigos nessa área reforçará o incentivo para a continuidade do programa e aprimoramento do mesmo.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Enfermagem. Sistema Único de Saúde.

Referencias

1. BRASIL. Diário Oficial da União. Portaria interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. 2010. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pr0421_03_03_2010.html>. Acesso em: 16 set. 2017.

ADESÃO AO MÉTODO CANGURU: CONCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE A APLICABILIDADE DO PROGRAMA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Ana Beatriz Tavares Oliveira Santana¹,
Dineuza Pereira Veiga,
Eurifrance do Socorro de Souza Santos,
Lidiane De Souza Pinto,
Marília Medeiros Silva,
*Núbia Caroline Carvalho Rêgo.

*nubiacarvalho_23@hotmail.com

Introdução: O Método Canguru (MC) é um programa de Atenção Humanizada ao Recém-nascido (RN) de Baixo Peso que vincula a família nos cuidados com o rn, reduzindo o tempo de separação e favorecendo o vínculo entre eles. Este método é composto por três etapas, sendo no pré-natal realizado o rastreio das gestantes de alto risco, no qual o seu rn, posteriormente ao nascimento, pode necessitar de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), onde se dá prosseguimento as demais etapas do método. Em todas as etapas, é necessária uma equipe multidisciplinar humanizada, capacitada e esclarecida, que exerça com presteza cada fase proposta no método. O MC, devido nortear novas formas de fazer e pensar no cuidado, exige a transformação no cuidado e manuseio do bebê, à participação da família e a adesão do profissional. **Objetivo:** Identificar as concepções prévias de pós-graduandos sobre a aplicabilidade do Método Canguru na UTIN. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. Foi utilizada a Técnica de Associação Livre de Palavras a um grupo de 34 Enfermeiros do Programa de Pós-graduação em Enfermagem Neonatal de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Estado do Pará, durante uma atividade avaliativa referente ao primeiro módulo do curso. Usou-se como estímulo a questão norteadora: O que facilita e/

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Pós-graduandas em Enfermagem Neonatal. Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil.

ou dificulta a adesão, ao Método Canguru, pelos Enfermeiros?

Resultados: Gerou-se duas temáticas, a primeira relacionada ao que facilita, e a segunda, ao que dificulta a adesão ao MC. Na primeira, foram elencadas seis categorias, com as respectivas palavras: Família (presença e participação), Conhecimento da equipe de Enfermagem (capacitação e segurança do paciente), Humanização (acolhimento, comunicação, sensibilização, disponibilidade, contato pele a pele e amamentação), Recursos (financeiros, infraestrutura e ambientalização), Gestão (trabalho em equipe e incentivo), e o Tempo (30h semanais). Na segunda temática, foram enumeradas cinco categorias: Participação familiar (ausência da família, família distante, pouca aceitação da família na UTIN), Sobrecarga de trabalho (falta de tempo, falta de disponibilidade, rotina de trabalho, quantidade de recursos (humanos, financeiros e de infraestrutura), Conhecimento (falta de capacitação, falta de conhecimento sobre a importância do MC, falta de qualificação) e o Perfil do profissional (falta de sensibilidade). **Conclusão:** Com esta atividade, os Enfermeiros expressaram conhecimentos prévios e as suas concepções em relação a temática. Entre os participantes, muitos ainda não possuem vivências práticas na UTIN, porém, com êxito, reconheceram a importância e identificaram os fatores relacionados à adesão e a aplicabilidade do MC.

Palavras-chave: Método Canguru. Enfermagem neonatal. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

MORTALIDADE POR CÂNCER CERVICO UTERINO EM ITUPIRANGA/PA ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2014.

*Carmem Lúcia Pacheco de Sena¹,
Elizandra Silva de Carvalho²,
Amanda Pinho Fernandes³,
Jaqueline Dantas Neres Martins⁴,
Maicon de Araújo Nogueira⁵,
Sarah Lais rocha⁶,
Antonia Margareth Moita Sá⁷.

*cpachecodesena@gmail.com

Introdução: As neoplasias vêm ganhando crescente importância no perfil de morbi-mortalidade da população mundial. No Brasil, as neoplasias respondem pela terceira causa de morte na população, sendo que entre as mulheres elas ocupam a segunda posição. O câncer cérvico uterino é a terceira neoplasia maligna mais comum entre as mulheres—no Brasil, sendo superado apenas pelo câncer de mama e câncer de pele (não melanoma). É uma doença de evolução gradativa, que se inicia com alterações neoplásicas intra-epiteliais, que podem evoluir para um processo invasivo em um período médio de 10 a 20 anos.

Objetivo: Identificar quantitativamente a mortalidade por câncer cérvico uterino no município de Itupiranga – PA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo utilizando-se da análise de dados secundários retrospectivos sobre mortalidade decorrentes de cânceres na população feminina do município de Itupiranga – PA no período de 2010 à 2014. O campo de pesquisa foi o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) que é de gerência da Unidade de Vigilância Epidemiológica. Os óbitos

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

⁴ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

⁵ Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência. Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Ensino e Saúde na Amazônia. Universidade do Estado do Pará. Docente na Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ.

⁶ Enfermeira especialista.

⁷ Enfermeira, doutora e docente da Universidade do Estado do Pará.

por todas as causas de câncer e pelas localizações ocorridos no período de 2010 – 2014 em mulheres residentes do município de Itupiranga, foram obtidos no SIM, através das Listas Básicas de Tabulação da Classificação Internacional de Doenças - CID-BR, adaptadas à realidade brasileira pela Secretaria de Vigilância em Saúde. **Resultados:** O número de mulheres no município de Itupiranga corresponde a 24.194, a faixa etária de 25 e 64 anos compreende o total de 9577 mulheres, que é o público alvo para coleta do exame preventivo, comparando esse número tem-se o total de 1376 exames coletados no ano de 2014 nessa faixa etária que é público alvo do programa de controle do Câncer de Colo do útero. A primeira colocação na mortalidade por câncer no público feminino deste município refere-se aos cânceres no útero, totalizando nove mulheres no período de 2010 à 2014. O ano com maior número de óbitos decorrentes de câncer em alguma porção do útero foi 2012, com três (03). **Conclusões:** Os resultados mostram o câncer de útero como principal causa de mortalidade entre os óbitos por neoplasias no município no período de estudado. Nesse sentido, é de fundamental importância à realização de exames nas mulheres, para diagnóstico precoce e possível tratamento de alguma alteração, como também ampliar o acesso às ações de rastreamento para esse tipo de câncer, especialmente em áreas mais carentes. Isso possivelmente evitaria a mortalidade por essa causa no município.

Palavras-chave: Câncer do útero. Mortalidade.

QUALIDADE DE VIDA E VIVÊNCIAS DOS FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOAS COM SOFRIMENTO PSÍQUICO

*Carmem Lúcia Pacheco de Sena¹,
Elizandra Silva de Carvalho²,
Amanda Pinho Fernandes³,
Jaqueline Dantas Neres Martins⁴,
Maicon de Araújo Nogueira⁵,
Sarah Lais rocha⁶,
Antonia Margareth Moita Sá⁷.

[*cpachecodesena@gmail.com](mailto:cpachecodesena@gmail.com)

Introdução: O movimento de des-hospitalização, inerente ao processo de implantação da Reforma Psiquiátrica, está gerando comprometimento das famílias no cuidado das pessoas em sofrimento psíquico. Por outro lado, estudos sobre famílias cuidadoras têm evidenciando que esta responsabilidade nem sempre é compartilhada, sendo que frequentemente alguém é 'escalado' e passa a exercer esta função isoladamente. A busca pela qualidade de vida vem se tornado objeto de pesquisa e foco do cuidado. **Objetivo:** conhecer as vivências dos familiares de pessoas com sofrimento psíquico desinstitucionalizado e inserido na família e avaliar a qualidade de vida deste cuidador. **Metodologia:** Triangulação de abordagem quantitativa e qualitativa usando a técnica de entrevista para a coleta dos dados. Os instrumentos para registro dos dados foram: Roteiro para Entrevista Semi-estruturada e WHOQOL Bref. Os sujeitos da pesquisa foram os familiares de pacientes com

¹ Graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

³ Graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

⁴ Graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

⁵ Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência. Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Ensino e Saúde na Amazônia (ESA). Universidade do Estado do Pará – UEPA. Docente na Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ.

⁶ Enfermeira especialista.

⁷ Enfermeira, doutora e docente da Universidade do Estado do Pará.

sofrimento psíquico que frequentam um grupo no Centro de Apoio Psicosocial(CAPS). Foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Univali com cadastro n.º657/07.

Resultados: participaram treze familiares de pacientes com transtornos psíquicos que frequentaram o grupo de famílias em um Centro de Atenção Psicosocial. Houve predomínio de mulheres cuidadoras, com média de idade na faixa dos 50 anos. No domínio I – *físico*, verificou-se, que a pontuação mínima alcançada foi de 61, a máxima de 100, sendo que 07 sujeitos apresentarem valores menores que 70, ficando em uma escala na região de indefinição entre o fracasso e o sucesso. No domínio II – *psicológico*, a pontuação variou entre 55 e 88, com média de 70. Quanto ao domínio III – *relações sociais*, a média ficou em 79 sendo que a pontuação mínima foi de 67 e a máxima de 100. O *meio ambiente*, investigado através do domínio IV teve valor mínimo 50, e máximo 85, com média de 67. Dos quatro domínios esta foi a menor média, evento esse que pode estar ligado ao fato de ser o domínio com mais facetas. **Conclusão:** A interação entre os dados quantificáveis possibilitou perceber como é a qualidade de vida e vivência do familiar cuidador do paciente com transtorno psíquico, confirmando tendências e evidenciando contradições, levando-nos a concluir a importância de complementar as informações obtidas através do Whoqol com um diálogo estabelecido entre pesquisadora e sujeito pesquisado. Este estudo pode dar sustentação para a implementação de novas estratégias para a melhoria das condições de vida, de cuidadores além de poder servir de motivação para novas pesquisas.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Relacionamento familiar. Cuidadores familiares.

PRÁTICAS EDUCATIVAS COM MÃES DE RN'S NO MÉTODO CANGURU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Raissa Moreira Camarão¹,
Alessandra Cordeiro Sousa²,
Jéssica Laís Monteiro dos Santos³.

*raissamoreira18@hotmail.com

Introdução: O Método Canguru é um tipo de assistência neonatal voltada para o atendimento do recém-nascido (RN) prematuro e/ou baixo peso, que implica colocar o bebê em contato pele a pele com sua mãe¹. O cuidado a esses bebês e o envolvimento familiar neste contexto é realidade no cotidiano do enfermeiro como educador, pois desenvolver ações educativas junto às mães/membros familiares, contribui para o fortalecimento da autonomia destas pessoas, constituindo aspectos do cuidado clínico de enfermagem. **Objetivos:** Relatar a vivência da implantação de ações de educação em saúde com mães de RN's internados na 2º etapa do método canguru de um Hospital referência em saúde materno-infantil em Belém-PA. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. As práticas educativas foram desenvolvidas no mês de setembro de 2017, na 2º etapa do método canguru de um hospital referência em saúde materno infantil na cidade de Belém-Pará, durante as vivências das atividades práticas da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança da Universidade do Estado do Pará (UEPA). **Resultados:** Foram realizadas três ações de educação em saúde, no período de aproximadamente um mês, uma vez por semana, na enfermaria canguru. Utilizou-se dinâmicas de grupo para a socialização entre as mães e mães/enfermeiras e distribuição de folders com material didático ilustrativo de linguagem acessível com tema proposto de cada encontro. As temáticas abordadas nas três ações foram: cuidados com o RN, aleitamento materno e imunização. Identificou-se que além das

¹ Enfermeira residente em Saúde da Mulher e da Criança (UEPA).

² Enfermeira residente em Saúde da Mulher e da Criança (UEPA).

³ Enfermeira residente em Saúde da Mulher e da Criança (UEPA).

necessidades de aprendizagem das mães, a cultura familiar é outro aspecto que precisa ser valorizado no cuidado. A prática educativa horizontalizada mediada pelo diálogo com os profissionais e troca de experiências entre as mães amenizou os sentimentos negativos vividos pela mãe no contexto hospitalar e promoveu o empoderamento materno para cuidar do filho no domicílio. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem precisa ser associado ao ensino, bem como ao ensino de compartilhamento de vivências. O conhecimento voltado ao cuidado de RN's internados numa enfermaria canguru é de extrema importância para o bem estar da criança após a alta hospitalar. É preciso que as necessidades de aprendizagem para o cuidado ao filho, seja apoiada pelo profissional, capaz de estimular o diálogo a fim de bem assistir o bebê institucionalizado.

Palavras-chave: Método canguru. Educação em Saúde. Neonatologia.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia de orientações para o Método Canguru na Atenção Básica: cuidado compartilhado. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM UMA UBS EM BELÉM DO PARÁ

*Raissa Moreira Camarão¹,
Alessandra Cordeiro Sousa²,
Jéssica Laís Monteiro dos Santos³.

*raissamoreira18@hotmail.com

Introdução: O câncer do colo do útero constitui-se um dos tipos de cânceres com maior índice de controle e cura, porém ainda alcança altas taxas de prevalência e mortalidade em mulheres, principalmente em níveis sociais e econômicos mais baixos. Isso decorre da dificuldade de acesso aos serviços, desinformação e relacionado à aspectos culturais, como medo e insegurança¹. Sendo assim, a educação em saúde representa uma estratégia importante na contribuição para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde, levando em conta a sua realidade. **Objetivo:** Relatar uma experiência prática em educação em saúde acerca da prevenção do câncer cérvico-uterino, tendo como público-alvo usuárias de uma Unidade Básica de Saúde da região metropolitana de Belém. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa. A atividade de educação em saúde realizou-se no município de Belém-PA, no mês de agosto de 2017, e faz parte da vivência prática das atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança da Universidade Estadual do Pará (UEPA). **Resultados:** Foram realizadas dez atividades de educação em saúde na sala de espera da Unidade no mês de agosto/2017, com a frequência de duas atividades por semana. Foram confeccionados panfletos e distribuídos às usuárias, convidando-as para uma "roda de mulheres". O panfleto continha informações sobre o exame citopatológico e câncer

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Enfermeira.

² Enfermeira residente em Saúde da Mulher e da Criança (UEPA).

³ Enfermeira.

cérvico-uterino. Utilizou-se linguagem acessível e elaborou-se orientações de forma didática, auxiliadas por figuras simples e coloridas. Para início da roda, perguntava-se dúvidas de cada participante, para o desenrolar da discussão. À medida que se ilustrava as situações, explicações eram fornecidas sobre medidas preventivas. Foi possível aferir que a carência de informação da população conseguiu ser abrangida e houve um processo de trocas de experiências entre as mulheres. Ao final de cada encontro, foram agendados exames preventivos de acordo com a necessidade de cada mulher. **Considerações finais:** A utilização da mídia impressa e a realização da roda de conversa demonstrou ser uma boa alternativa para promover o processo de educação em saúde e a prevenção de doenças. Com o presente estudo, pode-se concluir que a educação em saúde é um ponto fundamental na edificação de um sistema de saúde mais eficaz e, mais experiências devem ser relatadas a fim de que se expanda tal prática.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

Referências

1. Oliveira MMHN, Silva AAM, Brito LMO, Coimbra LC. Cobertura e fatores associados à não realização do exame preventivo de Papanicolaou em São Luís, Maranhão. Rev Bras Epidemiologia 2006; 9(3):325-334.

A RELEVÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO

*Sávio Felipe Dias Santos¹,
Claudiane Santana Silveira Amorim²,
Fernanda Cruz de Oliveira³,
Vaneska Tainá Pinto Barbosa⁴,
Ruth Carolina Leão Costa⁵,
Mônica de Cássia Pinheiro Costa⁶,
Jackline Leite de Oliveira⁷.

*saaviofelipe@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde, através do serviço do Pré-natal, busca auxiliar a mulher durante o período gravídico em vários aspectos, obedecendo o que foi preconizado nos Princípios e Diretrizes desse sistema, sendo assim, cuidar da mulher de forma integral ou holística é abordar temas que extrapolam a dinâmica da assistência ou do cuidado, ou seja, o profissional de saúde deve atuar também como precursor de conhecimento para auxiliar a mulher durante a sua gravidez, principalmente para que a mesma busque sua autonomia e a ciência dos seus direitos e deveres, **Objetivo:** Relatar a relevância do profissional de enfermagem em conduzir as informações sobre os direitos e deveres da mulher durante as consultas de enfermagem. **Método:** Este estudo foi embasado em um relato de experiência descritivo realizado por discentes de enfermagem do 3º ano em práticas de Saúde da Mulher na Atenção Primária, utilizaram como instrumento de avaliação folhetos informativos e rodas de conversa, este estudo ocorreu em um Centro de Saúde Escola Universitária em Belém do

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na

³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na

⁴ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na

⁵ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na

⁶ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na

⁷ Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Especialista em Saúde Mental, Saúde Coletiva e Enfermagem do Trabalho.

Pará no período de março e abril de 2017. **Resultado:** Durante o momento de espera da consulta de enfermagem, o grupo desenvolveu algumas rodas de conversa e entrega de folhetos informativos sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, com o intuito de alertar e informar as mulheres no pré-natal sobre seus direitos e deveres como cidadãs, no decorrer das palestras o grupo abriu espaço para a contribuição das mulheres que estavam nas rodas e diante do que foi exposto, pode-se perceber que no aspecto político e social a grávida é pouco assistida pelos profissionais de saúde, por fim o grupo pode observar a satisfação e o entendimento do público a partir do interesse e dos questionamentos e na postura de algumas das grávidas que estavam dentro das rodas de conversa. **Conclusão:** O enfermeiro como detentor do conhecimento sobre os direitos e deveres que resguardam a mulher, deve atuar como disseminador dessas informações durante as consultas de enfermagem, com o intuito de empoderar a mulher sobre o seu protagonismo e autonomia durante a gravidez.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Pré-natal.

A RELEVÂNCIA DE FOLHETOS INFORMATIVOS E RODAS DE CONVERSA NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

*Sávio Felipe Dias Santos¹,
Claudiane Santana Silveira Amorim²,
Fernanda Cruz de Oliveira³,
Mônica de Cássia Pinheiro Costa⁴,
Vaneska Tainá Pinto Barbosa⁵,
Jackline Leite de Oliveira⁶.

*saaviofelipe@gmail.com

Introdução: A gravidez se apresenta como um grande obstáculo à mulher, a qual se depara com inúmeras mudanças, complicações e dúvidas que dificultam a sua adesão a essa nova realidade, neste sentido, o Sistema Único de Saúde, com o Pré-natal, apresenta-se como uma primeira barreira de proteção a este público, auxiliando-as nos déficits presentes durante a gravidez. **Objetivos:** Relatar a relevância de novas condutas de comunicação nas orientações de educação em saúde previstas no Pré-natal. **Método:** Este estudo foi embasado em um relato de experiência descritivo realizado por discentes de enfermagem do 3º ano em práticas de Saúde da Mulher na Atenção Primária, utilizaram como instrumento de avaliação folhetos informativos

¹ Graduando de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA); Especialista em Saúde Mental, Saúde Coletiva e Enfermagem do Trabalho.

³ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA); Especialista em Saúde Mental, Saúde Coletiva e Enfermagem do Trabalho.

⁴ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA); Especialista em Saúde Mental, Saúde Coletiva e Enfermagem do Trabalho.

⁵ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA); Especialista em Saúde Mental, Saúde Coletiva e Enfermagem do Trabalho.

⁶ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA); Especialista em Saúde Mental, Saúde Coletiva e Enfermagem do Trabalho.

e rodas de conversa, este estudo ocorreu em um Centro de Saúde Escola Universitária em Belém do Pará no período de março e abril de 2017. **Resultados:** A partir das rodas de conversa, o grupo construiu um folheto informativo e ilustrado com os principais sinais e sintomas fisiológicos na gravidez, com o intuito de verbalizar nas rodas de conversa com o auxílio de imagens e conceitos para que a grávida pudesse compreender as fases pelas quais perpassaram ou iriam perpassar, a fim de agir corretamente diante de qualquer intercorrência, ao final da exposição as mulheres demonstraram interesse no que foi exposto e apresentaram suas vivências, como exemplo, ao que o foi abordado durante a roda de conversar e visualizado no folheto informativo. **Conclusão:** O profissional de enfermagem deve abordar no pré-natal temas que auxiliem a mulher a compreender todo o processo fisiológico ocorrido durante a gravidez, e neste cenário, o enfermeiro pode atuar de maneira interativa, utilizando como instrumentos as rodas de conversa e folhetos informativos, com o intuito de levar o conhecimento sobre temas relevantes às grávidas, além de construir um vínculo para que haja uma maior adesão dessa mulher ao serviço e o fortalecimento do seu protagonismo neste período.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Pré-natal.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO DE RESSECÇÃO DE TUMOR CEREBRAL

*Suelen Gaia Epifane¹,
Henrique Calixto Santos da Silva¹,
Eriki Hiroyuki Cunha Miyazaki¹
Jamilyly Nunes Moura¹,
Gabriela de Nazaré e Silva Dias¹,
John Lucas da Silva Almeida¹,
Victória Karolina Santos Santana¹,
Manuela Furtado Veloso de Oliveira¹.

*Suelenepifane@hotmail.com

Introdução: A incidência de câncer acompanha o envelhecimento populacional, decorrente do aumento da expectativa de vida, o que gera ao mesmo tempo um aumento das doenças crônicas degenerativas, especialmente o câncer. No Brasil, em 2016, eram estimados 5.440 casos novos de câncer do Sistema Nervoso Central (SNC) em homens e 4.830 em mulheres. No que se refere ao cuidado de enfermagem na UTI (Unidade de terapia intensiva) ao paciente submetido à neurocirurgia oncológica, este demanda alta complexidade assistencial e elevado grau de dependência, necessita, portanto, de uma assistência sistematizada e integral para permitir um cuidado de enfermagem específico para cada paciente. **Objetivo:** Sistematizar a Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente de ressecção de tumor cerebral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acadêmica. Realizado no período de setembro de 2017, durante o estágio em um hospital localizado no município de Belém-Pará. A coleta de dados foi realizada por meio da análise do prontuário e exame físico da paciente, além da leitura bibliográfica sobre tumor cerebral. As impressões diagnósticas e intervenções foram estabelecidas de acordo com a taxonomia da NANDA e Classificação das intervenções de Enfermagem (NIC). **Resultados:** Paciente, mulher, 54 anos. Em 9º dia de pós-operatório de ressecção de tumor crânio-facial. Sem sedação,

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Discentes de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará-UEPA

reativa aos estímulos dolorosos, Glasgow 6. Apresenta FO em região facial sem cobertura e sem sinais flogísticos. Traqueostomizada, em VM Controlada. Recebendo aporte por VSCD. AP. MV +, com roncos. Onde foram traçados como principais diagnósticos de enfermagem: Risco para aspiração relacionada ao nível reduzido da consciência; Integridade da pele prejudicada relacionada à diminuição de sangue e nutrientes para os tecidos e ou relacionado aos efeitos da imobilidade ou pressão. Risco para infecção relacionada aos locais de invasão do organismo. Foram realizadas as seguintes intervenções: Aferir/registrar TPR+ Sat. de O₂ +CO₂+PA; manter cabeceira do leito elevada a 30°; aspirar traqueostomia e registrar quantidade e aspecto de secreção; fazer/anotar balanço hídrico, observar, registrar e comunicar a presença de edemas; fazer curativo da região facial com soro fisiológico 0,9%, Trocar nastro de fixação da traqueostomia, fazer toque com PVPI tópico no local de inserção do intracath. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se a importância da equipe de enfermagem no que concerne a sistematização do cuidado adequado ao paciente em pós-operatório de ressecção de tumor cerebral, o que pode levar a uma redução do tempo de internação e menos complicações.

Palavras-chave: Equipe de enfermagem. Neurocirurgia. Unidades de Internação Hospitalar.

SEGURANÇA DO PACIENTE: CONHECENDO OS RISCOS DE LESÃO NA CÓRNEA E OS MÉTODOS DE PREVENÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) ADULTO DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE

*Henrique Calixto Santos da Silva¹,
Suelen Gaia Epifane¹,
Sande de Almeida Moreira¹,
Jobson da Mota Fonseca¹,
Eriki Hiroyuki Cunha Miyazaki¹,
Tássio Ricardo Martins da Costa¹,
Ruth Carolina Leão Costa¹.

*Henrique.csds@gmail.com

Introdução: Ao logo do tempo, as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) evoluíram e têm sido uma estratégia para o oferecimento de um suporte especializado de assistência à saúde, envolvendo o uso de recursos tecnológicos e terapêuticos de ponta, com o objetivo de garantir segurança a pacientes clinicamente instáveis, papel esse, proporcionado de forma rigorosa pela equipe de enfermagem. Os pacientes em condições clínicas graves possuem alto risco de desenvolvimento de diversos tipos de lesões, incluindo lesões oculares. De acordo com os diagnósticos de enfermagem *da North American Nursing Diagnosis Association – NANDA*, o Risco de Lesão na Córnea é definido como uma vulnerabilidade à infecção ou lesão inflamatória no tecido corneano, capaz de afetar camadas superficiais ou profundas comprometendo a saúde. **Objetivo:** descrever a experiência de alunos do 7º semestre no auxílio em educação continuada com profissionais de um hospital referência em transplante de córnea no Pará. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acadêmica, realizado em um hospital público, localizado na região metropolitana de Belém- Pará, em março de 2017. O público-alvo do estudo foi a equipe de enfermagem das duas unidades de terapia intensiva adulto, atuantes no período da manhã, no

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Discentes de enfermagem, da Universidade do Estado do Pará-UEPA

referido hospital. A abordagem da equipe ocorreu nos seus intervalos de atividades, com a entrega de folders e a exposição do tema. **Resultados:** A ação teve grande receptividade pelos profissionais que sentiram interesse em ouvir mais a respeito do assunto e conhecer propostas para melhoria do trato da córnea nos pacientes sedados ou em coma. Foi relatado pelos profissionais, que o método utilizado para prevenção de lesões na córnea ainda é o de proteção ocular com gaze embebida em solução fisiológica 0,9%, o que, apesar de ter determinada eficácia não promove lubrificação adequada dos olhos, devido a rápida evaporação da solução, sendo melhor a utilização do filme de polietileno que mantem a lubrificação dos olhos evitando evaporação de forma rápida. Além, disso, no momento em que se estabeleceram as conversas com os profissionais houve levantamento de temas pertinentes ao conteúdo central do trabalho, como por exemplo, a comunicação com as famílias dos pacientes que poderiam ser doadores de córnea, porém apresenta baixa aceitação dos familiares. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que a atuação de enfermagem não deve se restringir ao cuidado com os órgãos vitais, mesmo que estes sejam prioridade no cuidado em UTI, devendo ser integral e holístico.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Unidades de Terapia Intensiva. Equipe de enfermagem.

ATUAÇÃO DO PET SAÚDE/ GRADUA SUS: REFLEXÕES SOBRE ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

*Ruth Carolina Leão Costa¹,
Sávio Felipe Dias Santos¹,
Thayná Maria Andrade Silva¹,
Alice Dayenne Moraes¹,
Lais Cristina Pereira da Costa¹,
Samantha Pereira Caldas²,
Jacileia do Socorro da Costa³.

*rcarolleaoc@gmail.com

Introdução: A vigilância sanitária, assim como a enfermagem, teve sua criação justificada pela preocupação com a saúde dos indivíduos e a necessidade do desenvolvimento de mecanismos de proteção e promoção à saúde. No entanto, mesmo com sua importância comprovada no contexto do Sistema Único da Saúde (SUS), a vigilância sanitária ainda se apresenta como um campo desconhecido e, portanto, desafiador para os profissionais enfermeiros uma vez que estes não conseguem relacionar o cuidado de enfermagem com as ações realizadas pelo departamento de vigilância sanitária. **Objetivos:** Relatar a experiência e reflexões dos acadêmicos de enfermagem durante prática no departamento de vigilância sanitária. **Método:** A acadêmica, através do Programa de Educação pelo Trabalho, desenvolveu suas práticas no Departamento de Vigilância Sanitária (DEVISA) do Município de Belém no período da tarde, contabilizando oito (8) horas por semana, realizando o acompanhamento das atividades dos enfermeiros inseridos no serviço. O referido local conta com 10 enfermeiras lotadas nas divisões do DEVISA. O departamento é seccionado em quatro divisões: divisão de vigilância sanitária de alimentos, divisão de vigilância sanitária de engenharia, divisão de vigilância sanitária

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmica de Enfermagem- Universidade do Estado do Pará.

² Enfermeira, Mestranda da Universidade do Estado do Pará.

³ Psicóloga-UNAMA, Preceptora do Pet Saúde UEPA.

de drogas e medicamentos, divisão de vigilância sanitária das condições do exercício profissional e o setor de vigilância e controle das comissões de infecção hospitalar. **Resultados:** A partir do maior entendimento dos papéis isolados da Vigilância Sanitária e da Enfermagem é possível relacionar ambas, tanto em aspecto teórico quanto prático, pois o indivíduo em sua multidimensão e a sociedade são focos do cuidado principalmente nos controles de fatores de risco à saúde. Percebeu-se que as referidas áreas utilizam, preferencialmente, estratégia de educação em saúde como forma de prevenção, promoção e manutenção da qualidade de vida e otimização da cidadania e autonomia individual e coletiva. Constatou-se também que as contribuições da enfermagem para o DEVisa são evidenciadas na farmacovigilância, hemovigilância e nas comissões de infecção hospitalar, notadamente justificadas pela formação acadêmica do profissional enfermeiro e sua atuação nas equipes multidisciplinares que exploram seu conhecimento e os capacita. **Conclusão:** Através das experiências e reflexões durante a prática, o cuidado de enfermagem no âmbito do DEVisa é tido como forma de (re) conhecimento das potencialidades da profissão e da capacidade profissional do enfermeiro, tanto pelo serviço, pelas instituições de ensino e pelo próprio trabalhador, para que este apresente conhecimento especializado, atualizado e se sinta plenamente capacitado no desenvolver as complexas atividades realizadas da Vigilância Sanitária.

Palavras-chave: Vigilância Sanitária. Enfermagem. Sistema Único de Saúde.

ESTIMULANDO O CONTROLE SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO SUS ATRAVÉS DO MÉTODO ALTADIR DE PLANIFICAÇÃO POPULAR

*Ruth Carolina Leão Costa¹;
Tássio Ricardo Martins da Costa²;
Ludimila Magalhães Rodrigues da Cunha³;
Carla Costa da Silva⁴;
Viktória Karolina Santos Santana⁵;
Suelen Gaia Epifane⁶;
Claudiane Santana Silveira Amorim⁷;
Sávio Felipe Dias Santos⁸.

*rcarolleaoc@gmail.com

Introdução: Como um dos pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) o controle social é pautado na participação da população na formulação, avaliação e fiscalização das políticas públicas de saúde; para que esse princípio do SUS seja efetivado inúmeras estratégias podem ser adotadas, entre elas está a utilização do Método Altadir de Planificação Popular (MAPP). O MAPP consiste em uma ferramenta eficaz no ensino-serviço, pois nele há a identificação e discussão de problemas de bases populares e o planejamento como instrumento de gestão que promove o desenvolvimento da comunitário. **Objetivos:** Estimular o controle social através das etapas do Método Altadir de planificação popular e verificar o conhecimento da comunidade sobre seus problemas locais. **Método:** Os alunos e preceptores do PET-Saúde Gradua/SUS, desenvolveram esta atividade com a comunidade do conjunto CDP no período de setembro e outubro de 2016. O primeiro contato foi para escolha

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

² Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

³ Enfermeira-UEPA, Preceptora PET Saúde Gradua SUS UEPA.

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁵ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁶ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁷ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁸ Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

do local e divulgação da atividade. Na semana seguinte, foi realizada a ação no auditório de uma Escola de Ensino Infantil e Fundamental do Bairro Val-de-Cans, com 14 moradores da área que utilizam o SUS. Dentre eles, haviam Agentes Comunitários da Saúde (ACS), Enfermeiros e usuários da ESF do bairro, além de representantes de uma Organização Não Governamental (ONG's) da área. No primeiro momento da ação realizamos uma breve explanação sobre o Sistema único de Saúde (SUS), atenção primária à saúde para nivelamento dos participantes e posteriormente utilizou-se a roda de conversa e oficina de cartaz para identificação dos problemas da comunidade, juntamente com seus descritores e possível explicação.

Resultados: No primeiro momento da ação percebeu-se uma boa aceitação e bom rendimento do grupo. Durante a roda de conversa a comunidade selecionou dois principais problemas do local, elencou os descritores e explicação desses problemas: 1 problema: falta de ações voltadas às crianças e adolescentes da área, descritor: índice de crianças mortas pelo comércio da droga, explicação: as crianças ociosas na rua e susceptíveis a traficantes; 2 problema: Abastecimento de água, como descritor: índice de verminoses e como explicação : falta de abastecimento água encanada gera ingestão de água poluída e/ou contaminada; **Conclusão:** Embora o controle social seja deficiente nessa comunidade percebeu-se uma sensibilização dos moradores através da utilização do MAPP pois os próprios residentes da área conseguiram identificar seus problemas e demonstraram o interesse em colaborar para a melhoria da sua realidade caracterizando a participação popular.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Empoderamento. Enfermagem.

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: USO DA ASSOCIAÇÃO LIVRE DE PALAVRAS COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS PÓS-GRADUANDOS

Bianca Julienne da Silva Melo¹,
Bruna de Paula Santana Lima¹,
Eduardo Bruno Soares da Silva¹,
Marluana Corrêa da Silva¹,
Talita Souza Moraes¹,
Andressa Tavares Parente²,
Maria Amélia Fadul Bitar³,
*Marlieth Corrêa da Silva⁴.

*Marlu.correa@hotmail.com

Introdução: A Política Nacional de Humanização – PNH tem como objetivo provocar inovação de saúde, gestão e no cuidado, com ênfase na educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS e na formação dos estudantes da área de saúde. A proposta surge em 2004 como uma estratégia de aprimoramento da qualidade no atendimento à saúde da população, articulando os avanços tecnológicos com o acolhimento e destacando o processo subjetivo do ato do cuidado. Desta forma, avaliar os conhecimentos preexistentes estimula a reflexão crítica e transformadora. A técnica de associação livre de palavras é usada para esta avaliação, foi desenvolvida por Jung em 1905, consiste na emissão de uma frase ou palavra como estímulo para o grupo e a avaliação/análise das respostas a partir deste estímulo. **Objetivo:** Identificar as concepções que os enfermeiros têm sobre humanização e formação profissional a partir da técnica de associação livre de palavras. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. Foi aplicada a técnica de associação livre de palavras a três grupos: G1, G2 e G3, cada grupo com 10 a 12 enfermeiros do curso de

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Enfermeiros. Pós-graduandos da Especialização em Enfermagem Neonatal – UFPA.

² Enfermeira. Doutora. Docente da UFPA.

³ Enfermeira. Mestra. Docente da UFPA.

⁴ Bióloga. Mestra. Docente colaboradora da UFPA.

especialização em enfermagem neonatal de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Estado do Pará, seguido de análise das respostas obtidas, durante o primeiro módulo da especialização sob a supervisão da docente da disciplina. Usou-se como estímulo a frase: Qual a concepção sobre humanização e educação? **Resultados:** As respostas obtidas foram: grupo G1 caracterizou quatro palavras e/ou frases: cuidado (vínculo afetivo, profissionalismo), habilidade (acolhimento, cuidado) e legislação (direitos e deveres, resolutividade, cidadania, responsabilidade social) e educação (qualificação profissional, valorização profissional). Grupo G2 estabeleceu três categorias sendo elas: Sentimento (o cuidar, amor, empatia, respeito, sensibilidade, envolvimento), Cuidado (comprometimento, relação interpessoal) e competência (qualidade da assistência, humanização técnico e científico). Por fim, o G3 desenvolveu também três categorias: afeição (acolhimento, empatia, sensibilidade, respeito ao usuário), legislação (integração dos serviços, resolutividade, garantia dos direitos), educação (atendimento qualificado, satisfação). **Conclusão:** Conclui-se que com esta atividade os enfermeiros puderam expressar seus conhecimentos acerca da Política Nacional de Humanização na formação dos Profissionais da Saúde. Observou-se que os enfermeiros constroem as representações humanizadas, refletindo conhecimento sobre a temática. Tendo em vista, os seus vastos conhecimentos teóricos e práticos, demonstrando que apesar de não receberem

Palavras-chave: Humanização. Enfermagem Neonatal. Política Nacional Humanização.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ESCOLA PÚBLICA: VISANDO A PRÁTICA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS.

*Jessyca Silva do Nascimento¹,
Vivória Karolina Santos Santana²,
Larissa Lima Figueira Freire³,
Adriana Lorena Sena de Lima⁴,
Mayane Silva Lopes⁵,
Diogo Seichii Umbelino Okawa⁶.

*jessycasilva2521@gmail.com

Introdução: Os hábitos alimentares influenciam na qualidade do aprendizado das crianças durante o período escolar. Diversos fatores contribuem para que o desempenho escolar seja eficaz, dentre eles destacam-se a nutrição correta. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é promover a educação em saúde para as crianças, visando à prática de hábitos alimentares saudáveis. **Método:** É um estudo descritivo, de abordagem qualitativo do tipo relato de experiência, baseado na proposta da teoria da problematização com o método do Arco de Maguerez, o qual é composto pelas etapas de observação da realidade, levantamento de pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e por fim a aplicação à realidade. **Resultados:** Para se obter informações gerais e especificamente sobre os aspectos nutricionais, realizou-se a primeira visita, na qual obteve-se resultados negativos em relação aos hábitos alimentares das crianças. Na segunda visita, realizou-se a ação social objetivando orientar sobre as informações nutricionais para que possam auxiliar no desempenho escolar dos alunos e sensibilizar quanto à mudança do padrão alimentar, nessa obteve-se resultados satisfatórios sobre as encenações dos personagens e do objetivo que se almejava alcançar. **Conclusão:** Foi perceptível

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

a carência de conhecimentos acerca dos benefícios da alimentação equilibrada no aprendizado escolar. Além disso, os resultados permitiram elencar que são primordiais ações integradas de todos, sejam estes pais, professores, grupos de trabalhos sociais, governo e escola na formação dos hábitos alimentares saudáveis nas crianças, mostrando a estes que a nutrição exerce um papel fundamental na saúde e no bem-estar físico e mental do ser humano.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Alimentação. Comportamento alimentar.

PROMOÇÃO À SAÚDE SOBRE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Maria de Nazaré Santos Oliveira¹,
Aline Mineyo Pereira Kikucho²,
Clarissa Silva Oliveira²,
Larissa Aline Costa Coelho²,
Nathalia Thays da Silva Portugal²,
Paula Regina de Melo Rocha²,
Sande de Almeida Moreira²,
*Tássio Ricardo Martins da Costa².

*tassioricardocosta@gmail.com

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) consiste na proliferação de bactérias que comprometem esta região. A principal causadora é a *Escherichia coli*, responsável por cerca de 80% dos casos. O quadro clínico pode ser sintomático ou assintomático, e o enfermeiro deve estar capacitado para orientar as gestantes em ambos os casos, visando a prevenção.

Objetivos: Promover ação educativa sobre infecção do trato urinário às gestantes atendidas, e seus acompanhantes, na atenção primária no município de Belém/PA. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciados pelos acadêmicos de enfermagem do 5º período da Universidade do estado do Pará (UEPA), durante as atividades curriculares práticas referentes à Saúde Integral da Mulher na Atenção Primária. O estudo foi realizado no Centro de Saúde Escola do Marco (CSE), da UEPA. A escolha em relatar a experiência foi baseada na fundamentação teórica e o público-alvo do estudo foram gestantes que realizavam o pré-natal na unidade e seus acompanhantes, ambos optaram por aceitar ou não participar da atividade. **Resultados:** Participaram da atividade 14 pessoas, entre gestantes e seus acompanhantes de ambos os sexos. Realizou-se, então, uma roda de conversa entre os participantes, onde estes compartilharam suas

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Enfermeira, Doutora, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Graduandos em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

dúvidas e vivências em relação a ITU, modo de transmissão, prevenção e tratamento. Além disso, ocorreu dúvidas em relação as possíveis complicações para o bebê, as atividades sexuais do casal, e o cuidado íntimo que cada mulher tem com o corpo gravídico. Constatou-se que apesar do CSE Marco ser considerado uma unidade modelo em eficácia ao pré-natal, muitas usuárias de atendimento subsequente desconheciam medidas de prevenção de ITU. E nesse contexto, respondemos dúvidas dos participantes e destacamos os métodos preventivos, a sintomatologia e as referências de saúde, caso se tenha suspeita de uma possível infecção do trato urinário. Assim, constatou-se que uma atividade de Educação em Saúde, pautada nas reais necessidades do público-alvo, pode provocar mudanças significativas para as usuárias no período de gravidez.

Conclusão: A realização desta ação reforçou a necessidade de se trabalhar ações educativas na atenção primária com os usuários. Principalmente em grupo, pois ocorre a troca de informações, permitindo a efetivação da prevenção, promoção e educação em saúde. Por fim, os acadêmicos, a partir de uma revisão da literatura e realização da atividade, conseguiram perceber a importância do tema abordado e esse despertar para a pesquisa e o pensamento crítico são fundamentais para a formação de um profissional capacitado.

Palavras-chave: Bacteriúria. Atenção Primária à Saúde. Gestante.

O CONTROLE SOCIAL EM UMA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE: UM OLHAR ACADÊMICO

Idehize Oliveira Furtado Lima¹,
Ludimila Magalhaes Rodrigues da Cunha²,
Manoel Vitor Martins Marinho³,
Paula Regina de Melo Rocha³,
Ruth Carolina Leão Costa³,
Samantha Modesto de Almeida³,
Samantha Pereira Caldas⁴,
*Tássio Ricardo Martins da Costa³.

*tassioricardocosta@gmail.com

Introdução: Sem dúvida, a criação de Conselhos de Saúde como instância para participação social significa uma conquista para a sociedade civil que busca construir um perfil mais democrático em saúde. Portanto, o Controle Social é uma estratégia para a participação social na definição, no acompanhamento e na fiscalização das Políticas Públicas de Saúde. Logo, esse Controle pode ser exercido a partir da realização de conferências de saúde, a qual é legitimada pela constituição Federal de 1988, e materializada a partir da década de 1990.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivos descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem e prestar conta com o Ministério da Saúde e Educação através da criação de um relatório final sobre a experiência vivenciada na Primeira Conferência Estadual de Saúde das Mulheres do Pará (1ª CESMu/PA). Pois, os acadêmicos e preceptores são membros bolsistas e voluntários do grupo de pesquisa e extensão do Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde/GraduaSUS), da Universidade do Estado do Pará (UEPA). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicos de enfermagem e membros do PET-Saúde/GraduaSUS, na primeira CESMu/PA, no período de 19 e 20 de junho de 2017. A escolha em relatar a experiência

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Enfermeira, Mestranda, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Enfermeira, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduando, Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Enfermeira, Mestre, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

ocorreu uma vez que possibilita descrever a vivência com base na interpretação, com objetividade e na fundamentação do aporte teórico. **Resultados:** Buscando saberes diferentes, comprovados cientificamente e atualizados os acadêmicos destacaram em suas observações a presença de 4 classes participativas: Usuários, Acadêmicos, Servidores e Gestores, que discutiram temas escolhidos pelo Conselho Nacional de Saúde. Destaca-se como pontos positivos: a participação de todos os participantes e a diversidade de eixos abordados. Quanto aos entraves, percebeu-se: baixa participação acadêmica; algumas exposições de ideias guiadas por cunho político; não aceitação da participação masculina; entendimento deficiente dos eixos propostos e fuga do tema principal da conferência. **Conclusão:** A experiência proporcionou aos acadêmicos a comprovação da importância da Primeira Conferência Estadual de Saúde das Mulheres do Pará. Porém, é aconselhável maior participação da Universidade em espaços de Controle Social, para aumento do aprendizado acadêmico. Além disso, é imprescindível desenvolver ferramentas para abordagem precisa dos temas, evitando fuga de ideias e tendencionismo político-partidário.

Palavras-chave: Participação Social. Conselhos de Saúde. Democracia.

A MONITORIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E INICIAÇÃO DOCENTE

*Sande de Almeida Moreira¹,
Jamilly Nunes Moura¹,
Suelen Gaia Epifane¹,
Henrique Calixto Santos da Silva¹,
Alba Lúcia Ribeiro Raithy²,
Jackline Leite de Oliveira²,
Tássio Ricardo Martins da Costa¹,
Eriki Hiroyuki Cunha Miyazaki¹.

*sandedealmeida@gmail.com

Introdução: A monitoria acadêmica tem se mostrado como um programa que cumpre, principalmente, duas funções: Iniciar o discente na docência e contribuir com a melhoria do ensino durante a graduação. Para tanto, o monitor precisa ser valorizado e estar inserido em práticas nas quais o docente executa em função de sua profissão e que tem a possibilidade de acrescentar conhecimento e experiências importantes ao monitor. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada como monitor de componente curricular, durante o planejamento pedagógico de uma Universidade pública no estado do Pará. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência acadêmica, desenvolvida a partir da participação dos monitores, de diversos componentes curriculares, no planejamento pedagógico de uma Universidade pública, localizada no município de Belém, nos dias 24, 25 e 26 de janeiro de 2017. **Resultados:** No primeiro dia do planejamento pedagógico, houve uma palestra direcionada à toda comunidade acadêmica sobre a saúde mental dos discentes e como os cursos de graduação interferem no seu bem-estar psicossocial. Em seguida, foram discutidos o processo de ensino aprendizagem e avaliação semestral dos acadêmicos. No segundo dia de planejamento, foram formados grupos compostos por docentes, monitores e representantes de turma, para elaborar os planos de ensino de

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Discentes de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Professoras na Universidade do Estado do Pará UEPA.

cada componente curricular, tanto específico como integrado, e ao final, os docentes expuseram seus resultados. No terceiro e último dia de planejamento, os grupos se mantiveram e foram elaboradas questões referentes às atividades específicas do curso de graduação em enfermagem, com participação ativa dos monitores nas propostas para a Atividade Integrada em Saúde (AIS) do curso, tendo-se finalizado com balanço positivo quanto a participação dos monitores nas atividades. **Conclusão:** Através de atividades como essa, o monitor estreita os vínculos com os docentes, além de participar ativamente do planejamento de atividades e poder opinar em questões referentes às turmas, trazendo soluções e sugestões para melhor desempenho de todos, já que consegue captar não só as possíveis dificuldades de aprendizagem, como também apresenta mais sensibilidade aos problemas e sentimentos que o discente pode enfrentar.

Palavras-chave: Mentores. Ensino. Docentes de Enfermagem.

OS AVANÇOS LEGISLATIVOS SOBRE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA NO BRASIL

Ana Paula Rezendes de Oliveira¹,
Eriki Hiroyuki Cunha Miyazaki¹,
Henrique Calixto Santos da Silva¹,
Sávio Felipe Dias Santos¹,
Suellen Gaia Epifane¹,
Raynara Bandeira da Silva²,
*Sande de Almeida Moreira¹,
Tássio Ricardo Martins da Costa¹.

[*sandedealmeida@gmail.com](mailto:sandedealmeida@gmail.com)

Introdução: A Reprodução Humana Assistida (RHA) é baseada em técnicas complexas, onde o espermatozoide fértil, fecunda um óvulo, também fértil, retirado do organismo de uma mulher. Dessa união extracorpórea resulta o ovo, o qual é colocado na mesma ou em outra mulher para que a gestação se realize. Porém, alguns desses procedimentos geram discussões por não existir, no Brasil, uma legislação federal específica para normatizar a RHA. **Objetivos:** Objetiva-se demonstrar os avanços legislativos sobre Reprodução Humana Assistida no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, dos trabalhos publicados em 2016 e 2017. As bases de dados consultadas incluem a Literatura Latino-Americana e do Caribe (Lilacs) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores utilizados foram: Técnicas Reprodutivas; Técnicas *In Vitro*; Legislação como Assunto. **Resultados:** Atualmente, no Brasil, há uma falta de Legislação Federal que normatiza a RHA. Contudo, a primeira regulamentação oficial brasileira sobre o uso das técnicas de RHA foi a Resolução nº 1.358 de 1992 do Conselho Federal de Medicina (CFM), substituída pela Resolução nº 1.957 de 2010, pela Resolução nº 2.013 de 2013, e atualmente a Resolução nº 2.121 de 2015 regula a prática de RHA no Brasil. Os aspectos legislativos que auxiliam a RHA no Brasil, incluem o Código Civil de 2002 e a Resolução da Diretoria Colegiada nº

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduandos em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará (UFPA).

23 de 2011. Nos últimos anos ocorreram inovações importantes para abranger a RHA, a exemplo, além da Resolução CFM 2.121/2015, já citada, temos os Provimentos 21/2015-CGJ-PE e CNJ 52/2016 sobre o registro de crianças geradas por Reprodução Assistida. A partir desse aparato histórico é visível o destaque do Conselho Federal de Medicina a respeito do tema em questão e a triste omissão do Poder Legislativo Federal. **Conclusão:** A partir do exposto, portanto, conclui-se que é dever do Poder Legislativo a elaboração de normas específicas sobre a RHA, pois atualmente observa-se um aumento nas buscas pela formação familiar através dessas técnicas. A evolução científica é intermitente, sendo assim, a atualização jurídica, ética e moral deve acompanhar essa evolução. Uma vez que a RHA ganha mais destaque na sociedade, apenas as normas de ética médica estão desempenhando um papel fundamental diante da ausência de legislação federal.

Palavras-chave: Técnicas Reprodutivas. Técnicas In Vitro. Legislação como Assunto.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diogo Seiichi Umbelino Okawa¹,
Larissa Lima Figueira Freire¹,
Ruth Carolina Leão¹,
*Thayná Maria Andrade Silva¹,
Jackline Leite de Oliveira².

[*thaynaandrade2@hotmail.com](mailto:thaynaandrade2@hotmail.com)

Introdução: A alimentação e a nutrição constituem requisitos básicos para a promoção e proteção de saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a alimentação infantil vai do nascimento até o fim da adolescência, aos 19 anos de idade. A atenção à nutrição deve começar já na primeira mamada do recém-nascido. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo realizar uma ação educativa com as gestantes do centro de saúde, sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo (AME) para a qualidade do crescimento e desenvolvimento da criança. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante as aulas práticas do componente curricular de saúde da criança, em um centro de saúde-escola localizado na região metropolitana de Belém. O mesmo foi realizado por meio de um folder educativo com informações acerca dos benefícios do AME e alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento. **Resultados:** Durante a ação educativa foi perceptível que algumas usuárias possuíam conhecimento sobre a temática, no entanto ainda existiam questionamentos relacionados às práticas errôneas do AME. Os mesmos foram esclarecidos durante a ação, por

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduandos em Enfermagem, Universidade Estadual do Pará (UEPA).

² Enfermeira especialista em saúde mental, coletiva e do trabalho. Mestranda no PPGRD (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na Amazônia).

meio de vivências compartilhadas e informações contidas no folder. **Conclusão:** Concluiu-se que ações em saúde voltadas para a promoção do AME tornam-se um instrumento eficaz na sensibilização da gestante e, por conseguinte da puérpera, considerando sempre a singularidade e questionamento de cada uma, respeitando suas crenças e saberes.

Palavras-chave: Aleitamento. Educação em Saúde. Gestantes.

PRÁTICAS DESINSTITUCIONALIZADORAS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diogo Seiichi Umbelino Okawa¹,
Larissa Lima Figueira Freire¹,
*Thayná Maria Andrade Silva¹,
Mario Antônio Moraes Vieira².

*thaynaandrade2@hotmail.com

Introdução: A partir da Reforma Psiquiátrica, iniciada no Brasil há aproximadamente 20 anos, e da colaboração desta no que se refere às mudanças na atenção aos portadores de sofrimento psíquico, muito se tem discutido e se efetivado em direção à proposta de desinstitucionalização e de um tratamento diferenciado. Este processo caracteriza-se por implicar novos contextos de vida para as pessoas com transtorno mental, bem como para seus familiares. Essa realidade se insere em um hospital de referência na região metropolitana de Belém, onde os pacientes psiquiátricos internados participam de atividade externas para sua reabilitação e conseqüentemente a reinserção na sociedade. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo relatar a vivência de acadêmicos quanto à relevância da inserção de cultura e lazer para a reabilitação do paciente psiquiátrico. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos do curso de enfermagem, desenvolvido durante as aulas práticas do componente curricular Saúde Mental II, no período de 04 á 13 de setembro de 2017, em um Hospital-Escola de referência na região metropolitana de Belém. **Resultados:** A reinserção de pacientes psiquiátricos ainda enfrenta dificuldades seja pela precariedade dos serviços oferecidos ou papel dos familiares. Mediante a isto, uma equipe multiprofissional composta por: médico especialista, assistente social, enfermeiros, técnicos,

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduandos em Enfermagem, Universidade Estadual do Pará (UEPA).

² Enfermeiro especialista em enfermagem psiquiátrica e saúde mental, terapia de família e gestão hospitalar. Mestre em motricidade humana. Dr. em neurociência.

educador físico, fisioterapeuta e psicólogos do hospital de referência reuniu um grupo com cerca de 7 pacientes, com média de permanência acima de 30 dias, para um passeio em um bosque, localizado na região metropolitana de Belém. Notou-se que este processo de desinstitucionalização de pacientes psiquiátricos tem melhorado consideravelmente o quadro de sinais e sintomas dos pacientes, assim como a diminuição do tempo de permanência de internação. Essas ações permitem a reabilitação psicossocial por meio da inserção da cultura e do lazer. **Conclusão:** O papel da equipe multiprofissional se faz imprescindível na reabilitação do paciente com transtorno mental; o trabalho interdisciplinar em saúde mental é um dos pressupostos para que a desinstitucionalização seja efetiva. No entanto, apesar de muitos esforços, trabalhar interdisciplinarmente ainda se constitui um desafio ao qual precisamos nos empenhar vislumbrando um cuidado adequado ao portador de transtorno mental e sua família no paradigma da desinstitucionalização.

Palavras-chave: Desinstitucionalização. Saúde Mental. Equipe Multiprofissional.

EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO DIREITO E DEVER DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Lorena Sena de Lima¹,
Diogo Seiichi Umbelino Okawa¹,
Jéssyca Silva do Nascimento¹,
*Larissa Lima Figueira Freire¹,
Mayane da Silva Lopes¹,
Thayná Maria Andrade Silva¹,
Victória Karolina Santos Santana¹,
Andrea dos Santos Mendes².

*larissalimaffreire@hotmail.com

Introdução: O Código de Ética de Enfermagem reúne normas e princípios, direitos e deveres pertinentes à conduta ética do profissional, priorizando a necessidade e o direito da assistência de enfermagem à população, os interesses do profissional e sua organização. Dentre os direitos, o aprimoramento dos conhecimentos técnicos, científicos, éticos e culturais é pouco conhecido pelos profissionais, prejudicando assim seu desempenho e a qualidade da assistência de enfermagem.

Objetivos: Este estudo teve como objetivo realizar uma ação educativa para os profissionais de enfermagem acerca de seus direitos e deveres e a relevância destes para a qualidade da assistência e enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na metodologia do Arco de Maguerez. O estudo foi realizado com a participação de um enfermeiro e três técnicos de enfermagem de um Hospital de Ensino, localizado no município de Belém do Pará. **Resultados:** Observou-se a partir da troca de conhecimentos com a equipe de enfermagem, que os mesmos consideraram a educação continuada como importante prática para a melhora da qualidade da assistência de enfermagem. No entanto, a

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Pará (UEPA).

² Enfermeira; Mestranda em Saúde Coletiva pela UFPA; Especialista em Pediatria, Neonatologia e Terapia Intensiva. Docente da Universidade do Estado do Pará.

equipe ressaltou as dificuldades encontradas para realizar as atividades de educação continuada extra e intramuros. Relataram a falta de períodos disponíveis dentro da carga horária programada pela chefia de enfermagem da instituição, o que dificulta o acesso às oportunidades de aperfeiçoamento e atualização disponíveis, por vezes, dentro da própria instituição.

Conclusão: É necessário além de difundir as informações relacionadas à ética, reorganizar os horários e adequar o quadro de funcionários de forma a oportunizar todos os profissionais a participação em atividades de educação continuada. A construção de competências e habilidades durante a formação acadêmica não garante renovação da prática. Assim, o acesso à educação continuada deve ser compromisso tanto do profissional de enfermagem quanto da organização em que este atua, para que haja aprimoramento de conhecimentos e melhorias na qualidade da assistência prestada ao usuário.

Palavras-chave: Educação continuada. Enfermagem. Ética.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Lorena Sena de Lima¹,
Diogo Seiichi Umbelino Okawa¹,
Jessyca Silva do Nascimento¹,
Mayane Silva Lopes¹,
*Larissa Lima Figueira Freire¹,
Thayná Maria Andrade Silva¹,
Victória Karolina Santos Santana¹,
Jackline Leite de Oliveira².

*larissalimaffreire@hotmail.com

Introdução: O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano-HPV. A infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer (INCA, 2017). De acordo com a última estimativa mundial, essa neoplasia foi responsável por de 265 mil óbitos em mulheres em 2012. No Brasil ocorreram, em 2013, 5.430 mortes por câncer do colo do útero (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). Dentre as estratégias para prevenção há exames clínicos, complementares e principalmente o autocuidado, sendo este o método para detecção de alterações mais eficaz e acessível às mulheres. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de graduandos de enfermagem frente a uma ação realizada com usuárias acerca da prevenção de câncer do colo uterino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante as aulas práticas do componente curricular de Enfermagem e saúde da mulher, com usuárias atendidas na unidade de um Centro de saúde-escola localizado na região metropolitana

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduandos em Enfermagem, Universidade estadual do Pará (UEPA).

² Enfermeira especialista em Saúde Mental, Coletiva e do Trabalho. Mestranda no PPGRD (Programa de Pós-Graduação em Gestão de Risco e Desastre na Amazônia).

de Belém. **Resultados:** Durante a ação educativa pôde-se verificar o pouco conhecimento das usuárias sobre o tema abordado. Assim, o folder confeccionado como instrumento para auxiliar a ação foi relevante para melhor esclarecimento dos questionamentos. O instrumento é composto por conceito de câncer do colo uterino, principais causas, sinais de alerta e principalmente métodos para prevenção. As experiências compartilhadas foram de suma importância no decorrer do diálogo foram se enquadrando em adequadas ou inadequadas para a prevenção do câncer, tornando assim a ação ainda mais produtiva. **Conclusão:** Por meio deste estudo, pôde-se verificar a necessidade de melhora na prática do autocuidado e conhecimentos acerca do assunto pelas usuárias. Ações educativas que proporcionam compartilhamento de vivências são relevantes por expor com maior fidelidade o conhecimento das usuárias e assim possibilitar melhor orientação preventiva às mesmas. Desse modo a enfermagem pode promover o estímulo ao autocuidado e qualificar a prevenção do câncer do colo uterino.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde da mulher. Prevenção primária.

EXPERIÊNCIA DE DOCENTES E DISCENTES NA CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA

*Ana Paula Rezendes de Oliveira¹,
Ana Kedma Correa Pinheiro¹,
Antônio Cruz Marques Neto¹,
Brunna Susej Guimarães Gomes¹,
Sande de Almeida Moreira¹,
Margarete Feio Boulhosa²,
Gisele de Brito Brasil²,
Zélia de Oliveira Saldanha³.

*paularezendes1@gmail.com

Introdução: O curso de enfermagem vem buscando melhorar o perfil do profissional, através de uma formação técnica, científica, crítica e reflexiva por meio da pesquisa científica (OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016). O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) incentiva a participação dos discentes à pesquisa por meio do fator financeiro e ao docente com a distribuição de carga horária no planejamento do curso e acompanhamento na execução do projeto **Objetivo:** Obter experiência sobre a pesquisa científica e analisar os dados epidemiológicos sobre AVC na Amazônia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por docentes e discentes da Universidade do Estado do Pará, do curso de Graduação em Enfermagem durante o processo de ensino aprendizagem. A abordagem refere-se a saúde do idoso em situação de dependência funcional decorrente do Acidente Vascular Cerebral (AVC). Foi elaborado um projeto para submissão e avaliação da instituição responsável pelo processo, a partir da aprovação do mesmo, foi realizada uma reunião com os integrantes, para definir atividades de acordo com a proposta apresentada no projeto que seriam desenvolvidas no transcorrer da execução

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Enfermeira Mestre em Enfermagem.

³ Enfermeira Mestranda em Enfermagem.

do estudo no período estabelecido pelo órgão. Em seguida foi realizada a submissão do projeto na base nacional e unificadas de registro de pesquisa. **Resultados:** Foi imprescindível seguir a rigor os métodos de pesquisa científica, os quais possibilitam as discussões e elaboração de estudos, trazendo habilidades e competências para o desenvolvimento da pesquisa, com leitura de artigos de bases de dados publicados com a temática da saúde do idoso no mundo, Brasil e Amazônia, viabilizando a construção de conhecimentos voltada a esta população. Para isso fez-se necessário visitas a Secretaria Municipal de Saúde de Belém e Hospital Público municipais que assistem ao idoso. O estudo demonstra organização da Rede de Atenção à Saúde, do atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS), onde traça a rede de serviços no qual revela os pontos de assistência a esse idoso junto aos serviços oferecidos, dessa forma, as reuniões do grupo proporcionam reflexões para a elaboração e aplicabilidade de um cuidar humanizado para a assistência de enfermagem. **Conclusão:** A iniciação científica é de extrema importância durante a graduação, pois contribui de maneira positiva na formação profissional de acordo com o projeto pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, com base no ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Enfermagem. Pesquisa. Ensino

Referências

1. OLIVEIRA. M. P.; SILVA. I. C. M.; ALBUQUERQUE. G. G. Pesquisa científica no curso de Enfermagem: revisão integrativa. **Revista Práxis**, v. 8, n. 16, dez., 2016.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Mayane Silva Lopes¹,
Adriana Lorena Sena de Lima²,
Carla Costa da Silva³,
Diogo Seichii Umbelino Okawa⁴,
Jessyca Silva do Nascimento⁵,
Larissa Lima Figueira Freire⁶,
Victória Karolina Santos Santana⁷.

*maya20kairos@gmail.com

Introdução: O exame preventivo do câncer de colo uterino (Papanicolau) é um teste realizado para detectar alterações nas células do colo do útero. Deve ser realizado em todas as mulheres com vida sexualmente ativa, por pelo menos uma vez ao ano, visto que no Brasil este câncer é um dos mais prevalentes entre as mulheres e um dos mais prejudiciais decorrentes do seu aumento na taxa de morbimortalidade. O rastreamento precoce desta doença e o tratamento dos tumores em estágio inicial são fundamentais para diminuir o índice de mortalidade ocasionado por esta doença. **Objetivo:** Promover ações de cunho educativo tanto para grupo de mulheres quanto na atenção individualizada visando buscar uma melhor compreensão sobre a patologia e a conscientização sobre a importância da prevenção e detecção precoce de lesões e seu tratamento oportuno em tempo hábil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por meio de uma ação educativa por acadêmicos de enfermagem com a utilização de folders informativos com as usuárias que aguardavam atendimento em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Belém, PA. O folder disponibilizava informações

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

² Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

³ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁴ Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁵ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁶ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁷ Graduanda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

relacionadas à doença e a importância da realização do exame para prevenção do câncer, utilizando uma linguagem acessível e de fácil entendimento para as usuárias. **Resultados:** A atividade mostrou-se importante, pois estimulou nas usuárias o interesse de buscar saber mais sobre o exame, já que muitas delas já haviam realizado o procedimento anteriormente, porém, possuíam muitas dúvidas sobre o mesmo. Dessa forma, percebeu-se o conhecimento limitado destas mulheres a cerca da finalidade deste procedimento. A ação tornou-se eficaz, pois contribuiu para o melhor entendimento por parte das mulheres bem como ressaltando a importância e os benefícios do exame para a prevenção do câncer de colo uterino. **Conclusão:** Torna-se indispensável à utilização de ações educativas como subsídios para a promoção da saúde na função de informar e educar a população feminina quanto à saúde reprodutiva. Desta forma, foi possível a compreensão do público-alvo sobre o tema abordado, ao passo que foram esclarecidas as dúvidas apresentadas e ressaltada a relevância desses conhecimentos para a saúde da mulher.

Palavras-chave: Câncer do colo uterino. Preventivo. Educação em saúde.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA TERAPÊUTICA COM TOXINA BOTULÍNICA: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA COM PACIENTES PORTADORES DE ESPASTICIDADE

*Beatriz Duarte de Oliveira¹,
Ruhan da Conceição Sacramento¹,
Alícia Laura Lobo Modesto¹,
Larissa Renata Bittencourt Pantoja¹,
Stephany Siqueira Braga¹,
Caroline Oliveira Barcelos¹,
Cleide Mara Fonseca Paracampos².

*biaduarteoli01@gmail.com

Introdução: A espasticidade é um distúrbio motor caracterizado pelo aumento do tônus muscular. Tal condição clínica associa-se à redução da capacidade funcional de membros afetados, desencadeamento de dor, aumento do gasto energético metabólico e a prejuízos nas tarefas do cotidiano. Há pouco mais de duas décadas, foram publicados os primeiros estudos sobre a toxina botulínica tipo A (TBA) na redução do tônus muscular, sendo considerada um eficaz método terapêutico ao paciente com espasticidade. O uso da TBA reduz a espasticidade de segmentos afetados, melhorando a qualidade de vida dos portadores (1). Nesta perspectiva assistencial, a equipe de enfermagem mostra-se imprescindível, pois possui fundamentos técnicos-científicos para praticar etapas do Processo de Enfermagem, que é uma ferramenta metodológica utilizada para viabilizar uma melhor assistência, por meio da consulta de Enfermagem (2). **Objetivos:** Relatar a vivência de Acadêmicos de Enfermagem durante as atividades de estágio extracurricular em um Ambulatório de Neurologia. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, o qual é realizado no Centro de Saúde e Escola do Marco (CSEM). O ambulatório conta com uma equipe multiprofissional composta por dois médicos neurologistas, uma fisioterapeuta e a equipe de Enfermagem – 6 acadêmicos e uma docente –. A enfermagem atua

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Especialista em Metodologia de Ensino Superior Aplicado à área da Saúde.

realizando o acolhimento dos pacientes praticando algumas etapas preconizadas no processo de Enfermagem, tais como: Investigação, coleta de dados que subsidiam o histórico do paciente; Prescrições de Enfermagem, realização de orientações pertinentes aos pacientes e Avaliação de Enfermagem, efetuada cerca de um mês após aplicação da TBA pelo médico. Além disso, atua de modo a garantir a segurança dos pacientes por meio da organização dos prontuários, gerenciamento de documentações para liberação da toxina conforme diretrizes do Ministério da Saúde. **Resultados:** Por meio da referida experiência, os acadêmicos demonstram autonomia dentro do complexo contexto ambulatorial, atuando diretamente na constante capacitação profissional dos mesmos ao colocarem em prática os fundamentos teórico-práticos adquiridos na academia, resultando na inserção ao cenário multiprofissional de atenção à saúde, bem como a devolução dos conhecimentos obtidos à população, corroborando com os preceitos do CSEM. Ademais, é importante ressaltar a eficácia do tratamento com TBA, onde observa-se que cerca de 98% dos pacientes apresentam melhora do quadro. **Conclusão:** Portanto, destaca-se a importância da atuação da enfermagem neste serviço ambulatorial, pois a mesma desempenha um papel fundamental nos processos gerenciais, de assistência e humanização, além de oferecer subsídios para a capacitação de acadêmicos de enfermagem no âmbito multiprofissional.

Palavras-chave: Espasticidade Muscular. Processo de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas Espasticidade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 9 p. v. 1.
2. ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo**. 5. ed. São Paulo: Artmed, 2005.

A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Beatriz Duarte de Oliveira¹,
Ruhan da Conceição Sacramento¹,
Alícia Laura Lobo Modesto¹,
Larissa Renata Bittencourt Pantoja¹,
Stephany Siqueira Braga¹,
Maridalva Ramos Leite².

*biaduarteoli01@gmail.com

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) – cujos patógenos podem ser vírus, bactérias e protozoários – são transmitidas por contato direto, através de relações sexuais, ou indireto, por meio de compartilhamento de utensílios pessoais. A compreensão das IST's e dos seus métodos preventivos é algo de suma importância na atualidade. As ações de educação em saúde são formas de metodologia ativa capazes de propagar informações, visto que, utiliza uma combinação de métodos de ensino, aconselhamento e técnicas capazes de influenciar na mudança do estilo de vida do indivíduo, assim como transmitir conhecimentos sobre sua saúde. O que é relevante dentre o público jovem, que nos dias atuais está suscetível às IST's devido a um início precoce da vida sexual. (1) **Objetivos:** Relatar a vivência de Acadêmicos de Enfermagem durante uma ação educativa voltada a um grupo de jovens cursando o pré-vestibular em uma escola pública. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido por estudantes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, como parte das atividades do projeto de extensão "Enfermagem nas Escolas". A atividade foi desenvolvida com dezessete estudantes do terceiro ano do ensino médio em uma escola pública localizada na região metropolitana de Belém. No primeiro

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Mestre em Motricidade Humana.

momento, os acadêmicos mantiveram um diálogo informal com os estudantes, a fim de estabelecer um contato inicial. Após essa breve interação, realizou-se uma palestra educativa sobre as IST's mais incidentes na contemporaneidade e a importância do entendimento de seus conceitos e características, a fim de disseminar este conhecimento e sensibilizar o público acerca dos métodos de prevenção e dos agravos que as mesmas podem gerar a saúde sob diversos aspectos. Após a abordagem do assunto, aplicou-se uma dinâmica interativa, que consistiu na operacionalização de um jogo de assinalação de afirmativas verdadeiras e falsas, sob orientação dos acadêmicos interventores, no qual houve participação plena de todos os estudantes. **Resultados:** Percebeu-se, a partir da aplicação da dinâmica, que os estudantes assimilaram satisfatoriamente as informações compartilhadas, sanaram dúvidas e refletiram criticamente acerca da necessidade de se dialogar sobre o tema nas escolas, o que também foi proporcionado mediante constantes instigações feitas pelos acadêmicos durante a ação. **Conclusão:** Ações educativas propagam o conhecimento e corroboram significativamente para a prevenção e promoção da saúde individual e coletiva, além de fortalecer o diálogo e a troca de experiências, o que contribui para o melhor aprendizado dos jovens.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde Escolar. Educação em Saúde.

Referências

1. ALVIM, Neide Aparecida Titonelli; FERREIRA, Márcia de Assunção. **Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem.** Texto contexto- Enferm., Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 315-319, abr./jun. 2007. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resources/lil-455815>> Acesso em: 10 out. 2017.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ESQUIZOFRÊNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Lorena Sena de Lima¹,
*Diogo Seiichi Umbelino Okawa¹,
Larissa Lima Figueira Freire¹,
Mayane da Silva Lopes¹,
Thayná Maria Andrade Silva¹,
Mário Antônio Moraes Vieira².

*umbelinookawa@gmail.com

Introdução: A esquizofrenia é um grande problema de saúde pública em todo o mundo. É uma doença psiquiátrica endógena, que se caracteriza pela perda do contato com a realidade (psicose), alucinações, grande apego a falsas crenças (delírios), pensamento e comportamento anormais, expressão reduzida de emoções, motivação diminuída e problemas no desempenho de funções diárias, incluindo trabalho, relacionamentos sociais e cuidados pessoais. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo relatar a vivência de acadêmicos quanto à relevância da implementação da assistência de enfermagem para a qualidade do cuidado prestado ao paciente. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos do curso de enfermagem, desenvolvido durante as aulas práticas do componente curricular Saúde Mental II, no período de 04 á 13 de setembro de 2017, em um Hospital-Escola de referência na região metropolitana de Belém. **Resultados:** A partir da coleta de dados e do diagnóstico clínico da paciente, foi realizada a assistência de enfermagem da mesma por meio da consulta de enfermagem, dando enfoque aos principais diagnósticos elencados: Déficit no auto cuidado para banho/higiene; Enfrentamento ineficaz e Enfrentamento Familiar comprometido. A paciente foi orientada quanto o autocuidado, a higiene oral e corporal, cuidados com a pele. Incentivada quanto

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduandos em Enfermagem, Universidade Estadual do Pará (UEPA).

² Enfermeiro em terapia de família, enfermagem psiquiátrica e saúde mental, gestão hospitalar. Mestrado em motricidade humana. Doutorado em neurociência.

à avaliação do seu próprio comportamento, ao relacionamento interpessoal e à aproximação dos familiares. Orientada para que mantenha o autocontrole sobre os impulsos inadequados, afim de que se evitem danos a si e a outrem. Durante o processo foi notória a aceitação da paciente quanto às orientações oferecidas e a formação de vínculos com a mesma. **Conclusão:** Nota-se que a sistematização da assistência de enfermagem é imprescindível para que o cuidado seja integral e de qualidade para os pacientes com transtorno mental. Além disso, facilita a aproximação e a liberdade de diálogo entre enfermeiro e paciente, com desenvolvimento de vínculos de confiança.

Palavras chave: Esquizofrenia. Enfermagem. Assistência.

ESTUDO DE CASO SOBRE MENINGITE CRIPTOCÓCICA EM IDOSA

Larissa dos Santos Almeida¹,
*Ana Paula Rezendes de Oliveira²,
Sande de almeida Moreira².

*paularezendes1@gmail.com

Introdução: A Meningite Criptocócica é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, causado por meio da inalação das formas leveduriformes de fungos do gênero *Cryptococcus*, sendo as espécies mais importantes a *C. neoformans* e a *C. gatti* (BRASIL, 2016). A doença é mais comum em crianças e jovens sendo facilmente confundida com outros tipos de meningites, no entanto o diagnóstico diferencial garante acesso rápido ao tratamento e possibilidade de cura. Mundialmente a criptococose por *C. neoformans* atinge indivíduos imunocomprometidos. No Brasil, ocorre como primeira manifestação oportunista em cerca de 4,4% dos casos de AIDS, principalmente na região Sudeste. Entretanto, nas regiões Norte e Nordeste predominam casos de criptococose em indivíduos sem evidência de imunodepressão, causados pela variedade *gattii*. (BRASIL, 2016). **Objetivo:** Obter conhecimento científico da Meningite Criptocócica através da literatura e relacionar com o caso clínico encontrado. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado durante as aulas praticas do componente curricular: Doenças Infecciosas e Parasitárias do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. A coleta de dados foi realizada durante, as visitas diárias, o exame físico e através de análise do prontuário. O estudo realizou-se no período de 12 dias, compreendido entre (18/08/17 a 29/08/17), numa clínica de Infectologia, em um hospital publico de referência em Belém-PA. A abordagem refere-se a uma paciente idosa, diagnosticada com Meningite Criptocócica em tratamento há 73 dias na unidade de internação, até a conclusão deste estudo.

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Enfermeira Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários.

² Acadêmicas de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Resultados: I. M. A., 67 anos, sexo feminino, natural de Cametá-PA, deu entrada na unidade de internação com quadro clínico grave, apresentando febre, cefaleia, convulsão, náusea e vômito. No decorrer do tratamento, associado a antibioticoterapia específica, aos anticonvulsivantes e exames laboratoriais para avaliação contínua, a paciente foi evoluindo positivamente com melhora, permanecendo sem sequelas graves até o encerramento deste estudo. **Conclusão:** O caso encontrado em idosa não é comum, pois segundo estudos, a doença acomete mais crianças e jovens. Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa contribuiu ricamente com o aprendizado, ressaltando a importância do graduando de enfermagem vivenciar experiências como essa em campo de prática. Conclui-se que a Meningite Criptocócica além de rara é altamente perigosa agredindo diretamente o sistema nervoso central do indivíduo, necessitando assim, um rápido diagnóstico e tratamento imediato para evitar complicações. As ações devem ter caráter tipicamente preventivo e de interrupção da cadeia de transmissão, evitando assim o surgimento de novos casos.

Palavras-chave: Meningite. Cryptococcus. Estudo de caso.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde** Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços: – 1. Ed. Atual. – Brasília. 2016.

ENSINANDO PARASITOLOGIA POR MEIO DA PRÁTICA LÚDICA NA INFÂNCIA.

Larisse Batista Wanzeler¹,
Amanda Carolina Rozário Pantoja¹,
Cleise Ellen Ferreira Pantoja¹,
Ingrid Renny Silva Palha¹,
Gyselle Moraes da Silva¹,
Vanessa Kelly Cardoso Estumano¹,
Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira¹.

*larissewanzeler@gmail.com

Introdução: As enteroparasitoses ainda são causa mais prevalente de doença na infância, podendo afetar o estado nutricional dos pueris, principalmente daqueles com baixo poder aquisitivo (PIRES et al.,2016; SEIXAS et al.,2011). Nesse sentido, o uso da prática lúdica se torna uma ferramenta indispensável para o processo do ensino de maneira descontraída, bem como estimula a imaginação e interesse dos pueris pela temática.

Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na execução de uma atividade educativa voltada para a orientação das crianças sobre parasitoses. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência. A ação educativa foi desenvolvida em maio de 2017, em uma escola pública localizada em Belém. A ação teve como público alvo alunos do ensino fundamental. Como instrumento metodológico foi utilizado a exposição dialogada no qual foram abordados quatro tipos de parasitas tais como: *Ascaris lumbricoides*, *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia* e *Shistosoma mansoni*. Dentro desse contexto, explanou-se cada parasita, a doença que cada um ocasiona, a forma de transmissão, os sintomas e o modo de prevenção. Para isto, utilizou-se cartazes, imagens e parasitas em forma de bonecos de pano. Em seguida foi feita uma dinâmica utilizando um dado no qual o participante que obtivesse o maior número no lançamento do dado teria direito a responder uma pergunta relacionada a um dos quatro tipos de parasitas supracitados. Por fim, foi realizado avaliação

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Docente-Universidade da Amazônia (UNAMA).

antropométrica dos pueris. **Resultados:** Estiveram presentes 9 crianças, cuja faixa etária variou de 6 a 10 anos. No momento da ação educativa, percebeu-se que algumas já possuíam conhecimento prévio sobre parasitoses e que estas não eram benéficas aos indivíduos, no entanto desconheciam a forma de transmissão e prevenção. No que diz respeito a avaliação antropométrica, duas crianças apresentaram sobrepeso e obesidade. **Conclusão:** Faz-se necessário, portanto, ratificar a importância do debate sobre a temática na infância no ambiente escolar, pois nessa fase da vida existe a maior prevalência de enteroparasitoses, sendo assim, torna-se importante conscientizar as crianças a fim de que sejam multiplicadores da informação tanto dentro do seu núcleo familiar quanto no seu convívio social.

Palavras-chave: Ensino. Parasitoses. Crianças.

A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO ACADÊMICA REFERENTE AS HEPATITES B E C: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Leandro Antônio Pacheco Frazão¹,
Ruhan da Conceição Sacramento²,
Carla Costa da Silva³,
Willame Oliveira Ribeiro Junior⁴,
Marcos José Rusuenho Brito Silva⁵,
Camilla Cristina Lisboa do Nascimento⁶,
Ilma Pastana Ferreira⁷.

*leandro.fraza01993@gmail.com

Introdução: O aprendizado possui várias vertentes, o mesmo é gerado no acadêmico a partir da aproximação com determinadas temáticas, bem como pelo uso de metodologias ativas que objetivem a sua autonomia diante de uma determinada problemática. Segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 1999 e 2015, 514.678 casos confirmados de hepatites virais no Brasil foram notificados, destes 38,2% (196.701) de hepatite B e 29,7% (152.712) de hepatite C. Diante dessa problemática, mecanismos que visem o controle e prevenção de tais agravos se fazem necessários. Nessa conjuntura, tem-se na capacitação de acadêmicos da área da saúde uma das ferramentas mais importantes para a qualidade na prestação de serviços de saúde. **Objetivo:** Expor acerca de uma capacitação de acadêmicos de enfermagem referente a temática das hepatites virais. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência. A experiência foi realizada na Universidade do Estado do Pará-Campus IV, com discentes participantes do Projeto de Extensão Enfermagem nas Escolas, por meio de uma capacitação teórico-

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UEPA).

² Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁷ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, UEPA.

prática referente as hepatites virais. Tal capacitação, contou com a participação e supervisão de uma enfermeira, especialista no assunto. A mesma foi responsável por explanar os cinco tipos de hepatites conhecidas dando enfoque maior nos tipos B e C. Em seguida, foram realizadas orientações referentes a execução de testagens rápidas de hepatites B e C, bem como demonstração das técnicas necessárias para sua realização. Após isso, os acadêmicos puderam colocar em pratica os conhecimentos recebidos a fim de estarem aptos à oferta do serviço. **Resultados:** Notou-se um grande aproveitamento das informações repassadas diante da abordagem teórico-prática acerca das hepatites virais, pois a mesma foi utilizada de modo a surtir com efeitos positivos na capacitação e desenvolvimento da autonomia dos acadêmicos de enfermagem para o enfrentamento dos riscos, vulnerabilidades e prevenção das hepatites de um modo geral e especificamente dos tipos B e C com o uso de metodologias ativas aplicadas à população, como as educações em saúde e realização dos teste rápidos. **Conclusão:** Dessa forma, foi possível perceber a importância da capacitação acadêmica relacionada ao tema das hepatites virais como mecanismo preventivo e de combate a esses casos, principalmente no que tange a abordagem prática na realização de testagens rápidas de hepatites B e C, visto que se torna um procedimento simples e rápido que possibilita melhores encaminhamentos no sistema de saúde.

Palavras-chave: Hepatite. Aprendizagem. Serviços de saúde.

A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO ACADÊMICA REFERENTE AS HEPATITES B E C: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Leandro Antônio Pacheco Frazão¹,
Ruhan da Conceição Sacramento²,
Carla Costa da Silva³,
Willame Oliveira Ribeiro Junior⁴,
Marcos José Rusuenho Brito Silva⁵,
Camilla Cristina Lisboa do Nascimento⁶,
Ilma Pastana Ferreira⁷.

*leandro.fraza01993@gmail.com

Introdução: O aprendizado possui várias vertentes, o mesmo é gerado no acadêmico a partir da aproximação com determinadas temáticas, bem como pelo uso de metodologias ativas que objetivem a sua autonomia diante de uma determinada problemática. Segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 1999 e 2015, 514.678 casos confirmados de hepatites virais no Brasil foram notificados, destes 38,2% (196.701) de hepatite B e 29,7% (152.712) de hepatite C. Diante dessa problemática, mecanismos que visem o controle e prevenção de tais agravos se fazem necessários. Nessa conjuntura, tem-se na capacitação de acadêmicos da área da saúde uma das ferramentas mais importantes para a qualidade na prestação de serviços de saúde. **Objetivo:** Expor acerca de uma capacitação de acadêmicos de enfermagem referente a temática das hepatites virais. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência. A experiência foi realizada na Universidade do Estado do Pará-Campus IV, com discentes participantes do Projeto de Extensão Enfermagem nas Escolas, por meio de uma capacitação teórico-

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UEPA).

² Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁷ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, UEPA.

prática referente as hepatites virais. Tal capacitação, contou com a participação e supervisão de uma enfermeira, especialista no assunto. A mesma foi responsável por explanar os cinco tipos de hepatites conhecidas dando enfoque maior nos tipos B e C. Em seguida, foram realizadas orientações referentes a execução de testagens rápidas de hepatites B e C, bem como demonstração das técnicas necessárias para sua realização. Após isso, os acadêmicos puderam colocar em pratica os conhecimentos recebidos a fim de estarem aptos à oferta do serviço. **Resultados:** Notou-se um grande aproveitamento das informações repassadas diante da abordagem teórico-prática acerca das hepatites virais, pois a mesma foi utilizada de modo a surtir com efeitos positivos na capacitação e desenvolvimento da autonomia dos acadêmicos de enfermagem para o enfrentamento dos riscos, vulnerabilidades e prevenção das hepatites de um modo geral e especificamente dos tipos B e C com o uso de metodologias ativas aplicadas à população, como as educações em saúde e realização dos teste rápidos. **Conclusão:** Dessa forma, foi possível perceber a importância da capacitação acadêmica relacionada ao tema das hepatites virais como mecanismo preventivo e de combate a esses casos, principalmente no que tange a abordagem prática na realização de testagens rápidas de hepatites B e C, visto que se torna um procedimento simples e rápido que possibilita melhores encaminhamentos no sistema de saúde.

Palavras-chave: Hepatite. Aprendizagem. Serviços de saúde.

A INFLUÊNCIA DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

*Leandro Antônio Pacheco Frazão¹,
Ruhan da Conceição Sacramento²,
Carla Costa da Silva³,
Willame Oliveira Ribeiro Junior⁴,
Marcos José Rusuenho Brito Silva⁵,
Camilla Cristina Lisboa do Nascimento⁶,
Ilma Pastana Ferreira⁷.

*leandro.fraza01993@gmail.com

Introdução: A escola é um espaço de extrema importância para o desenvolvimento de conhecimentos e práticas, além de congregar por um período importante, crianças e adolescentes numa etapa crítica de crescimento e desenvolvimento pessoal. Sabe-se da constante e atual exposição dos jovens a Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) como a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDs) e Hepatites Viras B e C. Portanto, tem-se nas tecnologias educativas o artefato necessário para intervir de modo ativo na conjuntura educacional, entende-se que tal ferramenta surge como mecanismo empoderador que contribui ativamente nos processos de educação em saúde com adolescentes e jovens contribuindo para a prevenção e proteção desse público. O projeto de extensão "Enfermagem nas Escolas", destaca-se nesse cenário a medida em que utiliza das tecnologias educacionais em ações de educação em saúde com adolescentes e jovens estudantes de escolas públicas. **Objetivo:** Explanar acerca da utilização de tecnologias educativas em ações de educação em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UEPA).

² Graduando em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁴ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁶ Graduando de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁷ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, UEPA.

de experiência. A experiência foi realizada com acadêmicos participantes do Projeto de Extensão “Enfermagem nas Escolas”. 40 discentes foram divididos em grupos de 4 pessoas sendo eles assessorados por um membro articulador do projeto. As equipes detêm de total autonomia no processo de criação das ações de modo a utilizarem as tecnologias educativas, como jogos, dinâmicas, dramatizações, entre outros, de maneira eficaz e estimulante à participação do público alvo no contexto das ações, sensibilizando e empoderando os alunos acerca de temáticas como HIV/AIDs e Hepatites Virais com foco nos tipos B e C. As ações foram realizadas em escolas da rede de ensino pública no município de Belém do Pará com estudantes do Ensino Médio. Ao termino das ações, os estudantes autorizados podiam realizar testes rápidos de hepatites B e C. **Resultados:** Nota-se a eficácia na utilização das tecnologias educativas diante da ativa participação do público alvo durante as ações realizadas. Além disso, destaca-se a criação de vínculo com os alunos das escolas, pois os mesmos se sentiam à vontade para perguntarem e tirarem suas dúvidas referentes a essas temáticas abordadas mostrando o retorno positivo dos trabalhos dos acadêmicos de Enfermagem. **Conclusão:** Por meio deste relato, foi possível perceber a importância utilização de tecnologias educativas no enfrentamento, prevenção e sensibilização referente aos riscos que adolescentes e jovens se encontram expostos diante das fases que os mesmos vêm passando em suas vidas.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Educação. Saúde.

PRÉ NATAL DO PARCEIRO: A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DO HOMEM NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

*Leticia Almeida de Assunção¹,
Jamilly Nunes Moura¹,
Ana Caroline Guedes².

*Leticiaalmeidaenf96@gmail.com

Introdução: Historicamente o planejamento reprodutivo e as ações de saúde foram voltadas a gestação tendo como único foco mulheres e crianças; valores passados de uma sociedade patriarcal, que ainda predominam, mantém a figura de papéis rígidos de gênero e como um dos reflexos disto existe um número prevalente de homens que não se envolve na gestação de suas parceiras e outros que não chegam a desenvolver qualquer vínculo com seus filhos. É evidente a importância da participação do parceiro durante todas as etapas da gestação, no parto e pós-parto; O pré-natal do parceiro se propõe a servir de “porta de entrada” aos serviços ofertados a atenção básica em saúde da população, ao enfatizar ações orientadas a prevenção, promoção ao autocuidado e a adoção a um estilo de vida mais saudável (BRASIL, 2016). **Objetivos:** Refletir sobre os benefícios da figura masculina em todas as etapas da gestação. Discutir sobre a importância da inclusão do homem no pré-natal. **Métodos:** Revisão interativa da bibliografia, que teve como base um artigo e a cartilha do pré-natal do parceiro do ministério da saúde, focando nos benefícios e na importância da inclusão do parceiro no pré-natal. **Resultados:** Segundo a lei, a parturiente tem direito a um acompanhante no pré-parto, parto e puerpério, incentivar o pai a conversar com a sua parceira sobre a possibilidade da sua participação no momento, esclarecer aos pais sobre a sua importância durante este período para a socialização e educação dos seus filhos e incentivar a participação ativa deles em todo o processo de

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Enfermeira Especialista em Saúde da Mulher (UEPA).

gestar. É necessário que a equipe de saúde, seja habilitada a atender esse público a fim de usar isso como uma estratégia para ampliar o acesso e o acolhimento dos homens aos serviços de saúde e utilizar isso como estratégia para a promoção à saúde, esclarecendo aos pais sobre seus direitos, de modo que desenvolva métodos para envolver e vincular os pais aos seus filhos. Informando sobre seus direitos e que o parceiro não deve ser visto como um visitante, mas como parte integrante do ciclo familiar. **Conclusão:** Se faz evidente a relevância que os pais têm na criação de seus filhos, devendo os mesmos serem vistos como participantes no processo de gestar. É importante que a equipe de saúde trabalhe para que ao pais entendam que o pré-natal não se limita apenas a exames e consultas, é parte essencial da espera de uma vida que vai nascer.

Palavras-chave: Enfermagem no consultório. Cuidado pré-natal. Relações pai-filho.

Referências

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Rio de Janeiro. 2016.
2. LIMA, J.D. O que é o pré-natal masculino. E qual sua importância para a paternidade. In: NEXO. 21 Jun. 2017. Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2017/06/21/O-que-%C3%A9-o-pr%C3%A9-natal-masculino.-E-qual-sua-import%C3%A2ncia-para-a-paternidade>>. Acesso em: 15 out. 2017.

RODA DE CONVERSA SOBRE O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO ABUSO SEXUAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Stephany Siqueira Braga¹,
Beatriz Duarte De Oliveira¹,
Alícia Laura Lobo Modesto¹,
Ruhan da Conceição Sacramento¹,
Bianca Leão Pimentel¹,
Ivanete Miranda Castro de Oliveira¹,
Matheus Lucas Neves de Carvalho¹,
Erlon Gabriel Rego de Andrade².

*stephany_siqueira26@yahoo.com.br

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua o abuso sexual de crianças como: "o envolvimento de uma criança em atividade sexual que ele ou ela não compreende totalmente, não tem capacidade para dar seu consentimento"¹. As consequências deste fato atingem não somente o físico do infante-juvenil, como também acarreta danos psicossociais, os quais mostram-se por meio de mudanças comportamentais. Estudos brasileiros sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes revelam que os agressores são pessoas conhecidas, como os pais e padrastos². Neste sentido, o enfermeiro, como profissional da saúde, precisa refletir sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes, potencializando a sua abordagem, atenção, proteção e assistência à criança, adolescente e sua família vitimizada. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de Enfermagem durante uma roda de conversa em um grupo de pesquisa. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado como parte das atividades programadas pelo Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia (PESCA), durante apresentação de uma dissertação em uma roda de conversa, a qual retratava a percepção do enfermeiro frente aos casos de abuso sexual cometidos em crianças e adolescentes. Tal atividade teve por finalidade desenvolver olhar crítico-reflexivo nos participantes,

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Enfermeiro Graduado pela Universidade do Estado do Pará.

profissionais e acadêmicos de Enfermagem, para que os mesmos, por meio da troca de experiências e compartilhamento de saberes, possam unir conhecimentos, contribuindo para uma assistência mais proativa no cuidado e dever da Enfermagem (2). A priori realizou-se explanação acerca do tema, com usufruto da dissertação, e, posteriormente, iniciado debate com levantamento de questões da atuação profissional e relatos das vivências de trabalhadores dos serviços de saúde. **Resultados:** Percebeu-se boa interação e grande participação acerca do tema, de modo que a troca de conhecimentos e experiências acrescentou novos conhecimentos aos participantes. Além disso, foi possível observar, por meio dos questionamentos, que muitos não sabiam como proceder de forma adequada diante da situação. O espaço de discussão possibilitou compreender as tomadas de decisões cabíveis e legais e, por meio de relatos informais, notou-se a importância dessa abordagem nos espaços extramuros e para a graduação de Enfermagem. **Conclusão:** Acredita-se que a experiência repercutiu de maneira positiva na capacitação dos acadêmicos e profissionais de Enfermagem, visto que espaços de discussão como esse propulsionam e fomentam questões que podem ser recorrentes frente ao exercício da Enfermagem.

Palavras-chave: Abuso sexual infantil. Criança. Profissional de Enfermagem.

Referências

1. World Health Organization (WHO). Guidelines for medico-legal care for victims of sexual violence. Geneve; 2003 [acesso em 2017 set 20]. Disponível em: <<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/42788/1/924154628X.pdf>>/iris/bitstream/10665/42788/1/924154628X.pdf
2. Pereira da Silva LM, Ferriani MGC, Silva MAL. Atuação da enfermagem frente à violência sexual contra crianças e adolescentes. Rev Bras Enferm [Internet]. 2011 [acesso em 2017 set 25];64(5):919-924. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000500018>&HYPERLINK "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000500018" "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000500018"pid=S0034-71672011000500018"pid=S0034-71672011000500018">

PRÁTICAS ACADÊMICAS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM SÍNDROME ACOGNITIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Stephany Siqueira Braga¹,
Ivanete Miranda Castro de Oliveira¹,
Matheus Lucas Neves de Carvalho¹,
Bianca Leão Pimentel; Alícia Laura Lobo Modesto¹,
Beatriz Duarte de Oliveira¹,
Lisiany Carneiro de Santana Moreira².

*stephany_siqueira26@yahoo.com.br

Introdução: O estado vegetativo persistente ou síndrome acognitiva é um estado que pode emergir em pacientes que sofreram lesões extensivas do SNC, como sequelas de intervenções médicas em casos de paradas cardiorrespiratórias, frequentemente permanecendo em coma por algum período, entretanto há o retorno do estado de alerta, mas o paciente torna-se incapaz de reagir ou interagir com estes estímulos ambientais, com quase completa ausência de funções cognitivas¹. Neste sentido, pode-se observar a necessidade de uma assistência de enfermagem voltada a proporcionar auxílio na identificação dos problemas do paciente, para serem intermediado através do cuidado de enfermagem. **Objetivos:** relatar a vivência de acadêmicas do 4º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) sobre a utilização da SAE a uma paciente com síndrome acognitiva. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, requisito avaliativo da atividade curricular enfermagem nas clínicas, da Universidade do Estado do Pará (UEPA). O local do estudo foi um hospital regional, em Belém do Pará, realizada no mês de Março de 2017. Para desenvolver o trabalho, aplicou-se o processo de enfermagem. Os dados coletados foram analisados e posteriormente foram identificados os diagnósticos de enfermagem, verificados as intervenções de enfermagem necessárias e os resultados esperados, utilizando a taxonomia da NANDA, NIC e NOC. **Resultados:** Após análise dos problemas identificados, a paciente teve os seguintes diagnósticos

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Enfermeira, Especialista em Estomoterapia (UEA).

de enfermagem: desobstrução Ineficaz de vias aéreas, relacionada as secreções retidas, evidenciada pela presença de ruídos adventícios e dificuldade para tossir e expelir secreções; integridade da pele prejudicada relacionada a fatores mecânicos (pressão, imobilidade), circulação prejudicada, caracterizada pela presença de lesões por pressão; risco de aspiração relacionado ao uso de alimentação enteral e ao estado de sono-vigília; risco de lesão por pressão relacionado a perda da função cognitiva, a imobilização física e fricção e cisalhamento. Assim, espera-se alcançar os seguintes resultados: permeabilidade das vias aéreas; cicatrização de feridas por 2ª intenção; detecção e controle do risco lesão por pressão. A partir das seguintes intervenções: realizar, progressivamente, as orientações de autocuidado ao familiar quanto aos cuidados com a traqueostomia, cânula, limpeza brônquica; prescrever cuidados com a ferida e a terapia tópica a ser utilizada na troca do curativo pelo cuidadores familiares; orientar o cuidador familiar quanto aos fatores de risco (mobilidade, atividade, umidade, nutrição e fricção/cisalhamento) e as medidas de prevenção das lesões por pressão (redistribuição do peso, uso de superfície de suporte dinâmica, controle de unidade, suporte nutricional e redução da fricção/cisalhamento). **Conclusão:** É fundamental a presença do enfermeiro junto ao paciente e seu familiar/cuidador, devido à necessidade de cuidados específicos, como nas dependências do autocuidado.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

Referências

1. STEVENS A, LOWE J. Patologia. 2. ed. São Paulo: Manoele Ltda; 2002.
2. Backes DS, Esperança MP. Sistematização da assistência de enfermagem: percepção dos enfermeiros de um hospital filantrópico. Acta Sci Health Sci. Maringá. 2005; 27(1): 25-9.

O ASSISTENCIALISMO TRANSCULTURAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA EM UM QUILOMBO NO ESTADO DO PARÁ

*Alícia Laura Lobo Modesto¹,
Larissa Renata Bittencourt Pantoja¹,
Beatriz Duarte de Oliveira¹,
Ruhan da Conceição Sacramento¹,
Stephany Siqueira Braga¹,
Maridalva Ramos Leite².

*alicia.lauralm@gmail.com

Introdução: O cuidado é a essência da enfermagem, sendo assim, oferecê-lo conforme as especificidades socioculturais de cada grupo social, de cada indivíduo exprime o compromisso do profissional em assistir cuidados de enfermagem culturalmente correspondentes¹. A presença de ações de educação em saúde, que possuam como alicerce a Teoria Transcultural, durante a graduação de Enfermagem é de extrema importância, uma vez que prepara o graduando no desenvolvimento de uma visão holística durante a realização da assistência, de modo a enxergar as especificidades de cada paciente e cuidar dos mesmos de acordo com essas especificidades². **Objetivos:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa realizada em uma comunidade quilombola no estado do Pará. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará. A ação decorreu em uma comunidade quilombola localizada em Acará - um município no estado do Pará. Os acadêmicos foram divididos em dois grupos, um realizou a aferição de pressão e o teste de glicemia, bem como o repassou informações sobre a hipertensão e o diabetes para os adolescentes, adultos e idosos participantes. O segundo grupo se juntou a pedagogos e técnicos de enfermagem e realizou uma ação educativa e lúdica com as crianças acerca de hábitos alimentares saudáveis e saúde bucal.

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará,

² Docente do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Pará, Mestre em Motricidade Humana,

Resultados: Essa experiência proporcionou a sensibilização dos acadêmicos de enfermagem e, em consonância, permitiu a troca de experiência e o compartilhamento de saberes, haja vista que foi posto em prática meios de proteger, bem como promover e preservar a saúde e o bem-estar das pessoas ali presentes, lidando com as especificidades de cada um de forma individual. **Conclusão:** A realização de ações de educação em saúde como essa proporcionam uma melhor capacitação profissional, permitem uma atuação qualificada e diferenciada e promovem o aperfeiçoamento do desempenho profissional ao oportunizar o acesso a novos saberes e experiências. Estimula ainda o desenvolvimento de uma visão holística acerca das especificidades de cada paciente, da equidade. Sendo assim, é importante o a realização dessas ações durante a graduação de enfermagem uma vez que estabelecem uma conexão entre o contexto étnico-cultural e o cuidado humano, proporcionando aos acadêmicos uma a reflexão no que diz respeito ao desenvolvimento das práticas de cuidado adotadas durante a assistência à saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Enfermagem Transcultural. Equidade em Saúde.

Referências

1. Moura, MAV, Isla Chamilco, RAS, Silva, LR. A Teoria transcultural e sua aplicação em algumas pesquisas de enfermagem: uma reflexão. Esc. Anna Nery Rev. Enferm, 2005 dez; 9 (3): 434-40.
2. Michel, T, Seima, MD, Lacerda, MR, Bernardino, E, Lenardt, MH. As práticas educativas em enfermagem fundamentadas na Teoria de Leininger. Cogitare Enferm, 2010 jan/mar; 15 (1): 131-7.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Alícia Laura Lobo Modesto¹,
Larissa Renata Bittencourt Pantoja¹,
Beatriz Duarte de Oliveira¹,
Ruhan da Conceição Sacramento¹,
Stephany Siqueira Braga¹,
Maridalva Ramos Leite².

*alicia.lauralm@gmail.com

Introdução: A combinação de experiências com intuito de facilitar ações voluntárias no âmbito da saúde caracteriza a educação em saúde, neste contexto, dá-se a importância da soma de conhecimentos para a eficácia do ensino¹. Desta forma, a transmissão de conhecimentos se faz importante para o ensino em saúde em todas as idades, destacando-se a adolescência/ juventude, haja vista, que é nesta fase que os indivíduos passam a ter contato com novas experiências, dentre estas, as relações sexuais, tornando-se necessária a orientação acerca da importância da utilização de métodos contraceptivos, seja para evitar uma gravidez indesejada ou para evitar contaminações com infecções sexualmente transmissíveis². **Objetivos:** Relata a vivência de acadêmicos de enfermagem na realização de uma ação educativa em uma escola de ensino médio na ilha de cotijuba. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A ação de educação em saúde foi realizada por alunos do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará com alunos do ensino médio, em uma escola pública de ensino fundamental e médio na ilha de Cotijuba e foi dividida em três momentos. No primeiro momento as cadeiras do espaço foram organizadas em círculo, possibilitando a visão geral do grupo, e deu-se início às apresentações. O

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Docente do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Pará, Mestre em Motricidade Humana.

segundo momento consistiu na educação em saúde onde foram realizadas discussões acerca do uso de contraceptivos, com a exibição de slides com demonstrações ilustrativas de manifestações clínicas das ISTs que podem ser contraídas durante relações sexuais sem o uso do preservativo. O terceiro momento foi dedicado a esclarecimentos acerca das dúvidas apresentadas pelos discentes e à realização de uma dinâmica integrativa a fim da fixação do conhecimento, finalizando, dessa forma a ação educativa em saúde. **Resultados:** Por meio da ação educativa realizada foi possível consolidar uma troca de experiências e saberes entre os discentes e os graduandos de enfermagem, sensibilizando o público alvo acerca da utilização de métodos contraceptivos e, de acordo com relatos dos mesmos, contribuir com as informações repassadas e discutidas, bem como com o esclarecimento das dúvidas apresentadas, na construção de conhecimentos e saberes acerca do tema. **Conclusão:** A ação realizada proporcionou a sensibilização dos alunos participantes acerca de práticas adequadas na prevenção de ISTs e de uma gravidez indesejada, bem como agregou novas experiências extremamente úteis na capacitação dos graduandos de enfermagem, experiências essas que irão repercutir diretamente quando esses estiverem exercendo a profissão.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Educação sexual. Preservativos.

Referências

1. Candeiras, NMF. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. Rev. Saúde Pública, 1997; 31 (2): 209-13.
2. Beserra, EP, Pinheiro, PNC, Barroso, MGT. Ação educativa do enfermeiro na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis: uma investigação a partir das adolescentes. Esc Anna Nery Rev Enferm, 2008 set; 12 (3): 522-28.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO AUTOEXAME DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Cláudia Ferreira Gomes¹,
Juscinete Pinheiro Moraes¹,
Ana Lúcia da Silva Ferreira².

Introdução: A organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, por ano, ocorram cerca de 1.050.000 casos novos de câncer de mama no mundo. O autoexame de mama é um exame físico, indolor, sem custos financeiros, de fácil realização e que propicia a detecção precoce de uma neoplasia, permitindo uma ação terapêutica eficaz, podendo prolongar a sobrevivência da mulher, evitar sequelas físicas graves e as concomitantes sequelas emocionais, sociais e econômicas. Deve ser realizado mensalmente, logo após a menstruação, para as mulheres que não menstruam mais, o autoexame pode ser feito em qualquer dia do mês. **Objetivo:** Promover ação educativa em grupo de mulheres, visando buscar uma melhor compreensão sobre o autoexame da mama no sentido de que se torne uma ação rotineira na prevenção e detecção precoce do câncer de mama. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por meio de uma ação educativa por acadêmicos de enfermagem com a utilização de vídeo informativo, modelo de mama para explicação do passo a passo para o autoexame com mulheres de uma Igreja em um bairro na periferia de Belém. O vídeo abordava informações relacionadas à doença e a importância da realização do exame para prevenção do câncer, utilizando uma linguagem acessível e de fácil entendimento para mulheres. **Resultados:** Participaram da atividade 50 mulheres, na faixa etária de 30 a 58 anos. A ação trouxe como resultados o reconhecimento das mulheres sobre a responsabilidade de se auto-cuidar e estimulou o interesse de buscar mais

¹ Alunas do Curso de Graduação em enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ.

² Mestre em Enfermagem, Enfermeira do Centro de Saúde Escola do Marco/UEPA e Docente da Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ.

conhecimento sobre o autoexame, uma vez que muitas delas nunca haviam realizado esse procedimento e tinham muitas dúvidas relacionadas ao tema. Ficou evidente o conhecimento limitado das mulheres a cerca da finalidade deste procedimento. A ação foi eficaz, pois contribuiu para o melhor entendimento por parte das mulheres bem como ressaltando a importância e os benefícios do autoexame para a prevenção do câncer de mama.

Conclusão: As ações educativas são imprescindíveis para a promoção da saúde e cumpre a função de informar e educar a população. A ação realizada contribuiu para compreensão do público-alvo sobre o tema abordado, esclarecendo as dúvidas apresentadas e ressaltada a relevância desses conhecimentos para a saúde da mulher.

Palavras-chave: Câncer de mama. Autoexame. Educação.

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DA MONITORIA À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO CEDF/UEPA

*Luciane Cristina Farias de Aguiar¹,
Rayanne Mesquita Estumano¹,
Lauanna Picanço da Costa Rodrigues¹,
Janieire Mota dos Santos¹.

*lucianec.f.a@gmail.com

O Programa da Monitoria implantado na Universidade do Estado do Pará (UEPA) visa contribuir a formação inicial de discentes inseridos nos cursos de graduação, aproximando-os ao eixo norteador das ações da Universidade, correspondendo ao ensino, pesquisa e extensão. A partir das vivências, saberes e desafios enfrentados por ex-monitores do Programa, surgiram algumas inquietações que almejavam analisar qual a contribuição do Programa da Monitoria a formação inicial de professores do Curso de Educação Física (CEDF). Nesse sentido, objetiva-se a partir da percepção dos ex-monitores não só identificar os problemas do Programa, mas também pontuar aspectos que podem ser melhorados. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo, realizada com discentes, que fizeram parte do Programa no CEDF, campus Belém, no período de 2014 à 2016, tanto na categoria bolsista quanto voluntário, com enfoque teórico- metodológico do materialismo histórico dialético, utilizando um questionário contendo quatro questões abertas aplicado no intervalo de 01 a 06 de outubro de 2017. Os resultados apontam que a maioria escolheu a disciplina pela afinidade ao conteúdo. No que se refere à contribuição para sua formação inicial, os ex-monitores destacam a oportunidade do contato com a docência, estímulo à produção científica, aperfeiçoamento de planos de aulas e participação ou organizações de eventos. Apesar de dois ex-monitores afirmarem que não houve contribuição do Programa para sua formação. Quanto as dificuldades enfrentadas alegaram a questão do espaço e recursos físicos, bem como a falta de

¹ Formada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA).

planejamento de alguns professores. Os ex-monitores apontam que há necessidade de melhorar não só a organização dos professores, mas também o acompanhamento e fiscalização para o cumprimento de seus planejamentos. Por fim, concluímos que é primordial os professores incentivarem e entenderem que o monitor não exerce apenas a função de assistente durante as aulas, pois a Monitoria é um dos Programas mais importante da Universidade para as ações de ensino, pesquisa e extensão tão necessários para qualquer área de atuação.

Palavras-chave: Programa Monitoria. Educação Física. Formação inicial.

REABILITAÇÃO PULMONAR NA MELHORA DA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

*Daniel de Jesus Monteiro Júnior¹,
Natalya Alencar da Silva¹,
Luiz Fábio Magno Falcão²,
Deyvid Barata de Santis²,
Rodrigo Santiago Barbosa Rocha²,
Marcio Clementino da Silva Santos²,
Valéria Marques Ferreira Normando².

*danieljr.monteiro@gmail.com

Introdução: Doenças pulmonares modificam a qualidade do sono resultando em sintomatologia peculiar e agravos sistêmicos, o que demanda a instituição de programas de prevenção e reabilitação específicos no seu manejo. **Objetivos:** Avaliar os efeitos de um programa de reabilitação pulmonar (PRP) sobre a qualidade do sono em pacientes com DPOC. **Métodos:** Estudo do tipo ensaio clínico ou de intervenção cuja amostra foi composta por pacientes com DPOC (n=15) de ambos os gêneros avaliados antes da primeira (T0) e após a décima sessão (T11) do PRP. A avaliação fisioterapêutica incluiu utilização do índice de qualidade do sono de Pittsburgh (IQSP), da escala de Borg modificada e da manovacuumetria ($PI_{máx}$ e $PE_{máx}$). O PRP consistiu de exercícios terapêuticos para membros superiores e inferiores associados a pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) a 5 cm H₂O. Para comparar os valores obtidos pré e pós intervenção foi usado o teste de Shapiro-Wilk para avaliação da distribuição de normalidade. O teste t de Student foi usado para variáveis com distribuição normal ao passo que o teste de Wilcoxon foi usado para as variáveis que não apresentaram distribuição normal. O intervalo de confiança adotado foi de 95% e nível α de 0.05. **Resultados:** Foi observado aumentos

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Faculdade Cosmopolita.

² Universidade do Estado do Pará.

significativos médios da PImáx de 52,07 cmH₂O para 55,47 cmH₂O (p=0,004) e da PEmáx de 78,40 cmH₂O para 82,00 cmH₂O (p=0.000) bem como reduções dos escores médios do IQSP de 10,33 para 7,47 (p=0.000) e da escala de Borg modificada de 6,27 para 4,0 (p=0.000) após as sessões do PRP. **Conclusão:** Pacientes com DPOC apresentaram além dos sinais e sintomas clássicos pulmonares, alterações relacionadas à má qualidade do sono com resposta positiva ao programa de reabilitação pulmonar específico associado ao uso do CPAP a 5cmH₂O.

Palavras-chaves: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Sono. Fisioterapia.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

*Natalya Alencar da Silva¹,
Daniel de Jesus Monteiro Júnior¹,
Laize Souto Farage de Sousa²,
Satomi Fujihara²,
Rodrigo Santiago Barbosa Rocha²,
Marcio Clementino de Souza Santos.²,
Valéria Marques Ferreira Normando²,
Luiz Fábio Magno Falcão².

*natalya-a@hotmail.com

Introdução: Pacientes com esclerose lateral amiotrófica (ELA) evoluem com distúrbios respiratórios do sono durante o curso da doença incluindo apneia obstrutiva do sono e hipoventilação noturna o que compromete a qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do sono e função pulmonar em pacientes com ELA. **Métodos:** Estudo do tipo observacional transversal ou *Surveys* envolvendo indivíduos com ELA (GE; n=18) e sadios (GC; n=10) de ambos os sexos submetidos a avaliação do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP), da força muscular respiratória (PI_{máx} e PE_{máx}), da escala de Borg modificada, das frequências respiratória (FR) e cardíaca (FC). Para comparar os valores obtidos nos GE e GC foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk para avaliação da distribuição de normalidade, o teste t de Student para variáveis com distribuição normal e o teste exato de Fisher e Mann-Whitney para as variáveis que não apresentaram distribuição normal. O intervalo de confiança adotado foi de 95% e nível α de 0.05. **Resultados:** Foram observadas alterações na qualidade do sono ($p=0.01$), dispneia ($p=0.00$), PE_{máx} ($p=0.00$) e PI_{máx} ($p=0.00$) no GE quando comparado ao GC. Adicionalmente houve diferenças em cada componente do IQSP nos aspectos de qualidade subjetiva do sono ($p=0.04$), latência do sono ($p=0.01$), distúrbios do sono

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Faculdade Cosmopolita.

² Universidade do Estado do Pará.

($p=0.00$) e disfunção do dia ($p=0.00$). Ao comparar as médias das variáveis coletadas em ambos os grupos foi observado maior valor do IQSP ($p=0.00$), bem como menores valores da escala de Borg modificada ($p=0.00$), $P_{Imáx}$ ($p=0.00$) e $P_{Emáx}$ ($p=0.00$) para o GE quando comparado ao GC. **Conclusão:** Pacientes com ELA apresentaram distúrbios respiratórios do sono, incluindo alterações ventilatórias, as quais precisam ser incorporadas aos métodos de avaliação fisioterapêutica de rotina.

Palavras-chave: Esclerose Amiotrófica Lateral. Sono. Fisioterapia.

ANÁLISE DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS QUE UTILIZAM RECURSOS MECANOTERAPÊUTICOS NA UEAFTO

*Hellem Samilles Cardoso Da Costa¹,
Flávia Adrienne De Castro Grello¹,
Hoanne Marselle Da Silva Rodrigues¹,
Marina Rodrigues Lopes Pereira¹,
Natália De Souza Duarte¹,
Natalia Velia Silva Cei¹,
Raquel Emanuela Lima De Almeida¹,
Erica Feio Carneiro Nunes².

*hellensamile@gmail.com

Introdução: A estimativa realizada em 2012, pelo projeto Globocan/larc, apontou que, o câncer de mama é o 2º mais incidente no mundo (1.7 milhões). Para o Brasil, em 2016, são esperados 57.960 casos novos de câncer de mama, com um risco estimado de 56,20 casos a cada 100 mil mulheres. Já na região norte sem considerar os tumores de pele não melanoma, esse tipo de câncer é o 2º tumor mais incidente (22,26/100 mil) (BRASIL, 2015). A extensão desta patologia é o que determina qual o tratamento será aplicado, podendo ser um tratamento local cirúrgico ou radioterápico, ou sistêmico, o qual envolve quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica (BRASIL, 2014). Estes acarretam em consequências físicas e emocionais como lesões musculares, complicações cicatriciais, alterações na sensibilidade, fibroses, alterações posturais, algias, déficit da amplitude de movimento (ADM) e da força muscular, comprometimento da capacidade respiratória, redução da capacidade funcional e linfedema do braço homolateral (FERRO et al. 2003). **Objetivo:** Analisar o tratamento fisioterapêutico em pacientes mastectomizadas atendidas na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO). **Método:** Estudo foi observacional, quali-quantitativo, de caráter

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Motricidade Humana, Professora da Universidade do Estado do Pará.

descritivo. Ocorreu no período de Maio de 2014, na UEAFTO-Universidade Estadual do Pará (UEPA). Para o início da coleta de dados, as participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em seguida houve a análise dos prontuários e dos recursos mecanoterapêuticos utilizados nas sessões de fisioterapia para a reabilitação de pacientes mastectomizadas. **Resultados:** 5 mulheres participaram da pesquisa, com média de idade de 54 anos. Sendo a mastectomizada mais recente há 2 meses e a mais antiga há 1 ano e um mês, além disso, 60% das pacientes realizaram mastectomia do tipo Madden, 20% a mastectomia simples sem esvaziamento axial e 20% a mastectomia não especificado. As 5 pacientes (100%) utilizaram o bastão em pelo menos 1 sessão e 3 (60%) o recurso da polia associado ao espaldar. De forma geral, estes e os demais recursos como bola, faixa elástica e escada de dedos, foram utilizados em exercícios para treino de abdução e adução, flexão e extensão de ombro e de cotovelo, além de rotação de ombro. **Conclusão:** Observou-se que dentre os recursos mecanoterapêuticos utilizados, o bastão e a polia tiveram destaque no tratamento de mulheres mastectomizadas, principalmente, nos movimentos dos eixos látero-lateral e ântero-posterior, reforçando assim a importância e utilização da mecanoterapia no tratamento pós-operatório de mulheres.

Palavras-chave: Fisioterapia. Mastectomia. Recursos Mecanoterapêuticos.

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM HANSENÍASE NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Sâmia Aimê Flor da Costa¹,
Leandra Cristina Coelho Barroso¹,
Ingrid Ribeiro de Ribeiro¹,
Letícia de Barros Rocha¹,
Ediléa Monteiro de Oliveira².

*samiaflor.bio@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença causada pelo *Mycobacterium leprae* e acomete a pele e os nervos levando a lesões e deformidades que diminuem a funcionalidade do indivíduo, afetando aspectos sociais e econômicos de sua vida. A atenção ao estudo da Hanseníase é de extrema importância no Brasil, visto que o país está em segundo lugar no número de casos da doença no mundo, e na região Amazônica em que o clima quente e úmido contribui para a propagação da doença. A fisioterapia nesse sentido atua na prevenção e reabilitação de lesões, identificando perdas motoras e sensitivas. A formação em hansenologia na graduação contempla uma importante área de atuação do fisioterapeuta, a dermatologia sanitária. **Objetivo:** Verificar a importância do fisioterapeuta no atendimento aos pacientes com hanseníase no serviço de dermatologia da Universidade do Estado do Pará. **Métodos:** Este é um trabalho descritivo baseado em duas visitas ao serviço de atendimento em Dermatologia da Universidade do Estado do Pará. As visitas fazem parte do eixo Atividade Integrada do curso de Fisioterapia, seguindo a metodologia da problematização, própria do Arco de Maguerez que segue as seguintes etapas: observação da realidade (identificação de um problema); pontos chaves; teorização; hipóteses de solução e a aplicação à realidade. O espaço atende diversas demandas,

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas, Graduação, Curso de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará.

² Professora, Mestrado, Curso de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará.

entre elas pessoas com psoríase, o vitiligo, a herpes, acne e a hanseníase. A equipe é formada por médicos e técnicos de enfermagem, ou seja, não há fisioterapeutas atuando neste serviço. Os pacientes são encaminhados a um serviço no município de Marituba para realizar fisioterapia. **Resultados:** A inserção de um fisioterapeuta no atendimento a hanseníase é importante no tratamento de úlceras plantares, no aumento da amplitude de movimento, recuperação do movimento das mãos e melhora da força de preensão palmar, devolvendo a qualidade de vida ao usuário associado ao atendimento médico e ao tratamento medicamentoso. O fisioterapeuta pode receber os graduandos em Fisioterapia neste serviço, o que possibilitaria o aprendizado prático concomitantemente ao aprendizado teórico contribuindo para a formação deles e no aprendizado de uma abordagem integral. Aos usuários seria possível um melhor acompanhamento no mesmo espaço. **Conclusão:** Um profissional, como o fisioterapeuta, com conhecimento e prática ajuda a diminuir o estigma que ainda assola a pessoa com hanseníase, e encontra-se mais preparado para atuar no tratamento e acompanhamento da doença, na prevenção através da educação em saúde e na extensão deste atendimento aos familiares do usuário.

Palavras-chave: Hanseníase. Fisioterapia. Educação em Saúde.

PREVALÊNCIA DE QUEIXAS URINÁRIAS EM MULHERES DE UM GRUPO DE EXERCÍCIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

*Natália De Souza Duarte¹,
Anne Beatriz Duarte Da Conceição¹,
Elaine Da Silva Abreu¹,
Gabriel Paz De Lima¹,
Giulia Calandrini Pestana De Azevedo¹,
Hellem Samilles Cardoso Da Costa¹,
Leonardo Breno Do Nascimento De Aviz¹,
Erica Feio Carneiro Nunes².

*nataaliaduarteree@hotmail.com

Introdução: Os distúrbios miccionais podem envolver urgência, noctúria, enurese, disúria, incontinência, entre outros¹. Sendo que o mais comum desses é a Incontinência Urinária (IU), que pode ser classificada em três grupos principais: IU por esforço (IUE), quando a perda de urina acontece mediante a uma situação que exige esforço, como tossir e espirrar; IU de urgência (IUU), quando existe um desejo súbito de urinar e a paciente não consegue controlar o musculo detrusor; e a IU mista (IUM), a qual consiste no acometimento pelas duas formas referidas². A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a IU como um problema de saúde pública, que afeta mais de 200 milhões de pessoas em todo mundo³.

Objetivos: Verificar a prevalência de queixas urinárias em um grupo de exercícios na atenção primária em saúde. **Métodos:** O estudo foi realizado com os integrantes do grupo Mexa-se Pela Vida que ocorre na escola Ruy Paranatinga sob supervisão do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) Paraíso dos Pássaros em Belém (PA), no mês de Agosto de 2017. Esse grupo realiza exercícios físicos com frequência de 3 vezes por semana. Os dados foram coletados através de uma ficha de avaliação elaborada pelos pesquisadores, contendo dados

¹ Acadêmica de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Motricidade Humana e Docente, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

de identificação, histórico de doenças, queixas urinárias, etc.

Resultados: Participaram do estudo 21 mulheres com idade média de 56.04 (± 5.79), que integravam o grupo em média há 1.5 anos. 16 (76.19%) apresentaram queixas urinárias. Entre essas queixas, 2 (12.5%) referiram apenas noctúria, 2 (12.5%) apenas disúria, 5 (31.25%) apenas IU, 5 (31.25%) IU e noctúria, 1 (6.25%) noctúria e urgência, 1 (6.25%) noctúria e disúria. Das 10 (62.5%) que apresentavam IU, 1 (10%) relatou IUU, 7 (70%) IUE, 2 (20%) mista. **Conclusão:** Com isso, percebemos que a maioria das pesquisadas apresentou queixas urinárias, principalmente IU, especificamente IUE. Como esse assunto pode ser tido como motivo de vergonha entre as pessoas e muitas delas não conhecerem os tratamentos, os indivíduos podem se conformar com essa condição, levando a diminuição da auto-estima, isolamento social, aumento dos gastos, problemas com higiene, entre outros. Por isso, os profissionais da atenção primária devem estar atentos visando, principalmente, prevenir os distúrbios miccionais ou trata-los quando já instalados.

Palavras-chave: Doenças do Sistema Urinário. Atenção Primária à Saúde. Prevenção.

Referências

1. Junior NA, Filho MZ, Reis RB. Urologia fundamental - Sociedade Brasileira de Urologia. 1 ed. São Paulo: Planark, 2010. 422 p.
2. De carvalho MP, Andrade FP, Peres W, Martinelli T, Simch F, Orcy RB et al. O impacto da incontinência urinária e seus fatores associados em idosas. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. 2014; 17(4):721-730.
3. Gasparetto A et al. Efeitos da fisioterapia com abordagem em grupos sobre a incontinência urinária feminina na atenção primária de saúde em Santa Maria. Disc. Scientia. 2011; 12(1):59-70.

ADESÃO A PROTOCOLO DOMICILIAR PARA INDIVÍDUOS COM PARKINSON

*Hellem Samilles Cardoso Da Costa¹,
Aliciane Cardoso Vasconcelos Marinho¹,
Ana Paula Monteiro De Araújo¹,
Maria Clara Raiol Da Silva¹,
Marina Rodrigues Lopes Pereira¹,
Natália De Souza Duarte¹,
Dayse Danielle De Oliveira Silva².

*hellensamile@gmail.com

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa comum entre idosos, cujas alterações motoras decorrem principalmente da morte de neurônios dopaminérgicos da substância nigra (DORSEY et al., 2007; SANTOS, 2015). A DP provoca desordens motoras, autonômicas, cognitivas e emocionais, outra alteração pode se fazer presente é a dos músculos do assoalho pélvico (MAP) (AZEVEDO et al., 2010). O assoalho pélvico (AP) funciona como uma unidade de importante relação anatômica-funcional para a manutenção de sua função normal. Os MAPs dão suporte a órgãos pélvicos e fecha a abertura pélvica na contração, sendo importante na prevenção de perda involuntária de urina e no conteúdo retal, além da função sexual (FITZ et al., 2011). **Objetivos:** Verificar a adesão de um protocolo de treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP) em indivíduos com Parkinson. **Método:** Estudo transversal, realizado respeitando as Normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos (Res. CNS 466/12) do Conselho Nacional de Saúde, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará, sob o processo de número CAAE:68659417.4.0000.5174. Ocorreu no Laboratório de Exercícios Resistidos e da Saúde (LERES) - Belém (PA) entre Julho a Agosto de 2017. Indivíduos diagnosticados com DP, de ambos os sexos, com faixa etária entre 60 e 80 anos com

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará.

² Fisioterapeuta, Mestre em Doenças Tropicais e Docente Universidade do Estado do Pará).

disponibilidade para comparecer ao local, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, em uma sala reservada, foram avaliados por uma ficha de avaliação produzida pelos pesquisadores contendo dados de identificação, anamnese, queixas principais, entre outros e pelo Mini-Exame do Estado Mental. Em seguida, aos que foram constatados através dos relatos alguma disfunção no MAP, foi instruído o protocolo com exercícios respiratórios, TMAP e alongamentos durante 3 vezes na semana por 30 dias. **Resultados:** Dos 27 participantes, 18 (66.66%) eram do sexo masculino e 9 (33.33%) eram do feminino. Destes apenas 10 (35.71%) retornaram para a reavaliação, sendo que somente 6 relataram realizar o protocolo. Além disso, 4 dos participantes realizaram todas as 13 vezes do TMAP, enquanto que 2 realizaram apenas 3 vezes e 1 vez. **Conclusão:** Apesar dos esclarecimentos sobre a importância dos MAPs e dos incentivos das pesquisadoras para a realização dos exercícios, verificou-se uma baixa adesão destes. Conclui-se que estes indivíduos necessitam de um acompanhamento contínuo a fim de incentiva-los a adesão do tratamento.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Assoalho Pélvico. Prevenção.

FUNÇÃO SEXUAL DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

*Natália De Souza Duarte¹,
Aliciane Cardoso Vasconcelos Marinho¹,
Ana Paula Monteiro De Araújo¹,
Hellem Samilles Cardoso Da Costa¹,
Maria Clara Raiol Da Silva¹,
Marina Rodrigues Lopes Pereira¹,
Dayse Danielle De Oliveira Silva².

*nataaliaduarte@hotmai.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia neurodegenerativa comum entre idosos e com maior incidência no sexo masculino, cujas alterações motoras decorrem principalmente da morte de neurônios dopaminérgicos da substância nigra¹. À medida que a doença atinge os sistemas provocando desordens motoras, autonômicas, cognitivas e emocionais, outra alteração pode se fazer presente nos indivíduos com DP, a disfunção sexual². **Objetivos:** Avaliar a função sexual de portadores de parkinson praticantes de exercícios físicos. **Método:** Este estudo tem caráter transversal, respeitando as Normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos (Res. CNS 466/12) do Conselho Nacional de Saúde, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará, sob o processo de número CAAE:68659417.4.0000.5174. Ocorreu no Laboratório de Exercícios Resistidos e da Saúde (LERES), em Belém (PA) no mês de Julho de 2017, com pacientes diagnosticados com DP. Em uma sala reservada, foram avaliados por uma ficha de avaliação produzida pelos pesquisadores e para avaliar a função sexual foi utilizado o Quociente de Função Sexual Feminina (QS-F) e Quociente de Função Sexual Masculina (QS-M), compostos por 10 questões, classificando, a partir do score, a função em boa a excelente, regular a bom, desfavorável a regular, ruim a desfavorável e

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmica de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará.

² Fisioterapeuta, mestre em Doenças Tropicais e Docente, Universidade do Estado do Pará.

nulo a ruim. **Resultados:** Foram avaliados 27 participantes, os quais apresentaram idade média de 65.48 (± 9.26), sendo que 18 (66.66%) eram do sexo masculino e 9 (33.33%) eram do feminino, porém apenas 10 homens (35.03%) e 4 mulheres (14.81%) apresentavam vida sexual ativa. Quanto ao padrão de desempenho sexual, destes homens, 1 (10%) apresentou de ruim a desfavorável, 4 (40%) de desfavorável a regular, 4 (40%) de regular a bom e 1 (10%) de bom a excelente. Quanto às mulheres, 2 (50%) apresentaram de nulo a ruim, 1 (25%) de desfavorável a regular e 1 (25%) de regular a bom. **Conclusão:** A maioria das mulheres avaliadas apresentou vida sexual inativa, diferente dos homens. Sendo que em geral, os participantes não apresentaram uma função sexual boa, principalmente as mulheres. Onde o sexo feminino indicou predominantemente função sexual ruim a desfavorável, e o masculino, desfavorável a regular e regular a bom.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Sexualidade, Reabilitação.

Referências

1. Rubenis, J. A rehabilitational approach to the management of Parkinson's disease. *Parkinsonism Relat Disord.* 2017; 13.
2. Azevedo J, Esteves M, Rosas MJ, Coelho R. A Saúde Sexual na Doença de Parkinson. *Arquivos de Medicina*, 2010; 24(2): 47-51. [acesso em 2017 set 17]. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/am/v24n2/v24n2a02.pdf>.

A FISIOTERAPIA NA PRÉ PROSTATECTOMIA RADICAL

*Marina Rodrigues Lopes Pereira¹,
Hellem Samilles Cardoso da Costa¹,
Luciana Abrantes Rodrigues²,
Natália de Sousa Duarte¹,
Rogério Buchmann de Oliveira²,
Sarah Tosta Sanabria²,
Valessa Piedade Monteiro²,
Erica Feio Carneiro Nunes²

*marinarlpereira@gmail.com

Introdução: A estimativa para a população brasileira, no biênio 2016-2017, aponta a ocorrência de cerca de 600 mil novos casos de câncer. O tipo de câncer mais frequente em homens será o de próstata (CaP), com estimativa de 28,6% (INCA, 2015). Sabe-se que quanto mais precoce for o diagnóstico do câncer, maior o sucesso do tratamento, o qual depende do estadiamento e do grau histológico da neoplasia. Os tratamentos para CaP consistem em: prostatectomia radical, radioterapia, braquiterapia, tratamento hormonal, espera vigilante, entre outros (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2016). Dos tratamentos disponíveis, a prostatectomia radical (PR) costuma ser a mais utilizada nos casos de câncer localizado de próstata, entretanto, mesmo com sua grande efetividade, este procedimento gera algumas consequências, como o surgimento da incontinência urinária (IU), causando impacto negativo na qualidade de vida deste paciente (ZAIDAN;SILVA,2014). . A fisioterapia é descrita pela literatura como opção de prevenção e tratamento da IU tanto após PR como no pré-operatório (OCAMPO-TRUJILLO et. al, 2014). **Objetivo:** Realizar uma revisão de artigos referente às intervenções da fisioterapia no pré-cirúrgico em candidatos à PR, identificando os instrumentos de avaliação e tratamento. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados entre janeiro de 2007 e janeiro de 2016, com

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Curso de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará. Belém (PA).

² Curso de Fisioterapia, Universidade da Amazônia. Belém (PA).

referência a intervenções da fisioterapia no pré-cirúrgico de PR, em português, espanhol ou inglês. Pesquisou-se nas bases de dados: PUBMED, BIREME, MEDLINE, Lilacs e SciELO, utilizando as palavras chaves: prostatectomia, incontinência urinária e fisioterapia. **Resultados:** Foram encontrados oito artigos que mostraram intervenções da fisioterapia no pré-cirúrgico de PR. O artigo do ano de 2008 foi o mais antigo, e o mais recente o de 2015. Dentre os artigos selecionados os instrumentos utilizados para avaliação foram: anamnese, exame físico, escala de Ortiz, perineometria, biofeedback, eletromiografia, *pad test* 24 h e *pad test* 1 h.; e para tratamento: Treinamento da musculatura do assoalho pélvico, eletroterapia, biofeedback, eletromiografia, ultrassom transabdominal, perineometria, Exercícios de Kegel. **Conclusão:** A fisioterapia tem um campo amplo de atuação. É necessário que estejamos atentos às inovações dos instrumentos utilizados nas intervenções. Devem ser estimulados estudos com evidências científicas de novas ferramentas para avaliação e tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia. Incontinência urinária. Prostatectomia.

OFICINA DE CONFEÇÃO DE ÓRTESES DE BAIXO CUSTO

*Ana Paula Monteiro de Araújo¹,
Aliciane Cardoso Vasconcelos Marinho¹,
Hellem Samilles Cardoso da Costa¹,
Maria Clara Raiol da Silva¹,
Marina Rodrigues Lopes Pereira¹,
Natália de Souza Duarte¹,
Juliana Maciel de Queiroz Lourenço².

*anapfisioaraujo@gmail.com

Introdução: As malformações congênitas, como a microcefalia, têm etiologia complexa e multifatorial, podendo ocorrer em decorrência de patologias durante a gestação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Nestes casos, indicação de órteses é necessária para manutenção do alinhamento biomecânico, além de facilitar as tarefas motoras e prevenir encurtamentos e deformidades. Uma grande variedade de órteses e dispositivos auxiliares estão disponíveis no mercado, porém com alto custo. (ABRAFIN, 2016). **Objetivos:** Construir uma oficina de confecção de órtese de baixo custo e facilitar o acesso às órteses, instruindo as mães a fazerem de forma personalizada. **Metodologia:** A Oficina ocorreu na Unidade de Referência Materno infantil. Material necessário para duas órteses: 2 folhas de EVA; 4 rolos de papelão de papel toalha; 8 palitos de picolé; Pistola e tubo de cola quente; Tesoura; Régua; Lápis e borracha; Velcro (44 cm no total para cada lado, sendo 13, 5 cm da “parte fêmea” e 30,5 cm da “parte macho”). Etapas: 1- Separar os moldes e deixar os materiais que serão usados já recortados; 2- Cortar os rolos de papelão ao meio (na vertical), deixando-os abertos como “folhas” de papelão; 3- Colar dois palitos de picolé, um em cima do outro, fazer quatro pares; 4- Colar dois dos pares de palito de picolé colados anteriormente no meio de uma das “folhas” de papelão, um ao lado do outro; 5- Colar uma “folha” de papelão por cima da outra, de modo que os palitos de picolé

¹ Acadêmicas de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará.

² Fisioterapeuta do curso de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará.

fiquem entre as folhas, cobrindo-os; 6- Colar um molde de EVA pela parte interna do rolo e outro molde pela parte externa do rolo; 7- Fazer os ajustes necessários, procurando retirar pontas; 8- Colar os pedaços de velcro no EVA externo. **Resultados:** A oficina envolveu um grupo de pais com filhos com Microcefalia e iniciou com a entrega de um folder, contendo o passo a passo. Explicou-se acerca da importância das órteses e respostas positivas foram observadas de todos os pais, ao mostrarem interesse em realmente aprender a técnica, a fim de reproduzi-las em domicílio. Ao final, todas as crianças experimentaram as órteses e testaram sua eficácia. As órteses que não estavam adequadas foram sendo ajustadas de acordo com o tamanho das crianças durante sua confecção. **Conclusão:** A oficina é uma ferramenta interessante para facilitar o acesso de crianças com malformações congênitas, a fim de iniciar sua utilização de forma precoce, preservando a funcionalidade das crianças e melhorando seu prognóstico.

Palavras-chave: Órteses. Tecnologia de Baixo Custo. Capacitação.

QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON AVALIADOS PELO PQD-39

*Maria Clara Raiol da Silva¹,
Aliciane Cardoso Vasconcelos Marinho¹,
Ana Paula Monteiro de Araújo¹,
Hellem Samilles Cardoso da Costa¹,
Marina Rodrigues Lopes Pereira¹,
Natália de Souza Duarte¹,
Dayse Danielle de Oliveira Silva².

*m.clararaiols@gmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) acarreta disfunções motoras e não motoras. Estas consistem em bradicinesia, tremor de repouso, rigidez, perda dos reflexos posturais, com alterações na postura, equilíbrio e marcha. Além disso, apresentam déficits cognitivos, distúrbios do sono, ansiedade e apatia. Todos esses fatores influenciam negativamente na qualidade, visto que, estas afetam a capacidade funcional do indivíduo impossibilitando que o mesmo realize suas Atividades de Vida Diária (AVD'S). Atualmente há diversas maneiras de avaliar essa relação e o mais utilizado e apropriado para tal é o Parkinson Disease Questionnaire-39 (PDQ-39). **Objetivos:** Verificar a qualidade de vida em indivíduos que possuem DP. **Método:** Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aprovação do comitê de ética da Universidade do Estado do Pará, CAAE: 68659417.4.0000.5174. Participaram 27 voluntários de ambos os sexos, na faixa etária de 60 a 80 anos, nos estágios 1 e 2 da escala de Hoehn e Yahr diagnosticados com DP. Foram avaliados por meio do PDQ-39, este questionário consiste em 39 questões distribuídas em oito domínios os quais abrangem: mobilidade, AVD'S, bem-estar emocional, suporte social, desconforto corporal, estigma, cognição e comunicação. O valor para cada domínio varia em uma escala linear que vai de 0 (zero) a 100 (cem), onde o zero, significa melhor e cem

¹ Discentes de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará.

² Fisioterapeuta, mestre em Doenças Tropicais e Docente Universidade do Estado do Pará.

uma pior qualidade de vida. Para análise e tabulação de dados foi utilizado Excel. **Resultados:** O valor mínimo do escore total dos participantes foi de 18 e o máximo 77, com média de 37.93 ± 14.2 . Dentre os domínios, "mobilidade" obteve (mínimo= 4; máximo= 39) e média de 17 ± 9.6 , "AVD" (mínimo= 0; máximo= 23) 9.0 ± 7.0 , "bem-estar emocional" (mínimo= 0; máximo= 24) 8.5 ± 5.4 , "suporte social" (mínimo= 4; máximo=10) 7.0 ± 1.9 , "desconforto corporal" (mínimo=2; máximo= 12) 5.5 ± 2.7 "estigma" (mínimo=0; máximo=16) 4.4 ± 4.1 , "cognição" (mínimo= 2;máximo= 8) 5.0 ± 2.2 , "comunicação" (mínimo=0; máximo= 9) 3.3 ± 2.7 . . **Conclusão:** De maneira geral, pode-se concluir que os participantes apresentam boa percepção da qualidade de vida. Porém, no que diz respeito aos domínios que compõem a avaliação da desta, o que mais restringe esses indivíduos seria a mobilidade, a qual obteve maior média.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Qualidade de vida.

JOGO DA MEMÓRIA EM BRAILE: UMA EXPERIÊNCIA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA ADAPTÁVEL

*Marina Rodrigues Lopes Pereira¹,
Aliciane Cardoso Vasconcelos Marinho¹,
Ana Paula Monteiro de Araújo¹,
Hellem Samilles Cardoso da Costa¹,
Maria Clara Raiol da Silva¹,
Natália de Souza Duarte¹,
George Alberto da Silva Dias²,
Lucieny da Silva Pontes².

*marinarlpereira@gmail.com

Introdução: Os jogos são de grande importância para o desenvolvimento infantil, pois se apresentam como principais atividades da criança no período da infância. Fazem parte dos seus primeiros atos, estimulando a curiosidade, a iniciativa e a autoconfiança, posto isto, são imprescindíveis no desenvolvimento global. Diante disso, o brincar para as crianças que possuem deficiência visual (DV) é fundamental para o desenvolvimento físico e intelectual, assim como para a saúde mental. Uma vez que, o indivíduo com D.V precisa ter completa autonomia para descobrir e manusear qualquer objeto com o auxílio de suas mãos, já que elas são o principal meio para conhecer o que está ao seu redor e a ludicidade se torna grande aliada neste processo. **Objetivos:** Desenvolver um brinquedo permitindo que crianças com DV possam interagir e desenvolver habilidades através do lúdico, com a criação de um jogo da memória adaptável, difundindo os conhecimentos sobre tecnologia assistiva e o desenvolvimento de habilidades para a produção de dispositivos de autoajuda. **Metodologia:** A presente pesquisa é de caráter experimental, realizada pelos acadêmicos do curso de fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA). O desenvolvimento deste protótipo fez parte como componente metodológico da disciplina de Tecnologia Assistiva em fisioterapia. O estudo foi metodologicamente

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Discentes de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará.

² Fisioterapeuta e Docente da Universidade do Estado do Pará.

dividido em etapas. A primeira foi de revisão da literatura, nas bases de dados *Scielo* e *Google Acadêmico*, após esse período, adaptou-se o modelo para a confecção do protótipo e, por fim, selecionou-se o material utilizado, sendo ele a estrutura do jogo em madeira (de outro brinquedo), imagens impressas da internet, cola de auto relevo e folhas de EVA coloridas. Este brinquedo foi constituído por 2 hastes cilíndricas de madeira, postas na horizontal e sustentadas em duas hastes retas verticais, nas extremidades, presas sobre um pé. Nestas hastes horizontais, continham 5 cubos giratórios. **Resultados:** O protótipo foi confeccionado a partir de outro brinquedo e adaptado para confeccionar o jogo da memória em braile. Na parte anterior deste, foram coladas figuras que possuíam desenhos das vogais com a sua letra em braile correspondente embaixo da imagem, impressos da internet, estes foram cobertos com cola colorida de alto-relevo e, na sua parte posterior, as folhas de EVA coloridas. Os desenhos se repetem em duas peças diferentes, estando distribuídos aleatoriamente nos cubos. **Conclusão:** O Jogo favorece o desenvolvimento de várias habilidades, como a motora, intelectual e perceptiva, tanto de crianças com DV, quanto de crianças com outros tipos de limitações.

Palavras-chave: Deficiência visual. Brincadeiras e brinquedos. Aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - DROGAS LÍCITAS: ÁLCOOL E TABACO

*Aliciane Cardoso Vasconcelos Marinho¹,
Ana Paula Monteiro De Araújo¹,
Hellem Samilles Cardoso Da Costa¹,
Maria Clara Raiol Da Silva¹,
Marina Rodrigues Lopes Pereira¹,
Natália De Souza Duarte¹,
Margareth Vargas Rocha².

[*aliciane.marinho@hotmail.com](mailto:aliciane.marinho@hotmail.com)

Introdução: O álcool e o tabaco atualmente constituem, dentre as drogas lícitas, um sério risco à saúde. Nota-se um consumo recorrente dessas drogas por jovens na faixa etária de 13 a 15 anos. Isso se evidencia devido a vulnerabilidade em que se encontram, haja vista às inúmeras transformações pelas quais passam (PEDROSA et al., 2015; FILHO ALMEIDA et al., 2007). Em contrapartida, a escola é um local propício para intervir, pelo fato de que o adolescente convive diariamente nesta (PEDROSA et al., 2015; LIMA et al., 2015; SILVA et al., 2014). **Objetivos** Conscientizar e capacitar as ACS e os jovens sobre os riscos do consumo de drogas lícitas, prevenir o consumo precoce pelos adolescentes.

Metodologia: Dentro do módulo de Saúde Comunitária do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA) foi realizada uma capacitação com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Estratégia da Família de uma UBS sobre o álcool e o fumo. Também ocorreram duas visitas à uma escola pública do bairro da Sacramento, nas turmas de 7º e 9º ano, para oficinas. Os materiais utilizados com os ACS foram: apresentação em power-point e dinâmica ("É fato ou boato?"). Na ação com os adolescentes: a mesma dinâmica, havendo adaptação da linguagem e cartazes. As apresentações foram embasadas na literatura e a dinâmica em um material proposto pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Foi percebido boa receptividade dos ACS, durante a oficina estes compartilharam suas vivências e trocaram

¹ Acadêmicas de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará.

² Fisioterapeuta e Docente da Universidade do Estado do Pará.

experiências relacionados ao álcool e fumo. Além disso, ao fim, uma ACS veio até o grupo relatar a importância que ela via em todos os profissionais da atenção primária estarem unidos para fazer a diferença na vida dos usuários, e compartilhou situações relacionadas à temática no seu local de trabalho. Na ação com os adolescentes, os participantes fizeram perguntas, discutiram entre si, se fizeram presentes ativamente durante a dinâmica. Quanto as dificuldades, foi percebido que, na atividade com os adolescentes, quando o tema foi trabalhado com jovens de 12 a 15 anos, alguns destes realizaram comentários sarcásticos sobre o tema, demonstrando que ingeriam bebidas alcoólicas e praticavam o fumo. **Conclusão::** As oficinas proporcionaram uma abordagem interessante para discutir sobre esse tema com jovens. E esse formato deve ser mais instigado dentro do mundo acadêmico e da própria ESF, a fim de se obter a prevenção em uma população cada vez mais precoce.

Palavras-chave: Capacitação. Drogas. Jovens.

Referências

1. FILHO ALMEIDA, A. J. et al. O Adolescente E As Drogas: Consequências Para A Saúde. Escola Anna Nery, **Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 605 – 10, 2007.
2. LIMA, E. H. et al. Adolescência e Saúde: indicadores do uso de álcool e outras drogas a partir de um estudo multicêntrico. **Revista Tecer**, Sete Lagoas, v. 8, n. 4, p. 1-12, 2015.
3. PEDROSA, S. C. et al. Educação em saúde com adolescentes acerca do uso de álcool e outras drogas. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, São João del Rei, v. 5, n. 1, p. 1535-1541, 2015.
4. SILVA, B. P. et al. Transtornos mentais comuns e consumo de bebida alcoólica e tabaco entre estudantes de enfermagem de uma universidade pública na Amazônia Ocidental brasileira. **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 93-100, 2014.

PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS PRESENTES EM PACIENTES COM CÂNCER DA TIREOIDE

*Filipe de Almeida Noronha¹,
Thiago Gonçalves Gibson Alves²,
Wilson Mateus Gomes da Costa Alves²,
Renilson Moraes Ferreira²,
Clebson Pantoja Pimentel³,
Edivaldo Herculano Correa de Oliveira⁴,
Luiz Carlos Santana da Silva²,
Erik Artur Cortinhas Alves².

[*filipe18noronha@hotmail.com](mailto:filipe18noronha@hotmail.com)

Introdução:, O câncer de tireóide tem aumentado sua prevalência nas últimas décadas, sendo os tipos mais comuns os carcinomas Papilífero e Folicular, os quais representam aproximadamente 90% de todos os casos de neoplasias que acometem essa glândula. O câncer de tireoide é um tumor maligno, geralmente, de evolução lenta, que ocorre em qualquer idade, que apresenta uma variedade de sinais e sintomas, que caracterizam o quadro clínico dos pacientes. **Objetivo**, o presente trabalho teve como objetivo descrever a frequência relativa dos principais sinais e sintomas clínicos presentes em pacientes com câncer de tireoide. **Metodologia**, durante o período de 05 de janeiro e 20 de dezembro de 2016 foi realizado uma busca ativa e análise nos prontuários de 70 pacientes (50 mulheres e 20 homens), com posterior tabulação dos achados que compunham o quadro clínico

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Estudante do curso de fisioterapia da Universidade Estadual do Pará - UEPA

² Estudante de educação física de Universidade Estadual do Pará - UEPA

³ Professor da Universidade do Estado do Pará – UEPA

⁴ Instituto Evandro Chagas – IEC. Professor da Universidade Federal do Pará - UFPA..

de cada um dos pacientes. A análise estatística dos sinais e sintomas clínicos foi descrita em forma de porcentagem, a qual foi obtida após teste no softwer SPSS versão 21.0. **Resultados**, a avaliação dos achados sinais e sintomas clínicos dos pacientes revelaram que dispneia é o sintoma clínico mais frequente, o qual encontrado em 57% dos pacientes, seguido da rouquidão achado em quarento e sete por cento (47%), e finalmente a disfagia e metástase linfonodal como, igual percentual, de quarenta por cento (40%). **Conclusão**, o câncer de tireoide possui uma variedade de sinais e sintomas clínicos, porém em nossa amostra os mais frequente foram os sintomas de dispneia e rouquidão, perceber esses sinais pelos profissionais de saúde é fundamental para um diagnóstico, implantação do tratamento a mais rápido possível e conseqüentemente possibilita maior chance de cura dos pacientes.

Palavras-chave: *BRAF^{V600E}*. Carcinoma da tireoide.

QUEIXAS URINÁRIAS EM PACIENTES COM PARKINSON

*Aliciane Cardoso Vasconcelos Marinho¹,
Ana Paula Monteiro De Araújo¹,
Hellem Samilles Cardoso Da Costa¹,
Maria Clara Raiol Da Silva¹,
Marina Rodrigues Lopes Pereira¹,
Natália De Souza Duarte¹,
Dayse Danielle De Oliveira Silva².

*aliciane.marinho@hotmail.com

Introdução, A doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurológica complexa que ocorre pela perda de dopamina por degeneração dos neurônios da substância negra (RUBENIS, 2017). É caracterizada pela associação de alterações motoras e não motoras, destacam-se entre as alterações motoras os sintomas cardinais da doença, como o tremor, a rigidez, a bradicinesia e a instabilidade postural, os sintomas não motores são especificados por disfunções autonômicas como as vesicais, intestinais, disfagia, entre outros (FAHN et al., 2011). Dentre as alterações não motoras mais comuns temos a Disfunção Urinária (VÁZQUEZ-SÁNCHEZ et al., 2010), sua sintomatologia pouco influencia nos sintomas motores do paciente com DP, porém, é notório o impacto que acarreta à qualidade de vida do portador (CAMPOS, 2015). **Objetivo** Verificar a prevalência do acometimento por queixas urinárias em pacientes diagnosticados pela doença de Parkinson. **Método:** Após a aprovação do Comitê de Ética da Universidade do Estado do Pará CAAE:68659417.4.0000.5174 e a assinatura pelos participantes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, 27 voluntários participaram da pesquisa, de ambos os sexos, com faixa etária de 60 a 80 anos. Foram avaliados por uma ficha de avaliação produzida pelas pesquisadoras contendo, entre identificação e anamnese, uma área que verificava a presença

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmica de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Fisioterapeuta, Mestre em Doenças Tropicais e Docente da Universidade do Estado do Pará.

de queixas urinárias. Para análise e tabulação de dados foi utilizado o programa de computador Excel **Resultados:** Dos 27 participantes, 33,33% não se queixou de nenhum problema relacionado ao trato urinário, em contrapartida, 66,66% apresentaram queixas urinárias, entre urgência miccional, incontinência de urgência e noctúria, caracterizando uma ocorrência em mais da metade dos voluntários da pesquisa. **Conclusão:** Através desta pesquisa, pode-se perceber a prevalência de queixas urinárias em pacientes diagnosticados com a doença de Parkinson. Sendo assim, é de grande valia destacar como, na prática, esta patologia é comumente associada às limitações motoras e pouco se discute sobre as alterações vesicais que vão estar associadas, alertando para a importância da adição, no acompanhamento deste paciente pelas equipes de saúde, de métodos para prevenção de disfunções urinárias, influenciando assim na qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Trato Urinário. Qualidade de vida.

Referências

1. CAMPOS, D. M.; TOSIN, M. H. S.; BLANCO, L.; SANTANA, R. F.; OLIVEIRA, B. G. R. B. Diagnósticos de Enfermagem sobre alterações urinárias na doença de Parkinson. **Acta. Paul. Enferm.**, 28(2):190-5, 2015.
2. FAHN, S.; JANKOVIC, J.; HALLETT, M. Principles and practice of movement disorders. 2ª ed. New York: **Elsevier**, 2011.
3. RUBENIS, J. A rehabilitational approach to the management of Parkinson's disease. **Parkinsonism Relat Disord.**, 13, 2017.
4. VÁZQUEZ-SÁÁNCHEZ, F.; RODRÍGUEZ-MARTÍNEZ, E.; ARÉS-LUQUE, A. Urinary disorders, sexual dysfunction and hypersexuality in Parkinson's disease. **Rev Neurol.**, 50 Suppl 2:S27-31, 2010.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PRÉ-NATAL NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO

Renan Maués dos Santos,
Larissa de Cássia Silva Rodrigues,
Oliver Matheus Santiago Araújo,
Vitória Maria de Souza Leite,
Ediléa Monteiro de Oliveira.

Introdução: A Fisioterapia tem um papel fundamental na área da obstetrícia, atuando de diversas maneiras como na adaptação a nova condição durante a gravidez. O Fisioterapeuta tem como função ajudar a mulher grávida a se preparar para as suas novas necessidades e mudanças físicas, ajudando na avaliação de possíveis problemas musculares e esqueléticos. Além disso, a Fisioterapia tem importante contribuição no sentido de prevenir e melhorar as alterações de cunho comportamental, postural, fisiológico e social. **Objetivo:** Analisar a inserção da fisioterapia no pré-natal no Centro de Saúde Escola do Marco (CSEM). **Método:** Foram realizadas visitas ao CSEM como parte integrante da metodologia do eixo Atividade Integrada do curso de Fisioterapia da UEPA. A principal proposta do eixo é a metodologia da Problematização por meio do Arco de Magueres. Para o desenvolvimento dessa metodologia, foi necessário seguir alguns passos: observação da realidade (levantamento do problema); pontos chaves; teorização; hipóteses de solução e a aplicação à realidade. Nesse sentido, procurou-se analisar e obter na literatura informações acerca do papel do profissional nessa área e a sua importância durante o pré-natal por meio de artigos que estivessem relacionados ao tema do trabalho. **Resultados:** Observou-se que não ocorria atendimento fisioterapêutico no local, em especial, a Fisioterapia Obstétrica. Foi perguntado à coordenadora do CSEM, se havia um programa especializado em Fisioterapia destinado ao pré-natal, que teve como resposta um não, porém há evidências de que a atuação do fisioterapeuta é importante por atuar nas disfunções causadas pela gravidez,

incontinência urinária de estresse e por danos nos músculos do assoalho pélvico. Levando em consideração os procedimentos que serão realizados com as gestantes, será promovida uma melhor adaptação às alterações físicas e serão diminuídas as chances de problemas no parto e no puerpério. **Conclusão:** Visando o aprimoramento do atendimento pré-natal no CSEM, percebe-se a fundamental importância da implementação do serviço de Fisioterapia no quadro de profissionais do mesmo. Para tanto, é necessário também a reavaliação do espaço físico para atuação do profissional e para o bem-estar da gestante, visando aperfeiçoar a usabilidade do local. Por fim, levando em consideração os procedimentos que serão realizados com as gestantes, será promovida uma melhor adaptação às alterações físicas e serão diminuídas as chances de problemas no parto e no puerpério.

Palavras-chave: Fisioterapia. Ginecologia. Obstetrícia.

PERDA DE MASSA E FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

*Maylla Moreira Costa¹,
Natalia Fernandes Moraes¹,
Daniela Farias Fernandes¹.

*mayllacosta1995@gmail.com

Introdução: A musculatura esquelética é o principal tecido do corpo humano, responsável pela capacidade de locomoção, movimentação, força, desempenho físico e funcional para a realização das atividades básicas de vida diária. Estudos apontam que entre os 20 e 60 anos ocorre uma diminuição da quantidade de massa muscular no indivíduo, sendo ele praticante de atividades físicas ou não. Esta diminuição ocorre em torno de 40%, sendo os membros inferiores os mais acometidos. As alterações ocasionadas pela redução da mobilidade na UTI podem acarretar perda significativa da força muscular, podendo chegar a uma perda de até a 3% ao dia. A inatividade de uma musculatura normal pode levar a uma redução de até a metade do volume muscular. Estudos mostram que após poucas horas de imobilização já é possível notar alterações no humor, déficit de coordenação, equilíbrio e diminuição de força muscular de forma diária. **Objetivo:** Identificar na literatura fatores que geram e agravam a perda de força e massa muscular em pacientes críticos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, selecionando apenas estudos que usassem como base as terminologias em saúde que envolvesse a fraqueza muscular, fraqueza muscular adquirida na UTI e alterações osteomioarticulares decorrentes da permanência em UTI. Para elaboração deste estudo foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual Scientific Eletronic Library On-line (SciELO), PubMed, Pedro e Bvs. A pesquisa foi realizada nos meses de março de 2017 a maio de 2017. **Resultados:** O imobilismo é considerado o principal causador da perda de força e massa muscular em pacientes

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da UNAMA.

críticos, totalizando 50% dos casos. São apontados na literatura outros fatores que acarretam essa perda como procedimentos invasivos e sedações, cirurgias, transplantes e comorbidades associadas ao imobilismo. **Conclusão:** Nesta pesquisa foi possível concluir que há acentuada perda de força muscular em pacientes críticos. Tendo como principal causa o imobilismo, ocasionado pela permanência em UTI. Tendo como agravantes as sedações e procedimentos invasivos.

Palavras-chave: Força muscular. Debilidade Muscular. Unidade de Terapia Intensiva.

OBSTIPAÇÃO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA, B.S.¹,
*NASCIMENTO, L.B.S¹,
SILVA, L.T.M.¹,
MARTINS, P.M.E.S.¹,
NUNES, E.F.C.².

*Lanabeatriz15@gmail.com

Introdução: A mulher durante a gestação sofre diversas modificações, com o objetivo de atender suas novas exigências. Assim sendo, todos os sistemas sofrem alterações por diversos fatores, e o sistema gastrointestinal não é diferente, podendo contribuir para um dos sintomas mais frequentes da gravidez: a obstipação intestinal. O termo obstipação ou constipação intestinal está associada a dificuldade de defecação e movimentos intestinais poucos frequentes, que não estão necessariamente associadas a causas secundárias (SAFFIOTI, *et al.* 2011) **Objetivos:** Realizar um levantamento da literatura sobre as alterações provenientes da gravidez que podem resultar na obstipação intestinal. **Métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, PEDro e PUBMED durante o mês de setembro de 2017, utilizando os seguintes descritores: gravidez, constipação e motilidade gastrointestinal nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionadas literaturas dos últimos 12 anos. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos nas bases de dados referentes à obstipação na gravidez. Há vários fatores que podem estar associados à obstipação na gravidez como alterações no sistema gastrointestinal, fatores hormonais e fatores dietéticos. O fator hormonal está ligado a secreção progesterona que pode inibir a miolina (XIAO *et al.* 2005). Já o fator dietético está ligado a constipação por conta de maus hábitos alimentares (SAFFIOTI *et al.* 2011). De acordo com Rezende (2005) vários fatores contribuem para a obstipação, principalmente quando as fezes permanecem

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Discentes de fisioterapia da Universidade da Amazônia (UNAMA).

² Fisioterapeuta especialista em saúde da mulher.

um maior tempo no colón, fazendo com que elas fiquem mais secas e duras. Jewell e Young (2007) e outros autores relatam que a literatura descreve uma prevalência de 11 a 38% de obstipação na gravidez. As alterações hormonais que medeiam as modificações na motilidade, no trânsito e conseqüentemente na absorção hídrica levam a impactação fecal. A explicação para estes eventos relaciona-se com a diminuição da concentração plasmática de motilina, por influência da progesterona na gravidez, um polipeptídeo intestinal que estimula a contração das fibras lisas do intestino (KAWAGUTI, *et al.* 2008). Na gravidez, além dos fatores hormonais, outros contribuem para a piora deste sintoma, tais como: suplementação de ferro, redução na atividade física e motilidade reduzida do cólon (SAFFIOTI, *et al.* 2011) **Conclusão:** A obstipação intestinal independe do estado gravídico, seus sinais e sintomas podem ser inúmeros, assim como a sua etiologia. Sabe-se que 1 entre 4 grávidas é atingida pela constipação, portanto os conhecimentos sobre suas causas devem ser aprofundados a fim de realizar um tratamento eficaz, melhorando assim a qualidade de vida da gestante.

Palavras-chave: Gravidez. Constipação Intestinal. Motilidade Intestinal.

Referências

1. SAFFIOTI R. F.; NOMURA R. M. Y.; DIAS M.C.G., ZUGALB M.; Constipação intestinal e gravidez. **FEMINA** .2011 vol 39, nº3.
2. JEWELL, D. J.; YOUNG, G. Intervenciones para el tratamiento de la constipación durante el embarazo. **La Biblioteca Cochrane Library**. n. 1, 2007.
3. XIAO ZL, PRICOLOV, BIANCANI P, BEHAR J, Role of progesterone signaling in the regulation of G-protein levels in female chronic constipation. **Gastroenterol**. 2005; vol.128, nº3.

VALORES GLICÊMICOS EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

*Filipe de Almeida Noronha¹,
Thiago Gonçalves Gibson Alves²,
Wilson Mateus Gomes da Costa Alves²,
Renilson Moraes Ferreira²,
Clebson Pantoja Pimentel³,
Edivaldo Herculano Correa de Oliveira⁴,
Luiz Carlos Santana da Silva²,
Erik Artur Cortinhas Alves².

*filipe18noronha@hotmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa e progressiva de etiopatogenia desconhecida que afeta homens e mulheres ao comprometer os neurônios dopaminérgicos da substância negra, levando o surgimento de manifestações como: tremor de repouso, rigidez, bradicinesia, alterações posturais, marcha “festinada”, hipomímia facial, depressão e alterações da qualidade da voz. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo descrever a glicemia de um grupo de pacientes com DP e comparar os valores entre homens e mulheres e destes com os descritos na literatura. **Métodos:** Foi mensurada a concentração de glicose do jejum, em 35 pacientes (21 homens e 14 mulheres) com idade entre 50 a 75 anos de idade, diagnosticados como a DP e atendidos no laboratório de treinamento resistido da Universidade Estadual do Pará, no período de março e abril de 2017. Para comparar os valores entre homens e mulheres foi utilizado o teste t de Student para amostras independentes, considerando $p < 0,05$

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Estudante do curso de fisioterapia da Universidade Estadual do Pará - UEPA.

² Estudante de educação física de Universidade Estadual do Pará - UEPA.

³ Professor da Universidade Federal do Pará – UEPA.

⁴ Instituto Evandro Chagas – IEC. Professor da Universidade Federal do Pará - UFPA.

como significante. **Resultados:** A concentração média glicose sanguínea das mulheres foi de 94,5 mg/dL, enquanto que dos homens foi de 83 mg/dL, a comparação entre os valores médios da glicemia entre mulheres e homens não foi estatisticamente significantes ($p < 0,2595$) apesar de valores das mulheres ter sido maior. Em embora a análise da glicemia média dos pacientes (tanto mulheres quanto homens) esteja dentro dos valores de referência (70 a 99 mg/dL), dois homens tiveram glicemia alterada (100 e 125 mg/dL) e uma mulher teve concentração acima de 125 caracterizada como sendo diabética. **Conclusão:** A análise geral revelou que os valores médios de glicemia tanto de homens quanto das mulheres estão dentro dos parâmetros de normalidades, e que havia dois pacientes com DP com glicemia alterada e uma mulher diabética.

Palavras-chave: Glicemia. Doença de Parkinson.

SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA, B.S.¹,
*NASCIMENTO, L.B.S.¹,
SILVA, L.T.M.¹,
CASTRO, L.S.¹,
GOUVEA, M.P.¹,
MARTINS, P.M.E.S.¹,
RODRIGUES, W.C.C.².

*Lanabeatriz15@gmail.com

Introdução: A síndrome do túnel do carpo (STC) é uma das neuropatias compressiva mais comum, que acomete o nervo mediano ao atravessar o punho. É considerada principalmente uma síndrome sensitiva, por conta das fibras sensitivas do nervo mediano serem mais acometidas que as motoras (CASTRO *et al*, 2015). Diante disso, a STC representa 90% das neuropatias periféricas compressivas e provavelmente afetará 10 à 15% da população em algum ponto da vida (MORAES *et al*, 2016). **Objetivo:** Realizar um levantamento de literatura sobre STC nos últimos 05 anos. **Métodos:** Foram realizadas buscas nas bases de dados informatizadas Scielo, Pubmed, Lilacs, *Science Direct* e PEDro no período de fevereiro à maio de 2017, a partir dos seguintes descritores: Síndrome do túnel do carpo, Nervo mediano e Fisioterapia nos idiomas português e inglês. Foram selecionadas literaturas dos últimos 05 anos. **Resultados:** Foram levantados 15 artigos que tratavam deste assunto. A STC é uma neuropatia resultante da compressão do nervo mediano em sua passagem pelo túnel do carpo, causando distúrbios sensoriais e motores. Diante disso, as manifestações iniciais são dor, queimação, formigamento e dormência na mão, geralmente de evolução insidiosa acometendo território de inervação do nervo mediano. A partir disso, observou-se que há uma variedade quanto ao tratamento conservador. Segundo Chammas (2014) a injeção local de corticóide tem a ação direta na redução do volume tenossinovial e um efeito direto sobre o nervo mediano, e o alívio

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Discentes de Fisioterapia da Universidade da Amazônia.

² Fisioterapeuta e docente da Universidade da Amazônia.

é observado após alguns dias a duas-três semanas da aplicação. Ademais a Órtese de imobilização noturna com o punho em posição neutra tem o tratamento equivalente a injeção de corticóides. Cabe destacar, também, que Monteiro (2015) concluiu que o laser de baixa intensidade melhorou a dor e a velocidade de condução nervosa sensitiva do nervo mediano. Já Filho (2013) diz que apesar de serem necessária mais pesquisas, afirma que o ultrassom terapêutico tem grande valia já que diminuição nos sintomas da STC, já que promove o aumento a velocidade de condução do nervo sensorial e motor, a extensibilidade das estruturas ricas em colágeno, a deposição de colágeno e o fluxo sanguíneo no local da lesão. **Conclusão:** Chamma (2014) destaca a fase da doença como determinante do tratamento, podendo estar na fase precoce, intermediária e avançada, de acordo com a classificação anatomo-clínica. Quando mais cedo seu tratamento, melhores os resultados. O presente estudo mostrou que o tratamento conservador realizado pela fisioterapia tem grandes resultados e variadas técnicas.

Palavras-chave: Síndrome do túnel do carpo. Nervo mediano. Fisioterapia.

Referências:

1. CASTRO A.A.; SKARE, T.L.; SAKUMA, A.K.; BARROS, W.H.; Ultrassonografia no diagnóstico da síndrome do túnel do carpo. **Revista Brasileira de Reumatologia**. 2015; 55(4):330-333. Curitiba, Paraná;
2. CHAMMAS, M.; BORETTO, J.; BURMANN, L.M.; RAMOS, R.M.; NETO, F.C.S.; SILVA, J.B.; Síndrome do túnel do carpo – Parte II (Tratamento). **Revista Brasileira de Ortopedia**. 49(5):437-445, 2014.
3. FILHO, F.M.S; REVISÃO INTEGRATIVA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO, **Revista Formar Interdisciplinar**, Sobral v.1, n.3, p.53-59, Jul -dez. 2013.
4. MONTEIRO, T.A.; Tratamento da síndrome do túnel do carpo com laser, **Botucatu**, 2015.
5. MORAES, D.F.; GASPARINI, A.L.P.; GRECCO, M.A.S.; ALMEIDA, N.H.N.; MAINARD, T.C.; FERNANDES, L.F.R.M.; Carpal tunnel syndrome: mobilization and segmental stabilization. **Fisioterapia em Movimento**, 2016. 29(3): 569-579. Curitiba, Paraná;

LESÕES DO MANGUITO ROTADOR NA ATIVIDADE LABORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Ariadiny de Andrade Campos¹,
Luiza Helena Macedo Flores¹,
Raphael do Nascimento Pereira².

*ariadiny12@gmail.com

Introdução: Dores na articulação do ombro atualmente são uma das queixas mais frequentes entre os indivíduos que buscam por cuidados médicos, sendo que na maioria das vezes estão relacionadas à Síndrome do Impacto do Ombro (SIO) e lesões nos tendões do manguito rotador. Anatomicamente, essa articulação é formada por três articulações verdadeiras (glenoumeral, acromioclavicular e esternoclavicular), uma falsa (escapulotorácica), um grupo de músculos que formam a cintura escapular e músculos do manguito rotador. As lesões no manguito rotador estão geralmente relacionadas as sobrecargas nas articulações do ombro, sobretudo em condições ocupacionais, o que resulta em um número elevado de afastamento de trabalhadores e ainda dificulta a reintegração destes no mercado de trabalho. **Objetivo:** Avaliar estudos que relatam as principais causas e consequências de lesões no manguito rotador em trabalhadores. **Método:** A revisão foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, através da utilização e associação dos termos: Lesão (*Injury*); Manguito Rotador (*Rotator Cuff*); Trabalhadores (*Workers*). Foram considerados estudos descritivos, transversais, longitudinais, randomizados controlados e de revisão sistemáticas, publicados nos últimos dez anos (2007-2017) e escritos inglês ou português. Foram incluídos artigos completos que tiveram em sua amostra trabalhadores de ambos os gêneros, diagnosticados com patologias associadas ao manguito rotador. Foram excluídos estudos de caso, textos contendo sujeitos sem lesões no manguito rotador, estudos

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia – UNAMA.

² Fisioterapeuta. Professor do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade da Amazônia.

que avaliaram indivíduos aposentados ou trabalhadores com carga horária inferior a quarenta horas semanais e artigos duplicados. **Resultados:** Constatou-se que as modificações que afetam a função e a estrutura do manguito rotador são alvo de várias patologias da articulação do ombro, tais como, estiramentos, processos inflamatórios, fibroses, lesões incompletas ou completas, associadas ou não a degeneração articular. A etiologia geralmente está relacionada a alterações anatômicas que levam a SIO, que pode resultar na diminuição do espaço subacromial; e biomecânicas, causadas por falta de equilíbrio muscular, discinesia articular, contraturas capsulares ou musculares que levam a perda da função e agravo doloroso. **Conclusão:** As lesões no manguito rotador são altamente incapacitantes e interferem tanto nas atividades laborais quanto pessoais, prejudicando a funcionalidade e interferindo na qualidade de vida do trabalhador.

Palavras-chave: Lesão. Manguito Rotador. Trabalhadores.

PRINCIPAIS TIPOS DE LESÕES EM JOGADORES DE FUTEBOL UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Luiza Helena Macedo Flores¹,
Ariadiny de Andrade Campos¹,
Raphael Pereira².

*luizahmflores@gmail.com

Introdução: Pesquisas mostram a importância da identificação dos principais tipos de lesões em atletas, dando ênfase ao futebol que é uma das modalidades esportistas mais praticadas a nível mundial, no Brasil estima-se a pratica de 30 milhões de pessoas e devido ser um esporte de contato físico, ocasiona uma maior vulnerabilidade dos jogadores gerando lesões, além disso, com o avanço da idade os riscos e os tipos de traumas aumentam. Há uma alta incidência dos tipos de lesões como entorses e contusões e acometem principalmente as regiões da coxa, joelho e tornozelo resultado de colisões com outros jogadores, aproximadamente 60% a 85% de todos os ferimentos de futebol. **Objetivo:** Avaliar os estudos mais prevalentes dos principais tipos de lesões em jogadores futebolistas. **Métodos:** Para a realização do presente estudo foram utilizados artigos, monografias e teses das bases de dados do Lilacs, Scielo e Pubmed publicados nos últimos cinco anos, como critérios de inclusão atletas futebolistas profissionais e amadores de ambos os sexos, jovens e adultos e ainda como critérios de exclusão pesquisas com amostras inferiores a dez atletas e com diagnóstico de patologias instaladas. **Resultados:** Observou-se uma maior prevalência de lesões do tipo traumática, entorses (17,9%), contraturas musculares (14,7%) e mialgias (9,4%). Na maioria nos membros inferiores. **Conclusão:** Este estudo demonstra a importância do conhecimento sobre a prevalência dos principais tipos de lesões nos atletas futebolistas para ter

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia – UNAMA.

² Fisioterapeuta. Prof. Dr. do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia.

uma compreensão da alta demanda do esforço físico que o futebol exige, possibilitando aos profissionais da área da saúde uma maior capacitação para montarem programas preventivos, protocolos de tratamento, melhor prognóstico de alta, com isso reforçando o estado funcional do atleta.

Palavras-chave: Lesões. Atletas. Futebol.

UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA NO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA NEUROPEDIÁTRICA DA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (UEAFTO)

*Christian Pacheco de Almeida¹,
Enzo Varela Maia¹,
Laís Socorro Barros da Silva¹,
Steffany da Silva Trindade¹,
Thamires Ferreira Corrêa¹,
Isabela Guerreiro Diniz².

*christianpacheco134@gmail.com

Introdução: O Ambulatório de Assistência Fisioterapêutica Neuropediátrica consiste em um espaço localizado na Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO) da Universidade do Estado do Pará. No local são assistidos pacientes, de 0 a 12 anos, com diversas patologias. Os fisioterapeutas que atuam no ambiente têm como objetivo preservar, manter, desenvolver ou restaurar integridade dos órgãos, sistemas ou funções utilizando de conhecimentos e recursos próprios. A utilização de objetos lúdicos e do apoio familiar contribui na atenção da criança, facilitando assim, que os profissionais alcancem seus objetivos. **Objetivo:** Identificar a importância dos instrumentos lúdicos e do acompanhamento familiar durante o processo terapêutico em pacientes do ambulatório de Neuropediatria da UEAFTO. **Metodologia:** Estudo de análise exploratória, observacional, qualitativo, não intervencional, realizado a partir da visita ao local para o recolhimento de dados. **Resultados:** A partir da visita, observou-se a importância dos estímulos no ambiente terapêutico por métodos lúdicos, que auxiliem no desenvolvimento das técnicas dirigidas ao paciente bem como a participação da família. Assim, o uso de recursos lúdicos busca não somente envolver a criança na terapêutica, mas

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

também estimular os órgãos sensoriais. Ademais, o papel da família consiste em proporcionar à criança novas sensações, ampliando seu conhecimento de corpo e de mundo por meio das ações cotidianas e auxiliando no desenvolver das habilidades motoras, intelectuais, emocionais e de comunicação. Diante dessas perspectivas, percebe-se a necessidade de fomentar cada vez mais a continuação da atuação tríade terapeuta-paciente-família, juntamente à utilização de instrumentos lúdicos na clínica para que os resultados sejam satisfatórios. **Conclusão:** Dessa forma, a ênfase recai sobre a criação de um ambiente favorável para a reabilitação, que permita maior interação ativa e voluntária entre a criança, profissional, pais e o ambiente. O lúdico e a família são conceitos complementares e inseparáveis na atuação terapêutica. Vale ressaltar que o acompanhamento familiar tem igual peso, pois os fatores psicoafetivos e um ambiente estimulante dão suporte para todo o processo de reabilitação da criança.

Palavras-chave: Fisioterapia em Neuropediatria. Recursos lúdicos. Saúde da criança.

PRINCIPAIS MÉTODOS PARA DIAGNOSTICAR PRECOCEMENTE A DOENÇA DE POMPE UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Ariadiny de Andrade Campos¹,
Luiza Helena Macedo Flores¹,
Clebson Pantoja Pimentel².

*ariadiny12@gmail.com

Introdução: A doença de Pompe (DP) também chamada de glicogenose tipo II é uma doença rara, de herança autossômica recessiva, estimada em 1 para cada 27.800 dos recém-nascidos. Esta doença é causada por mutações de ambas as cópias dos genes que codificam a enzima alfa-glicosidase-ácida (GAA), que tem por consequência o acúmulo intracelular do glicogênio lisossômico em diversos tecidos, porém os mais acometidos são as musculaturas esquelética, cardíaca e lisa. A DP tem dois estágios, a primeira é a forma infantil (infantile-onset Pompe disease) na qual afeta os primeiros meses de vida das crianças, na maioria das vezes, evoluem a morte devido à falência cardiorrespiratória até um ano de vida. A segunda é a doença de início tardio (*late-onset Pompe disease*) que manifesta-se a partir do 1º ao 60º anos de vida, nessa forma a fraqueza muscular é o principal sintoma sendo mais afetado os membros inferiores. **Objetivo:** Buscar na literatura os principais métodos para diagnosticar de maneira precoce a Doença de Pompe na forma infantil e tardia. **Método:** Para a realização do presente estudo foram utilizadas revisões sistemáticas, relatos de casos e guias de prática clínica buscados nas bases de dados do Scielo, Lilacs, e Pubmed publicados entre 2007 a 2017, para a pesquisa utilizou-se apenas descritores cadastrados no DECS (Descritores em Ciências da Saúde) da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), como critérios de inclusão recém-nascidos, adultos e idosos de ambos os sexos com diagnóstico médico. Como

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia – UNAMA.

² Biomedico. Professor do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará - UEPA.

critério de exclusão portadores da DP com alguma patologia instalada e ainda aqueles com prognósticos inferiores a dois anos de vida. **Resultado:** Observou-se que as maneiras mais precoces de diagnosticar a DP infantil e tardia é laboratorialmente por meio da avaliação dos genótipos GAA em busca de dois agentes patogênicos mutacionais (GAA2), quantificação da atividade GAA em leucócitos ou fibroblastos, triagens através do teste da mancha de sangue seco em um filtro de papel, exame físico do sistema muscular e respiratório e ainda o uso de escalas como a Pompe-PEDI, Rotterdam Handicap Scale (RHS) e a Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS). **Conclusão:** O estudo evidencia a importância do diagnóstico precoce da DP, pois é uma doença que afeta não somente o indivíduo mas toda a família e que requer uma atenção e tratamento multidisciplinar, para que assim possa haver um bom prognóstico e melhor expectativa de vida.

Palavras-chave: Doença de Pompe. Diagnóstico. Diagnóstico precoce.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELÉM-PA

*Natália Fernandes Moraes¹,
Marcelo José Ferreira Silva²,
Matheus Ramos Protásio²,
André Luiz Malcher da Silva²,
Lehi Rodrigues de Oliveira²,
Luiz Lima Bonfim Neto²,
Carla Mércia do Rosário³,
Souza Dacier Lobato³.

*nataliafernandes1996@bol.com.br

Introdução: Dados da Organização Mundial de saúde (OMS) apontam que até o ano de 2020 a população idosa brasileira totalizará 15% da população. Em Belém, segundo o IBGE, no censo 2010, 9,3% da população local é idosa, sendo a cidade com mais idosos no estado do Pará e a 10ª cidade com mais idosos no Brasil. Associado ao crescimento da população idosa cresce também o número de doenças advindas do envelhecimento. Dentre elas, destaca-se a depressão geriátrica, que se caracteriza como uma das principais doenças entre a população idosa, sendo associada na literatura com a ocorrência de declínio funcional, queda, isolamento social do idoso, baixa auto-estima, além de dificuldade de realização de atividades básicas e instrumentais de vida diária. **Objetivo:** Averiguar a ocorrência de depressão em idosos atendidos na unidade básica de saúde do Guamá, no município de Belém. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional e descritivo, do tipo transversal, de avaliação quantitativa em saúde. Foram realizadas entrevistas estruturadas, utilizando a escala de depressão geriátrica GDS-15, com 43 pacientes com idade acima de 60 anos, no período de março a outubro de 2017 na Unidade básica de Saúde do Guamá, na cidade de Belém. A amostra da pesquisa foi

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Universidade da Amazônia.

² Universidade Federal do Pará.

³ Professora Orientadora da Universidade Federal do Pará.

escolhida por conveniência. Resultados: Dentre os pacientes entrevistados 37,2% apresentaram pontuação maior que 5 na escala de depressão geriátrica, caracterizando depressão. 62,8% pontuaram abaixo de 5 pontos, sendo considerados sem depressão pela escala. A pontuação média entre os pacientes que apresentaram depressão foi de 7,7 pontos. Dentre os entrevistados que apresentaram depressão, 75% eram do sexo feminino e 25% do sexo masculino. Verificou-se ainda que a maior parte da população entrevistada com depressão se situava na faixa etária de 60 a 69 anos (68,8%). Na população com depressão se percebeu maior ocorrência de quedas (87,5%), em relação aos que não tinham depressão (74,1%). **Conclusão:** No estudo foram encontrados altos índices de depressão geriátrica entre a população pesquisada. Com maior ocorrência na primeira década do envelhecimento, tendo predomínio no sexo feminino. Observou-se possível relação da depressão geriátrica com a ocorrência de quedas em idosos, apresentando expressivos casos em idosos com depressão. Corroborando a necessidade de intervenções voltadas a saúde mental do idoso, com medidas preventivas, objetivando melhora na qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chave: Geriatria. Depressão. Envelhecimento.

HUMANIZAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Luiza Helena Macedo Flores¹,
Ariadiny de Andrade Campos¹,
Clebson Pantoja Pimentel².

*luizahmflores@gmail.com

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) originaram-se a partir do momento em que foi necessária a concentração tanto de recursos materiais e humanos para o atendimento de pacientes graves, quanto da necessidade de observação e assistência contínua a este paciente em um setor especializado. A atuação do fisioterapeuta não é apenas técnica, mas também se deve levar em consideração a situação em que o paciente se encontra durante o tratamento intensivo nos âmbitos patológico e psicológico devido o mesmo ainda passar por vários e constantes procedimentos intensos, podendo ser acompanhados pelo medo, apreensão, angústia que podem influenciar negativamente para o processo de reabilitação e qualidade de vida durante sua internação. Quando trata-se do atendimento humanizado é incluir ao conhecimento técnico científico, a sensibilidade, a responsabilidade, a ética e a solidariedade no zelo e cuidado no paciente e em seus familiares. **Objetivo:** Buscar na literatura estudos que aprimoram e conscientizam sobre a importância da assistência fisioterapêutica no atendimento humanizado em unidades de terapia intensiva. **Métodos:** Para a realização do presente estudo, foram utilizados artigos da base de dados do Scielo e Lilacs publicados nos últimos anos entre 2007 a 2017, como critérios de inclusão estudos que abordassem a atuação da fisioterapia no atendimento humanizado em UTI's, revisões de literatura narrativa, sistemáticas, e estudos do tipo observacional e guias de prática clínica, e como critérios de exclusão estudos que utilizaram em sua metodologia pacientes acamados por menos

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia – UNAMA.

² Biomedico. Professor do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará - UEPA.

de três dias. **Resultados:** Observou-se que o atendimento humanizado fazendo parte do cotidiano dos fisioterapeutas, dos pacientes acamados em uma UTI e de seus familiares obteve resultados positivos amenizando esta mistura de sentimentos negativos e colaborando significativamente para a qualidade de vida. **Conclusão:** A atuação do fisioterapeuta vai muito além de reabilitar uma incapacidade funcional, entre vários outros recursos terapêuticos o atendimento humanizado pode ser utilizado também para amenizar o sofrimento das pessoas durante a internação. Além disso, tal atendimento possibilita ainda uma recuperação mais rápida e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Humanização da assistência. Fisioterapia. Unidade de terapia intensiva.

OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA PERIFERIA DE BELÉM

*Natália Fernandes Moraes¹,
Marcelo José Ferreira Silva²,
Matheus Ramos Protásio²,
Arthur Henrique Rodrigues Leite²,
João Igor da Costa Gomes²,
Luiz Lima Bonfim Neto²,
Carla Mércia do Rosário³,
Souza Dacier Lobato³.

*nataliafernandes1996@bol.com.br

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) 1/3 das pessoas idosas sofrem episódios de quedas por pelo menos uma vez ao ano. 35% das pessoas com mais de 65 anos tem histórico de quedas anuais. As ocorrências de quedas mais comuns são as em ambiente domiciliar, durante a realização de atividades básicas de vida diária do idoso, em eventos como ir ao banheiro, subir escadas e queda da própria altura. Esses episódios são considerados problemas de grande importância para saúde pública, correspondendo a 30% dos casos de ferimentos leves no Brasil, além de ser considerada a maior causa de morbidade e mortalidade entre a população idosa. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de queda em idosos atendidos na Unidade Básica de Saúde do Guamá, no município de Belém. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional e descritivo, do tipo transversal, de avaliação quantitativa em saúde. Foram realizadas entrevistas estruturadas, utilizando das escalas de Downton e de depressão geriátrica, com 43 pacientes com idade acima de 60 anos, no período de março a outubro de 2017 na Unidade Básica de Saúde do Guamá, na cidade de Belém. A amostra da pesquisa foi escolhida por conveniência. **Resultados:** Foram entrevistados 43 idosos,

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Universidade da Amazônia.

² Universidade Federal do Pará.

³ Professora Orientadora da Universidade Federal do Pará.

sendo que 34 relataram episódios de queda (79,1%). Dentre estes, 79,4% eram do sexo feminino, enquanto 20,6% do sexo masculino. Verificou-se a prevalência de queda por faixa etária entre os entrevistados, de modo que 66,7% desses participantes tinham idade entre 60 e 70 anos. Dos 34 idosos que relataram quedas, apenas 1 não relatou diminuição da acuidade visual. Identificou-se ainda a prevalência de depressão nesse grupo, sendo que 41,2% pontuaram 6 ou mais na escala de depressão geriátrica, caracterizando depressão. Conclusão: Verificou-se alta prevalência de queda entre a população estudada. O alto índice de quedas nessa população pode estar relacionado com vários fatores, dentre eles chamou atenção a redução da acuidade visual, mostrando-se um importante fator facilitador da queda. Além de que se identificou uma possível relação de quedas com a depressão geriátrica, já que esta apresentou um número expressivo dentre os idosos pesquisados. Portanto, percebe-se a importância desses fatores na influencia no risco de queda, de tal maneira que se abre possibilidades de intervenção nesses pontos para se melhorar a prevenção contra eventos de quedas na população idosa, refletindo então em um envelhecimento mais seguro, ativo e saudável.

Palavras-chave: Acidentes por quedas. Acuidade visual. Depressão geriátrica.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR E CIATALGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MOREIRA, B.S.¹,
NASCIMENTO, L.B.S.¹,
SILVA, L.T.M.¹,
*MARTINS, P.M.E.S.¹,
ESPINHEIRO, M.P.C.¹,
RODRIGUES, W.C.C.².

*Polymariaesanto@outlook.com

Introdução: A hérnia discal lombar (HDL) é um deslocamento do conteúdo do disco intervertebral (núcleo pulposo) através de sua membrana externa, o ânulo fibroso, podendo haver compressão e irritação das raízes lombares e do saco dural, representadas clinicamente pela dor ciática (VIALLE, *et al*, 2010). O paciente com HDL apresenta em seu quadro clínico comprometimentos como dor, limitação de movimento e fraqueza da musculatura estabilizadora da coluna vertebral. É necessário que no tratamento conservador sejam incluídas técnicas que possam intervir nesses comprometimentos. Técnicas de terapia manual como pompagem e mobilização neural para o relaxamento muscular e condutibilidade nervosa, o treinamento dos músculos da coluna lombar para o controle segmentar e o alongamento a fim de obter maior flexibilidade da coluna lombar são competências cabíveis ao fisioterapeuta na reabilitação desses pacientes (PAESLANDIM e MATOS, 2015).

Objetivo: Corroborar com as contribuições da fisioterapia no paciente com HDL e ciatalgia. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado no estágio supervisionado I da Universidade da Amazônia, realizado no Centro Social Santo Agostinho, em Belém/PA. O estágio teve duração de oito dias, sendo três dias de tratamento, 50 minutos para cada sessão, dois dias de avaliação e o restante de discussões acerca dos tratamentos aplicados nos pacientes. Foram avaliados itens

¹ Discentes de fisioterapia da Universidade da Amazônia.

² Fisioterapeuta e docente da Universidade da Amazônia.

como: Anamnese, exame físico, testes clínicos e análise de exames complementares. A paciente participante é do gênero feminino, 63 anos, com diagnóstico clínico de protusão discal de L4, L5 e S1, apresentando dor ciática na região sacral. Verificou-se diminuição da amplitude de movimento lombar (F: 78°/ E: 30°), perda de força muscular de membros inferiores (MMII) (grau 3), dor ao realizar flexão lombar (EVA 7) e dor em ardência constante na região sacral. Foi submetida ao tratamento fisioterapêutico, que incluía mobilização lombar, fortalecimento dos músculos do CORE e de MMII, além de alongamento dos músculos da coluna lombar e MMII. **Resultados:** Após um total de 3 atendimentos, a paciente foi reavaliada. Apresentou aumento considerável da amplitude de movimento lombar (F: 93°/ E: 37°), aumento da força muscular de MMII (grau 5) e sem presença de dor para flexão lombar (EVA 0), relatando sentir dor ciática apenas ao realizar flexão de quadril. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a fisioterapia contribui no tratamento do paciente com HDL mesmo realizada em poucos dias. É importante ressaltar que um número maior de pacientes submetidos ao protocolo e uma quantidade maior de sessões, trariam resultados mais ricos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Deslocamento do Disco Intervertebral. Nervo Ciático.

Referências

1. PAESLANDIM, NMR, MATOS, LBL; O efeito da terapia manual na protrusão discal lombar, **Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal**, 2015;
2. VIALLE LR, *et al*, Hérnia Discal Lombar, **Revista Brasileira de Ortopedia**, 2010;45(1):17-22.

A LOCOMOÇÃO DE ATLETAS CADEIRANTES DO GRUPO ALL STAR RODAS NAS RUAS DE BELÉM – RELATO DE EXPERIÊNCIA

André de Aguiar Santos Filho¹,
Carla Daniela Santiago Oliveira¹,
Lorena Jarid Freire de Araújo¹,
*Regina da Rocha Corrêa¹,
Erica Feio Carneiro Nunes²,
Luciane Lobato Sobral².

reginaaroocha@gmail.com

Introdução: Cadeirantes que praticam exercícios físicos e esportivos têm melhora significativa não só da qualidade de vida e integração social, mas também de capacidades psicomotoras e desempenho físico, principalmente no que diz respeito aos obstáculos que a cidade os impões. A cidade deve ser um espaço acessível para todos, principalmente para os cadeirantes, pois eles necessitam de estruturas adequadas que não dificultem a locomoção, a fim de garantir os seus direitos. **Objetivo:** Compreender a realidade dos atletas cadeirantes para se locomover na cidade Belém do Pará, além das consequências que essa limitação causa ao seu cotidiano. **Método:** Foram entrevistados 13 atletas cadeirantes por meio de um questionário para identificar a percepção que eles têm da cidade de Belém, assim como as dificuldades que eles apresentam e os empecilhos que encontram para desenvolver suas atividades cotidianas. **Resultados:** Foi possível verificar que 69,23% dos participantes relataram usar o ônibus público como meio de transporte, e a maioria relatou apresentar dificuldades para utilizar esse meio. Além disso, 76,92% deles já sofreram acidentes ao se locomover nas calçadas e vias públicas de Belém. Entretanto, todos os entrevistados recebem ajuda na locomoção. **Conclusão:** Como a maioria dos atletas entrevistados estão insatisfeitos com as condições de mobilidade que a cidade de Belém oferece a eles, percebe-se que eles não estão exercendo seus direitos como pessoa portadora de deficiência. Logo, é importante a garantia desses direitos para essa parcela da população.

Palavras-chave: Locomoção. Espaço urbano. Direitos.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA);

² Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

ANÁLISE SOBRE A PARTICIPAÇÃO E A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO LABORATÓRIO DE CIRURGIA EXPERIMENTAL NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Ana Caroline Dos Santos¹,
*Thatiane Belém Rosa²,
Edilea Monteiro³.

* belemthati@gmail.com

Introdução: O Laboratório de Cirurgia Experimental (LCE) da Universidade do Estado do Pará (UEPA) criado no dia 01 de Julho de 1997, disponibiliza experiências que proporcionam a possibilidade de vivenciar os três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão) em sua plenitude. Ao longo dos anos através de pesquisas dentro do ramo cirúrgico ele busca sua integração na comunidade nacional, através de convênios laboratoriais. Nele atuam acadêmicos de medicina, fisioterapia; pós-graduandos de cursos de especialização, mestrandos e doutorando¹. Logo, o grupo tem por finalidade analisar a participação e a atuação dos fisioterapeutas nas pesquisas realizadas. **Objetivos:** Analisar a participação e atuação do fisioterapeuta nas pesquisas experimentais realizadas no LCE/UEPA. **Métodos:** A visitação ao LCE, de caráter observacional, foi realizada uma única vez por um grupo de acadêmicos de fisioterapia, através da disciplina de Atividade Integrada. O local foi apresentado por uma das estagiárias do local. Com base nas observações e apresentação do local, obtiveram-se as informações a respeito do LCE. Após a visitação, ocorreu a entrevista com um fisioterapeuta mestrando do LCE, no qual pode retratar a sua vivência. **Resultados:** No laboratório, a estagiária, explicou que os acadêmicos do curso de medicina têm maior participação no LCE/UEPA devido a grade curricular do curso, entretanto também citou que profissionais de outros cursos fazem pesquisas no laboratório. Logo, o fisioterapeuta ou o acadêmico, pode atuar em pesquisas na linha de Microcirurgia,

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmica de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Acadêmica de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Fisioterapeuta, Mestra em Ciência da Motricidade Humana (UCB- RJ).

plantas, ou isquemia no mesmo. A fisioterapia como ciência está relacionada com a busca de conhecimento e o estudo de novas técnicas, métodos e terapias. Porém é necessário um embasamento teórico, técnico e científico, e tais fatores serão possíveis através da pesquisa científica realizada de maneira profissional seguindo toda a metodologia científica preconizada³. Um fisioterapeuta, mestrando no local afirmou que é possível utilizar os recursos disponíveis no laboratório para realizar pesquisas que tragam benefícios e informações a população com conhecimentos científicos, mas para isso é necessário participar do Curso Teórico-Prático de Cirurgia Experimental –Módulo Básico- oferecido pelo LCE-UEPA. Assim, o fisioterapeuta e acadêmicos realizam pesquisas científicas, que ajudam na formação de profissionais cada vez mais completos². **Conclusão:** O LCE/UEPA desenvolve inúmeras pesquisas em prol do avanço científico e benefício social. Entretanto, nele a maioria dos discentes atuantes são de medicina, havendo necessidade de uma maior participação de acadêmicos de fisioterapia, visando o aprimoramento e a contribuição científica.

Palavras-chave: Cirurgia. Ciência. Fisioterapia.

Referências

1. BRASIL. Laboratório de cirurgia experimental, 2017. Disponível em: <<http://www.lce.med.br/p/curso-basico.html>>. Acesso em: 18 jun. 2017.
2. BRASIL. Iniciação científica, 2017. Disponível em: < <http://cnpq.br/iniciacao-cientifica>>. Acesso em: 18 jun. 2017
3. DOMENICO, Edvane Birelo Lopes De e IDE, Cilene Aparecida Costardi. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. Rev. Latino-Am. Enfermagem. [online]. jan./fev. 2003, vol.11, no.1 [citado 07 Outubro 2003],p.115-118. Disponível na WorldWideWeb:

EXERCÍCIOS NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA, B.S.¹,
NASCIMENTO, L.B.S.¹,
SILVA, L.T.M.¹,
*MARTINS, P.M.E.S.¹,
ARAUJO, N.².

*Polymariaesanto@outlook.com

Introdução: A gravidez é uma fase de modificações fisiológicas e anatômicas que acontecem no organismo feminino podendo durar até 42 semanas gestacionais, com isso o corpo humano apresenta a necessidade de se habituar às mudanças fisiológicas, podendo ser minimizadas através do exercício físico que, durante o período gestacional, contribuem positivamente para as alterações anatômicas que ocorrem no organismo materno. Os mesmos podem proporcionar diversos benefícios físicos e psicológicos para a gestante, porém sua prática deve ser de intensidade leve a moderada para não acusar desfechos adversos ao feto e/ou recém-nascido. A prescrição deve ser individual a cada gestante e dentre os tipos estão: treinos aeróbicos, alongamento, treino do assoalho pélvico e resistência muscular (NASCIMENTO, *et al*, 2014) **Objetivos:** Realizar uma análise de literatura sobre a contribuição do fisioterapeuta na execução de exercícios durante a gravidez. **Métodos:** Foram realizadas buscas nas bases de dados informatizadas Scielo, Pubmed, Lilacs, *Scient Direct* e PEDro no decorrer do mês de setembro de 2017, a partir dos seguintes descritores: Exercícios, Gravidez e Fisioterapia, nos idiomas português e inglês. Foram selecionadas literaturas dos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram encontrados nas bases de dados 11 artigos relacionados aos exercícios na gravidez. O Colégio Americano de Ginecologia e Obstetrícia (ACOG) recomenda a prática de 30 minutos de exercícios diários, de intensidade moderada, para gestantes sem complicações clínicas ou obstétricas. Segundo SILVEIRA

¹ Discentes de fisioterapia da Universidade da Amazônia.

² Fisioterapeuta e docente da Universidade da Amazônia.

(2012) além da possibilidade de contribuir para o parto vaginal, o exercício físico, durante a gestação, parece proporcionar outras vantagens, como: efeito protetor contra parto prematuro, aumento do índice do líquido amniótico e redução do edema nas gestantes e redução do risco de desenvolver diabetes gestacional. Além disso, os estudos mostraram que mulheres que praticaram atividade física durante a gestação, mostraram menor probabilidade de realização de cesariana e de terem filho natimorto (DUMITH, *et al*, 2012). **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que atividades físicas realizadas durante a gravidez acarretam diversos benefícios à saúde materna, prevenindo e controlando possíveis desconfortos e problemas antes e durante o parto. Vale ressaltar que a atuação da equipe multidisciplinar é de grande importância pois permite uma abordagem completa à gestante.

Palavras-chave: Exercícios. Gravidez. Fisioterapia.

Referências

1. NASCIMENTO SL, GODOY AC, SURITA FG, PINTO E SILVA JL, Recomendações para a prática de exercício físico na gravidez: uma revisão crítica da literatura, **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. Vol.36, nº9, pag. 423-31. 2014.
2. DUMITH SC, et al, Atividade física durante a gestação e associação com indicadores de saúde maternoinfantil, **Revista de Saúde Pública**. Vol.46, nº2, pag.327-33.2012.
3. SILVEIRA LC, SEGRE CAM. Exercício físico durante a gestação e sua influência no tipo de parto. **Einsten**. Vol. 10, nº4, pag.409-14. 2012.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM REABILITAÇÃO

*Elaine Valéria Rodrigues¹,
Débora Gonçalves da Silva Sarmanho²,
Juliana Maciel de Queiroz Lourenço³,
Tatiane Oliveira Nascimento⁴.

*elainerik@gmail.com

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é considerada a limitação física mais usual da infância¹. O termo PC descreve um grupo de desordens do desenvolvimento do movimento e da postura, atribuídas a um distúrbio não progressivo que ocorre no encéfalo em desenvolvimento². O Ambulatório de Assistência Fisioterapêutica nas Disfunções Neuromotoras da Infância da Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO)/ Centro Especializado em Reabilitação (CER) Ilda Universidade do Estado do Pará (UEPA), através do convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), oferece atendimento a crianças de 0 a 12 anos com disfunção neurológica decorrente de patologias neurológicas diversas, dentre elas a PC. **Objetivos:** Caracterizar o perfil epidemiológico de crianças com diagnóstico clínico de PC atendidas na Unidade. **Métodos:** O projeto de pesquisa foi regido dentro dos preceitos éticos e respeitando as normas de pesquisa envolvendo seres humanos (Resolução 466/12) do Conselho Nacional de Saúde, sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Campus II da UEPA, conforme protocolo nº 01/15. Tratou-se de um estudo documental, retrospectivo, descritivo e analítico. Os dados foram coletados por meio da análise retrospectiva de 113 prontuários de crianças atendidas na

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Fisioterapeuta, Universidade do Estado do Pará (UEPA); Fundação Santa Casa de Misericórdia do Estado do Pará (FSCMPA).

² Fisioterapeuta, Especialização em Desenvolvimento Infantil e Reabilitação Neurológica, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Fisioterapeuta, Doutorado em Ciências, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), UEPA.

⁴ Fisioterapeuta, Especialização em Reabilitação Neurológica, UEPA.

UEAFTO/ CER II- UEPA, no período de julho/2008 a julho/2010, com diagnóstico clínico de PC, obtendo-se o perfil epidemiológico (dados demográficos e clínicos), através do preenchimento de informações em formulário, observando-se: gênero, faixa etária, procedência, ano de admissão, forma clínica da PC, topografia da lesão, tipo de tônus, realização do pré-natal, tipo e local de parto, bem como os principais fatores de risco pré, peri e pós-natais encontrados. **Resultados:** 56,64% do gênero masculino, entre 2 a 5 anos (40,71%), a maioria procedente da Região Metropolitana de Belém (79,65%), maior admissão em 2009 (38,94%), sendo a principal forma clínica de PC do tipo "espástica" (74,34%), quanto à distribuição topográfica: 54,87% apresentaram a forma tetraparética e quanto ao tônus: hipertônico (74,34%); 83,19% das mães realizaram o pré-natal, sendo (63,72%) parto normal e hospitalar (93,81%); quanto aos principais fatores de risco: 23,89% foram sangramentos, 53,98% não choraram ao nascer, 41,59% foram prematuros, 41,59% apresentaram icterícia, 38,94% histórico de parto prolongado e 46,02% foram infecções na criança, sendo mais frequente, a infecção respiratória (41,59%). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo caracterizam o perfil epidemiológico das crianças com diagnóstico de PC atendidas na Unidade e fornecem informações que estimulam e embasam o desenvolvimento de novas pesquisas na área.

Palavras-chave: Epidemiologia. Paralisia Cerebral. Criança.

Referências

1. Baraldi K. Paralisia Cerebral. In: Lanza FC, Gazotti MR, Palazzin A. Fisioterapia em pediatria e neonatologia da UTI ao ambulatório. São Paulo: Roca, 2012, p.269-293.
2. Brianeze ACGS et al. Efeito de um programa de fisioterapia funcional em crianças com paralisia cerebral associado a orientações aos cuidadores: estudo preliminar. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, 2009, jan/mar, v.16, n.1, p.10-5.

A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA EM UMA COMUNIDADE DE ÁGUAS LINDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Ariadme Raiane Sarraff Almeida¹,
Daniela Ferreira Leite¹,
Elissa Raissa Siqueira do Nascimento¹,
Érica Feio Carneiro Nunes².

*ariadmeraiane@gmail.com

Introdução: A atenção básica em saúde é o atendimento primário ao paciente. É o primeiro acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), e tem como objetivos a orientação sobre a prevenção de doenças, proteção sobre possíveis agravos, e promoção da saúde individual e coletiva. Nesse sentido, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) possuem um importante papel, pois são esses profissionais que buscam alternativas para melhorar as condições de saúde em suas comunidades. Ademais, são conhecedores da demanda populacional local e da rede de atenção do lugar do qual fazem parte por transitarem em ambos cenários. Com isso, a relação entre saúde e comunidade estreita-se, tornando possível o atendimento direcionado e até mesmo domiciliar, facilitando o acesso e o atendimento na Rede de Atenção à Saúde. **Objetivo:** Observar a importância do ACS na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se do relato de uma experiência vivenciada nas aulas práticas da disciplina Atividade Integrada II, do quarto semestre do curso de Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará durante o mês de setembro de 2017, a partir da visita técnica realizada conjuntamente com o ACS vinculado a Unidade Municipal de Saúde de Águas Lindas localizada no município de Ananindeua. **Resultados:** A ACS direcionou a equipe de fisioterapia ao domicílio de uma paciente, e durante o percurso, os moradores da comunidade receberam orientações sobre saúde pela agente, a qual é moradora do

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará.

² Mestre em Ciências da Motricidade Humana – UEPA. Prof. Universidade do Estado do Pará.

bairro também. Na casa, a paciente estava impossibilitada de conversar, no entanto, a cuidadora estava presente e conversou com a equipe e ACS sobre convívio familiar e cuidado à saúde e orientações para exercícios respiratórios. **Conclusão:** A ACS demonstrou conhecimento da área geográfica de Águas Lindas, dos moradores do bairro e seus respectivos problemas vivenciados diariamente, o qual é um dos aspectos cruciais para que o funcionamento da Atenção Básica possa ser eficaz e a participação do agente imprescindível.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Atenção Básica. Saúde da Família.

A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM GRUPO DE IDOSOS NO BAIRRO DE ÁGUAS LINDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Ariadme Raiane Sarraff Almeida¹,
Daniela Ferreira Leite¹,
Elissa Raissa Siqueira do Nascimento¹,
Érica Feio Carneiro Nunes².

*ariadmeraiane@gmail.com

Introdução: A atenção básica em saúde é o atendimento primário ao paciente e deve ser seu contato preferencial. É considerada como “porta de entrada” do Sistema Único de Saúde (SUS), e seus principais objetivos são orientar sobre a prevenção de doenças, amenizar possíveis agravos e promover a saúde individual e coletiva. Nesse sentido, alguns programas governamentais são voltados à execução da atenção primária, e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) é um exemplo, o qual utiliza projetos terapêuticos que possam ampliar e aprimorar as intervenções na comunidade. Uma das estratégias é utilizar grupos formados por pacientes com características semelhantes, com o objetivo de agrupá-los para tratar e discutir sua situação. Como exemplo, tem-se o grupo de idosos, o qual é usado para socialização e cuidado à saúde de uma forma agradável, possuindo como propósito amenizar as incapacidades originárias da idade, e manutenção da independência funcional. **Objetivos:** Observar o papel do NASF em um grupo de idosos atendidos numa unidade básica de saúde e verificar a relevância do NASF na Atenção Básica em Saúde. **Metodologia:** Trata-se da descrição de uma experiência vivenciada na aula prática da disciplina Atividade Integrada II, do quarto semestre do curso de Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará durante o mês de setembro de 2017 com o grupo de idosos “Ventos-

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará.

² Mestre em Ciências da Motricidade Humana – UEPA. Prof. Universidade do Estado do Pará.

Alegres", composto por dez idosos e a equipe multidisciplinar do NASF vinculado a Unidade Municipal de Saúde de Águas Lindas localizada no município de Ananindeua. **Resultados:** Fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, membros do NASF, iniciaram uma roda de conversa com os idosos sobre hábitos saudáveis de vida. Posteriormente, foram efetuados exercícios respiratórios e musculares que visam o relaxamento, propriocepção e fortalecimento muscular. As atividades eram planejadas antecipadamente pela equipe multidisciplinar do NASF. **Conclusão:** O NASF é crucial para o funcionamento da Atenção Básica, pois auxilia na qualidade de vida da comunidade por meio de atividades dinâmicas e trabalho integrado e interdisciplinar.

Palavras-chave: Atenção Básica. Prevenção. Saúde do Idoso.

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTI E INTERDISCIPLINAR NA DOR LOMBAR CRÔNICA

*Daniela Farias Fernandes¹,
Natália Fernandes Moraes¹,
Maylla Moreira Costa¹,
Allan Thiago carvalho Fonseca¹,
Richard Lannon Pereira Guterres¹.

*danielafernandes11@hotmail.com.br

Introdução: A dor lombar crônica vem sendo cada vez mais epidêmica entre a população de todo o mundo, especificamente, sua incidência se torna maior em países industrializados, advindos dos efeitos perniciosos do trabalho na saúde da população. No Brasil, segundo o ministério da saúde, em sua maioria, está relacionada com a atividade exercida pelo indivíduo. Dores na região lombar constam na lista de prevalência de distúrbios osteomioarticulares relacionados ao trabalho (DORT), tornando-se assim a principal causa de afastamento por acidentes de trabalho e a segunda maior causa de faltas nos empregos. Atingindo a faixa etária acima de 18 anos, sendo mais prevalente em pessoas com idade acima de 40 anos. Exposição a condições ruins de trabalho e hábitos sedentários também contribuem para a incidência dos casos de dores desta natureza. Estudos apontam que cerca de 85% de toda população mundial sentirá dor lombar em algum período de sua vida. Mediante a grande incidência de lombalgia, torna-se ponderosa a compreensão dos fatores que a literatura vem associando a esta patologia, sendo estes importantes para prevenção e tratamento. Entre eles está a prática de atividades físicas e laborais; o peso corporal; o tabagismo; a classe social; escolaridade e outros demais. Além do fator sociodemográfico, a dor lombar pode advir de doenças osteomioarticulares que envolvem degeneração de discos vertebrais, doenças congênitas, degenerativas, neoplasias, predisposição reumática, entre outras. **Objetivo:** Identificar a importância da abordagem multi e interdisciplinar da lombalgia crônica. **Metodologia:** Trata-

¹ Universidade da Amazônia.

se de uma revisão de literatura considerando os materiais disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual Scientific Eletronic Library On-line, PubMed, Pedro e Bvs. Onde foram selecionadas 8 publicações acerca do tema. **Resultados:** Por ser uma afecção neuromusculoesquelética, a lombalgia tem causas diversas sendo multifatorial, que acarretam disfunções psicológicas, biomecânicas e neurológicas, envolvendo diversas dimensões. Compreende-se a dor crônica como um problema médico, comportamental, cognitivo e emocional. Partindo dessa perspectiva, pensa-se na abordagem multidisciplinar da terapêutica da dor lombar, aonde ao longo dos anos vêm ganhando cada vez mais importância visto que se tornou a metodologia mais eficaz de tratamento da doença. **Conclusão:** O serviço de atendimento da dor crônica deve ser multidisciplinar, incluindo a atuação de fisioterapeutas, médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Assim englobando grande área voltada para promoção, prevenção e recuperação de saúde e qualidade de vida da população que sofre com essa afecção.

Palavras-chave: Dor lombar. Doença crônica. Ortopedia.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA DISCINESIA ESCAPULAR EM ATLETA DE TÊNIS DE QUADRA: ESTUDO DE CASO

*Richard Lannon Pereira Guterres¹,
Natália Fernandes Moraes¹,
Daniela Farias Fernandes¹,
Maylla Moreira Costa¹,
Allan Thiago Carvalho Fonseca¹,
Raphael Lobão Pereira².

*lannonguterres@gmail.com

Introdução: As alterações do posicionamento e na função da escápulo-torácica são comuns em atletas com alta demanda biomecânica exigida em esportes com elevação do braço acima de 120° e que exigem uma força durante boa parte do movimento do atleta. A discinesia escapular é caracterizada pela a perda da coordenação e assincronia na estabilização estática e dinâmica da cintura escapular e pode estar associada às lesões de síndrome do impacto, instabilidades glenoumerais, lesões do labrum da glenoide e tendinopatia do supra-espinal. A falta de controle apropriado na parte neuromuscular e somatossensoriais tem sido coadjuvante principal das causas de discinesia escapular. **Objetivo:** Avaliar a abordagem fisioterapêutica em um paciente atleta amador com discinesia escapular e outras lesões secundárias, visando identificar aspectos importantes acerca da patologia e resultados obtidos com a intervenção da fisioterapia desportiva. **Metodologia:** Estudo de caso realizado na clinica Físio10 centro de reabilitação funcional, onde foi realizada a avaliação da funcionalidade da escápula de um atleta juvenil de tênis de quadra, 16 anos do sexo masculino, que chegou para a fisioterapia desportiva com queixas de dor anterior no ombro, na abdução glenoumeral, com limitação da elevação do braço (161°) e dor intensa no saque do tênis. Apresentava diagnóstico clínico de lesão do labrum glenoidal e tendinopatia de supra-espinal secundária a

¹ Universidade da Amazônia.

² Professor Orientador da Universidade da Amazônia.

discinesia escapular bilateral grau 2. A avaliação fisioterapêutica foi realizada por meio de testes ortopédicos para articulação glenoumeral e pela Escala de Kibler específico para escápula.

Resultados: A atuação da fisioterapia nesse caso é voltada para o equilíbrio da musculatura estabilizadora da escápula, dando destaque às necessidades exigidas pelo tênis, objetivando ganho de força, melhora nas informações somatossensoriais, buscando aperfeiçoar a execução do gesto esportivo e o retorno ao esporte. O paciente evoluiu com melhora da amplitude, dor e função esportiva sem restrições, retirando o uso de antiinflamatórios após avaliação médica. Treinador esportivo foi orientado a evitar sobrecarga nos treinos diários de saque, mudando a periodização e especificidade dos treinos do tenista. Atualmente, realiza treinamento preventivo para estabilização e fortalecimento da cintura escapular com ênfase nos músculos escapulares, manguito rotador e glenoumerais.

Conclusão: Atletas de modalidades esportivas que utilizam em grande escala o membro superior, submetidos a treinos excessivos, estão suscetíveis a patologias associadas às articulações glenoumeral, acromioclavicular e escapulotorácica, destacando a discinesia escapular secundária a outras patologias. Corroborar-se ainda a grande importância da fisioterapia desportiva para o tratamento da discinesia escapular.

Palavras-chave: Escápula. Reabilitação. Medicina esportiva.

MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS EM PACIENTES COM PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL/ MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 (PET/MAH): REVISÃO DE LITERATURA

*Evelyn Lorena Lima da Silva¹,
Larissa Luz Sulzbach¹,
Kaio Pantoja Azevedo¹,
Karem Aline Abreu de Brito¹,
Elizabeth Cristina da Silva¹,
Elizama Leão Batista¹,
Luciane Lobato Sobral²,
George Alberto da Silva Dias³.

*evelyn.lorena2108@gmail.com

Introdução: A infecção pelo HTLV-1 está associada a duas doenças, sendo a leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL) e paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV (PET/MAH). Mesmo os indivíduos infectados que não apresentam essas patologias, podem vir a desenvolver comprometimentos neurológicos que se manifestam nos sistemas sensorial, motor e autonômico, sendo que as pessoas infectadas pelo vírus possuem de 1 a 2% de chance de desenvolverem complicações neurológicas, onde os sintomas costumam aparecer em média aos 40 anos de idade. A PET/MAH é uma doença caracterizada por ser lenta e progressiva, que gera sintomas de fraqueza assimétrica nos membros inferiores (paraparesia), lombalgia, incontinência urinária e impotência sexual. **Objetivo:** Destacar os principais sintomas neurológicos nos indivíduos infectados pelo HTLV-1 que desenvolveram a PET/MAH, com base na literatura científica. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, em que a amostra foi constituída de artigos científicos encontrados nas seguintes bases de dados: SCIELO

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia - UNAMA.

² Fisioterapeuta. Doutora em Ciências do Movimento Humano. Docente do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia – UNAMA.

³ Fisioterapeuta. Doutor em Doenças Tropicais. Docente do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

(Scientific Electronic Library Online), LILACS (Latin American and Caribbean Health Sciences Literature) e PUBMED (Public Medline or Publisher Medline). Usaram-se os seguintes critérios de inclusão: humanos, publicações entre o período de 2007 a 2017 nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola; foram excluídos artigos que não apresentavam nenhum aspecto relevante ao tema proposto e que ultrapassassem o limite de ano de publicação.

Resultados: Durante a busca, foram encontrados 47 artigos, mas somente 18 foram utilizados neste estudo, onde foi constatado que a PET/MAH é a manifestação neurológica mais clássica da infecção por HTLV-1. **Conclusão:** Observou-se que a paraparesia espástica é a principal manifestação neurológica e juntamente com as disfunções da marcha e equilíbrio foram os sintomas motores mais citados na literatura. Como principais disfunções sensitivas tem-se parestesias e perda de sensibilidade vibratória, e como disfunções autonômicas observou-se disfunção sexual e bexiga hiperativa. A escassez de estudos que abordem o tema de manifestações neurológicas em pacientes com PET/MAH revela que há necessidade de mais estudos sobre o assunto, visto que os déficits neurológicos causam grandes incapacidades nos indivíduos acometidos por esta doença.

Palavras-chave: Vírus 1 Linfotrópico T Humano. Manifestações neurológicas. Paraparesia tropical espástica.

ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iury Gonçalves Mendes¹,
Marcos Gabriel Barbosa Castello Branco¹,
Andrea Malta do Nascimento de Moraes².

Introdução: Durante a vivência na área ambulatorial III no Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) a paciente C.C.D.M, 7 anos deu início a avaliação fisioterapêutica com ID: escoliose idiopática. A escoliose é o desvio lateral não fisiológico da linha mediana. Devido ao alinhamento vertebral e às relações estruturais das bordas vertebrais e às articulações posteriores, a inclinação lateral é acompanhada por rotação simultânea. A prevalência global reportada na literatura encontra-se entre um a 10%, atingindo valores superiores a 30% na população com idade superior a 60 anos. Vale ressaltar que patologia quase nunca é relacionada à fase infantil. **Objetivo:** O trabalho tem o objetivo de analisar os efeitos da fisioterapia na escoliose idiopática.

Método: Foram realizados atendimentos contínuos duas vezes por semana, durante uma hora, com alongamentos e mobilizações globais em solo e na piscina, treino de equilíbrio e utilização do método Bad-ragaz. **Resultados:** Após o final de 10 de sessões o paciente apresentou melhora nas retrações musculares porém, poderia ter apresentado melhoras significativas se o mesmo fosse colaborativo durante os atendimentos. **Conclusão:** o tratamento da escoliose em um paciente de 7 anos se mostrou complicado devido o mesmo não ter noção de sua condição, com isso o mesmo ia para a fisioterapia com o intuito de brincar e não de se tratar, o paciente aderiu ao tratamento a partir do momento em que introduzimos os exercícios na piscina. Ao final do rodízio foi sugerido que tanto o terapeuta quanto a mãe fossem explicando ao paciente sobre a sua situação e da importância da fisioterapia para o desenvolvimento do mesmo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Escoliose. Coluna.

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia do CESUPA.

² Docente do curso de Fisioterapia do CESUPA.

Referencias

1. ELIAS, Nelson; TEIXEIRA, João Carlos M. Escoliose idiopática do adolescente: diagnóstico precoce através de exame ortopédico rotineiro. **Rev. bras. ortop**, v. 27, n. 4, p. 275-7, 1992. Disponível em <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=120771&indexSearch=ID>>. Acesso em: 22 set. 2017.
2. JOÃO, Sílvia Maria Amado. **Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia**. Guanabara Koogan, 2006.
3. O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. Manole, 2004.
4. DE SOUSA, Henrique José Abreu Costa. **Escoliose no Adulto**. 2014. disponível em <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/73007/2/29136.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2017.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA MICROCEFALIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dandara Maria de Moraes Nogueira,
*Karina Paixão Coroa.

*karinacoroa@yahoo.com.br

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a microcefalia como um perímetro cefálico (PC) igual ou inferior a 31,9 cm para meninos e igual ou inferior a 31,5 cm para meninas nascidos a termo. É um sinal de destruição ou déficit do crescimento cerebral, podendo ser classificada como primária (de origem genética, cromossômica ou ambiental, incluindo infecções) ou secundária, quando resultante de evento danoso que atingiu o cérebro em crescimento, no fim da gestação ou no período peri e pós-natal (EICKMANN, 2016). Em 2015, o Brasil apresentou um surto de infecção pelo Zika Vírus, sendo o primeiro a ter uma associação entre o vírus e a complicação grave de recém-nascidos com microcefalia. O Zika Vírus é um flavírus (família Flaviviridae) transmitido através do mosquito *Aedes aegypti* (SÁ, 2016). **Objetivo:** O estudo objetiva relatar a experiência vivenciada durante as atividades de intervenção realizadas com crianças atendidas na Unidade de Referência Materno Infantil (UREMIA). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina Estágio Supervisionado I, ministrada no oitavo período do curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). As atividades foram desenvolvidas com duas crianças do sexo feminino atendidas na sala de estimulação precoce durante os meses de setembro e outubro de 2017. As principais técnicas fisioterapêuticas aplicadas com as crianças estudadas foram: treino de controle de cabeça e pescoço, tape na musculatura paravertebral, estímulo sonoro, visual e sensorial, estímulo de transferências posturais, além de apoio as dúvidas apresentadas pelas mães. **Resultados:** A partir da captação da realidade, percebeu-se características similares entre as duas crianças atendidas, entre elas o mês de gestação em que as

mães foram acometidas pelo zika vírus, o local onde moram, os déficits no desenvolvimento. Foi observado que a geração de crianças acometidas pela síndrome da Microcefalia por Zika vírus, têm muitas características em comum, que podem ser melhor estudadas pra que o atendimento seja cada vez mais eficiente, no objetivo de promover melhor desenvolvimento funcional, qualidade de vida e apoio aos familiares. **Conclusão:** Essa experiência trouxe desafios que enriqueceram e incentivavam na busca pelo conhecimento, e contribuíram de forma significativa não só aos alunos, como aos pacientes em relação ao seu desenvolvimento neuropsicomotor.

Palavras-chave: Microcefalia. Zika Vírus. Crianças.

Referências

1. Eickmann,S.H. *et al.* **Síndrome da infecção congênita pelo vírus Zika.** Acessado em: https://www.researchgate.net/profile/Sophie_Eickmann2/publication/305483360_Sindrome_da_infeccao_congenita_pelo_virus_Zika/links/579b58f608ae802facba5323.pdf
2. Sá, F.E *et al.* **Microcefalia e Vírus Zika: do padrão epidemiológico à intervenção precoce.** Acessado em: <file:///C:/Users/FISIOTERAPEUTA/Downloads/800-2778-1-PB.pdf>

CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SÍFILIS

*Camila Alcântara Fernandes¹,
Elane Cristina Ramos¹,
Natália de Souza Duarte¹,
Leonardo Breno do Nascimento de Aviz¹,
Elaine da Silva Abreu¹,
Angélica Homobono Nobre².

[*camisfernandes10@gmail.com](mailto:camisfernandes10@gmail.com)

Introdução: A Sífilis é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Sua penetração no organismo ocorre por meio de pequenas abrasões decorrentes de relações sexuais, e posteriormente pode se disseminar para outras regiões do corpo pela via hematogênica. Todavia, a transmissibilidade também pode acontecer da mãe para o feto por invasão placentária, ocasionando a sífilis congênita. Essa doença representa um grave problema de saúde pública, não somente pela sua frequência, mas também pela sua severidade quando não tratada, principalmente pela falta de prevenção, tanto no que diz respeito ao uso de preservativos, como na falha da atenção pré-natal. Sendo assim, fazem-se viáveis profissionais que possam mudar essa realidade, como os Agentes Comunitários de Saúde (ACS's). Nesse sentido, uma relevante estratégia é a organização de capacitações, a fim de muni-los de informações, possibilitando uma intervenção mais ativa nas comunidades.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Fisioterapia na capacitação de agentes comunitários de saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado na vivência de acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em uma capacitação de agentes comunitários de saúde, no dia 30 de Agosto de 2017. Inicialmente, houve a exposição educativa em saúde, com o tema Sífilis, e em seguida, elaborou-se uma dinâmica para aplicar o conhecimento

¹ Acadêmicos de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Professora da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

aprendido. Os profissionais foram divididos em dois grupos para responder as quatro perguntas formuladas. **Resultados:** Todas as perguntas foram respondidas corretamente, demonstrando a efetivação do conhecimento, o qual, através da estratégia de capacitação, se tornou mais amplo e estruturado, não somente de informações técnicas, mas também práticas. Além disso, permitiu-se que um ACS aprendesse com o outro durante o compartilhamento de experiências e no momento da dinâmica, pois eles precisaram discutir e chegar a uma resposta juntos. **Conclusão:** A capacitação dos ACS foi uma ferramenta capaz de permitir um diálogo educativo entre os envolvidos, na qual as trocas de informações, seguidas da atividade lúdica proposta, além de possibilitarem o ganho de conhecimento para esses profissionais, instigaram um olhar mais atento desses indivíduos à saúde da população, corroborando a importância da educação em saúde.

Palavras-chave: Sífilis. Agente Comunitário de Saúde. Educação em Saúde.

Referências

1. AVELLEIRA, João Carlos Regazzi; BOTTINO, Giuliana. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 81, n. 2, p. 111-126, 2006.
2. VASCONCELOS, Maristela et al. Estratégias e Desafios dos Enfermeiros da Atenção Básica para o Tratamento Simultâneo da Sífilis. **CIAIQ2016**, v. 2, 2016.
3. GUEDES, Marcello Barbosa Otoni Gonçalves et al. Capacitação dos agentes comunitários de saúde de uma unidade básica em Santa Cruz-RN: A extensão universitária em ação. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 1, n. 7, 2014.

A TAXA DE LESÃO NO CROSSFIT: REVISÃO DE LITERATURA

*Luan Wictor Nunes Rocha¹,
Erielson dos Santos Bossini².

*luan.wictor@hotmail.com

Introdução: O Crossfit é uma atividade física que engloba muitos movimentos funcionais de alta intensidade e com muitas variações, a cada ano observamos o crescimento de adeptos a essa prática esportiva, devido a esses motivos os profissionais das áreas da saúde despertam interesse a respeito das lesões nesse esporte. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura, a fim de verificar a taxa de lesão em praticantes de Crossfit. **Método:** Foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas SCIELO, PEDRO, MEDLINE e LILACS, buscando artigos publicados em 2017, que apresentavam como estudo a taxa de lesão no Crossfit. Teve como critério de exclusão artigos que não estivessem em inglês, trabalhos fora do tema e do período de publicação determinado. **Resultados:** Foram encontrados setenta e dois (72) artigos, dos quais, foram selecionados quatro (4), considerando-se os critérios de exclusão. A partir da análise dos mesmos, observou-se que o Crossfit apresenta taxa de lesão compatível, ou até menor, comparado a esportes como o levantamento de peso, corrida, ginástica, atletismo e futebol. **Conclusão:** O presente trabalho concluiu que o Crossfit não apresenta taxa de lesões elevada e seu percentual é compatível a outros esportes e treinamentos.

Palavras chave: Crossfit. Taxa de lesão. Esporte.

¹ Acadêmico de Fisioterapia da Universidade da Amazônia (UNAMA).

² Docente da Universidade da Amazônia.

AVALIAÇÃO POSTURAL EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ

Elizama Leão Batista¹,
Evelyn Lorena Lima da Silva¹,
Kaio Azevedo Pantoja¹,
Karem Aline Abreu de Brito¹,
*Larissa Luz Sulzbach¹,
Michelle Castro da Silva².

*Larissa_sulzbach97@hotmail.com

Introdução: A infância é o período de maior importância para o desenvolvimento musculoesquelético do indivíduo, com maior probabilidade de prevenção e de tratamento das alterações posturais. É de suma importância que avaliações posturais sejam feitas periodicamente nas escolas no intuito de evitar a instalação de problemas posturais nesse público, detectar precocemente essas alterações posturais é o primeiro passo para a prevenção de agravos. **Objetivo:** avaliar os alunos da Escola Municipal Prof.^a Maria Amoras de Oliveira frente aos seus hábitos posturais. **Métodos:** Estudo observacional, transversal, de caráter quantitativo. Participaram da pesquisa 25 escolares, com idade entre 9 e 12 anos, de ambos os sexos. A análise dos dados deu-se pela aplicação do questionário "BackPain and Body Posture Evaluation Instrument (BackPEI)" adaptado, contendo dezenove itens, divididos em duas partes, sendo que os doze primeiros foram respondidas pelo aluno e os sete últimos pelos pesquisadores, mediante a avaliação observacional. Para realização da pesquisa obteve-se o aceite da Diretora da escola, além da autorização dos responsáveis dos participantes, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. **Resultados:** Média de 10 anos de idade, sendo 32% do sexo feminino e 68% do sexo masculino. Observou-se postura inadequada em 88% dos alunos na posição sentada, 84% ao utilizar o computador, ao se abaixar para pegar

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia – UNAMA .

² Mestre em Neurociência e Biologia Celular, docente do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia – UNAMA.

um objeto no chão 64% mantinham postura inadequada, sendo que 100% dos participantes do sexo feminino fazem parte desse número, 52% dos alunos estudam na cama, 48% dormem 10 horas ou mais por noite, 40% dos participantes relataram quadro álgico, destes, 30% referiram dor em mais de três partes do corpo, ao tempo de uso de televisão 28% usam durante até 3 horas por dia, 44% assistem deitados e 56% sentados, 48% não usam computador, 16% usam acima de 7 horas por dia, 96% utiliza mochila no transporte de material escolar, sendo 16% com alças não simétricas. **Conclusão:** Os resultados obtidos apontam que a maioria dos alunos obteve posturas inadequadas. Estes fatores podem ser relacionados ao índice de alunos que relataram algum tipo de quadro álgico. Assim, o perfil postural dos alunos do 5º ano da Escola Municipal Prof. Maria Amoras de Oliveira, foi considerado inadequado em todas as posições pesquisadas. No que se refere ao gênero, verificou-se prevalência de postura inadequada excepcionalmente nos participantes do sexo feminino.

Palavras-chave: Criança. Saúde da Criança. Postura.

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR DA UNIDADE PEDAGÓGICA CARMELÂNDIA EM BELÉM DO PARÁ

*Elizama Leão Batista¹,
Evelyn Lorena Lima da Silva¹,
Anderson Levy Mardock Correa Junior²,
Patrícia Elizabeth Souza da Silva³.

*elisama.baptista@gmail.com

Introdução: A coordenação motora é uma estrutura psicomotora básica, concretizada pela maturação neurológica da criança e desenvolvida através da sua estimulação psicomotora. Esta deve ser adquirida e desenvolvida basicamente na infância, pois a aprendizagem motora posterior vai necessitar destas habilidades básicas numa fase adulta. A idade pré-escolar é uma fase de aquisição e aperfeiçoamento dessas habilidades, e fatores ambientais, como a permanência em tempo integral em creches, podem influenciar o desenvolvimento da criança. A identificação precoce de alterações no desenvolvimento é uma tarefa complexa, mas muito necessária para profissionais que atuam na atenção primária da saúde na intenção de verificar a presença ou não de déficits no desenvolvimento infantil. Os testes de coordenação, index-index e index-nariz tem como objetivo verificar a presença de possíveis alterações no desenvolvimento neuropsicomotor padrão durante a infância, assim como possíveis alterações neurológicas. **Objetivos:** Avaliar a coordenação motora fina dos alunos da unidade pedagógica Carmelândia. **Métodos:** Estudo observacional, transversal, de caráter quantitativo. Os responsáveis legais de cada participante assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual descrevia os métodos e objetivos da pesquisa. Participaram da pesquisa 18 crianças, com idade entre 3 e 5 anos, de ambos os sexos. Foram excluídas da amostra

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia - UNAMA.

² Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Para - UFPA.

³ Fisioterapeuta. Preceptora do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia - UNAMA.

crianças que apresentassem atrasos no desenvolvimento motor previamente diagnosticado por laudo médico. A coleta dos dados deu-se pela aplicação do teste index-index e index-nariz, ambos de olhos abertos. O teste foi considerado Positivo quando a criança conseguiu realizar os testes satisfatoriamente e Negativo quando não realizou de forma satisfatória.

Resultados: A média da idade da amostra foi de 4,5 anos, sendo 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino. Em ambos os teste obteve-se resultado Positivo em 12 crianças ($\approx 66,6\%$) e Negativo em 6 crianças ($\approx 33,3\%$), não houve diferença percentual entre os sexos. **Conclusão:** Observou-se um número relevante de crianças que apresentaram teste negativo, já que nesta faixa etária espera-se que a criança consiga realiza-lo até mesmo de olhos fechados, o que sugere atraso no desenvolvimento motor. Ressalta-se a extrema importância do aprimoramento da coordenação motora fina, pois, é requerida nas tarefas diárias principalmente nas relacionadas ao autocuidado. Sugere-se a realização de mais estudos nessa área, com aplicação de métodos que avaliem a coordenação motora grosseira e fina, além de amostras maiores.

Palavras-chave: Desempenho Psicomotor. Pré-escolar. Avaliação.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA) EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO PARÁ*

Satomi Fujihara¹,
Vitória de Souza Siqueira²,
Phelipe Brandão Diniz³.

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é a doença do neurônio motor mais comum. É mais frequentemente esporádica e caracterizada pela degeneração progressiva dos neurônios motores superiores e inferiores no cérebro, tronco encefálico e medula espinhal. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), atendidos no ambulatório de Esclerose Lateral Amiotrófica do Hospital Ophir Loyola (HOL), no período de outubro de 2016 a janeiro de 2017. **Método:** O estudo foi realizado através da aplicação, em 30 pacientes, do questionário Amyotrophic Lateral Sclerosis Assessment Questionnaire (ALSAQ40/BR), das escalas Amyotrophic Lateral Sclerosis Functional Rating Scale-Revised (ALSFERS-R/BR) e Medida de Independência Funcional (MIF), do questionário de Pontos da Assistência e do protocolo de pesquisa, abordando aspectos socioeconômicos e clínicos. **Resultados:** Os resultados encontrados quanto à qualidade de vida foram: todos os domínios do ALSAQ-40/BR prejudicados, as médias foram 79 na mobilidade, 71 nas atividades de vida diárias, 56 no estado emocional, 51 na comunicação e 48 na alimentação e deglutição; houve correlação positiva significativa entre todos estes domínios; na escala MIF, os domínios cuidados pessoais, mobilidade, e locomoção foram os mais impactados, já na ALSFERS-R/BR o maior comprometimento foi em: cortar e manusear utensílios, vestir e higiene, transferência na cama e ajuste de lençóis, subir escadas, andar e escrever; todos os

¹ Médica especialista em Neurologia, formada pela - Universidade Federal do Pará (UFPA), Mestra em Neurociências.

² Graduanda do curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

³ Graduando do curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

domínios do ALSAQ-40/BR se correlacionaram negativamente de maneira significativa com as escalas ALSFRS-R/BR e MIF. **Conclusão:** Assim, os domínios que mais prejudicaram a qualidade de vida foram mobilidade física e atividades de vida diária, os quais se correlacionaram diretamente. Os domínios comunicação e alimentação foram os menos prejudicados na casuística. O terceiro domínio mais afetado foi o aspecto emocional, o que demonstrou a necessidade de medidas de avaliação e cuidado mais efetivas nesse âmbito na vida destes pacientes. Quanto melhor o estado físico e funcional do paciente, melhor é a qualidade de vida dos pacientes. Variáveis como idade, sexo, raça, estado civil, grau de instrução, renda familiar, tempo de doença, utilização de terapias adjuvantes e intervenções tecnológicas, além do tipo de tratamento realizado não tiveram relação com a qualidade de vida.

Palavras-chave: Esclerose Amiotrófica Lateral. Qualidade de vida. Epidemiologia.

* Trabalho realizado no Ambulatório de Esclerose Lateral Amiotrófica do Hospital Ophir Loyola, Belém – PA, Brasil.

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME) EM CRIANÇAS DE 0-6 MESES NA USF EDUARDO ANGELIM

*Matheus Assunção Ribeiro da Costa¹,
Letícia da Cunha Andrade².

matheusassuncaocosta@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma forma barata e eficaz de diminuir os índices de mortalidade infantil e é importante para o desenvolvimento da criança, já que há nutrientes essenciais ao organismo contidos no leite materno, os quais proporcionam ganho de peso adequado e evitam infecção do trato gastrointestinal e respiratório. O AME é recomendado até os 6 meses de idade pelo Ministério da Saúde e, além de ser benéfico para a criança, é também para a mãe, pois previne contra o câncer de ovário e mama. Observa-se então a grande importância do AME, entretanto, há vários fatores que podem interferir na prevalência deste, como o aconselhamento pré-natal, comumente observado e estimulado no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Verificar a presença de fatores que afetam a prevalência de AME entre crianças de 0-6 meses acompanhadas pela equipe 3 de saúde da família da comunidade Eduardo Angelim no ano de 2016. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e observacional onde foram coletados dados de prontuários de 18 crianças de 0-6 meses e das respectivas mães que foram acompanhadas pela equipe 3 da Unidade de Saúde da Família (USF) Eduardo Angelim no ano de 2016. A análise estatística foi realizada com o uso do software Microsoft Word, Excel e Bioestat 5.4, sendo utilizado o teste do coeficiente Phi para verificar correlação entre as variáveis, com $P < 0,05$. Em relação aos aspectos éticos, tal estudo foi

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmico do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Acadêmica do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil".

realizado apenas após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e da aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da UEPA. **Resultado:** Foi obtida a prevalência de 66,7% de AME. Já em relação a orientações ao AME foi visto que 72,2% das mães obtiveram orientações por parte dos médicos durante os seis primeiros meses de vida da criança. 84,6% das mães que receberam orientação mantiveram o AME, bem como 80% das mães que não tiveram orientação também não apresentou AME. Correlação entre AME e orientações mostrou ser significativa ao se avaliar o coeficiente Phi, com $P < 0,05$. **Conclusão:** Verificou-se que a prevalência na unidade (66,7%) é maior que a média nacional, regional e municipal, o que pode estar relacionado com as orientações da estratégia saúde da família às mães durante o pré-natal. Dessa forma, observa-se a importância do investimento nesta estratégia para potencializar a prevenção e atenção à saúde.

Palavras-chave: Leite materno. Aleitamento materno exclusivo. Atenção básica.

MODELOS DE MEDULA ESPINHAL ISQUÊMICA EM RATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Matheus Assunção Ribeiro da Costa¹.

matheusassuncao costa@gmail.com

Introdução: A lesão por isquemia-reperusão da medula espinhal é uma importante fisiopatologia associada ao trauma e a certos procedimentos cirúrgicos cardiovasculares proporcionando perda da sensibilidade dos membros inferiores e paraplegia. Devido a isso, a pesquisa experimental tem sido cada vez mais utilizada de forma a elaborar tratamentos e abordagens, sendo o rato o animal mais utilizado, já que possuem uma coluna espinhal análoga anatomicamente à humana. **Objetivo:** Descrever os modelos de isquemia medular utilizando ratos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos de 2013-2017 utilizando os descritores “spinal cord ischemia” AND “rats” nas bases de dados Scielo e Pubmed em português e inglês. **Resultados:** A isquemia medular pode ser induzida por cinco modelos distintos, sendo um deles o clampeamento da artéria aorta abdominal (AAA), que consiste na realização de uma laparotomia mediana para exposição da cavidade abdominal, isolamento e clampeamento da AAA por meio de 1 ou 2 clamps vasculares posicionados após a origem da artéria renal esquerda/direita e/ou antes da bifurcação da aorta. Já o clampeamento da artéria aorta torácica (AAT) consiste na realização de uma traqueostomia para ventilar mecanicamente o animal e toracotomia esquerda para a visualização e clampeamento da AAT após a origem da artéria subclávia esquerda. O modelo que abrange o clampeamento do arco da aorta consiste em realizar uma toraco-cervicotomia mediana ventral ou toracotomia transversal esquerda, sendo necessária neste último a utilização de um aparelho ventilador. Após a visualização do arco da aorta o mesmo deve ser isolado entre a artéria carótida comum esquerda e a artéria subclávia

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmico do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

esquerda para a colocação do clamp e realização da isquemia. Já o modelo de oclusão endovascular é realizada a cateterização da AAT com um cateter de forgaty inserido pela artéria femoral esquerda/direita ou pela artéria carótida esquerda até ao nível da artéria subclávia esquerda e que posteriormente é inflado para bloquear o fluxo sanguíneo. A isquemia medular também pode ser realizada com uma laparotomia mediana e a abordagem das artérias lombares. As três menores (La1, La2 e La5) são cauterizadas com a utilização de eletrocautério bipolar, já as duas maiores artérias lombares (La3 e La4) devem ser clampeadas com clamp vascular. **Conclusão:** A síndrome de isquemia e reperfusão é uma importante fisiopatologia que acomete a medula espinhal, sendo utilizados os modelos experimentais supracitados para melhor estudar o efeito isquêmico nela acometido.

Palavras-chave: Ratos. Isquemia do Cordão Espinal. Isquemia.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MENTORING NO CURSO DE MEDICINA DE UMA IES

*Rafael de Azevedo Silva¹,
Elana Cristina da Silva Penha¹,
Tamara Pinheiro Mororó¹,
Victor Vieira Silva¹,
Daniel Figueiredo Alves da Silva²,
Raquel de Souza Gomes da Silva³,
Marcia Bitar Portela⁴,
José Antônio Cordero da Silva⁴.

[*azevedorafaelsilva@gmail.com](mailto:azevedorafaelsilva@gmail.com)

Introdução: O Programa *Mentoring* é uma atividade que passou a fazer parte da formação médica nas últimas décadas e consiste em uma modalidade tutorial, na qual uma pessoa experiente oferece suporte aquele que se encontra no processo de desenvolvimento acadêmico e pessoal. **Objetivo:** Analisar, sob a ótica de um acadêmico, os efeitos que o Programa *Mentoring* trouxe para os alunos. **Método:** O Programa *Mentoring* surgiu na IES de Medicina em março de 2017 e divide-se em três eixos: Professores designados à função de mentor e que realizam um encontro individual mensal; Psicóloga que realiza um encontro mensal com grupos pequenos e heterogêneos; Professor e Psicóloga que realizam um encontro por mês para trocar informações relativas ao desenvolvimento do aluno. **Resultados:** Observou-se uma procura substancial dos alunos aos atendimentos psicológicos. Todavia, devido à carga horária integral, os alunos não dispõem de tempo livre suficiente para conciliar seus estudos com o Programa *Mentoring*. Além disso, por ser uma atividade optativa, leva os alunos a não se implicarem para frequentar os encontros. Como, inicialmente o programa visava atender estudantes que apresentavam um perfil de deficiência nas notas ou com algum conflito emocional, surgiu o contexto de estigmatização. Por outro lado, como o

¹ Graduação.

² Pós-Graduação.

³ Mestrado.

⁴ Doutorado.

Programa *Mentoring* oferece um espaço de fala e de escuta, aqueles que frequentaram, compartilharam experiências e discutiram temas importantes, gerando mais segurança aos alunos para enfrentar os obstáculos acadêmicos e pessoais.

Conclusão: Apesar da baixa adesão, este programa atingiu o objetivo proposto. Aqueles que se empenharam participando assiduamente das reuniões referem um melhor desempenho acadêmico e desenvolvimento pessoal, o que leva a concluir que o Programa *Mentoring* é extremamente eficaz e fundamental para o curso de Medicina.

Palavras-chave: Medicina. Educação Médica. Tutoria.

Agradecimentos: Os autores agradecem à instituição FAMAZ (Faculdade Metropolitana da Amazônia) pelo apoio no Projeto Mentoring.

PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELÉM – PA

*Stefane Lorrane Oliveira Saraiva¹,
Brenda Stephany Ferreira Caldas¹,
Danielle Sales Santos¹,
Joelma Coutinho Pinheiro².

*stefane.nut@gmail.com

Introdução: O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência direta de renda para famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o Brasil, um apoio para garantir uma alimentação mínima. Criado em 20 de Outubro de 2003, permitindo acesso ao Programa e ao direito humano à alimentação aos que estão em estado de vulnerabilidade e enquanto houver este quadro. Em um estudo de revisão sistemática sobre o estado nutricional dos beneficiários, destacou-se o aumento no consumo de alimentos altamente calóricos e de baixo valor nutritivo sendo maior que o consumo de frutas e verduras, refletindo redução de desnutrição e aumento de sobrepeso e anemia, refletindo consumo inadequado de alimentos. **Objetivos:** Avaliar o perfil nutricional de adultos beneficiários do PBF atendidos em unidade básica de saúde do município de Belém. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, que consiste na avaliação de dados antropométricos (peso, altura, circunferência da cintura) e outras informações como sexo e idade, obtidos através da análise de dados secundários das planilhas do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) que foram aplicados em beneficiários do PBF. **Resultados:** Os adultos estudados (n=32) tinham idade média de 34,8 anos, sendo 100% do sexo feminino, destes 6,25% apresentavam magreza, 21,9% estavam eutróficos, 34,4% com sobrepeso, 37,5% obesos e 83,9% destas possuía circunferência da cintura acima do recomendado. **Conclusão:** Os

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas de Nutrição – Universidade Federal do Pará (UFPA).

² Nutricionista da UBS Cremação.

dados apresentados evidenciam que há uma taxa considerável de excesso de peso em adultos atendidos pelo PBF, o que se deve a mudança do padrão de consumo alimentar onde há aumento do consumo de alimentos industrializados e de alto valor calórico e redução do consumo de frutas e verduras. Faz-se necessário que as ações de educação nutricional e conscientização da população quanto à alimentação adequada se façam ainda mais presentes, principalmente na atenção básica, com o intuito de reduzir os altos índices de excesso de peso na população, diminuindo assim o surgimento de doenças associadas ao excesso de peso.

Palavras-chave: Sobrepeso. Adultos. Avaliação nutricional.

Referências

1. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Conheça o Programa Bolsa Família. Publicado em 01/07/2015. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/o-que-e>>. Acesso em: 14 out. 2017.
2. WOLF, M. R.; FILHO, A. A. B. Estado nutricional dos beneficiários do Programa Bolsa Família no Brasil - uma revisão sistemática. Ciênc. saúde coletiva vol.19 no.5 Rio de Janeiro May 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n5/1413-8123-csc-19-05-01331.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2017.
3. SISVAN Web. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_vigilancia_alimentar.php?conteudo=sisvan>. Acesso em: 14 out. 2017

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE BELÉM

*Brenda Stephany Ferreira Caldas¹,
Stefane Lorrane Oliveira Saraiva¹; Danielle Sales Santos,
Joelma Coutinho Pinheiro².

*brendaferreirasc@gmail.com

Introdução: O processo de educação em saúde, preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica, é fundamental para a promoção e prevenção de agravos à mesma, e a interação em sala de espera permite uma aproximação do profissional com os usuários. Nesse contexto, a educação nutricional é uma ferramenta utilizada com a finalidade de esclarecer dúvidas e orientar a população quanto aos benefícios da alimentação para saúde e para o meio ambiente. **Objetivos:** Relatar a experiência de educação nutricional em sala de espera, incentivar o uso integral de alimentos e a redução do desperdício. **Método:** O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de estagiárias do curso de Nutrição, realizado em sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde. A atividade fez parte da disciplina Estágio em Saúde Coletiva e foi alusiva ao Dia mundial do Meio Ambiente e da Saúde Digestiva. Para sua execução foram elaborados uma preparação culinária e folders, contendo receitas e informações sobre o tema. A atividade foi executada em dois momentos. No primeiro, houve uma explicação acerca do aproveitamento integral dos alimentos e sua relação com o sistema digestivo, ressaltando a importância de não desperdiçar partes comestíveis, como talos, cascas e sementes que geralmente possuem uma maior quantidade de fibras e auxiliam na preservação da microbiota intestinal, evitando doenças. Além disso, possibilita experimentar novas opções de receitas, economizar e reduzir a quantidade de lixo produzida. No segundo momento, houve a degustação de um suco preparado

¹ Acadêmicas de Nutrição - Universidade Federal do Pará.

² Nutricionista da Unidade Básica de Saúde da Cremação.

com talos e cascas de frutas e vegetais, foi explicado sobre como replantar alimentos que são comprados e esclarecido as dúvidas em relação ao tema abordado. **Resultados:** A atividade desenvolvida obteve um excelente retorno e os usuários se mostraram participativos e interessados no tema proposto. A sala de espera teve duração de aproximadamente 30 minutos, tempo estabelecido conforme o desenvolvimento das atividades e da participação dos usuários. **Conclusão:** O tema abordado é importante para incentivar práticas sustentáveis, valorizar a cultura alimentar e o equilíbrio nutricional. Ressalta-se que é necessário sensibilizar os profissionais, para executar ações de educação em saúde e tornar a sala de espera um ambiente crítico-reflexivo, para estimular o autocuidado e assim impactar positivamente nos hábitos de vida da população.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional. Sala de espera. Saúde Pública.

Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2007. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/pactos/pactos_vol4.pdf>. Acesso em: 10 out. 2017.
2. GONDIM, J.A.M et al. Composição centesimal e de minerais em cascas de frutas. Revista de Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo, v. 25, n.4, p. 825-827, out/dez, 2005
3. LAURINDO, T.R; RIBEIRO, K.A.R. Aproveitamento integral dos alimentos. Interciência e Sociedade. v.3, n.2, 2014
4. RODRIGUES, A. D. et al. Sala de espera: um ambiente para efetivar a educação em saúde. Vivências, 5(7): 101-106, 2009.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BELÉM NO ESTADO DO PARÁ

*Alessandra dos Santos Tavares Vieira¹,
Marina Teixeira Faria²,
Arnaldo Gonçalves Jr³,
Liliane Silva do Nascimento⁴.

[*alessandrasantostavares@yahoo.com.br](mailto:alessandrasantostavares@yahoo.com.br)

Introdução: A escola por ser um “ambiente de saber”, favorece o processo de aprendizagem e a discussão sobre diversas temáticas. Diante disso os Ministérios da Saúde e Educação instituiu por decreto presidencial nº6.286 (5/12/07) o Programa Saúde na Escola (PSE) e de forma integrada ao Programa Brasil Alfabetizado (PBA) criado em 2003 reconhecendo a educação como direito humano e visa ampliar as ações específicas de saúde aos alunos da rede pública (BRASIL, 2007, 2008). Entretanto para que as atividades sejam realizadas na escola é necessário que a mesma esteja aderida ao PSE. As secretarias de saúde e de educação, pactuadas, elaboram listagem de escolas a serem cenário para atividades de promoção e avaliação em saúde dos escolares. **Objetivos:** Valorização do autocuidado enfatizando a importância da implementação do processo de educação em saúde na escola e avaliação da condição de saúde bucal dos escolares de uma escola municipal de Belém-PA. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico-descritivo realizado na Escola Municipal Francisco da Silva Nunes no período de fevereiro a abril de 2017 com participação de n=472 estudantes com idade entre 05 a 15 anos. O material utilizado para a educação em saúde foi: macromodelo, palestra

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Cirugiã-dentista Residente em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Cirugiã-dentista Esp.da Secretaria Municipal de Saúde de Belém. Belém, Pará, Brasil.

³ Professora Dra. da Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil.

⁴ Cirurgião-dentista Ms. do Hospital Universitário João de Barros Barreto. Belém, Pará, Brasil.

educativa, roda de conversa e escovação supervisionada. E para a avaliação odontológica foi: espátula de madeira, luvas descartáveis, touca e máscara. A pesquisa teve aprovação do comitê de ética sob nº319,922. **Resultados:** Do total, n=215 alunos faltaram e/ou não apresentaram o termo assinado pelos responsáveis; Sendo somente 54,45% (n=257) avaliados. Dentre estes, 33,07% (n=85) não necessitavam de tratamento e 59,14% (n=152) necessitavam, sendo encaminhados para o atendimento no contêiner odontológico localizado no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). **Conclusão:** Percebe-se a baixa adesão de alunos e responsáveis relacionado ao comprometimento e responsabilização com a saúde. Percebida também em virtude da maioria dos escolares avaliados necessitarem de tratamento odontológico, fato preocupante já que a escola é um ambiente de saber e perpassa pela conscientização dos pais e responsáveis em reconhecer que o ambiente escolar é favorável a aprendizagem e que a promoção de saúde depende também da participação ativa deles visando a valorização e fortalecimento do autocuidado.

Palavras-chave: Saúde bucal. Saúde escolar. Educação em saúde

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM

*Alessandra dos Santos Tavares Vieira¹,
Marizeli Viana de Aragão Araújo²,
Hélder Henrique Costa Pinheiro³.

*alessandrasantostavares@yahoo.com.br

Introdução: O câncer é um termo utilizado para designar o crescimento desordenado de células que configura inúmeras doenças que acometem os tecidos e órgãos, sendo provenientes de vários fatores e o câncer é a segunda causa mais comum de morte a contexto mundial. Os tratamentos utilizados atualmente são a quimioterapia, a radioterapia e mesmo a cirurgia. Estes feitos isoladamente ou em associação mediante a situação e o nível de severidade em que se encontra a doença.

Objetivo: Avaliar as condições de saúde bucal dos pacientes em tratamento antineoplásico, contribuindo posteriormente para a melhoria das ações desenvolvidas pelos profissionais da área da saúde, favorecendo assim o tratamento, bem como melhoria na qualidade de vida dos pacientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal analítico-descritivo, realizado no Hospital Ophir Loyola (HOL), autorizado pelo comitê de ética sob número 1060948. Aplicou-se questionário para uma amostra de 50 pacientes adultos de ambos os sexos que aceitaram participar da pesquisa, com idade entre 18 e 60 anos, que se encontravam em tratamento antineoplásico (quimioterapia e/ou radioterapia) no período de julho à dezembro de 2015.

Resultados: Observou-se que do total 58% eram do sexo masculino e 42% do feminino, com maior parte em tratamento para câncer de cabeça e pescoço, 24%. 52% da amostra possuía idade entre 34 a 49 anos. As manifestações bucais provenientes

¹ Residente em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Professora Dra. da Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil.

³ Professor Dr. da Universidade Federal do Pará. Belém, Pará, Brasil.

do tratamento foram inúmeras, sendo identificadas, candidíase (20%), cárie (26%), mucosite (78%), queilite (16%), xerostomia (64) e somente 22% ainda não apresentavam manifestações bucais. O principal tratamento realizado foi a quimioterapia (60%), radioterapia (13%), quimioterapia e radioterapia (15%), cirurgia e quimioterapia (3%), cirurgia e radioterapia (4%) e cirurgia, radioterapia e quimioterapia (5%). Relacionado sobre o acompanhamento odontológico complementar, 34% relataram terem sido orientados sobre essa importância e 66 % não.

Conclusão: As diferentes formas de tratar o câncer trazem consequências para os pacientes. As manifestações na cavidade oral interferirão, em virtude do desconforto, na ingestão de alimentos e mesmo das medicações necessárias, perpetuando o tratamento e deixando o paciente mais propício a adquirir outras infecções. Dessa forma ratifica-se o acompanhamento odontológico de maneira sistemática para minimizar os efeitos das terapias antineoplásicas sobre a estrutura bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal. Neoplasia. Tratamento antineoplásico.

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO AO PACIENTE DO AMBULATÓRIO DE NEUROGENÉTICA DO HUBFS

Petruska Oliveira Baptista Pereira¹,
Diolena Ferreira Muribeca¹,
William Oliveira da Silva¹,
*Anne Caroline de Sousa Souza².

anne.caroline.42.sousa@gmail.com

O Programa de Intervenção Psicopediátrica em Ambiente Hospitalar que ocorre na Unidade de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente (Uasca), do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), Unidade do Complexo Hospitalar da UFPA, ocorre no âmbito do ensino – pesquisa - extensão visando qualificar os atendimentos e pensar novas práticas e reflexões no serviço de Psicologia. A implantação de Protocolos de Atendimento em Psicologia pode interferir de modo a favorecer a adesão dos pacientes e de seus familiares ao procedimento hospitalar. Além disso, a intervenção continuada do psicólogo minimiza níveis de estresse e promove a recuperação dos pacientes, abrangendo a prevenção e promoção em saúde. O objetivo geral do projeto é organizar uma linha de cuidados referentes ao acompanhamento psicológico do paciente do Ambulatório de Neurogenética. Entre os objetivos específicos estão: avaliar as habilidades do cuidador para compreender as informações necessárias para o tratamento; preparar o paciente e a família para a realização de procedimentos invasivos necessários ao tratamento, como a infusão; realizar o acompanhamento e apoio a família e ao paciente na reabilitação. Quanto aos procedimentos realizados, algumas intervenções ocorreram na enfermaria e na sala de atendimento da psicologia; foram utilizados testes avaliativos e de intervenção, assim como

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduandos do curso de Psicologia pela Universidade Federal do Pará.

² Psicóloga técnica da Unidade de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente (UASCA), do Hospital Universitário Bettina Ferro Souza; Coordenadora do Projeto de Extensão intitulado Programa de Intervenção Psicopediátrica em Ambiente Hospitalar, na Universidade Federal do Pará; Mestre em Psicologia - UFPA.

a ludoterapia. Foram atendidos um média de 09 pacientes por semana. O trabalho de intervenção mostrou-se eficaz no que diz respeito ao processo de acompanhamento psicológico dos pacientes, possibilitando uma maior compreensão da família acerca do diagnóstico e da importância do tratamento. Observou-se que a orientação ao paciente e aos seus cuidadores permite que se trabalhe a qualidade de vida destes, indicando a importância de uma rede de suporte social, da escola e do lazer. Além de promover o acolhimento às dificuldades do paciente e sua família. Observou-se que pacientes com um acompanhamento mais assíduo apresentavam maior adesão ao tratamento. Algumas limitações foram encontradas no que se refere ao acompanhamento dos pacientes com doenças raras, como Distrofia Muscular de Duchenne, pois em geral, esses pacientes apresentam limitações físicas, agravadas pela condição socioeconômica e a proveniência do interior do estado, que dificultam o acesso ao serviço. Destaca-se neste projeto, além do cuidado com os pacientes, o desenvolvimento, nos estudantes, de práticas de cuidado e de um repertório de atendimento ao paciente e sua família, aproximando-os das demandas do usuário e possibilitando o retorno á comunidade das competências apreendidas na graduação.

Palavras-chave: Acompanhamento Psicológico. Adesão ao tratamento. Protocolo de Atendimento.

FAMÍLIA E HUMANIZAÇÃO: REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DO CUIDADO A FAMÍLIA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

*Camilly Aline Mesquita Rodrigues¹.

*camilly_pa2@hotmail.com

Introdução: O estudo consiste na discussão sobre a prática humanizada à família de pacientes oncológicos, com vista a contribuir com o tratamento e reabilitação dos usuários dos serviços de saúde nos três níveis de complexidade crescente. A prática do cuidado por meio da horizontalização das relações entre paciente, família e equipe constitui em uma estratégia efetiva para incentivar o protagonismo destes, inserção da família no processo, e assim a obtenção de resultados efetivos.

Objetivos: Discutir sobre a prática do cuidado à família de pacientes oncológicos. **Metodologia:** O estudo constitui-se em revisão bibliográfica em autores contemporâneos como Mioto (2008), Carvalho (2008) e Sarti (2009) sobre o conceito de família, com abordagem qualitativa. Para viabilizar a pesquisa, foram realizadas consultas em indicadores do Instituto Oncoguia, Instituto Nacional do Câncer (INCA), além da pesquisa sobre os descritores: humanização em saúde, oncologia e acolhimento.

Resultados: O tratamento do câncer consiste em um momento difícil para o paciente e sua família, os fatores fragilidade, tristeza e medo devem ser considerados, tendo em vista que o diagnóstico poderá alterar de forma significativa a estrutura e dinâmica familiar. A atuação da equipe de saúde necessita ser pautada no conhecimento da realidade das famílias trabalhadas, no sentido de não atuar somente nos aspectos imediatistas, mas pensar nessas famílias em longo prazo, realizando um trabalho que desenvolva ações preventivas, educativas e participativas dos envolvidos. **Conclusão:** Os profissionais de saúde devem

¹ Assistente Social, graduada pela Universidade Federal do Pará-UFGPA; Pós-Graduada em Elaboração, monitoramento e avaliação de projetos sociais pela Universidade da Amazônia-UNAMA, Graduada em Psicologia pela Universidade da Amazônia-UNAMA.

estar pautados nos princípios e diretrizes da política de humanização, visando garantir os direitos dos usuários e no envolvimento das famílias na prática do cuidado. **Contribuições/ implicações para a área da saúde:** O estudo contribuirá para o debate da família como elemento importante para o tratamento, recuperação e reabilitação de pacientes oncológicos, na qual os princípios e diretrizes da humanização do atendimento devem estar inseridos em ao longo do processo.

Palavras-chave: Humanização. Oncologia. Família.

SAÚDE MENTAL E REFORMA PSIQUIATRICA: REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS DO PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO LOUCO INFRATOR-PAILI

Camilly Aline Mesquita Rodrigues¹,
Jorge Lucas Salgado Barroso².

Introdução: O estudo consiste na discussão as políticas públicas voltadas a saúde mental, com ênfase no processo histórico, social e subjetivo dos usuários destas políticas. O processo de consolidação da política de saúde mental foi permeado por lutas, violação dos direitos humanos, preconceitos e segregação das pessoas em sofrimentos psíquicos. Em que, o percurso histórico da saúde mental teve influência do contexto político, ideológico e social. **Objetivo:** Discutir sobre as políticas públicas voltadas ao campo da saúde mental, com ênfase no Programa de Atenção Integral ao louco Infrator-PAILI. **Metodologia:** A discussão será levantada a partir de uma revisão bibliográfica, com abordagem quanti-qualitativa, acerca do tema abordado. Para viabilizar a pesquisa, foram realizadas consultas nos documentos do Conselho Federal de Psicologia, no relatório sobre a reforma psiquiátrica e a política de saúde mental no Brasil, na cartilha do Programa de Atenção Integral ao louco Infrator, além de busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) dos seguintes descritores: saúde mental, holocausto brasileiro e políticas públicas. **Resultados:** A saúde mental consiste em um conjunto de determinantes e condicionantes de saúde, que interferem nos aspectos sociais, subjetivos, e da relação do homem com a sociedade, entre outros. **Conclusão:** A política de saúde mental, como resultado da reforma psiquiátrica, foi um marco para a história da saúde

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Graduandos do curso de Psicologia pela Universidade Federal do Pará.

² Psicóloga técnica da Unidade de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente (UASCA), do Hospital Universitário Bettina Ferro Souza; Coordenadora do Projeto de Extensão intitulado Programa de Intervenção Psicopediátrica em Ambiente Hospitalar, na Universidade Federal do Pará; Mestre em Psicologia - UFPA.

pública no Brasil e para os sujeitos envolvidos, consistindo em luta a favor da extinção dos manicômios e de novo modelo de assistência e tratamento à saúde mental voltados ao direito dos pacientes e reconhecimento destes como sujeitos portadores de direitos. **Contribuições/implicações para a área da saúde:** O trabalho contribuirá para o debate sobre a saúde mental, com ênfase no compromisso com os princípios de humanização e equidade na saúde pública, além de contribuir com a produção de conhecimento na área em estudo.

Palavras-chave: Saúde mental. Reforma psiquiátrica. Políticas públicas.

O TERAPEUTA OCUPACIONAL NA PRÁTICA HOSPITALAR

*Miguel Paranhos Melo de Melo¹,
Esther Samara da Costa Santos²,
Fabiola da Silva Costa³,
Helder Clay Fares dos Santos Jr⁴.

mgmelo2011@hotmail.com

Introdução: O processo de hospitalização causa grandes alterações na vida ocupacional do sujeito. Neste contexto, o terapeuta ocupacional atua promovendo saúde e qualidade de vida a partir de abordagens que vão desde estratégias para a melhoria do desempenho de atividades até, em várias situações, o conforto espiritual. **Objetivo:** Identificar a atuação do terapeuta ocupacional em contexto hospitalar e a relevância deste profissional no cuidado de indivíduos institucionalizados.

Método: O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica. Para tanto, foram consultados a base de dados CAPES e os periódicos Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar e Revista de Terapia Ocupacional da USP, tendo por critério de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram utilizados os descritores Terapia Ocupacional e Hospitalização. **Resultados:** Os dados tratam das abordagens utilizadas na prática terapêutica-ocupacional em contexto hospitalar. A atuação do terapeuta ocupacional no hospital é abrangente e promissora. O serviço deste profissional colabora na redução do tempo de internação e na diminuição de sequelas e complicações. Todos os indivíduos institucionalizados podem ser beneficiados com os serviços de Terapia Ocupacional, entretanto, percebe-se maior atividade de terapeutas

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmico do primeiro ano do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará.

² Acadêmica do primeiro ano do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará.

³ Acadêmica do primeiro ano do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará.

⁴ Acadêmico do primeiro ano do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará.

ocupacionais com pacientes oncológicos, especialmente os pediátricos, e na saúde materno-infantil, incluindo a atenção aos neonatos. A abordagem do terapeuta ocupacional em pediatria, oncológica ou não, envolve, principalmente, o brincar. Já na saúde materno-infantil, percebe-se a intervenção terapêutica-ocupacional no apoio e proteção ao aleitamento materno. De modo geral, no contexto hospitalar, a Terapia Ocupacional busca resgatar atividades prazerosas ao indivíduo que possam promover melhoras no desempenho ocupacional do paciente durante o período de internação. **Conclusão:** Apesar da importância da Terapia Ocupacional em hospitais, muitos profissionais demonstram pouco conhecimento acerca da área de atuação do terapeuta ocupacional na prática hospitalar. Dificuldades são enfrentadas pela categoria no hospital, como exemplo, menciona-se a falta de reconhecimento do terapeuta ocupacional por parte da equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Hospitalização. Terapia Ocupacional.

A ATUAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NA DORSOLOMBALGIA E SAÚDE DO TRABALHADOR: UM ESTUDO DE CASO

*Sarmanho, Ana Paula Santos¹,
CRUZ, Larissa Maria de Souza²,
PARANHOS, Alna Carolina Mendes³.

*ana_paulaangel@hotmail.com

Introdução: A Terapia Ocupacional apresenta desde suas raízes um caráter reabilitador, potencializando a funcionalidade dos indivíduos, sendo a intervenção terapêutica ocupacional fundamental no tratamento das afecções musculó-esqueléticas, como as algias vertebrais. Considerando a importância da coluna vertebral como principal eixo do corpo humano, na qual é submetida a diversas forças, podendo agravar-se devido mudanças posturais e comprometer a estrutura corporal, acarretando diminuição e desordem nas atividades do cotidiano, principalmente para a vida do trabalho, significativo para a sociedade. **Objetivos:** O trabalho busca relatar as intervenções terapêuticas ocupacionais, na reabilitação de um usuário que apresenta dorsolombalgia, e quais repercussões nas ocupações do mesmo. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado por duas acadêmicas do 7º período do curso de Terapia Ocupacional, acerca da atuação terapêutica ocupacional com MFS, ocorrida no período de 18 de fevereiro a 31 de março de 2017, duas vezes por semana, na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO). **Resultados:** As intervenções iniciaram com anamnese e avaliação, com aplicação da escala visual analógica de dor (EVA) inicialmente escore 6, do Questionário de Roland-Morris (QRM) escore 8 e do inventário beck de ansiedade (IBA) escore 11; seguidas de atividades de educação em saúde, para a orientação postural

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmica de Terapia Ocupacional da UEPA, 4º ano.

² Acadêmica de Terapia Ocupacional da UEPA, 4º ano.

³ Terapeuta ocupacional, técnica administrativa da UEAFTO, professora substituta da Universidade do Estado do Pará.

na AVD descanso/sono; orientações ergonômicas para o desempenho no trabalho e papel de cuidador; um programa de exercícios para estabilização e fortalecimento da musculatura dorsolombar; além de técnicas corporais e relaxamento para favorecer a consciência corporal e controle do estresse e ansiedade. Observou-se que as intervenções favoreceram a diminuição no quadro álgico, a partir das orientações, a fim de ajudar o indivíduo a conhecer os fatores desencadeantes e propor adequações ergonômicas para melhor desempenho de ocupações, além de exercícios de relaxamento e expressão que auxiliam na autopercepção e controle da ansiedade, alternativa no cuidado da saúde do trabalhador, envolvido também em aspectos psicoemocionais. Na reaplicação dos instrumentos, obteve-se escore final 2 na (EVA), 1 no (QRM) e 3 no (IBA), respectivamente. **Conclusão:** Verifica-se, portanto, que a construção e efetivação do plano de atendimento, baseado nas necessidades do cliente, considerando os aspectos biopsicossociais e o acompanhamento com diversos profissionais em saúde são fatores que influenciam diretamente em resultados satisfatórios no tratamento de reabilitação da dorsolombalgia, haja vista que é um problema de saúde pública agente de diversos níveis de incapacidade funcional e ocupacional.

Palavras-chave: Dorsolombalgia. Terapia ocupacional. Saúde do trabalhador.

A MORTE E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SOB A ÓPTICA DO IDOSO CONTEMPORÂNEO

*Fabiola da Silva Costa,¹
Helder Clay Fares dos Santos Junior,¹
Miguel Paranhos Melo de Melo,¹
Esther Samara da Costa Santos¹.

*fabiolabraaz63@gmail.com

Introdução: Ao longo dos séculos a concepção sobre a morte sofreu inúmeras mudanças. Na idade média, por exemplo, a morte era vista com temor, haja vista que imperava o pensamento religioso. Nos dias atuais, grande parte da sociedade possui um pensamento antagônico sobre a chegada da finitude, por encarar este fato como algo superado que não afeta o indivíduo significativamente. Por isso, trazer à tona este assunto sob a óptica do idoso é buscar nesta parcela da sociedade - que sofre constantemente com as mudanças da contemporaneidade - uma possível compreensão sobre de que maneira estes indivíduos sentem-se frente as implicações do processo de envelhecimento e a chegada da morte, haja vista que os mesmos, muitas vezes, não sabem como lidar com tais fatos e isso acaba por deixá-los com sentimentos de dor e angústia, podendo até os levar a depressão. **Objetivo:** Compreender de que forma dá-se a atuação do terapeuta ocupacional junto ao idoso frente ao processo de envelhecimento e a chegada da morte. **Método:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica realizada nas revistas de terapia ocupacional da USP e UFSCAR, nos periódicos CAPES e SCIELO, no acervo da biblioteca Iracema de Almeida e nos artigos dos últimos 15 anos. **Resultados:** A construção deste estudo trouxe um olhar reflexivo sob a perspectiva do idoso frente o processo de envelhecimento e a chegada da morte. Notou-se que, parte dos idosos sofre com a chegada do envelhecimento por causa do sentimento de inutilidade causado pela exclusão deste do mercado de trabalho, por exemplo. E que o terapeuta ocupacional

¹ Acadêmicos no curso de Terapia Ocupacional na Universidade do Estado do Pará.

pode contribuir para que este indivíduo a perceba de maneira menos abrupta utilizando abordagens terapêuticas, como a PACTO, que estimulem um olhar mais atento a sua qualidade de vida, priorizando suas AVD's e fazendo com que o mesmo sintá-se útil, levando em conta que quando sua experiência de vida é valorizada o idoso percebe que viver depois dos 60 anos tem um significado. Ademais, outra parcela dos idosos acaba naturalizando ou aceitando a chegada da morte, muitas vezes, por ajuda da religiosidade. Por esse motivo, o profissional pode atuar na construção de um possível debate sobre a morte e seus impactos. **Conclusão:** É necessário entender que é justamente porque sabemos que um dia iremos morrer que damos valor á vida e em uma sociedade que está em constante processo de envelhecimento faz-se importante fortalecer o debate sobre a chegada da finitude.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Envelhecimento. Morte.

A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA CONSTRUÇÃO DE UM PROFISSIONAL MODIFICADOR DA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

*Deyvianne Thaynara de Lima Reis¹.
Vitor de Vilhena Santos².

*deyvianneto@gmail.com

Introdução: As Residências Multiprofissionais em saúde foram regulamentadas em 2005, com a lei n 11.129, sendo uma cooperação entre os Ministérios da Saúde e da Educação (DAB, 2012) e funcionam como uma estratégia para formação de profissionais comprometidos com o aperfeiçoamento e melhora do Sistema Único de Saúde (SUS). A Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará (UEPA) apresenta como estratégia para cumprimento de carga horária teórica, módulos distintos como Políticas Públicas do SUS, Bioética, Biossegurança, Metodologia Científica, dentre outras voltadas para o ensino e pesquisa que são realizados através de metodologias ativas como dinâmicas de grupo, debates, júris simulados e discussões de textos, sempre enfatizando a formação de profissionais transformadores e transgressores.

Objetivos: Analisar as contribuições da residência em saúde da família para a formação de profissionais críticos, criativos e reflexivos voltados para as necessidades do SUS e da comunidade em geral. **Método:** Este estudo consiste em um relato de experiência pautado nas observações dos residentes Terapeutas Ocupacionais através de suas práticas profissionais e em reflexões sobre as estratégias pedagógicas capazes de mudar o cenário da atenção básica. **Resultados:** Foi oportunizada nos momentos em que ocorreram os módulos teóricos supracitados, a reflexão a cerca das práticas

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Terapeuta Ocupacional, Residente em Saúde da Família, Universidade do Estado do Pará.

² Terapeuta Ocupacional, Residente em Saúde da Família, Universidade do Estado do Pará.

realizadas no contexto da residência, bem como a troca de experiência interdisciplinar e multiprofissional a fim de agregar valor e principalmente contribuir para transformação da realidade encontrada nos cenários vivenciados. Logo, estes momentos propiciaram a ampliação da visão sobre a saúde pública, de forma geral, além de facilitarem compreensão sobre o processo de trabalho, tornando os residentes profissionais críticos e protagonistas de possíveis mudanças no âmbito do SUS. **Conclusão:** Para Souza (2009) a população brasileira é carente de um sistema de saúde eficaz, logo há o contraste entre o "SUS possível" e o "SUS necessário", sendo o possível, aquele que está em execução atualmente, e o necessário, o que é preconizado na constituição de 1988, elucidando que pode haver disparidades entre ambos. Ademais, na Residência Multiprofissional em Saúde da Família, criam-se oportunidades para que o alinhamento "teoria x prática" aconteça, se tornando um grande desafio para a atual contemporaneidade e gestão do SUS, sendo os residentes, profissionais capazes de promover modificações na saúde e em seu ambiente social, obtendo realizações enquanto profissionais e enquanto cidadãos.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde da Família. Capacitação Profissional.

Referências

1. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Residência Multiprofissional em Saúde da Família (2012). Disponível em: <dab.saúde.gov.br.>. Acesso em: 5 out. 2017, 19:23:16.
2. SOUZA, L. E. P. F. O SUS necessário e o SUS possível: estratégias de gestão. Uma reflexão a partir de uma experiência concreta. **Ciênc. Saúde Colet.** v.14, n. 3, p. 911-18, 2009.

A PRÁTICA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO À SAÚDE CARDIOVASCULAR

Miguel Paranhos Melo de Melo¹,
Esther Samara da Costa Santos²,
Fabiola da Silva Costa³,
Helder Clay Fares dos Santos Jr⁴.

Introdução: A atenção à saúde cardiovascular é um dos campos de atuação mais recentes da Terapia Ocupacional. Neste contexto, os terapeutas ocupacionais podem atuar na promoção de saúde, na prevenção e na mudança do estilo de vida, a partir da adaptação ou alteração completa de hábitos e costumes que possam ser integrados à vida diária do indivíduo. **Objetivos:** Identificar a atuação do terapeuta ocupacional na atenção à saúde cardiovascular e a importância deste profissional na composição da equipe multiprofissional. **Método:** O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura. Para tanto, foram consultadas as bases de dados CAPES e LILACS e os periódicos Revista de Terapia Ocupacional da USP e Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, tendo por critério de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram utilizados os descritores Cardiopatias, Terapia Ocupacional e Cardiologia. **Resultados:** Os dados encontrados tratam da prática terapêutica ocupacional com indivíduos que carecem de acompanhamento relacionado à saúde cardiovascular. O acometimento por doenças relacionadas ao sistema cardiovascular impõe ao indivíduo diversas limitações e mudanças de diferentes ordens, seja na alimentação, nas atividades físicas e laborais ou, até mesmo, nos meios de locomoção, que é o caso de pacientes implantados com cardiodesfibriladores. Nesse sentido, a prática terapêutica ocupacional mostra-se relevante, posto que os profissionais da área são competentes para realizar educação em saúde, por meio do diálogo e esclarecimento aos seus clientes acerca dos cuidados necessários referentes à doença, o que possibilita maior adesão ao tratamento. Percebe-se expressiva atuação do terapeuta ocupacional, também, na reabilitação de pacientes que passaram por algum tipo de intervenção cirúrgica

cardíaca, por meio da adaptação de atividades de vida diária e do autocuidado. Com crianças cardiopatas, nos hospitais, o terapeuta ocupacional realiza observações e adaptações no brincar, visando minimizar os efeitos da cardiopatia e da internação no desenvolvimento normal da criança. **Conclusão:** Apesar de recente, a prática terapêutica ocupacional na atenção à saúde cardiovascular mostra-se bastante promissora. Ressalta-se que os estudos publicados referentes ao assunto ainda são recentes e escassos, o que, por consequência, diminui as possibilidades da comunidade acadêmica de expandir seus conhecimentos relacionados à prática da Terapia Ocupacional neste campo de atuação.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Cardiologia.

APOIO SOCIAL, TÉCNICO E OCUPACIONAL: TERAPIA OCUPACIONAL E SUA RELAÇÃO COM A TECNOLOGIA ASSISTIVA

Helder Clay Fares dos Santos Jr.¹,
Esther Samara da Costa Santos²,
Fabiola da Silva Costa³,
Miguel Paranhos Melo de Melo⁴.

Introdução: Com o advento de uma série de categorias tecnológicas, como a de Tecnologia Assistiva (TA), observa-se a implantação destas em inúmeras áreas do conhecimento, especialmente a relacionada à saúde e mais especificamente à Terapia Ocupacional. A Tecnologia Assistiva consiste em conjunto de dispositivos, equipamentos, estratégias e intervenções que o profissional de Terapia Ocupacional pode apropriar-se para proporcionar melhor qualidade de vida e manutenção, melhora ou recuperação das capacidades funcionais do usuário que requer seus serviços. **Objetivo:** Em concordância com isto, esse estudo busca identificar os recursos tecnológicos de TA disponibilizados aos profissionais de Terapia Ocupacional para atuar e intervir nas demandas apresentadas pelos clientes. **Método:** A partir disso, essa pesquisa baseia-se em um estudo de revisão bibliográfica, ao qual se utilizaram revistas online direcionadas a área de Terapia Ocupacional, tal como Revista de Terapia Ocupacional da USP e Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCAR. Sendo utilizados para tal, artigos publicados nos últimos dez anos, com buscas pelos descritores: Tecnologia Assistiva e Terapia Ocupacional. **Resultados:** Na análise feita sobre os artigos, pôde-se perceber que há uma gama expressiva da população que conhece os dispositivos, no entanto não o utilizam, agravando sua dificuldade funcional. Isto decorre, de certa maneira, do déficit de instrução por parte de um profissional sobre o real sentido que aquele recurso terá para a vida ocupacional do indivíduo, ocorrendo a sua não adesão a TA. Além disso, ainda há a influência social que produz um estigma sobre as

ajudas técnicas, tendo a concepção de diminuição do sujeito ocupacional por precisar utiliza-las para um desempenho aprimorado de seus papéis ocupacionais. **Conclusão:** Desta maneira, os profissionais de Terapia Ocupacional tem papel importantíssimo para criar sentido ao usuário servir-se dos dispositivos de Tecnologia Assistiva, além de dispor da escuta terapêutica para perceber as necessidades e preocupações do cliente. Ademais, busca incentiva-lo a desconstruir o estigma implantado sobre a TA e instrui-lo a respeito da utilização dos equipamentos, proporcionando a equidade no contexto das capacidades funcionais.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Tecnologia Assistiva. Capacidade Funcional.

OCUPAÇÃO E SAÚDE DO TRABALHADOR: INSERÇÃO E HABITUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL

Helder Clay Fares dos Santos Jr.¹,
Esther Samara da Costa Santos²,
Fabiola da Silva Costa³,
Miguel Paranhos Melo de Melo ⁴.

Introdução: Desde os primórdios do surgimento da Terapia Ocupacional, o termo ocupação sempre foi tema central no desenvolvimento da atuação da profissão. Em saúde, esse conceito é utilizado como meio para reabilitação de indivíduos, sem a aplicação de métodos invasivos. De modo geral, a ocupação é a terapêutica que trabalha com o cotidiano. Ao aplicar-se esse método ao mundo contemporâneo, a Terapia Ocupacional vê-se inserida no estressante e exaustivo mundo do trabalhador, ou melhor, na saúde do trabalhador. Sua atuação nessa área é algo inovador e dotado de vastas possibilidades. Nela, há a disponibilidade de se adequar métodos qualitativos à reabilitação e a prevenção de patologias relacionadas ao trabalho. **Objetivo:** Em concordância com isso, esse estudo busca identificar de que maneira a Terapia Ocupacional intervém na Saúde do Trabalhador, e a relevância de sua inserção nesse campo. **Método:** A partir disso, essa pesquisa baseia-se em um estudo de revisão bibliográfica, ao qual se utilizaram revistas online direcionadas a área de Terapia Ocupacional, tal como Revista de Terapia Ocupacional da USP e Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCAR. Sendo utilizados para tal, artigos publicados nos últimos cinco anos, com buscas pelos descritores: Ocupação e Saúde do Trabalhador. **Resultados:** Ao se analisar o conteúdo selecionado, pode se perceber que, inicialmente, no advento da atenção a saúde do trabalhador, a Medicina do Trabalho e a Saúde Ocupacional eram as matrizes dessa área da saúde. Porém, por diversos acontecimentos sociais, foi rompido à participação desses modelos na saúde do trabalhador, e surgiram novas ideias para esse âmbito. Em concordância com isso, é implantada a atuação da Terapia Ocupacional nesse novo modelo, adequando a profissão à nova

área que iria atuar. A Terapia Ocupacional começou a analisar os contextos e adaptar as situações de trabalho, de forma a incluir a gama de trabalhadores, sendo eles deficientes ou indivíduos típicos. **Conclusão:** Desta maneira, os profissionais de Terapia Ocupacional puderam apoderar-se de diversas diretrizes para desenvolver seu melhor trabalho. Tais como a utilização da epidemiologia, saúde coletiva, psicologia social, psicodinâmica do trabalho, entre outros. A profissão articulou todas essas teorias como forma de promover a melhor prevenção em saúde, evitando que os sujeitos desenvolvessem níveis críticos das possíveis patologias. Ademais, a Terapia Ocupacional veio para propiciar melhor qualidade de trabalho, ressignificações e reinserções no âmbito laboral.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Terapia Ocupacional. Reabilitação.

AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL DE UM PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL REALIZADA NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO (CSE)

*Deyvianne Thaynara de Lima Reis¹

*deyvianneto@gmail.com

Introdução: Ao pensar em saúde da criança abrangem-se três palavras chaves sobre definições do desempenho ocupacional em relação à saúde: A palavra desempenho, a palavra desenvolvimento e a palavra recursos. O desenvolvimento, uma sucessão de ciclos, relaciona-se com o modo de desenvolver da criança nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais, além de estar susceptível a sofrer influência do meio externo (ambiente cultural, ambiente religioso e ambiente social). O desempenho é relativo à “habilidade de fazer” envolvendo componentes físicos, mentais e a subjetividade do sujeito. Em relação aos recursos podem-se citar neste contexto os corporais e os lúdicos, como brinquedos e o próprio terapeuta.

Objetivos: Explicar a avaliação do Terapeuta Ocupacional no Programa de Vigilância do Desenvolvimento Infantil ocorrido no Centro de Saúde Escola do Marco (CSE). **Método:** Este estudo consiste em um relato de experiência pautado nas práticas profissionais de uma Terapeuta Ocupacional residente em Saúde da Família no período de agosto a dezembro de 2016 no CSE com duração de trinta a quarenta minutos em dois dias na semana. **Resultados:** Durante a anamnese os dados colhidos abrangiam todo o contexto da criança (história pré, peri e pós natal, aspectos socioeconômicos, rotina, etc), nas intervenções avaliavam-se o aspecto pessoal social, a linguagem, a coordenação motora grossa e fina baseados no Manual da Vigilância do Desenvolvimento Infantil no Contexto da AIDIPI (Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância) e no Teste de Denver II, era possível observar tanto aspectos palpáveis

¹ Terapeuta Ocupacional, Residente em Saúde da Família, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

como não palpáveis, como o neurológico e manifestações psicossomáticas respectivamente; em relação as orientações as mesmas ajudaram o(a) cuidador(a) em sua auto percepção do cuidado. Crianças até um ano de idade eram agendadas mensalmente, de um ano em diante de três em três meses, em casos específicos de quinze em quinze dias ou semanalmente de acordo com a demanda do usuário em casos de estimulação precoce. Estimulação esta que abordava atividades com o objetivo de atingir os componentes do desempenho ocupacional além da utilização de modelos clínicos adequados para cada um. Se necessário encaminhamentos para a equipe multiprofissional eram realizados. **Conclusão:** O Programa de Vigilância do Desenvolvimento Infantil na perspectiva da Terapia Ocupacional consiste na avaliação do desenvolvimento da criança tendo como foco a atenção primária, atendendo desde o recém-nascido até o usuário de seis anos de idade. Ele é importante para a promoção e prevenção em saúde.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Desenvolvimento Infantil. Saúde da Criança.

INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA DPOC: UM ESTUDO DE CASO¹

*Ádria Souza³,
Carlos Vasconcelos³,
Fernanda Feitosa³,
Ingrid Pereira³,
Jackline Pinheiro³,
Luiz Pereira³,
Michelle Freitas³,
Suelen Santos³,
Gisely Avelar².

*andreadoriapelerano@gmail.com

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) se caracteriza pela presença de obstrução crônica do fluxo aéreo, apresentando progressão lenta e irreversível. O sintoma chave é a dispneia, a qual resulta em um estado de intolerância ao exercício físico, o que ocasiona um abandono na realização das atividades. A partir disso, as técnicas de conservação de energia são importantes ferramentas nos atendimentos de reabilitação pulmonar, com finalidade à diminuição dos sintomas, aumentando e mantendo a funcionalidade desses pacientes (PASQUALOTO et al, 2009). A TO utiliza essas técnicas para reduzir o gasto energético durante a realização das AVDs, (VELLOSO, JARDIM; 2006). **Objetivos:** Apresentar um caso prático da disciplina de Clínica em Terapia Ocupacional III da Universidade do Estado do Pará. **Metodologia:** O estudo realizou-se na Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), com um paciente diagnosticado com DPOC. Ocorreu 6 sessões, com objetivos de reduzir o consumo de oxigênio durante a respiração, aliviar a dispneia durante as AVDs e promover o relaxamento a partir da técnica de Jacobson, através da entrevista estruturada da instituição e protocolos de avaliação: London Chest Activity of Daily Living Scale (LCADL) e Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM); Além da técnica de Respiração Freno Labial (RFL) e treinos de AVDs. **Resultados:** Utilizando a RFL, treino de AVD e AIVD e relaxamento

VOLTAR AO SUMÁRIO

de Jacobson, relatou redução da dispneia, satisfação na realização da atividade, menos fadiga, melhor controle da respiração, controle emocional e interesse. **Discussão:** Dessa forma, em um estudo realizado por Sclausser, et al, (2007), foram avaliados 32 pessoas com DPOC, no qual foi aplicado atividades associadas com técnica RFL, como resultado resposta positiva a favor das atividades realizadas, pois houve uma redução do gasto energético e a diminuição da dispneia. Realizou-se a técnica de relaxamento de Jacobson, pois o mesmo relatou estresse. Esta destina-se a reduzir as tensões psíquicas e musculares atenuando dessa forma a dispneia, ansiedade, estresse e promovendo bem estar integral. **Conclusão:** Após os resultados obtidos, pôde-se apreender que as atividades empregadas contribuíram para uma satisfação na realização da atividade, tanto na função motora, cardiorrespiratório, quanto psicoemocional, através do relaxamento de Jacobson. A importância das atividades terapêuticas é para minimizar o risco de possíveis complicações cardiorrespiratórias, auxiliar o paciente a compreender suas limitações e adotar mudanças favoráveis, aumentando a autoestima e sensação de bem-estar para retornar ao estilo de vida mais independente possível.

Palavras-chave: DPOC. Terapia Ocupacional. Conservação de Energia.

Referências

1. BRANCO, P. S. et al. Temas de Reabilitação: reabilitação respiratória. Editora: Servier, Portugal, 2012.
2. CORDEIRO, Júnia Jorge Rjeille. Validação da lista de identificação de papéis ocupacionais em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) no Brasil. 2005. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2005.
3. PASQUALOTO, A. S.; et al. Estudo do grau de dispneia

nas atividades de vida diária e a utilização de técnicas de conservação de energia nos portadores da doença pulmonar obstrutiva crônica. **Revista contexto e saúde**, v.8, n.16, p.59-66, 2009.

4. SCLAUSER, P. I. M. B.; et al. Análise Hperinsuflação Pulmonar Dinâmica (HD) após atividade de vida diária em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **Rev. Bras. Fisioter.** v. 11, n. 6, 2007.

5. Velloso M, Jardim JR. Funcionalidade do paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica e técnicas de conservação de energia. **J Bras Pneumol.** 2006

PRODUÇÃO DE SALADA DE FRUTAS COLETIVA: ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UM CAPS AD DE BELÉM

*Solange Pamplona da Silva¹,
Luciana da Silva²,
Tayná Carvalho Pereira²,
Marina Goreth Silva de Campos²,
Gleiciane Moura da Silva²,
Larissa Beatriz Vasconcelos Souza²,
Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos³,
Maria de Fátima Goes da Costa⁴.

*solpamplona@hotmail.com

Introdução: O uso abusivo de álcool e drogas é um problema de saúde pública de origem multifatorial. As consequências decorrentes do uso de substâncias psicoativas são múltiplas, envolvendo transtornos físicos, rompimento de laços sociais, exclusão e preconceito¹. Estudos demonstram que o uso abusivo de álcool e drogas causa prejuízos cognitivos, como déficit de atenção, nomeação, memória visual, memória verbal, capacidade de aprendizagem, coordenação visomotora, funções executivas e resolução de problemas². Além disso, o uso de álcool e drogas altera o consumo alimentar, ocasionando prejuízos ao estado nutricional e saúde do indivíduo. **Objetivos:** Relatar a preparação coletiva de um alimento como instrumento para a estimulação de aspectos cognitivos, interação grupal e a promoção da alimentação saudável em um Centro de Atenção Psicossocial para usuários de álcool e drogas em Belém-PA. **Método:** Os usuários foram convidados a preparar uma salada de frutas, a partir da receita e materiais disponibilizados: frutas (abacaxi, manga, maçã, banana e laranja), utensílios (colheres, garfos, facas, copos descartáveis e tábuas de corte). Posteriormente foi realizada discussão sobre o comprometimento das funções cognitivas, em decorrência

¹ Assistente Social, Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

² Acadêmicas de Nutrição, Universidade Federal do Pará (UFPA).

³ Nutricionista, Hospital Ophir Loyola (HOL); Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

⁴ Terapeuta Ocupacional, Universidade Estadual do Pará (UEPA); Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

do uso de drogas: organização, planejamento e distribuição de tarefas, atenção, concentração, memória, coordenação visomotora, orientação espacial e solução de problemas. Em seguida, foram abordados os aspectos nutricionais, e os benefícios da utilização da casca de alimentos. Ao final, todos degustaram a preparação.

Resultados: A atividade teve a participação de 07 usuários, que trabalharam de forma independente e aleatória, sem planejamento prévio. Começaram a descascar e cortar as frutas que estavam próximas de si e mantiveram-se assim até que, interrompidos pela terapeuta ocupacional, perceberam que já haviam descascado e cortado quase todas as frutas. Então, começaram a limpar e organizar o espaço, colocando as cascas de frutas no lixeiro. Durante a discussão, diante do produto final, observaram que haviam utilizado muitas frutas e que a quantidade de algumas era superior a outras. Além disso, afirmaram que não pensaram antes de iniciar e nem planejaram quais frutas e quantidades seriam utilizadas e nem como as tarefas seriam distribuídas. Embora tenham questionado a falta do leite condensado, foram surpreendidos pelo sabor da preparação, que foi bem aceita por todos. **Conclusão:** Os usuários perceberam a importância das funções cognitivas no desempenho de atividades diárias, influenciando a funcionalidade dos mesmos. Puderam interagir e falar sobre conhecimentos e vivências e tiveram acesso às informações nutricionais e sobre a importância do consumo de alimentos in natura ou minimamente processados.

Palavras-chave: Saúde mental. Cognição. Educação alimentar e nutricional.

Referências

1. Barreto, AT. O significado da terapia ocupacional no centro de atenção psicossocial álcool e drogas – CAPSad na visão de outros profissionais. Monografia (Bacharel em Terapia Ocupacional) 52 f. – Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia, Brasília: 2012.
2. Cunha, PJ, Camargo, CHP, Nicastri, S. Déficit neuropsicológicos e cocaína: um estudo piloto. J Bras Dep Químicas, 2001; 1(1):31-7.

CONFECÇÃO DA FÉRULA DE HARRIS UTILIZANDO MATERIAIS DE BAIXO CUSTO

*Carlos Roberto Monteiro De Vasconcelos Filho¹,
Jorge Lopes Rodrigues Junior².

*crmonteiro.filho@gmail.com

Introdução: De acordo com Trombly (2013), órteses são dispositivos aplicados a um segmento corporal que auxiliam em seu funcionamento satisfatório, promovendo estabilidade, alinhamento, prevenção e correção de padrões de deformidade. Dessa forma, a férula de harris é considerada uma órtese do tipo dinâmica, que tem sua aplicação no aparelho dorsiflexor da articulação talocrural, promovendo estabilização do tornozelo, facilitando a marcha. É comumente recomendada para lesões do nervo fibular e em casos de encurtamento dos músculos sóleo e/ou gastrocnêmio. Tal dispositivo foi confeccionado por estagiários do Laboratório de Tecnologia Assistiva (LABTA), utilizando-se de materiais de baixo custo como couro de bolsa, EVA e velcro, diferenciando-se de outras formas de confecção no mercado que encarecem o produto. **Objetivos:** Comparar os modelos de confecção da férula de harris e verificar a relação custo-benefício das diferentes formas de produção do dispositivo. **Método:** Foram realizadas pesquisas em plataformas nos bancos de dados Google Acadêmico, BVSsalud e Scielo, além de lojas online de vendas de órtese sob medida. **Resultados:** Encontraram-se diversas lojas que produziam a férula sob medida, porém nenhuma delas é de origem brasileira, sendo seus preços expressos em dólares, variando entre \$65 e \$105. Convertendo ao valor atual do Real, o preço varia de R\$204 até R\$ 330. Existe também uma cartilha. Quanto a artigos brasileiros, encontrou-se o Manual de Adaptações de Palmilhas e Calçados, elaborada pelo Ministério da Saúde (MS) que ensina a produzir a férula utilizando couro vaqueta

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹Acadêmico do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará.

² Doutorando em Doenças Tropicais pelo Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará.

que possui preço variante entre R\$ 30 e R\$ 50 dependendo da metragem desejada. Na produção do dispositivo no LABTA, foram utilizados materiais de baixo custo, barateando exponencialmente o valor de compra da órtese. Considerando que o couro utilizado foi retirado de uma bolsa feminina doada ao Laboratório, o gasto foi somente com rebites, folha de EVA, velcro e ligas, totalizando ao máximo 20 reais. Comparando ao valor mínimo e máximo da confecção prescrita pelo MS, tem-se uma redução de 33% e 60%, respectivamente. Já quanto ao preço das lojas, há a redução de 90% e 93% no valor mínimo e máximo respectivamente. **Conclusão:** Houve uma redução considerável no preço de fabricação, ampliando o público que pode adquirir esse dispositivo. Essa é uma demanda necessária na região por ser pouco desenvolvida e possuir grande número da população de baixa renda.

Palavras-chave: Tecnologia assistiva. Órteses. Terapia ocupacional.

INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL COM UM GRUPO DE IDOSOS DO SINDICATO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho¹,
Alycia Maria da Silva Costa²; Bruna Leal Lopes²,
Jackline Laiane da Silva Pinheiro²,
Sandra Maria Cardoso Almeida³.

*crmonteiro.filho@gmail.com

Introdução: Segundo os dados da secretaria de direitos humanos, a população idosa só tende a aumentar nos próximos anos, então fomenta-se a necessidade de voltar uma alternativa para o processo de envelhecimento dessa população mundial, com intuito de promover qualidade de vida e bem-estar nesse percurso, sendo garantido por vários fatores, entre eles, a seguridade social. Com a chegada do envelhecimento, são frequentes as mudanças nos aspectos sociais, econômicos, físicos, culturais e da saúde acarretando mudanças nos papéis ocupacionais da pessoa idosa. A aposentadoria é um exemplo, que pode proporcionar sentimentos de liberdade, mas também de inutilidade perante a sociedade. Assim, um profissional da área da saúde, que seja qualificado para atuar na gerontologia, pode oferecer a promoção de questões como autonomia, independência, participação social e cidadania. **Objetivo:** Descrever as intervenções de um grupo de Terapia Ocupacional realizado com idosas filiadas ao Sindicato dos Trabalhadores em Previdência, Saúde, Trabalho e Assistência Social no Estado do Pará (SintPrevs). **Método:** Relato de experiência de cunho qualitativo descritivo, descrevendo a ação de acadêmicos de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará no SintPrevs. **Resultado:** Foram feitas cinco intervenções, do dia 12 de setembro ao dia 17 de outubro de 2016, realizadas às segundas-feiras, pela parte da manhã. Participaram do grupo

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmico do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará.

² Acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará.

³ Mestre em Ciências da Educação Docência Universitária pela Universidade do Estado do Pará.

em média de 15 a 20 idosos na faixa de 60 a 90 anos. Alguns pontos ganharam destaque, como a presença nos relatos da busca por autonomia e independência, o compartilhamento de experiência e relatos de vida e a necessidade de se expressar e dá sua opinião sobre o envelhecimento. Além disso, observou-se o conhecimento dos idosos sobre seus direitos quanto aposentados e contribuintes do sindicato. Tal fator pode ser devido ao nível elevado de escolaridade dos participantes.

Conclusão: Observou-se uma participação muito ativa do grupo de idosos e a grande demanda dessa população por atividades que além de promover o bem-estar, proporcione uma estimulação cognitiva, havendo necessidade da continuação desse trabalho.

Palavras-chave: Idoso. Previdência Social. Terapia Ocupacional.

A INTERAÇÃO ENTRE O HOMEM E A NATUREZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE DE SUPORTE TERAPÊUTICO EM UM CAPS AD

*Luciana da Silva¹,
Tayná Carvalho Pereira¹,
Marina Goreth Silva de Campos¹,
Gleiciane Moura da Silva¹,
Larissa Beatriz Vasconcelos Souza¹,
Maynara Carolina de Souza Santana¹,
Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos²,
Maria de Fátima Goes da Costa³.

*avlis.luci@gmail.com

Introdução: Buscando a reabilitação psicossocial e reinserção do usuário na sociedade, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se utilizam de recursos como as atividades de suporte terapêutico, que consistem em: visita domiciliar, oficinas terapêuticas, atendimentos individuais, atividades grupais de cunho físico, esportivo, cultural e de lazer¹. As atividades que promovem a alimentação e nutrição contribuem para a valorização do ser humano, para além da condição biológica, reconhecendo a sua centralidade no processo de produção de saúde.² **Objetivos:** Incentivar a inclusão e reinserção social, o resgate da cidadania, a interação entre os usuários e trabalhadores do CAPS AD e promover discussão sobre alimentação saudável. **Método:** Dentro da programação de julho/17, foi organizada uma visita ao Museu Emilio Goeldi, em Belém-Pará. Inicialmente os usuários visitaram o local e observaram espécies da Amazônia. Após, foi realizado piquenique, proporcionando interação entre usuários e trabalhadores, que, em duplas, deveriam escolher um alimento para seu par. Diante da dificuldade em escolher um alimento para o outro ou da insatisfação com o alimento escolhido para si, foi realizada discussão sobre a dificuldade de se colocar no lugar do outro ou aceitar que as coisas não ocorrem da forma

¹ Acadêmicas de Nutrição, Universidade Federal do Pará (UFPA).

² Nutricionista, Hospital Ophir Loyola (HOL); Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

³ Terapeuta Ocupacional, Universidade Estadual do Pará (UEPA); Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

que desejamos. Após o lanche, foi promovida conversa sobre alimentação saudável relacionando as cores e as funções dos alimentos, o desenvolvimento de doenças crônicas, e o papel dos alimentos na prevenção e tratamento de doenças. **Resultados:** 10 usuários participaram da atividade que proporcionou acesso à cultura regional, além de incentivar a inclusão e reinserção social. Durante a dinâmica, os usuários fizeram uma reflexão sobre a experiência de se colocar no lugar do outro e contribuíram com relatos de vida. Além disso, acessaram informações que não conheciam, entre essas a ação protetora do açai. Foram abordadas ainda sobre o consumo moderado de frutas e a influência do modo de preparo para a conservação dos nutrientes. **Conclusão:** Embora o local escolhido seja central, para muitos, o acesso não é fácil. A vulnerabilidade social e fragilidade os afastam de locais onde a cultura e diversidade ambiental estão presentes. É importante investir em atividades que ofereçam conhecimento ao usuário além do apoio psicossocial. A promoção da alimentação saudável não deve esquecer a influência que o meio ambiente exerce sobre o indivíduo, suas crenças e seus valores. A comunicação e a educação alimentar são aliadas para a saúde e soberania alimentar, resultando em uma promoção nutricional sustentável.

Palavras-chave: Saúde mental. Transtornos relacionados ao uso de substâncias. Educação alimentar e nutricional

Referências

1. Kantorski LP, Coimbra VCC, Marco DA, Eslabão AD, Nunes CK, Guedes AC. A importância da atividade de suporte terapêutico para o cuidado em um centro de atenção. J. nurs. Health, 2011 jan/mar; 1(1): 4-13.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM UM CAPS AD: DINÂMICA E RODA DE CONVERSA ALUSIVA AO SETEMBRO AMARELO

*Luciana da Silva¹; Tayná Carvalho Pereira¹,
Marina Goreth Silva de Campos¹,
Gleiciane Moura da Silva¹,
Larissa Beatriz Vasconcelos Souza¹,
Maynara Carolina de Souza Santana¹,
Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos²,
Maria de Fátima Goes da Costa³.

*avlis.luci@gmail.com

Introdução: O suicídio é definido como ato deliberado realizado pelo próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional, mesmo que ambivalente, usando um meio que ele acredita ser letal (Associação Brasileira de Psiquiatria, 2014). Segundo a Organização Mundial de Saúde (WHO, 2014), é possível prevenir o suicídio, desde que, entre outras medidas, os profissionais de saúde, estejam aptos a reconhecer os fatores de risco presentes, a fim de determinar medidas para reduzir o risco e evitar o suicídio (Associação Brasileira de Psiquiatria, 2014). **Objetivos:** Fomentar a discussão sobre o suicídio entre os usuários de um Centro de Atenção Psicossocial para usuários de Álcool e Drogas (CAPS AD) em Belém-PA. **Método:** Como setembro é o mês de prevenção ao suicídio, a equipe montou programação alusiva ao Setembro Amarelo em 3 etapas: oficina de origami, roda de conversa sobre o suicídio, e dinâmica sobre os mitos e verdades do suicídio. A oficina de origami foi escolhida para iniciar a programação, pois o ato de dobrar o papel representa a transformação da vida, o pássaro grou, símbolo do origami, foi associado à prosperidade, saúde e felicidade. No segundo momento, foi realizada roda de conversa com a participação de uma voluntária do Centro de Valorização

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmicas de Nutrição, Universidade Federal do Pará (UFPA).

² Nutricionista, Hospital Ophir Loyola (HOL); Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

³ Terapeuta Ocupacional, Universidade Estadual do Pará (UEPA); Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

à Vida (CVV), que apresentou os indicadores nacionais e mundiais sobre o suicídio, como prevenir o problema e ajudar quem precisa. Por último, realizou-se o jogo batalha naval no qual os participantes, divididos em 2 grupos, puderam exercitar o conhecimento adquirido na roda de conversa respondendo perguntas acerca dos mitos e verdades sobre o suicídio.

Resultados: 36 usuários participaram das atividades, discutindo e esclarecendo dúvidas sobre o tema. Todos se mostraram bastante participativos, expondo opiniões, situações, casos de suicídios e experiências próprias. A maioria das perguntas foi respondida corretamente segundo a classificação de mito ou verdade e alguns participantes aproveitaram a oportunidade para expor suas histórias sobre o suicídio. 50% dos participantes relatou ter pensado em suicídio ou conhecer alguém que tenha tentado. Além disso, foi apresentado o trabalho realizado pelo CVV, que muitos desconheciam. **Conclusão:** O suicídio ainda é visto como um tabu pelas pessoas, e isso dificulta o acesso à informação e prevenção. A oficina, a roda de conversa e a dinâmica foram os recursos educativos escolhidos pela equipe para sensibilizar os usuários para a importância do tema, alcançando o objetivo da atividade em grupo.

Palavras-chave: Suicídio. Saúde Mental. Prevenção Primária.

Referências

1. Associação Brasileira de Psiquiatria, Comissão de Estudos e Prevenção de Suicídio. Suicídio: informando para prevenir—Brasília: CFM/ABP, 2014. Suicídio: informando para prevenir—Brasília: CFM/ABP, 2014.
2. World Health Organization. Preventing suicide: a global imperative. Geneva: WHO, 2014. Acesso em: 22 set. 2016. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1&ua=1>

INTERFACES DO USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO RECURSO PARA CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL NO CONTEXTO ESCOLAR

*Elaine Valéria Rodrigues¹,
Maria de Fátima Góes da Costa²,
Rogéria Pimentel de Araújo³.

*elainerik@gmail.com

Introdução: A Paralisia Cerebral (P.C.) compreende um conjunto de alterações do desenvolvimento, principalmente, do movimento e da postura, que interfere na interação da criança, comprometendo seu processo de aprendizagem. Um aluno com P.C. pode apresentar diversas alterações: sensoriais, perceptuais, motoras, cognitivas e de linguagem. A disponibilização de recursos direcionados para as necessidades específicas de cada aluno torna-se fundamental à medida que facilita o desenvolvimento da aprendizagem escolar, assim como, o seu desenvolvimento global, nessa perspectiva a Tecnologia Assistiva surge como uma ferramenta importante nesse processo. **Objetivo:** Identificar as contribuições e dificuldades encontradas no uso de recursos da Tecnologia Assistiva no contexto da escolarização de crianças com P.C. **Método:** Busca bibliográfica de artigos no banco de dados da BIREME-LILACS. Foram utilizados como descritores de maneira isolada: Paralisia Cerebral e Tecnologia Assistiva. Os critérios de inclusão foram: textos completos, escritos em português nos últimos 5 anos. Com Paralisia Cerebral foram encontrados 992 textos, destes selecionados 6 que possuíam relação direta com a Tecnologia Assistiva, de acordo com o título. Com o descritor Tecnologia Assistiva, foram encontrados 59 textos, destes selecionados 2 que tinham relação com a paralisia cerebral, de acordo com o título. Além destes, foram utilizados mais 5 artigos, como textos

¹ Fisioterapeuta, Universidade Federal do Pará (UFPA); Fundação Santa Casa de Misericórdia do Estado do Pará (FSCMPA).

² Terapeuta Ocupacional, Universidade Estadual do Pará (UEPA); Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

³ Terapeuta Ocupacional, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

base, para verificar os conceitos e características da P.C. e da Tecnologia Assistiva. Outros 2, em inglês, que constavam nas referências dos artigos selecionados anteriormente, os quais se mostraram relevantes para a pesquisa. Tema de análise: a identificação da implementação, eficácia, contribuições e dificuldades encontradas no uso de recursos de Tecnologia Assistiva no cotidiano escolar de crianças com P.C. **Resultados:** Ao analisar o uso da Tecnologia Assistiva como recurso para crianças com P.C. os resultados apontam que embora a Tecnologia Assistiva seja uma importante ferramenta no processo de inclusão de crianças com P.C., dificuldades são encontradas nas implementações desses recursos, referentes à capacitação de professores, implementação de estratégias de avaliação e eficácia dos recursos, bem como a importância de avaliação individual das necessidades do aluno com P.C. dentro do contexto escolar. **Conclusão:** Embora a literatura nacional aponte poucos trabalhos voltados para as contribuições, principalmente para estudos de eficácia, do uso de Tecnologia Assistiva voltada para crianças com P.C., é possível encontrarmos pesquisas internacionais abordando tal temática. Nesse sentido, este trabalho se constitui em uma ferramenta para reflexão sobre as dificuldades encontradas no uso de recursos da Tecnologia Assistiva, assim como suas contribuições para o contexto escolar de crianças com P.C.

Referências

1. ALVES, A.C.J.e MATSUKURA, T. S. Percepção de alunos com paralisia cerebral sobre o uso de recursos de tecnologia assistiva na escola regular – relato de experiência. **Revista Brasileira Educação Especial**, Marília, v.17,n.2,p.287-304,mai-ago.,2011.
2. ALVES, A.C.J. e MATSUKURA, T. S. A tecnologia assistiva no contexto da escola regular: relatos dos cuidadores de alunos com deficiência física. **Distúrb. Comum**, São Paulo, 23(1): 25-33, ABRIL, 2011.

O ACOLHIMENTO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

*Solange Pamplona da Silva¹,
Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos¹,
Dinalva da Silva Correa²,
Maria de Fátima Góes da Costa³.

*solpamplona@hotmail.com

Introdução: A assistência aos usuários de álcool e drogas deve ocorrer em todos os níveis de atenção, privilegiando os cuidados em Centros de Atenção Psicossocial para usuários de Álcool e outras Drogas (CAPS AD)¹. Os CAPS, cuja porta de entrada é o acolhimento, promovem cuidados em saúde aos usuários com transtornos mentais, estimulando sua reintegração social e familiar. O acolhimento é um momento de cuidado que exige disponibilidade do profissional, com escuta terapêutica e orientação, que permitirá entender o que o usuário busca e o que o CAPS pode disponibilizar². A escuta qualificada, potencializa o acesso ao cuidado, caracteriza uma relação humanizada, respeitando direitos em abordagem integrada³. **Objetivos:** Relatar como ocorre o acolhimento do usuário de álcool e outras drogas em um CAPS AD do município de Belém – Pará. **Método:** Os acolhimentos ocorrem de segunda à sexta-feira, pela manhã e tarde, são aceitos usuários a partir de 12 (doze) anos de idade que buscam o serviço espontaneamente ou encaminhados, acompanhados de familiar ou não. O usuário é acolhido por um profissional de nível superior da equipe, neste momento pode se mostrar aberto ao diálogo, fornecendo dados sobre sua história de vida, ou retraído e preferir não manter diálogo prolongado, podendo manifestar ambivalência entre manter o uso de drogas e iniciar tratamento; pode manifestar, ainda, choro, ansiedade,

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Nutricionistas, Hospital Ophir Loyola (HOL); Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

² Licenciada Plena em Letras habilitação Língua Portuguesa, Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

³ Terapeuta Ocupacional, Universidade Estadual do Pará (UEPA); Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

angústia, culpa, medos, entre outros sentimentos. A partir dessa escuta, é traçado um plano terapêutico inicial com atendimentos individuais e/ou em grupos. As possibilidades de atendimento são construídas e pactuadas junto ao usuário e/ou familiar, respeitando sua singularidade, buscando promover sua autonomia, reinserção social, aproximação familiar, respeitando seus direitos, com baixa exigência e alta qualidade na oferta de serviços. **Resultados:** A partir do acolhimento, os usuários se ambientam, estabelecem vínculo terapêutico com o técnico de referência e demais profissionais. Mesmo após acolhido, muitos usuários abandonam o tratamento, pois podem não conseguir, à priori, se oportunizar no acesso ao cuidado, devido vários fatores: por estar em situação de rua e pensar que será abrigado ou internado, por pensar que será imediatamente medicado, ou fazer somente tratamento medicamentoso. **Conclusão:** O acolhimento é um processo contínuo, que não ocorre somente no primeiro atendimento ao CAPS AD, mas diariamente e se constitui como ferramenta de ampliação de acesso ao cuidado, devendo ser compreendido em sua complexidade. Os profissionais envolvidos devem estar sensíveis à escuta do usuário enquanto sujeito do processo de melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde mental. Transtornos relacionados ao uso de substâncias. Acolhimento.

Referências

1. Ministério da Saúde, Secretária Executiva, Coordenação Nacional de DST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
2. Ministério da Saúde. Guia estratégico de cuidados em álcool e outras drogas. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
3. Andrade, AT, Sousa, MLT, Quinderé, PHD. Acolhimento no Centro de Atenção Psicossocial para álcool e outras drogas: concepções dos trabalhadores de saúde. Pesquisas e Práticas Psicossociais – PPP. 2013 Jul/Dez; 8(2).

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE: RELATO DE EXPERIÊNCIA JUNTO A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE EM UM CENTRO SAÚDE ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BELÉM

Introdução: O acompanhamento da criança desde o nascimento até os primeiros anos de vida contribui para identificação precoce de desvios no desenvolvimento¹. Se acompanhadas e incluídas em tratamentos precoces, serão poucas as crianças que apresentarão sequelas². **Objetivos:** Relatar a experiência de um Programa de Vigilância do Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce em um Centro Saúde Escola do município de Belém-PA. **Método:** O Programa foi implantado no Centro Saúde Escola do Marco, vinculado à Universidade do Estado do Pará (UEPA) em Março de 2012. Atende crianças de 0 a 6 anos encaminhadas ou por demanda espontânea. Faz parte das ações da Residência Multiprofissional em Saúde: Estratégia Saúde da Família-UEPA, com os profissionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. A criança e os cuidadores são acolhidos pelos residentes, supervisionados por profissionais das áreas de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia e autoras do projeto. As crianças são avaliadas de forma interdisciplinar, utilizando um instrumento baseado no Manual de Vigilância do Desenvolvimento Infantil, no contexto da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDIP). Caso não seja identificado atraso no desenvolvimento, a criança é incluída no Programa de Vigilância do Desenvolvimento Infantil e acompanhada mensalmente até os 12 meses; bimestralmente, até os 24 meses e semestralmente, até os 06 anos. Ao ser detectado atraso no desenvolvimento, este é classificado em grau: se for considerado um atraso de grau leve, a criança é incluída no Programa de Intervenção Precoce e acompanhada semanalmente; caso o atraso seja de grau moderado/grave, a

criança é encaminhada para a Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO)/ Centro Especializado em Reabilitação (CER) II- UEPA ou para à Rede SUS. **Resultados:** O Programa tem desenvolvido suas ações de forma interdisciplinar, atuando como preventor e promotor do desenvolvimento saudável. Desde a sua implantação, foram realizadas 295 avaliações, das quais 272 foram encaminhadas para o Programa de Vigilância do Desenvolvimento Infantil e 23 crianças em Intervenção Precoce. **Conclusão:** O Programa tem se constituindo em espaço de construção interdisciplinar na interface da fisioterapia e da terapia ocupacional, considerando que 22 residentes já vivenciaram as práticas do mesmo, sendo 12 terapeutas ocupacionais e 10 fisioterapeutas. Apesar do número significativo de crianças acompanhadas, ainda observa-se a necessidade de maior sensibilização dos profissionais de saúde para realização de encaminhamentos. Há possibilidade de mudança para um espaço físico maior, mantendo-se o contexto multi/interdisciplinar, bem como a busca de uma maior integração com os demais serviços.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Criança. Saúde da Criança.

Referências

1. Moura EW, Lima E, Borges D, Silva PAC. Fisioterapia: Aspectos Clínicos e Práticos da Reabilitação (AACD). 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010, p.3-10.
2. Alonso GSO, Cristante ARL in Greve JMD. Tratado de Medicina de Reabilitação. São Paulo: Roca, 2007.

TERAPIA OCUPACIONAL E SAÚDE DO IDOSO: UMA AÇÃO QUE DEU CERTO

Jackeline Pinheiro¹,
*Maria Paula Rodrigues¹,
Mayara Rodrigues Cohen¹,
Rita de Cássia Gaspar²,
Vivória Martins Lima Andrade¹.

* paularofers2@gmail.com

Introdução: As transformações demográficas ocorridas mundialmente ocasionam demandas específicas sociais e econômicas, principalmente no âmbito da saúde pública, pois o envelhecimento típico envolve alterações fisiológicas, estruturais e funcionais, além das perdas ocupacionais e sociais que acompanham essas mudanças. Nesse contexto, constata-se o aumento da prevalência de doenças neurodegenerativas como as demências, especialmente a de Alzheimer. A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa e progressiva, afeta, inicialmente, a formação hipocampal, o centro de memória de curto prazo, e posteriormente áreas corticais associativas. Os principais comprometimentos são quanto à memória, orientação espacial e temporal, linguagem, capacidade para resolver problemas e habilidades para desempenhar as atividades da vida diária (AVD's). A atuação da Terapia Ocupacional com pessoas com doença de Alzheimer é baseada na estimulação cognitiva, fundamentada na plasticidade cerebral, para atenuar o processo degenerativo no estágio inicial. **Objetivos:** Os objetivos da intervenção foram: favorecer a memória recente; estimular a atenção, concentração e capacidade de percepção visual; promover estímulos cognitivos e analisar o desempenho cognitivo dos idosos participantes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa-ação, ocorrida em ação promovida pelo Núcleo de Atenção ao Idoso da Universidade do Estado do Pará (NAIUEPA) na Praça Batista Campos em Belém. A ação consistiu na elaboração de atividades por equipe multiprofissional,

¹ Acadêmicas de Terapia Ocupacional, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Docente do curso de Terapia Ocupacional, Universidade do Estado do Pará (UEPA).

na conscientização e prevenção da doença de Alzheimer. Acadêmicas de Terapia Ocupacional, enquanto parte da equipe, desenvolveram quatro atividades, sendo citadas neste trabalho apenas duas: a charada e o jogo dos erros. **Resultados:** Foram observadas a realização e conclusão das atividades em tempo hábil; a conscientização dos participantes, quanto a importância do desempenho cognitivo para a saúde do idoso; o favorecimento da capacidade de memória e orientações sobre a manutenção do envelhecimento ativo. **Conclusão:** Os objetivos para ambas atividades estavam em consonância com a Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: domínio e processo. A Terapia Ocupacional é uma profissão essencial na estimulação cognitiva que viabiliza não somente o psicológico, porém estimula o físico do indivíduo. Através da profissão que enfoca não somente na estimulação cognitiva, mas em suas particularidades aplicadas às AVD's e AIVD's, percebe-se diante dos resultados analisados a manutenção do envelhecimento ativo e melhoria no bem-estar do indivíduo, caracterizando então, a necessidade da intervenção terapêutica ocupacional objetivando uma senescência mais saudável e ativa para que a pessoa assistida seja autônoma e independente.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Alzheimer. Terapia Ocupacional.

POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO NA REDE INCLUSIVA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL UMA REVISÃO DE LITERATURA

*Ariele de Andrade Campos¹,
Ariádiny de Andrade Campos²,
Clebson Pantoja Pimentel³.

*arielecampos1999@gmail.com

Introdução: Atualmente a rede inclusiva de educação especial, diferentemente da integração escolar, visa reestabelecer uma reorganização da estrutura e da cultura da escola, mostrando que o acolhimento sem discriminação, como os procedimentos de identificação e remoção de barreiras para a aprendizagem possibilitam mais oportunidades efetivas de participação em tal ambiente. De modo que a Terapia Ocupacional e a Fisioterapia, partindo de um procedimento ético-político, facilita o desenvolvimento sociocultural do indivíduo com necessidades especiais. **Objetivo:** Analisar com base na literatura as possibilidades de intervenção de inclusão da Terapia Ocupacional e Fisioterapia no âmbito escolar de ensino especial para indivíduos com deficiências, distúrbios de aprendizagem e comportamento. **Método:** Foram utilizados como base de dados SCIELO, LILAC e UFSCar para a realização deste estudo. Como critério de inclusão: foram utilizados artigos de 2007 a 2017 nas línguas portuguesa e inglesa, cujo tema estivesse de acordo com os descritores: "Terapia Ocupacional" "possibilidades de intervenção" "educação inclusiva" no âmbito da escola especializada em inclusão. Como critério de exclusão: artigos que não correspondessem ao período de 2010 em diante e aos descritores propostos. **Resultados:** Constatou-se na literatura que equipes, ao trabalhar em uma ação transdisciplinar tem por referência uma finalidade comum, com

VOLTAR AO SUMÁRIO

¹ Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade da Amazônia – UNAMA.

³ Biomedico. Professor do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará - UEPA.

intuito de nivelar as relações de poderes entre os profissionais de saúde. Dessa maneira foi possível constatar avanços e regressos no processo de desenvolvimento e inclusão de indivíduos com deficiências ou limitações psicossomáticas no ambiente escolar. O regresso é devido à falta de fiscalização dos serviços e projetos destinados à educação inclusiva e recursos com tecnologias assistida. Entretanto o avanço se sobressalta, quando trata-se de promoção de autonomia, auto-estima e criatividade para crianças com déficits ou distúrbios graves, uma vez que a união desses profissionais tem maior eficiência no processo de inclusão das crianças com limitações em meio social. **Conclusão:** A atuação dos terapeutas junto aos educadores, no campo da educação especial e inclusiva, possibilita a redução de barreiras arquitetônicas, aumento do percentual de desenvolvimento dos educandos e ainda dificuldades relacionais. Além das adequações ambientais, dos equipamentos e mobiliários no espaço escolar.

Palavras-chave: Possibilidade. Intervenção. Educação inclusiva.

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CUIDADORES SEGUIDA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA NA PERSPECTIVA DO NICHOS DESENVOLVIMENTAL

* Malu Louise de Noronha Rodrigues¹,
Maria de Fátima Góes da Costa²,
Amira Consuelo de Melo Figueiras³.

*malulouize@hotmail.com

Introdução: Anualmente, 58 mil bebês ainda morrem antes do primeiro ano de vida, por causas que poderiam ser evitadas e a família é o espaço privilegiado capaz de contornar essa situação. Porém, para que ela possa desempenhar bem o seu papel, necessita ser apoiada e fortalecida. Dessa forma, reforçar as competências familiares implica estimular comportamentos, práticas e habilidades que promovam o desenvolvimento infantil. O Modelo do Nicho Desenvolvimental propõe que o desenvolvimento se processa em um nicho composto por três subsistemas correlacionados entre si: o ambiente físico e social onde a criança vive; os costumes estabelecidos cultural e historicamente relacionados aos cuidados e ao modo de criar as crianças; e a psicologia dos que cuidam das crianças^{1,2}. Nesta perspectiva considera-se que as concepções exercem influência nas práticas de cuidado adotadas e vice-versa, sendo ambas mutuamente alteradas pelo ambiente físico e social, em que estes elementos exercem influência significativa nas trajetórias desenvolvimentais². **Objetivos:** investigar os conhecimentos sobre desenvolvimento infantil de cuidadores de crianças, matriculadas em uma Unidade de Educação Infantil (U.E.I.) e realizar uma Ação Educativa estabelecendo uma discussão na perspectiva do Nicho Desenvolvimental. **Métodos:** A pesquisa foi realizada de maio a

¹ Terapeuta Ocupacional, Especialização em Educação Especial com ênfase em Autismo, Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA); Universidade do Estado do Pará (UEPA).

² Terapeuta Ocupacional, Mestrado em Gestão e Saúde pela Fundação Santa Casa de Misericórdia do Estado do Pará (FSCMPA); UEPA; Secretaria Municipal de Saúde (SESMA).

³ Médica, Doutorado em Pediatria e Ciências aplicada à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal do Pará (UFPA).

agosto de 2014, com 53 cuidadores. Os dados foram coletados pela aplicação do *Knowledge of Infant Development Inventory* – KIDI (Inventário do Conhecimento de Desenvolvimento Infantil), instrumento elaborado para avaliar conhecimentos de cuidadores relacionados ao desempenho da trajetória do desenvolvimento das crianças, considerando seus períodos mais prováveis para aquisição de habilidades motoras, perceptuais e cognitivas; fatores relacionados aos princípios do desenvolvimento; práticas parentais; cuidados com alimentação, higiene e segurança. É composto por 75 questionamentos, divididos em quatro categorias. A ação educativa foi composta por quatro oficinas de acordo com as categorias do KIDI. Foram utilizadas abordagens da Educação em Saúde a fim de facilitar o trabalho das temáticas. **Resultados:** Os resultados não apontam correlações estatisticamente significativas entre as variáveis investigadas e as respostas no KIDI. Ainda assim, a pesquisa trouxe resultados significativos aos conhecimentos apresentados pelos cuidadores, influenciando positivamente suas práticas de cuidado. Durante a Ação Educativa, os cuidadores conseguiram trocar experiências, compartilhando conhecimentos, esclarecendo dúvidas e repensando sobre suas práticas de cuidado. **Conclusões:** Esta pesquisa traz novos dados relacionados à temática, considerando que muitos são os estudos que avaliam os conhecimentos de cuidadores sobre desenvolvimento infantil e sugerem ações, diferente deste que diagnosticou e realizou uma ação educativa, buscando oportunizar um espaço para um processo reflexivo.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Cuidadores. Educação em saúde.

Referências

1. Harkness, S, Super, CM. Themes and variations: Parental ethnotheories in Western cultures. In K. H. Rubin, & O. B. Chung, Parental beliefs, parenting, and child development in cross-cultural perspective. Psychology Press. 2005;61-79.
2. Corrêa, LS. Concepções de desenvolvimento e práticas de cuidado à criança em ambientes de abrigo na perspectiva do nicho desenvolvimental. [dissertação]. Belém: Mestrado em Teoria e Pesquisa do Comportamento, Universidade Federal do Pará; 2011.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE JUNTO À PARALISIA CEREBRAL: INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL

Nayara Maciel ¹,
Marcília Andrade ²,
Rogéria Pimentel ³.

Objetivos: Compreender a importância da estimulação precoce junto à paralisia cerebral e suas repercussões no desenvolvimento infantil.

Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de experiência do tipo qualitativo e foi desenvolvido em uma instituição de reabilitação neurológica (UEAFTO), na cidade de Belém, entre os meses de Janeiro à Março. Foi abordado um paciente infantil com Encefalopatia não progressiva da primeira infância e nesse período de intervenção terapêutica foi possível realizar muitos atendimentos e a partir destes percebemos a importância da estimulação precoce e da mudança de percepção da própria família em relação ao paciente. No decorrer do trabalho são apresentados o planejamento e as intervenções feitas assim como se discute a importância da atuação da Terapia Ocupacional com esse público infantil. Os dados foram coletados por meio da anamnese e da conversa com os familiares. **Resultados:** Foi possível observar o rápido desenvolvimento do paciente no decorrer das sessões terapêuticas ocupacionais, concomitantemente com a diminuição dos reflexos primitivos, hipotonia de tronco e cabeça, hipertonia dos MMSS E MMII. À proporção que o cliente obteve sucesso durante as intervenções, as autoras obtiveram facilidade na produção da Terapia Ocupacional no contexto infantil. **Conclusão:** A aplicação das atividades em conjunto com as orientações dadas durante os atendimentos foram determinantes para o resultado tão proveitoso. As autoras constataram serem peças fundamentais para a melhora do cliente e todo este período de intervenções asseguraram uma postura mais madura frente às adversidades, incentivaram no desenvolvimento profissional, assim como a ampliação dos conhecimentos da patologia e suas melhores alterações e adaptações nas atividades de vida diária.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Terapia Ocupacional. Estimulação precoce.

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM UM GRUPO DE IDOSOS APOSENTADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ¹

Bruna Leal Lopes ²,
Alycia Maria da Silva Costa ²,
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho ²,
*Izabela Oliveira da Silva²,
Jackline Laiane da Silva Pinheiro ²,
Alna Carolina Mendes Paranhos ³.

*izabelaoliveira15071997@gmail.com

Introdução A população idosa só tende a aumentar nos próximos anos, sendo cada vez mais necessários estudos sobre o processo de envelhecimento populacional a nível mundial. Com a chegada do envelhecimento, são frequentes as mudanças nos aspectos sociais, econômicos e da saúde, acarretando alterações nos papéis ocupacionais do idoso. A aposentadoria é um exemplo que pode proporcionar sentimentos de liberdade, mas também de inutilidade perante a sociedade. A Terapia Ocupacional na área da Gerontologia busca promover a autonomia e independência da pessoa idosa, tendo como foco o incentivo à participação social e cidadania, bem como, a manutenção da capacidade funcional. **Objetivos:** O objetivo do presente artigo foi descrever as intervenções realizadas com idosas filiadas ao Sindicato dos Trabalhadores em Previdência, Saúde, Trabalho e Assistência Social no Estado do Pará (SintPrevs) e evidenciar como a Terapia Ocupacional pode ajudar na qualidade de vida e bem-estar deste público. **Metodologia:** Relato de experiência de cunho qualitativo descritivo, descrevendo a ação de acadêmicos do quarto semestre de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará no SintPrevs. **Resultados:** Foram feitas cinco intervenções, do dia 12 de setembro ao dia 17 de outubro de 2016, realizadas às segundas-feiras, pela parte da manhã. Participaram do grupo em média de 15 a 20 idosos na faixa de 60 a 90 anos. Alguns pontos ganharam destaque, como o compartilhamento de experiências, a presença muito forte nos relatos da busca por

autonomia e independência, e a necessidade de se expressar e dá sua opinião sobre o envelhecimento. **Conclusão:** Observou-se uma participação muito ativa do grupo de idosos e a notável demanda dessa população por atividades que, além de promover o bem-estar, sejam de cunho cognitivo, havendo necessidade da continuação desse trabalho para maiores resultados.

Palavras-chaves: Idoso. Aposentadoria. Terapia Ocupacional.

REABILITAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL DE INDIVÍDUO COM SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ

Nayara Maciel¹,
Stefany Freire ²,
Rogéria Pimentel³.

Objetivos: Relatar os resultados obtidos após intervenções terapêuticas ocupacionais realizadas pelas autoras com paciente diagnosticada com Síndrome de Guillain Barré. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência do tipo qualitativo e foi desenvolvido em uma instituição de reabilitação neurológica (UEAFTO), na cidade de Belém, no período de agosto a outubro de 2017. Foi atendida uma cliente adulta com Síndrome de Guillain Barré, 41 anos, sexo feminino, precedente de Belém/PA, exercia ocupação de técnica de enfermagem, praticava frequentemente exercícios físicos em academia além de realizar tarefas domésticas. Sua queixa principal era fraqueza muscular em MMSS e MMII, não conseguir realizar transferência de sentada no chão para em pé. Os dados foram coletados por meio de protocolos validados, tais como a Escala Modificada de Ashworth (classificação de espasticidade), Escala de Equilíbrio de Berg e Escala de Lawton e Brody, além da ficha de serviço que consta na anamnese e avaliação de funções motoras e percepto-cognitivas. **Resultados:** Foi possível observar o rápido desenvolvimento da cliente no decorrer das sessões terapêuticas ocupacionais, concomitantemente com a diminuição da hipotonia em MMSS e MMII e conseguir realizar a transferência, para além, também foi possível efetuar escuta terapêutica ocupacional. **Conclusão:** A aplicação das atividades somadas às orientações da docente responsável pela dupla, foram peças fundamentais para os resultados obtidos. As autoras constataram serem peças fundamentais para a melhora do cliente e todo este período de intervenções asseguraram uma postura mais madura frente às adversidades, incentivaram no desenvolvimento profissional, assim como a ampliação dos conhecimentos da patologia e suas melhores alterações e adaptações nas atividades de vida diária.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain Barré. Terapia Ocupacional. Reabilitação.

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO

Suzana Furtado Lima Pereira¹,
Taila Cristina Bastos Cavalcante¹,
Gisely Gabrieli Avelar Castro².

Introdução: A atenção básica em saúde engloba ações, de caráter individual e coletivo, objetivando promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação da comunidade. Nesse contexto, o terapeuta ocupacional pode desenvolver ações colaborativas na assistência pré, peri e pós-natal da saúde materno-infantil, como salas de espera e triagem do desenvolvimento, promovendo saúde e qualidade de vida. **Objetivos:** Descrever as experiências das acadêmicas de Terapia Ocupacional, no Centro de Saúde Escola do Marco, atuando na vigilância do desenvolvimento neuropsicomotor infantil e salas de espera. **Metodologia:** Trata-se de um relato sobre o ensaio prático supervisionado da atuação profissional em contextos territorial e comunitário na atenção básica, de fevereiro a maio de 2017, no Centro de Saúde Escola do Marco, onde foram realizadas anamneses utilizando ficha de avaliação local, Teste Denver II e Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI), e na Unidade de Atenção Materno Infantil. Realizaram-se 13 salas de esperas no total, dividindo-se entre os locais, abordando temáticas diferentes relacionadas ao desenvolvimento infantil, utilizando folders, cartazes, e recursos sensoriais. **Resultados:** Após a aplicação dos protocolos Denver II e PEDI, constatou-se que a maioria das crianças, apresentou desenvolvimento típico, porém 2 com o desenvolvimento atípico. Logo, foram encaminhadas para Terapia Ocupacional, sendo dada assistência necessária, em quatro sessões, focada nas necessidades indicadas pelos protocolos. Diante da temática "Desenvolvimento Infantil", as salas de espera objetivaram a promoção de informações sobre estimulação sensorial das crianças, além de discussões sobre importância da leitura no desenvolvimento da criança, os

malefícios do uso do andajá na infância e as repercussões do uso de equipamentos eletrônicos na infância e adolescência.

Conclusão: Percebeu-se a importância da atuação terapêutica ocupacional na atenção primária à saúde, visto que foi possível acolher as demandas da comunidade por meio de intervenções direcionadas e da educação em saúde, assim como disseminar conhecimentos básicos sobre a saúde materno-infantil. Dessa forma, a conduta acadêmica pôde ultrapassar os obstáculos encontrados no local, favorecendo a experiência pessoal e profissional nesse âmbito.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Terapia Ocupacional. Saúde da Criança.



PATROCÍNIO



CREFITO 12

União Agência Financiadora do Brasil

MARY KAY